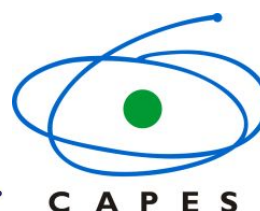


LIVRO DE RESUMOS



IX Congresso **Brasileiro de Hispanistas**
22-25 de agosto 2016-UNILA-UNIOESTE



Livro de Resumos



IX Congresso Brasileiro de Hispanistas
22 a 25 agosto 2016
UNILA-UNIOESTE

Ficha técnica

ARAUJO PEREIRA, Diana; TALLEI, Jorgelina Ivana; DINIZ GARCIA, Alai. LESSA, Giane; PEREIRA, Flávio.

Livro de resumos do IX Congresso Brasileiro de Hispanistas. Foz de Iguaçu: ABH, 2016, 176 p.

Equipe de Apoio

Santos de Souza, Livia

Ferreira, Moacir

Pinzón, Manuel



GESTÃO DA ABH Biênio 2014-2016

Diana Araujo Pereira (UNILA) *Presidenta*
Jorgelina Ivana Tallei (UNILA) *Vice-presidenta*

Alai Garcia Diniz (UNILA) *1º. secretária*

Flavio Pereira (UNIOESTE) *1º. tesoureiro*

Giane Lessa (UNILA) *2ª. tesoureira*

CONSELHO CONSULTIVO

Titulares

Adrián Pablo Fanjul (USP) *Presidente*

Neide Therezinha Maia González (USP)

Maria Teresa Celada (USP)

Magnólia B. Barbosa do Nascimento (UFF)

Marcia Paraquett Fernandes (UFBA)

Marcos Antonio Alexandre (UFMG)

Livia Maria de Freitas Reis Texeira (UFF)

SUPLENTES

Meritxell Hernando Marsal (UFSC)

Elzimar G. Marins Costa (UFMG)

CONSELHO FISCAL

Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF) *Presidenta*
Antonio F. de Andrade Júnior (UFRJ), Rosa Yokota (UFSCAR)

SUPLENTES

Rosangela Schardong (UPG), Antonio Roberto Esteves (UNESP), Andrea Silva Pontes (UFPB)

Organização do IX Congresso Brasileiro de Hispanistas

Comissão Organizadora / Comisión Organizadora

Coordenação / Coordinación

Diana Araujo Pereira (ABH-UNILA) Jorgelina Tallei (ABH-UNILA) Alai Garcia Diniz (ABH-UNILA) Flavio Pereira (ABH-UNIOESTE) Giane Lessa (ABH-UNILA)

Membros / Miembros

Diego Chozas (UNILA) Francisca Paula Maia (UNILA) Gregorio Pérez de Obanos (UNILA) Ivan Bustinza Ulloa (UNILA) Ligia Andrade (UNILA) Livia Morales (UNILA) Livia Santos (UNILA) Mario Ramão (UNILA) Olga Viviana Flores (UNIOESTE) Tatiana Carvalhal (UNILA) Laura Amato (UNILA) Miriam Garcia (UNILA) Bruna Otani (UNILA) Laura Fortes (UNILA) Eduardo Rúbio (UNILA) Álvaro Gomes (UNILA)

Comitê Científico / Comité Científico

Luciana Freitas (UFF) (Presidenta)

Alfredo Cordiviola (UFPE) Carlos Bonfim (UFBA) Celia Navarro Flores (Universidade do Sergipe) Eliana Sturza (UFSM) Graciela Ravetti (UFMG) Paulo Correa (UFRJ) Greice da Silva Castela (UNIOESTE) Luciana Montemezzo (UFSM) Luizete G. Barros (UEM) Margareth Costa (Universidade Estadual do Piauí) Mariluci Guberman (UFRJ) Neide González (USP) Valeria de Marco (USP) Walter C. Costa (UFSC) Yazmín López Lenci (UNILA)

Pareceristas ad hoc

Línguas – linguística

Antonio Ferreira (CEFET RJ), Dayala Vargens (UFF), Deise Piçanco (UFPR), Fabiele Stockmans de Nardi (UFPE), Greice da Silva Castela (UNIOESTE), Juan Pablo Martín (UFPE), Ligia Couto (UEPG), Livia Batista (UFBA), Luciana Freitas (UFF), Luizete G. Barros (UEM), Neide González (USP), Paulo Antonio Correa (UFRJ), Sandro Drumond Marengo (UFS)

Literatura – cultura

Adriana Fiuza (UNIOESTE), Bethania Guerra de Lemos (UCM), Cristiane Checchia (UNILA), Cynthia Valente (UFSC), Elda Firmo Braga (UERJ), Imara Bemfica Mineiro (UFPE), Isabel Cristina Jasinski (UFPR). Raquel Cardoso (UFSC), Mariluci Guberman (UFRJ), Rosângela Schardong (UEPG), Silvina Carrizo (UFJF)

RESUMOS

Letramento crítico e ensino intercultural: Uma aproximação teórica

Acassia dos Anjos Santos Rosa (UFMG)

Stuart Hall (2006) afirma que vivemos em uma sociedade “descentrada” por si mesma, por conta das modificações nas relações globais das últimas décadas. A educação, como componente da sociedade, acompanhou essas mudanças, assim, práticas tradicionais já não são aprovadas por documentos como as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2006). Em tal documento, recomenda-se o desenvolvimento de práticas letradas no ambiente escolar, nas quais o aluno adquire papel ativo no processo de ensino/aprendizagem. O letramento crítico, também defendido por Street (1984) e Cassany (2010), ganha espaço no documento, ressaltando práticas sociais de leitura e escrita desenvolvidas mediante o domínio da língua e do posicionamento sobre fatos sociais. Diante disso, o objetivo desse trabalho é investigar como o ensino intercultural, defendido por García Martínez (2007) e Paraquett, (2009) pode contribuir para o desenvolvimento do letramento crítico. Ressaltamos que o ensino intercultural é entendido nesse trabalho como a interação respeitosa entre as culturas, constituindo-se como práticas não segregadoras. Metodologicamente, por meio de uma pesquisa qualitativa interpretativista buscamos compreender quais interseções encontramos entre o letramento crítico e o ensino intercultural. Como resultados parciais podemos apontar que as duas teorias fogem de modelos tradicionais de ensino, como também uma grande contribuição do ensino intercultural é a valorização cultural do outro, ampliando as possibilidades críticas e culturais visadas pelo letramento crítico. Desse modo, as relações interculturais podem contribuir bastante com o letramento crítico, ajudando-nos a compreender a visão cultural do outro. Salientamos, que esse estudo faz parte de nossa tese de doutorado em desenvolvimento na Universidade Federal de Minas Gerais.

Saber de la calle. Tres facetas en la regularización enunciativa del primer rock de Argentina

Adrián Pablo Fanjul-USP

Nuestra propuesta se ubica en los estudios discursivo-enunciativos que dan primado a las relaciones interdiscursivas y a la determinación sociohistórica del decir. Dentro de ellos, movilizamos categorías propuestas por Dominique Maingueneau en diversos trabajos, considerando también la visión del interdiscurso como regularización de una memoria, propia de la última etapa de Michel Pêcheux, que vemos compatible con esas categorías. Partimos de la hipótesis de que existe, en el rock argentino de los primeros tiempos, una configuración

enunciativa dominante para una escenografía que se reitera, en la que el locutor o personaje aparece vivenciando una transformación. Comparamos, a respecto, tres composiciones que corresponden a puntos diferentes de esa regularización, y que tienen como objeto la calle en tanto espacio de deambular. La primera es “Bily el náufrago”, de José Alberto Iglesias, alias Tanguito, compuesta aproximadamente en 1965, que presenta una figura cercana al ser solitario de canción romántica. La segunda es “Muchacho”, de Moris (Antonio Biravent), grabada en 1969, en la que el personaje es vértice de una confluencia entre tiempo, espacio y ser dada por el saber sobre sí y sobre la “vida en la esquina” como espacio de encuentro. La tercera es “Niño condenado”, de Luis Alberto Spinetta (1973), marcada por un proceso que caracterizamos como de “oscurecimiento” y “consternación” en la poética del género. En las conclusiones, relacionamos ese proceso de regularización con aspectos de las relaciones interdiscursivas en que se ubicó esa época del rock argentino.

El cerco de Lima: a violência histórica na narrativa peruana contemporânea

Adriana Binati Martinez (UNICENTRO e PG-USP)

O romance *El cerco de Lima* (2013) de Oscar Colchado Lucio apresenta uma narrativa tecida com a violência da ação do conflito armado interno do Peru (1980-2000). A deflagração desta disputa de poder político-ideológico no Estado-nação se dá entre a representação das forças armadas e policiais e os membros do Partido Comunista Peruano – Sendero Luminoso (PCP-SL). O partido subversivo revolucionário provoca uma série de ações na capital limenha, após atuação nas zonas rurais e outros distritos interioranos do país, amplificando a violência na geografia nacional. O cerco à capital paradoxalmente representa, em linhas gerais, a expansão da militância revolucionária e a desestabilização do Estado-nação. Nesse sentido, a poética de Colchado Lucio se constrói na multiplicidade do enfoque narrativo, que implode a perspectiva unívoca da experiência histórica, e oferece a heterogeneidade como estratégia enunciativa. Distanciando-se de visões reconciliadoras ou dialéticas em relação a violência do conflito armado interno, a ficção de Colchado Lucio fabula uma ideia de nação moderna em que a heterogeneidade identitária é privilegiada. Assim, baseando-nos em ADORNO, CORNEJO POLAR, VIVANCO entre outros, apresentamos como objeto de estudo a violência do conflito armado interno no Peru. Conforme expusemos, nosso objeto de investigação é mais do que tema na obra de Colchado Lucio, é elemento estrutural e discursivo da trama de *El cerco de Lima*.

Una nueva vida para las postales: Postales negras de Jacqueline Goldberg

Adriana Kanzevolsky (USP)

La lectura, las lecturas, mejor dicho, de una selección de postales compradas por el sujeto lírico durante un viaje a París dan lugar a los poemas que conforman las nueve secciones de *Postales negras* (2011) de la poeta venezolana Jacqueline Goldberg. Articulados sobre el

testimonio de lo que el sujeto lírico ve, “Eso veo” dice uno de los versos de uno de los dos poemas que lleva por título *Diane au Bain*, y que reproduce el título del cuadro de Watteau, o sobre las preguntas “qué ves”, “qué no ves”, como leemos en otros versos, los poemas se interrogan sobre el mirar y sobre la palabra del otro, palabra fracasada pero a la que se le pide ayuda para poder decir, pero también para escuchar y tal vez mirar mejor. ¿Cómo hacer hablar a la imagen? ¿Cómo conferirle a la imagen “una nueva vida para la memoria”? ¿Cómo operar con ellas a través de la imaginación y desviarlas del silencio de un archivo muerto? parecen ser algunas de las preguntas que articulan el poemario de Goldberg, que se desplaza entre su propia voz, las voces de familiares y amigos, a los que les concede la palabra para que digan aquello que ven y una escena de lectura en la que el sujeto lírico retoma la dicción y los gestos de aquellos que se prestaron al juego de leer las postales. Es sobre esta concepción del poema como un texto plural, como un texto que se escribe a partir de las voces y del silencio de los otros, pero también como un texto que cruza lenguajes, ya que las postales sirven de piedra de toque para la palabra poética, que nuestro trabajo se interroga.

A descrição linguística e a aquisição/aprendizagem do espanhol

Adriana Martins Simões (USP)

Neste trabalho, apresentamos parte dos resultados de nossa pesquisa de doutorado (SIMÕES, 2015) sobre a realização do objeto pronominal acusativo de 3ª pessoa em entrevistas orais das variedades de espanhol de Madri (CESTERO MANCERA et al., 2012) e Montevideu (ELIZAINCÍN, s/d), obtidas do PRESEEA, estabelecendo um diálogo com os resultados de nossa pesquisa anterior (SIMÕES, 2010) sobre a aquisição/aprendizagem do espanhol. Em ambas as pesquisas, consideramos a perspectiva biológica de língua e gramática (CHOMSKY, 1981) aliada à sociolinguística (WEINREICH, LABOV e HERZOG, 2009). Em Simões (2015), como no espanhol, os objetos nulos estariam altamente restringidos (CAMPOS, 1986; GROPPPI, 1997), partimos da hipótese de que a elipse do objeto nessas variedades ocorreria apenas com antecedentes [-determinados; -específicos]. Contudo, encontramos essa omissão também com antecedentes [+determinados; +/-específicos] e [+/-animados], contrariando parcialmente essa hipótese, e em contextos que favorecem esse fenômeno em algumas variedades de espanhol (LANDA, 1993) e no português brasileiro (DUARTE, 1986). Em Simões (2010), observamos a manifestação da instrução formal em português na gramática não nativa, bem como evidências de reestruturação (LICERAS, 1996) e da natureza da permeabilidade. Considerando-se esses estudos, em uma próxima etapa de continuidade dessas pesquisas, pretendemos realizar uma investigação quantitativa sobre o português brasileiro e comparar as possibilidades desta língua e do espanhol com as da gramática não nativa em um novo estudo de aquisição/aprendizagem.

Nomadismo y representación del yo femenino en la obra de María Teresa León

Adriana Virginia Bonatto (Universidad Nacional de La Plata/CONICET)

Este trabajo se propone releer algunos textos de la obra de María Teresa León escrita y publicada en el exilio con el objetivo de reconocer y describir las figuraciones nomádicas del yo femenino tanto en sus fragmentos autobiográficos, como en las representaciones de

distintas mujeres reales o ficticias. El carácter pionero del feminismo de esta escritora, intelectual comunista y miliciana, supone una serie de tensiones que solo se explican en relación con el contexto histórico y el origen familiar de María Teresa León, así como con las posibilidades concretas que estas circunstancias le brindaron como mujer y como pensadora/escritora. El concepto de nomadismo, desarrollado por la teoría feminista y posestructuralista contemporáneas, aporta algunas nociones interesantes para evaluar las representaciones de lo femenino que ocurren en los textos leoninos y sus tensiones con los lugares designados a las mujeres dentro el patriarcado, a los cuales su pluma no logra renunciar. Se tomarán en consideración la autobiografía Memoria de la melancolía, las novelas Contra viento y marea y Juego limpio, y la colección de artículos domésticos reunidos en el volumen Nuestro hogar de cada día.

Profanando limites da cultura sul-americana entre a guerra e o sarau

Alai Garcia Diniz (UNIOESTE – Cascavel)

Repete, o testemunho ficcional de Jesus Lara sobre a disputa bélica entre a Bolívia e o Paraguai em uma guerra que marcou mais um dos limites da diplomacia sul-americana nos anos trinta do século XX, ou o poema XVI de Susy Delgado relendo Ayvu Rapita de Leon Cadogan podem mostrar alguns movimentos da literatura como arquivo (Taylor, 2013), em dois modos de revisar as fronteiras de tempo (século XX/XXI) e de espaço (Paraguay-Bolívia). Como reunir nesse sistema literário transnacional a percepção de um fenômeno pós-autônomo da literatura periférica em São Paulo que, sob o olhar decolonial salta do arquivo ao repertório (Taylor, 2013)? Da corporalidade do escrito ao corpo da performance (Schechner) como categoria analítica? Este é o propósito de um ensaio que estuda, sob a ótica do polissistema da cultura (Even Zohar), um diálogo entre a interculturalidade que torna porosos os limiares; a tradução cultural que suspeita da mediação e da colonialidade fincada na ditadura da arte verbal escrita e põe em xeque a autoridade da academia para refletir sobre a presença vocalizada no sarau. No confronto com a mídia televisiva, o uso da palavra cantada democratiza os meios de produção literária, criando uma nova safra de escritores cujo movimento de mercado atrai inúmeras editoras, ao mesmo tempo, em que inventa a literatura no cotidiano urbano das megalópoles.

Os Maias nas trilhas do rock do Iron Maiden: morte, eternidade, sacrifícios e o calendário dos lucros da banda inglesa

Alessandro de Almeida (UNIMONTES)

Em 1975, Steve Harris criou na Inglaterra a banda Iron Maiden. Caracterizada pelo som estilo heavy metal, bem como por letras inquietantes que, não raro, a partir do viés histórico, têm as guerras, angústias humanas e religião como abordagens corriqueiras. O clima de mal-estar dos anos 1970 e a ascensão dos jovens como mercado consumidor compunham o cenário de projeção mercadológica da banda britânica. De críticas à Margareth Thatcher a inferências a catástrofes vivenciadas pelo mundo, o conjunto musical marcou a composição de suas canções, performances, produção artística dos álbuns e a criação do personagem “Eddie The Head”, característico na história do grupo musical. A partir destas premissas, a proposta do trabalho é problematizar aspectos da cultura Maia presentes na filosofia da composição do último álbum da banda denominado *The Book of Souls* (2015). Em especial, esta produção contou com o apoio do historiador Simon Martin especialista em estudos sobre a Civilização Maia justificando nossa análise. Do ponto de vista metodológico, utilizaremos o álbum para discutir aspectos da Civilização Maia presentes nas letras, som, álbum, desempenho nos shows da turnê brasileira e no personagem Eddie. O trabalho se justifica, ainda, pela condição de atratividade que a tradição Maia traz para os jovens e para as tradições das músicas da banda inglesa. Outro ponto relevante, diz respeito aos lucros potencializados pela indústria fonográfica a partir dos usos e abusos da cultura da civilização pré-colombiana que marca o último disco do Iron. As visões sobre a morte, eternidade e os sacrifícios humanos são alguns dos aspectos da cultura Maia que marcam o lucrativo calendário da banda em 2016.

Aproximaciones a *Salve, Regina* (1903) de Tomás Carrasquilla: el debate de una narrativa entre el cuento y la novela.

Alexander Rojas Tapias (U. de A.)

Nota: La presente propuesta se enmarca en el proyecto Estudio previo y edición crítica de la narrativa breve de Tomás Carrasquilla, el cual “se inscribe dentro de las actividades académicas desarrolladas por dos grupos de investigación en literatura de la Universidad de Antioquia: Estudios Literarios –GEL–, en la línea de investigación Ediciones críticas, lexicografía e interpretación de textos, y el grupo Colombia: Tradiciones de la Palabra, en la línea Historiografía e historia literaria”.

Tomás Carrasquilla (1858-1940) es uno de los escritores más emblemáticos de las letras antioqueñas. Su alcance ha trascendido del ámbito local al internacional, donde tardíamente la crítica y sus estudiosos lo colman de loas y beneplácitos por sus importantes logros literarios desde finales del siglo XIX, cuestión que ha tomado fuerza en las últimas décadas y ha aumentado considerablemente para el momento de la celebración de los 150 años del natalicio de Tomás Carrasquilla en el año 2008. La obra *Salve, Regina* (1903) del escritor colombiano, ha suscitado cuestionamientos entre los críticos y estudiosos de este autor y en

general de la literatura antioqueña. Sus dudas principalmente apuntan al género literario de esta obra, pues no se han puesto de acuerdo compiladores y clasificadores acomodándola entre géneros como cuento largo o novela corta. El objetivo de la ponencia es aproximarse desde la teoría literaria del siglo XX, referente al cuento y la novela, para develar el género de la obra objeto de estudio. Por una parte, el cuento y sus exponentes en América latina como Cortázar, Quiroga, Rulfo, entre otros, hablan de: narratividad, ficcionalidad, unidad de concepción, unidad de recepción, economía, condensación, brevedad y rigor, como el conjunto de características de esta forma literaria. Por otra parte, la novela al ser un género no acabado todavía ofrece mayores posibilidades para ubicar a *Salve, Regina*, pues en cuanto a la extensión se propone que es excedida para considerarse cuento largo, se podría hablar entonces de novela corta, nouvelle o noveleta dependiendo de la perspectiva teórica. El problema es que hay momentos en que la teoría literaria referente al cuento y la novela tienen puntos de encuentro cuando se trata de analizar a *Salve, Regina*, dejando se deja la puerta abierta a completar la reflexión sobre el género de la obra.

Literatura e história em Rennée Ferrer: La Querida

Alexandra Santos Pinheiro (UFGD)

A narrativa *La Querida* (2008), de Rennée Ferrer, representa temas como a ditadura, o exílio e a opressão. Pelo viés dos Estudos Culturais, buscamos compreender como a autora paraguaia problematiza questões que marcaram não apenas a história do Paraguai como a de outros países da América Latina. A obra ficcional de Rennée Ferrer, por sua vez, centra-se totalmente na representação da ditadura de Alfredo Stroessner. A narrativa é apresentada por diferentes vozes: a do narrador, responsável por mediar os discursos, a do ditador Stroessner e a de Dalila. Numa analogia à história bíblica, Dalila é a amante que alimenta os mesmos sentimentos ambiciosos que o ditador. O ditador, na representação de Ferrer, também sente medo, ciúmes e insegurança; já os que sofreram o abuso de Stroessner ganham vozes nas narrativas e exprimem sua força e sua miséria. O referencial teórico utilizado para a análise está voltado para a questão da Representação, da Memória e da escrita de autoria feminina: Roger Chartier (2002); Antoine Compagnon (2012); Paul Ricoeur (2007); Maurice Halbwachs (2006); Linda Hutcheon (1991) e Marcia Navarro (2010), dentre outras referências que serão inseridas ao longo da análise.

“Sumergidos en la contienda quienes fuimos adorno, compensación y disimulo”: El papel del crítico literario como intelectual

En el contexto de las actuales discusiones relacionadas con el lugar de la crítica literaria y el papel del crítico en tanto intelectual, me propongo hacer una lectura en escorzo del pequeño libro de ensayos *Literatura y sociedad* (1956) del colombiano Hernando Téllez (1908-1966), publicado por la editorial de la famosa revista colombiana *Mito*, tomando como punto de fuga el último ensayo de este libro titulado “Escolio”. Si bien Téllez logró darle una alta expresión estética al tema de la violencia colombiana, haciendo acopio de lo propuesto por el existencialismo a partir de Albert Camus, tal como lo plantearía ocho años después Gabriel García Márquez en su ensayo programático “Dos o tres cosas sobre la novela de la violencia” (1959), es claro que en su producción intelectual se caracterizó por una postura distante de cualquier dogmatismo y por un gran sentido crítico de su tiempo. En esta ponencia, al no centrarse en su producción literaria sino ensayística se enfatizará la rica y sugestiva concepción del ensayo de la profesora Liliana Weinberg, quien desde una perspectiva universal pero claramente latinoamericana, propone al género ensayística como un texto de carácter “prometeico”, en cuanto mediador y articulador de la experiencia cultural, y que enlaza el uso y el sentido a través de la configuración de múltiples relaciones con distintas esferas e inserto en el horizonte cultural y personal.

Aprender espanhol com literatura: Um encontro cultural na leitura de contos por graduandos em Letras

Aliana Georgia Carvalho Cerqueira (Unesp)

A Literatura pode ser uma ferramenta no ensino de espanhol como língua estrangeira (ELE) que apoiará a aprendizagem do idioma, considerando o encontro cultural, linguístico e social que se dá por meio de uma nova língua. Assim, proponho a leitura de contos para estimular o interesse cultural, na construção de sentidos mediados pelas palavras do outro e do eu, em dialogia, presentes no texto. Neste trabalho, objetivo discutir o desenvolvimento da leitura literária em língua estrangeira na aula de espanhol, visando a formação da competência literária, e apresentar minha proposta de abordagem realizada no estágio de docência I, do doutorado, em duas turmas do quarto período, do curso de Letras na disciplina Espanhol. No estágio, apliquei um projeto de leitura dos contos de “Primavera con una esquina rota”, de Mario Benedetti. Utilizei a metodologia de leitura em fases: pré-leitura, leitura e pós-leitura. A leitura, como processo que engloba a natureza dialógica da linguagem, com suas contradições, seu contexto social e histórico, mostra realizações inacabadas, não lineares, não constantes. Portanto, deve-se considerar todos esses aspectos e motivações nos quais se insere

o leitor e cada gênero requer uma especificidade, isto é, as estratégias de leitura próprias para que o texto funcione. O trabalho, de caráter bibliográfico e teórico-prático, teve como base os estudos sobre o dialogismo e a aprendizagem significativa, com fundamento em Bakhtin (2011), Brait (2012), Moreira (1982), Eco (2004), e Martins (1982), compondo o referencial teórico do trabalho e a proposta de atividade. Finalmente, minhas reflexões teórico-práticas mostram que o trabalho com o texto literário, em especial o conto, requer exposição dos conceitos subjacentes à construção de sentido na leitura, aos mecanismos próprios de interpretação literários, seja pelo uso de atividades de pré-leitura, como uma etapa de leitura correspondente aos organizadores prévios, defendidos pela aprendizagem significativa; seja como atividade de pós-leitura, como resposta ao texto lido, um ato dialógico-responsivo inerente ao ato de linguagem, conforme Bakhtin. Verifiquei que propor tarefas que sugiram uma possível resposta ao texto e seu caráter alusivo é levar em conta essa característica da linguagem, bem como a responsabilidade, uma vez que a resposta às atividades aplicadas no estágio foi favorável, tanto na construção de sentidos na interpretação dos contos, como na ressignificação do texto literário, pela realização do reconto por meio da encenação e diálogo com outros gêneros.

A fé como estratégia na narrativa de Jorge Luis Borges

Aline Coelho da Silva (UFPEL)
Mauricio Ferreira Chemello (PUCRS)

Como sugere o autor, se pensamos a metafísica como ramo da literatura fantástica, não nos distanciamos em apontar a fé como um elemento fantástico na obra de Borges. Milagre secreto, um dos contos do célebre “Ficções” publicado em 1944 é um desses exemplos, que dialogam com a tese de Ruth Fine (2012) ao observar o “lúcido tratamento borgeano do paradigma da fé como fenômeno histórico-cultural universal” (p. 10). O paradoxo do ceticismo de um universo fantástico que reconhece a existência de Deus, seja na produção ficcional como na ensaística. Nesse sentido, apoiados em Sosnowski, Fine, Nascimento buscaremos apresentar uma leitura da transição entre os universos narrativos (o real/histórico e o fantástico/milagre/fé) que são apresentados pelo narrador sob o mesmo foco narrativo, deixando ao entorno narrativo a aceitação do divino e ao leitor o questionamento do infável exercício de tradução da fé.

Rasgos de transferencia en la entonación: El español hablado por brasileños y las interrogativas del portugués de Brasil

Aline Fonseca de Oliveira (UnB)
Monique Leite Araujo (UnB)

Este trabajo presenta un estudio contrastivo inicial acerca de los rasgos melódicos del español hablado por brasileños en oposición a los de las interrogativas del portugués de Brasil con el

fin de verificar los fenómenos de transferencia presentes en la interlengua del aprendizaje brasileño de ELE. Esta investigación se fundamenta en el contraste de un corpus de español hablado por brasileños, con 77 enunciados interrogativos, emitidos por 12 informantes procedentes de diferentes regiones de Brasil, con otro corpus del portugués de Brasil que consta de 76 enunciados interrogativos, emitidos por 32 informantes de distintas ciudades de Minas Gerais. Dichos corpus han sido extraídos de dos corpus más amplios, elaborados para fundamentar investigaciones (Fonseca de Olivera, 2013 y Araújo, 2014) sobre las características de la entonación del español hablado por brasileños y del portugués de Brasil, respectivamente. La metodología utilizada ha sido el Método de Análisis Melódico del Habla (propuesto en forma de protocolo por Cantero y Font-Rotchés, 2009). En el proceso también se utilizó el programa Praat (Boersma y Weenink, 1992-2015) con la finalidad de describir el fenómeno de la entonación desde un punto de vista fonético y fonológico. Los resultados apuntan algunos rasgos entonativos de transferencia de la L1 identificados en la interlengua estudiada. Estos hallazgos pueden explicar algunos fenómenos que afectan a la comunicación. Además, se podrá aplicar al desarrollo de propuestas didácticas para la enseñanza/aprendizaje del español por hablantes brasileños.

Um estudo sociolinguístico sobre a pronúncia das consoantes / t/ e / d/ na língua espanhola por aprendentes brasileiros de variedade baiana

Aline Silva Gomes (UNEB)

Neste trabalho tem-se como objetivo principal analisar as realizações fonéticas das consoantes /t/ e /d/ na produção oral dos estudantes brasileiros de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) oriundos do estado da Bahia. Os objetivos específicos são: i) verificar as produções fonéticas de /t/ e /d/ em diferentes contextos fonológicos; ii) identificar diferenças na realização destas consoantes conforme o nível de aprendizagem da Língua Espanhola; e iii) relacionar a escolha das variantes ao estilo de fala empregado. A pesquisa se justifica pelo fato de que a produção das consoantes /t/ e /d/ constitui-se – muitas vezes – um desafio, tanto para os estudantes que estão começando o estudo da língua, quanto para aqueles que fazem parte de grupos de níveis mais avançados. Neste estudo foram investigadas 16 estudantes de Língua Espanhola, do gênero/sexo feminino, nascidas e residentes na cidade de Salvador/Bahia. Como resultados, observa-se que o fenômeno de palatalização dos fonemas /t/ e /d/ na produção oral das estudantes se dá com maior frequência quando estes se realizam no interior da palavra. Nota-se, ainda, uma maior tendência à fricativação na produção dessas consoantes nos estilos de fala menos controlados. Espera-se que esta investigação contribua para o desenvolvimento de estudos futuros na área de ensino-aprendizagem de ELE, bem como sirva para se repensar a importância do ensino da Fonética nas aulas de Espanhol para brasileiros. Para a fundamentação teórica, adotam-se os trabalhos de Labov (2008 [1972]), Câmara Jr. (1964), Moreno Fernández (2004) e Quilis (1993).

A leitura dos prólogos de Dom Quixote da edição de Ernani Ssó sobre o aspecto da tradução.

Aline Venturini (UNESPAR)

Os prólogos são uma maneira de informar e convencer o leitor de ler uma obra literária, pois os críticos que os escrevem visam, através de seu posicionamento, apresentá-la e, dessa forma, continuar a cadeia de recepções leitoras que já existem sobre uma determinada literatura. Para Jauss (1994) esse conjunto de leituras é o que pode construir a história de uma obra literária ao longo do tempo, e não somente considerando o contexto histórico e a Estética. Dessa forma, a proposta apresentada nesse resumo é estudar os prólogos da tradução de Dom Quixote de la Mancha realizada por Ernani Ssó, em 2015, a fim de ver como os críticos a apresentam para os leitores. Os textos falam do ofício da tradução, tema que está presente na obra e são escritos pelos seguintes críticos: o primeiro texto é realizado pelo próprio tradutor dessa edição, o segundo, por John Rutherford, e os dois últimos, os quais são posfácios, são de Jorge Luís Borges e Ricardo Piglia. Entendemos a tradução também como uma leitura interpretativa do texto a ser traduzido, na escolha das palavras, em Português, para chegar ao sentido próximo ao original, em Espanhol. No enredo de Dom Quixote, o personagem tradutor é solicitado a traduzir da forma mais “fiel possível” a primeira versão do texto. Dessa maneira, os prólogos citados trabalham a tradução como leitura e para analisá-los, nos ancoramos na Estética da Recepção e na Hermenêutica de Gadamer (1997), sobre o limite histórico da interpretação, pois o crítico se baseia nas interpretações anteriores da obra, nesse caso, sobre a tradução, para elaborar o prólogo.

Os erros/desvios fonético-fonológicos no ensino-aprendizagem de espanhol/LE para brasileiros

Aline Vieira Bezerra Higino de Oliveira (UFAL)

Os conhecimentos fonético-fonológicos da língua espanhola em contraste com a língua portuguesa são construídos no ensino-aprendizagem de espanhol/LE para o desenvolvimento das competências linguísticas. Comumente, os erros/desvios fonético-fonológicos dos alunos são relacionados à incapacidade cognitiva do aprendiz, à formação inadequada do professor, à proximidade linguística com a língua portuguesa e à insuficiência de estudos fonético-fonológicos em livros didáticos e na formação inicial de professores. Muitos pesquisadores, em função da recorrência de erros/desvios linguísticos, esmeram-se em detectar erros, predizê-los e quantificá-los na intenção de alinhar as possibilidades de intervenção no ensino-aprendizagem no intuito de minimizar as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes. Esta pesquisa visa descrever os processos fonético-fonológicos geradores do erro/desvio no ensino-aprendizagem de espanhol/LE embasados nos modelos de análise da linguística contrastiva explicitada por Vandresen (1988) _ Análise contrastiva (AC), Análise de Erros (AE) e Interlíngua (IL) _ a fim de contribuir para a elucidação de alguns obstáculos que são vivenciados por alunos em formação inicial e por professores em sua prática escolar. A metodologia, que está em fase inicial, perpassa pelo estudo contrastivo fonético-fonológico das línguas, espanhola descrita por Llorac (1981) e portuguesa falada no Brasil descrita por Silva (2005) e Bisol (1996) e a identificação e descrição dos possíveis erros/desvios dos alunos.

Hérib Campos Cervera: la construcción de una estética melancólica en la literatura paraguaya

Álvaro José dos Santos Gomes (UNILA)

El interés y el objetivo de la investigación surgió a partir de los estados melancólicos de los personajes presentados desde el análisis de la obra Juan Hachero: una crónica dramática en un prólogo, tres jornadas y un epílogo del poeta y dramaturgo paraguayo Hérib Campos Cervera, así como la poesía producida por los contextos de las pérdidas experimentadas por el autor. En consecuencia, en el presente trabajo, se realizó una lectura comparativa de la melancolía mimetizada en el texto dramático y poético de Hérib Campos Cervera, a la luz de la teoría freudiana (2006) sobre el duelo y la melancolía. En este estudio, consideramos, así como Coutinho (1978), que la literatura, como todo arte, es una transfiguración de la realidad, la realidad es recreada a través del espíritu del artista y retransmitida a través de la lengua de las formas, que son los géneros y la que toma forma y nueva realidad. Con el fin de verificar esta relación, nuestro estudio se centró en las suposiciones teóricas de la crítica biográfica (Souza, 2011) con el objetivo de entender el espacio biográfico que constituyó la vida del autor. Por otra parte los conceptos de archivo y memoria se balizaron en los estudios del filósofo Jacques Derrida (2001) con el fin de comprender y sistematizar los archivos cerverianos analizados. No menos importante, los estudios de frontera y de subalternidad, con énfasis en la literatura paraguaya han contribuido significativamente a la comprensión de la producción de Campos Cervera en el contexto de la crítica literaria paraguaya.

A representação da desregulamentação em Flores, de Mario Bellatin

Álvaro Mendes de Melo (Unemat-PPGEL)

O romance Flores (2001), do autor mexicano Mario Bellatin, permite a reflexão sobre a representação da experiência humana na pós-modernidade. Tanto por seu aspecto aparente, em função de ser uma narrativa elíptica constituída por 36 fragmentos cada um batizado com o nome de uma flor, como pelo seu conteúdo representado, a temática do fragmentário e do informe se faz presente. A narrativa em terceira pessoa conforma o descontínuo, instável e movediço, e este universo caleidoscópico é passível de ser aproximado às definições sobre o pós-moderno de Zigmunt Bauman em sua obra O mal-estar na pós-modernidade (1995), e de Pós-modernismo, lógica cultural no capitalismo tardio (1999), de Fredric Jameson. A nossa hipótese é de que, o narrador em terceira pessoa, apenas emitindo o que vê, sem estabelecer relações e continuidades, ao negar-se a dar sentido, a imagem de homem e mundo que faz surgir destes mosaicos narrativos podem ser vistas como metáforas da condição humana na contemporaneidade, conforme buscaremos demonstrar.

Horacio Quiroga e Buenos Aires: o diálogo com a metrópole pelas páginas das novelas de folhetim

Amalia Cardona Leites (UFSM)

A inserção de um escritor consagrado como o contista uruguaio Horacio Quiroga no gênero folhetinesco, através de seis novelas de folhetim publicadas nas revistas ilustradas *Caras y Caretas* e *Fray Mocho* entre os anos de 1908 e 1913 nos mostra a disposição do escritor em se adaptar, no trabalho com um gênero com o qual não possuía nenhuma afinidade anteriormente, a um panorama moderno no qual a própria concepção de obra literária começava a passar por questionamentos e transformações. Porém a complexidade das seis novelas folhetinescas vai muito além de sua estética e de sua matriz narrativa particular, levantando questões que dizem respeito a problemáticas sociais e ideológicas encontradas nas primeiras décadas de uma Buenos Aires em transformação. A partir das seis novelas quiroguianas, esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma possível interpretação dos significados históricos e sociais mais amplos que jazem em uma produção cultural identificada como literatura comercial ou de massa no contexto específico de Buenos Aires nas primeiras décadas do século XX. Para tanto, buscamos o que Antônio Cândido denominou uma “interpretação dialética” da obra literária, para compreender qual a influência exercida pelo meio social sobre a obra de arte e, por sua vez, qual a influência que a obra de arte exerce sobre o meio. Esta interpretação dialética será possível através do entendimento de conceitos como “campo literário” (Pierre Bourdieu), a “orientação dialógica do discurso prosaico” (Mikhail Bakhtin) e através da valorização da materialidade da obra literária e seu suporte (Roger Chartier). Nossa tese é de que as novelas de folhetim escritas por Horacio Quiroga, produtos da indústria cultural, não podem ser compreendidas como meras imitações empobrecidas da literatura da tradição, porém tampouco representavam a expressão de uma cultura popular que resistia e se opunha à cultura dominante. São mais bem vistas como pertencentes a um território de contestação, a um campo de embates culturais. O reconhecimento destas novelas, de sua circulação e de seu consumo, é o que não nos permite negar a existência de um imenso público leitor que não correspondia às expectativas da elite letrada. Aqui justamente reside seu valor: são testemunhas do apocalipse que ocorre quando a literatura deixa de ser um reino reservado para os espíritos superiores que a compreendam e começa a sofrer uma irrevogável aproximação com o público.

Alejo Carpentier e as ruínas dos passos perdidos: as cidades e o sujeito na narrativa carpentieriana

Amanda Brandão Araújo Moreno (UFPE)

Alejo Carpentier é um dos escritores que se destacam na narrativa hispano-americana a partir do século XX por ter somado seus esforços aos daqueles que produziram um intento diferenciado de falar sobre a América Latina. Sua narrativa expressa essa necessidade desde a escolha da linguagem, barroca, à seleção de espaços e temas, unindo o local ao universal. Em “Os passos perdidos”, lançado em 1953, o autor cubano traz a história de um musicólogo que sai da cidade grande e parte numa empreitada à selva venezuelana para coletar instrumentos musicais antigos para integrar o acervo de uma universidade. O transcurso da viagem é um espaço de (re)encontros. Neste trabalho, abordaremos o texto carpentieriano a partir da ideia de ruína. Entenderemos aqui ruína de forma ampla, uma ideia que se estende do conceito da Antiguidade Clássica e se espalha para as velhas e novas cidades, os monumentos, os vazios e os silêncios da história e da memória que as ruínas articulam, metaforizam e revivem no

agora, reavaliando o que já passou. No contexto da narrativa em questão, deteremos nosso olhar sobre algumas ruínas específicas, a saber: a cidade grande enquanto ruína; a ex-colônia enquanto ruína, a ruína de um modelo político e de uma pseudo intelectualidade, a ruína como retomada da ancestralidade e, por fim, a ruína do protagonista.

O lugar da diferença - repensar Juan Carlos Onetti

Amanda Fanny Guethi (UFSCar)

O que designamos por “postura e método (neo)barrocos” compreende artificios formais como a construção de um narrador-escritor e a exposição de procedimentos de elaboração ficcional e revisitação de obras anteriores como método de citação, segundo Severo Sarduy. O presente trabalho analisa *Cuando ya no importe* (1993), o último romance do escritor uruguaio Juan Carlos Onetti, a partir dessa perspectiva. Nessa obra, a soma de tais processos, o método, produz um texto de textos, duplamente ambíguo e paródico, pois se vale de elementos já considerados ambíguos: forma romanesca e a própria linguagem, no entender de Octavio Paz. Para certa parcela da crítica onettiana, relatos deste tipo caracterizam uma espécie de alienação social, pois neles deixa-se de lado o "real" e a preocupação com a história e com a sociedade. Na contramão desta perspectiva, apoiados pelos próprios dizeres de Onetti, nos anos do *Semanário Marcha* - o que consideramos seu manifesto literário, importantíssimo para a construção do romance *La vida breve* (1950), por exemplo - encontramos uma tomada de atitude contestatória e provocativa que problematiza a sua realidade por sabê-la produto de um projeto capitalista desigual e não tão progressista quanto se apregoara no passado. Sem querer modificar essa realidade, tanto Onetti quanto seus personagens vivem às margens da sociedade burguesa buscando maneiras outras de sobreviver, assumindo, no limite, uma postura barroca, entendida por Bolívar Echeverría como um ethos, um dos possíveis no interior da constituição da modernidade, em sua faceta capitalista, que se implantou forçosamente a partir da colonização.

A representação do negro nas crônicas cariocas de Roberto Arlt

Amanda Leticia Oliveira Nascimento do Amaral (UFRJ)

Este trabalho tem por objetivo refletir sobre a representação do negro nas *Aguafuertes Cariocas*, uma série de crônicas escritas por Roberto Arlt (1900-1942) durante a sua permanência na cidade do Rio de Janeiro entre os meses de abril e maio de 1930, quando iniciou seu trabalho como correspondente internacional do diário argentino *El Mundo*. O Rio de Janeiro constitui a primeira experiência internacional de Roberto Arlt enquanto cronista/correspondente do *El Mundo*. Como fruto de sua permanência em território carioca, Arlt produz uma série de crônicas que retratam, além da paisagem urbana e natural do Rio, os costumes locais, alguns aspectos históricos brasileiros e, principalmente, o perfil comportamental e físico de seus habitantes – sobretudo da população negra, descrita de forma depreciativa e, em alguns momentos, apresentada aos leitores como uma parcela invisível da sociedade. Acreditamos que a maneira como é feita a representação do negro nas *Aguafuertes Cariocas* resulta da associação de dois importantes fatores: do olhar estrangeiro que não se reconhece no ambiente cultural visitado, e da então inexperiência do literato em retratar

culturas e realidades estrangeiras à sua, considerando que a passagem pelo Rio de Janeiro constituiu uma espécie de laboratório para sua futura atuação como cronista/correspondente em outros países.

O professor de língua estrangeira (LE) como produtor de subjetividade: reflexões sobre o que precede a produção de materiais no ensino de espanhol para crianças

Amanda Lilian Aguiar de Barros Mesquita (CAp-UERJ/UERJ)

Neste estudo, a partir de uma perspectiva discursiva, levantamos reflexões sobre pensamentos e práticas que podem preceder a produção de materiais de professores de língua espanhola para crianças do primeiro segmento do Ensino Fundamental. Estruturamos a proposta em três etapas. Na primeira delas, ressaltamos a importância de o professor de língua estrangeira (LE) reconhecer-se como produtor de subjetividade. Para tal explanação, retomamos conceitos relativos aos processos de produção de sujeito na Análise do Discurso, como o de assujeitamento e o de subjetivação propostos por Souza (2003). Na segunda etapa, debruçamo-nos sobre os documentos norteadores do ensino de língua estrangeira na Educação Básica do Brasil: os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e as Orientações Curriculares Nacionais (2006), a fim de delinear como o ensino de língua estrangeira vem sendo apresentado a esses docentes. Por último, integrando o que foi levantado nas etapas iniciais, trazemos reflexões sobre as especificidades que envolvem o recorte de gêneros discursivos e as fontes de materiais que podemos buscar quando se trata do ensino de língua estrangeira para crianças, retomando embates já discutidos na área de ensino quanto à necessidade de um material estar condicionado ou não ao que “as crianças gostam” (OSTETTO, 2003).

Candombes de resistência: dicções afro-uruguayas na poesia de Cristina Rodríguez Cabral

Amarino Oliveira de Queiroz (UFRN)

Não obstante a prodigalidade e o reconhecimento mundial da escrita literária uruguaia de autoria feminina, a obra de Cristina Rodríguez Cabral permanece obscurecida dentro e fora das fronteiras nacionais, sendo também pouco visibilizada pela crítica literária e cultural afro-ibero-americana contemporânea. Ficcionalista, professora, ensaísta, socióloga e poeta, Cristina Rodríguez Cabral evoca literalmente, através de seus versos escritos e de seus recitais performáticos, uma rítmica que nos coloca em sintonia direta com os tambores do candombe uruguaio. Frequentemente permeados pela memória individual e coletiva, assim como pela afirmação de uma pertença identitária afro, muitos desses textos reportam-nos ainda à trajetória sócio-histórica dos antigos negros escravizados e de seus descendentes em recorte uruguaio, ora destacando narrativas do cotidiano, ora realçando em perspectiva feminina o protagonismo de vozes que tanto reabilitam como dignificam a participação desses segmentos entre os silêncios e apagamentos estabelecidos pelas relações de poder. Dialogando, pois, com estudos críticos de JIMÉNEZ (2006), BURGUEÑO (2005) e FEAL (1996), dentre outros autores, este artigo investirá na apresentação e discussão de alguns

aspectos recorrentes na obra poética de Cristina Rodríguez Cabral, com ênfase na identificação de um lugar afirmativo para o sujeito feminino negro dentro do atual cenário das letras uruguaias.

**La enseñanza del léxico em las clases de ELE para hablantes del portugués brasileño:
Um análisis comparativo**

Ana Berenice Peres Martorelli (UFPB)

Es evidente que el avance de la enseñanza del español en Brasil dibuja un objeto digno de estudio y con muchas aristas. Varios factores afectan los resultados: la adecuada programación, la formación de los docentes, la calidad y adecuación de los materiales. Pensando en este complejo escenario decidimos realizar un trabajo de investigación que se centrara en algún aspecto en concreto y nos permitiera hacer una aportación de cierto calado y aplicabilidad. Elegimos el léxico por ser un objeto idóneo y que por sí mismo demuestra su importancia. La primera parte de nuestra investigación está dedicada a las bases teóricas con las que vamos a trabajar. Empezamos con algunas aportaciones de la Lexicología donde presentamos tres modelos teóricos centrados en el tratamiento del léxico: los modelos estructurales, a partir de los trabajos de Villar Díaz (2004) sobre el estudio estructural del léxico; los modelos cognitivos basados en Lakoff & Johnson (1980) y Sardinha (2007); y la teoría del lexicón generativo explicada por Elena de Miguel (2005). En la segunda parte de nuestro trabajo está el primer corpus analizado. Realizamos aquí un estudio no solo cuantitativo del léxico del español sugerido para la enseñanza de ELE en los niveles A1-A2, B1-B2 y C1-C2, sino también comparativo en relación a la lengua portuguesa hablada en Brasil. Elaboramos, en esta etapa, una tabla para clasificar cada una de las 9.866 unidades léxicas analizadas, observando las distancias léxicas entre el español y el portugués de Brasil y clasificándolas de acuerdo con la proximidad entre ambas lenguas. Por último, exponemos las conclusiones más relevantes de nuestra investigación sobre la pertinencia y adecuación didáctica del léxico del español para un aprendiz brasileño.

**A "máquina antropológica em ação": o aniquilamento do não humano em
"Pueblerina", de Juan José Arreola**

Ana Carolina Mecena Francini (USP)

Em seu livro *Homo sacer* (2002), o filósofo italiano Giorgio Agamben analisa o fracasso da civilização, pondo em xeque o que se convencionou como 'estado de direito', ao afirmar que na modernidade a lei não se opõe à violência, mas se instaura nela e se sustenta por meio dela. O *homo sacer*, figura contraditória no direito romano arcaico, é o ser vivente que caracteriza esse estado contraditório, o qual por ser sacro estava excluído das leis da esfera mundana, mas que, por isso mesmo, poderia ser morto por qualquer um, sem configurar um homicídio: o que o autor denomina de mera 'vida nua', não politizada, abandonada pelo direito, incluída na sociedade pela exclusão.

Para o filósofo italiano, o que era exceção no direito romano parece se tornar regra na sociedade atual, na qual (mesmo com a declaração dos direitos humanos) a destruidora

"máquina-antropológica" – apresentada por Agamben em seu livro *Lo abierto* (2005) –, reconfigurando a concepção de humano como *l'he convém*, exclui e recaptura os seres vivos, transformando-os em vida nua, vida não humana, em estado de natureza anterior ao surgimento da pólis. Tendo essas ideias como base, este artigo apresenta uma breve leitura do conto "Pueblerina", do livro *Confabulario* (1952), do autor mexicano Juan José Arreola, cujo objetivo não foi somente analisar a dimensão da vida nua do protagonista o qual está nos limites do humano, mas o impreciso e problemático limiar entre cultura e natureza ou entre civilização e barbárie.

Ensayo de escritores: identidad y literatura en cuestión

Ana Cecilia Olmos (USP)

Este trabajo propone indagar los modos que asume el ensayo de los narradores como estrategia discursiva que, de los años 70 hasta hoy, operó en favor de la desarticulación de una noción ideologizada de la literatura latinoamericana. Me refiero a los ensayos de escritores que se posicionaron críticamente ante el carácter emblemático que la literatura latinoamericana adquirió con el boom, es decir, aquellos que cuestionaron el supuesto valor explicativo de la identidad del continente que el discurso literario comportaría en la difundida clave mágico-realista que insistía en denunciar el fracaso de la modernidad en estas tierras. Para abordar esas perspectivas críticas se tendrán en cuenta los efectos de descentramiento de las nociones de sujeto y de identidad que produjeron los presupuestos teóricos del posestructuralismo francés y su incidencia en la literatura de América latina de los años 70 hasta hoy. En particular, serán considerados los ensayos *Nueva escritura en Latinoamérica* (1977) y *Ensayos o pruebas sobre una red hermética* (1990) del escritor argentino Héctor Libertella y *Mentiras contagiosas* (2008) y *El insomnio de Bolívar* (2009) del mexicano Jorge Volpi.

Uma reflexão sobre linguagem e memória nas narrativas de Paloma Vidal

Ana Cláudia Alves Netto Coelho (UFJF)

A presente comunicação propõe uma reflexão sobre as relações entre linguagem, memória e deslocamento nas narrativas de *Mais ao Sul*, da escritora Paloma Vidal (2008). A pesquisa baseia-se na análise dos contos "Tempo de partir", "Viagens" e "Cena no jardim", cujos personagens, tal como a própria escritora, vivenciam experiências "entre duas línguas e duas culturas". Propomos que os personagens das narrativas de *Mais ao Sul* são sobreviventes do deslocamento. A partir de suas experiências, eles relatam seus traumas através de sentimentos de solidão, abandono e tristeza – efeitos das dificuldades sociais, culturais e linguísticas –,

enfrentando como consequência um certo coeficiente de extraterritorialidade provocado pelo deslocamento (in)voluntário. Segundo George Steiner (1990), esse deslocamento pode se dar também na linguagem, na forma de uma perturbação ou de um incômodo em relação à língua materna. Ou seja, o deslocamento reconstrói o sujeito, bem como seu pertencimento a uma nova cultura.

Coleção Cercanía Joven: comparando as duas versões

Ana Florencia Codeglia / Thayane Silva Campos

(UFMG)

O Projeto de IC “Leitura e Escrita nos Livros Didáticos de Espanhol: PNLD 2015”, desenvolvido durante 2014, teve como objetivo analisar as atividades de leitura e escrita nas coleções de Espanhol aprovadas pelo PNLD, com base nos pressupostos para o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras apresentados em documentos oficiais e estudos teóricos sobre gêneros discursivos e letramento crítico. A partir de análises realizadas no grupo de estudos do projeto, foi possível constatar que a coleção Cercanía Joven (COIMBRA; CHAVES; BARCIA, 2013), aprovada pelo PNLD 2015, está disponível em duas versões, uma em três volumes, destinada às escolas públicas, e outra em volume único, destinada às escolas privadas brasileiras, e que as unidades didáticas da versão em três volumes são mais extensas do que as do volume único. Por essa razão, neste trabalho pretendemos comparar as duas versões a fim de identificar as diferenças entre elas e observar as partes que foram suprimidas na seção de leitura. A partir dos critérios estabelecidos no edital do PNLD 2015, analisaremos se as atividades que não constam do volume único estão relacionadas a algum requisito específico e verificaremos se a ausência dessas atividades pode ter algum impacto na formação crítica dos alunos. Para isso, consideraremos o que as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) (BRASIL, 2006) apontam sobre leitura crítica e letramento crítico.

La variación lingüística en interacciones multiculturales

Ana Jeaneth Alavia Arteaga (UATF)

En la historia del castellano se distinguen tres etapas: el castellano medieval, el castellano moderno, y el contemporáneo. En la época moderna el castellano llega a América y, a pesar de existir una institución que norma la lengua, surgen variedades lingüísticas en cada país hispano. Las variaciones han producido cambios en los valores discursivos; actualmente estos cambios han producido conflictos entre hablantes de español. Esta investigación se centra en estructuras que han adquirido diferentes significados y usos, cuya consecuencia ha sido el conflicto discursivo. Nos ocupamos de estos cambios entre usuarios de español de dos diferentes culturas: españoles e inmigrantes bolivianos en España. Analizamos resultados de

estos cambios susceptibles de originar conflicto discursivo. La tesis principal es que con el tiempo, añadidos la distancia geográfica y la cultura, las estructuras lingüísticas adquieren nuevos sentidos, causantes de conflictos discursivos. El conflicto se origina ante incompatibilidad o contradicción de significados. Los interlocutores no llegan a obtener la misma representación mental de un enunciado, lo que repercute en interpretación no apropiada. Partimos, metodológicamente, de la observación participante; de entrevistas y cuestionarios a informantes estratificados por edad, sexo y nivel educativo. Analizamos elementos lingüísticos, paralingüísticos y usos discursivos que originan el conflicto. Conocer estos conflictos promueve una mejor comunicación y entendimiento entre hablantes de la misma lengua, procedentes de distintas culturas.

Os subtipos modais expressos pela construção perifrástica “tener que” do espanhol peninsular sob perspectiva da gramaticalização

Ana Luiza Ferancini Nogueira (IBILCE/Unesp)

Para Quirk et al. (1985, p. 219), a modalidade se refere ao “modo pelo qual o significado de uma frase é qualificado de forma a refletir o julgamento do falante sobre a probabilidade de ser verdadeira a proposição por ele expressa.” O interesse deste trabalho é analisar os valores modais expressos pela perífrase “tener que” do espanhol peninsular com base na classificação das modalidades em facultativa, deôntica, epistêmica e volitiva, proposta por Hengeveld (2004). Resultados de pesquisa sincrônica confirmaram que a construção “tener que” expressa as modalidades inerente (denominação de Olbertz (1998) e Narrog (2009) para modalidade facultativa), deôntica e epistêmica, sendo este último subtipo modal menos frequente do que os demais. Tais resultados levaram à hipótese de que “tener que” expressa, inicialmente, somente valores deônticos e, posteriormente, passa a expressar, também, valores epistêmicos. Considerando-se a gramaticalização um processo de mudança linguística que envolve transferência conceptual de uma expressão de significado mais concreto para a expressão de um significado mais abstrato (HEINE et al., 1991), o presente trabalho é motivado pelos resultados obtidos em pesquisa sincrônica e tem por objetivo investigar, em perspectiva diacrônica, o processo de abstratização de “tener que”. Para a pesquisa sincrônica, cujos resultados serão apresentados nesta comunicação, são utilizados dados do espanhol falado peninsular retirados do PRESEEA (Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y América). (Apoio financeiro: FAPESP – Processo 00237-9).

Política Linguística e Política de Currículos: Da proposta a instrumentalização do currículo mínimo na sala de aula de língua estrangeira

Ana Maria Mendes Larghi (UFF)

A educação no Estado do Rio de Janeiro vem passando por mudanças significativas desde 2010. O processo de reestruturação impulsionou a Secretaria Estadual de Educação a estabelecer metas e adotar ações em conjunto com a política curricular, a fim de monitorar e avaliar o desempenho das escolas. Atentando-se para a importância das políticas públicas no contexto sócio-educacional, decidiu-se por investigar como se deu a implementação do

Currículo Mínimo para as Línguas Estrangeiras Modernas (2012) na rede pública do Estado do Rio de Janeiro e de que maneira veio afetar e/ou modificar o trabalho do professor regente do Ensino Médio. Trata-se da construção de um espaço de investigação de base etnográfica, com base em material empírico produzido por meio de observações, gravações e entrevistas. Dar-se-á, com base em documentação oficial que sugere o ensino de línguas através de gêneros textuais, além da possibilidade de uso de uma abordagem comunicativista, sociointeracional e inter/multiculturalista. Esta pesquisa está pautada na Linguística Aplicada (LA) e tem como eixo principal o processo de ensino/aprendizagem. Optamos por utilizar como referenciais teóricos as obras de Calvet (2007), Del Valle (2007), Ninyoles (1989), Lagares (2010), Daher (2010), Sant'Anna (2010), assim como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, 1999) e Orientações Curriculares do Ensino Médio (2006). Como referências básicas para o trabalho com Política de currículo, as obras de Ball (2001), Santomé (1998), Sacristán (2000) e Lopes (2006).

História e ficção na narrativa de Antonio Muñoz Molina

Ana Paula de Souza (PPG-UNICAMP/UFMT)

Antonio Muñoz Molina (Úbeda, Espanha, 1956) é um dos expoentes da narrativa espanhola contemporânea. Autor premiado e membro da Real Academia Espanhola, possui uma vasta obra constituída de romances, novelas, contos, ensaios, diários e artigos. Por se tratar de um autor ainda pouco lido e estudado no Brasil, esta comunicação, parte de uma tese de doutorado em andamento, tem por objetivo apresentar um panorama da produção romanesca de Muñoz Molina, focalizando um aspecto relevante de sua escritura: a relação entre história e ficção. Nesta comunicação verificaremos como episódios da história da Espanha, desde a decadência do Império até a abertura democrática, passando pela Guerra Civil e pela ditadura franquista, tornam-se matéria para a ficção em obras como *Beatus Ille* (1986), *El jinete polaco* (1991), *La noche de los tiempos* (2009) e *Sefarad* (2001), sendo esta última uma narrativa em que a relação entre história e ficção é levada aos extremos da experiência romanesca. Os relatos que compõem esta “novela de novelas” perpassam o traumático século XX e dão voz às vítimas de catástrofes como a Segunda Guerra e as ditaduras da América Latina. Muñoz Molina faz do discurso literário, no dizer de Linda Hutcheon (1991), um equivalente do discurso histórico como forma de acessar conhecimentos sobre o passado, problematizando a relação entre o histórico e o ficcional, sem a pretensão da fidelidade, mas oportunizando reflexões éticas sobre o passado da humanidade, borrando limites entre o real e o imaginado.

Os encaixes de dois mundos: modernidade, diversidade e cultura em Josefina Plá

Andre Rezende Benatti (UFRJ)

Nossa proposta de comunicação visa uma exploração de aspectos da modernidade, diversidade e cultura no ensaio *Ñanduti: encrucijada de dos mundos*, de Josefina Plá. Por modernidade, para Octavio Paz ao longo de sua obra, entende-se a convergência dos tempos, passado, presente e futuro, pois o que impulsiona a mudança, a novidade, é a crítica,

concebendo assim um presente único em cada época e lugar, de tal modo a modernidade se caracterizaria por ser múltipla, heterogênea. A partir destas acepções buscamos compreender como Josefina Plá, ao longo de sua obra, e aqui especificamente o ensaio sobre o ñanduti, traz elementos da cultura popular primitiva do Paraguai unidos aos elementos estranhos a este, como a própria origem do ñanduti, que é, segundo Josefina Plá, primitivamente uma tela vinda das Ilhas Canárias, mas que, todavia, uniu-se ao primitivo do Paraguai criando algo único. Para tal nos valeremos de ensaio da própria autora, a saber Josefina Plá, de conceitos de modernidade de Octavio Paz, Baudelaire e Marshall Berman, para além dos estudos de cultura de Néstor García Canclini e Ticio Escobar.

A tradução literária no ensino de espanhol como língua estrangeira através de microcontos

Andréa Cesco (UFSC)

Juliana Cristina Faggion Bergmann (UFSC)

A tradução se insere em um contexto moderno de ensino de línguas que as entende principalmente como veículo de comunicação e de cultura, e que procura conciliar a proficiência com a reflexão linguística (CAMPBELL, 1998; COLINA, 2002; HURTADO ALBIR, 1998, 1999; KIRALY, 1990, 2000; PINTADO GUTIERREZ, 2012). Segundo Hurtado Albir (1998), exercícios com tradução geram compreensão, entendimento da ideia e desverbalização do texto, tendo em mente o significado. Assim, essa comunicação visa discutir a tradução literária no desenvolvimento da competência linguística em espanhol como língua estrangeira (ELE) tendo como ponto de partida e fonte de análise a tradução de microcontos do poeta, narrador e dramaturgo cubano Virgilio Piñera. Através dela, pretende-se refletir sobre as diferentes competências e habilidades implicadas e enfatizadas na atividade tradutória, considerando-a como elemento de desenvolvimento de habilidades em língua estrangeira (entre elas, saber interpretar, parafrasear, resumir, entre outras), seja com a aquisição de léxico ou a compreensão de aspectos culturais das línguas envolvidas (ATKINSON, 1993), seja com a expansão da visão crítica do aluno e de sua reflexão consciente. Segundo Costa (1988, p. 283), “[...] uma concepção mais ampla, mais cultural e crítica pode colocar a tradução como um dos meios mais eficientes de se estar permanentemente atento às diferenças em relação à língua (e à cultura) estrangeira”.

Pienso, luego escribo: el armado de materiales didácticos bajo perspectivas interculturales

Andrea Fabiana Hidalgo (UTN-FRA)

Maria Sílvia Rodrigues-Alves (Uni-FACEF)

Este trabajo tiene como objetivo mostrar la vinculación en educación superior de los países del MERCOSUR en los procesos de integración latinoamericana a través de las lenguas como guías simbólicas de la cultura. Tomando como eje una experiencia de educación intercultural entre dos instituciones universitarias de Argentina y de Brasil (la Universidad Tecnológica Nacional Facultad Regional Avellaneda y el Centro Universitario de Franca – Uni-FACEF)

nos proponemos exponer el desarrollo de materiales en enseñanza de español como lengua segunda y extranjera y el de portugués como lengua segunda y extranjera en ambas instituciones. Centrándonos en un aprendizaje intercultural, diferenciándolo del multicultural, desarrollaremos nuestras propuestas didácticas basadas en la generación de motivación para las producciones tanto orales como escritas, el rol del juego y su didactización. Como indica Zidarich (2001), el Enfoque Intercultural bajo políticas de inclusión se ubica en las antípodas de las propuestas de asimilación forzada, debe llevar a proyectar acciones que faciliten en los alumnos el fortalecimiento de lo “propio” y apropiación de elementos de la llamada cultura universal. A ese mismo respeto, Serrani (2005) afirma que el conocimiento lingüístico no es el único objetivo de la enseñanza de lenguas, la lengua debe ser considerada como más que un instrumento, es materia prima de la constitución identitaria. Y, la falta de producción editorial en este terreno exige una resignificación de nuestra tarea y promoción de espacios de reflexión e intercambio de conocimiento.

Comparando documentários-propaganda das ditaduras militares do Brasil e da Argentina a partir de uma perspectiva enunciativo discursiva

Andrea Nora Pizzutiello (FFLCH-USP)

O presente trabalho faz parte da pesquisa de mestrado na qual estamos comparando dois documentários-propaganda das ditaduras do Brasil e da Argentina. Nossa pesquisa busca desenvolver uma análise enunciativo discursiva dos dois documentários que permita estabelecer relações com aspectos das suas condições de produção e com as características do enunciador e do co-enunciador. Trata-se dos filmes, Brasil de Ontem, Hoje e Amanhã, exibido em 1975 na Rede Globo e Ganamos la Paz, exibido em 1977 no canal 7 da televisão argentina. Os dois filmes expõem a versão dos governos militares da situação política e social daqueles anos, justificando a necessidade de intervenção das forças armadas, que se apresentam como a única instituição capaz de conter o avance de um mesmo inimigo: o comunismo. Ao estudarmos as características dos enunciadores e coenunciadores observamos que a interlocução representada no filme brasileiro cria um efeito o de proximidade ao empregar a segunda pessoa focalizando o coenunciador, já no filme argentino não se observam essas marcas, embora estejam presentes alguns verbos na primeira pessoa do plural que produzem o efeito de inclusão do interlocutor. Nosso objetivo nesta ocasião é o de apresentar diversos aspectos que fundamentam a comparação, em termos discursivos, desses dois filmes institucionais produzidos em países e em épocas diferentes.

Análise comparativa entre folklore argentino e forró: aspectos sócio-históricos

Andreia dos Santos Menezes (Unifesp)

Estamos no momento iniciando uma pesquisa na qual analisaremos comparativamente letras do gênero musical brasileiro forró e do argentino folklore. Essa seleção se deveu primeiramente à observação de que muitas das letras desses dois gêneros apresentam locutores (DUCROT, 1984; GUIMARÃES, 2002) ou personagens descritos como moradores de cidades grandes de cujo lugar de origem rural, descrito de forma ufanista, sentem saudades. Consideramos que essa característica comum está em grande medida associada a

uma questão sócio-histórica semelhante no Brasil e na Argentina: o aluvião migratório de interioranos que se mudaram para as grandes cidades de seus respectivos países a fim de trabalhar como mão-de-obra braçal durante as décadas de 1940 e 1950 (FAUSTO & DEVOTO, 2004), época em que esses gêneros começaram a ocupar lugar de destaque na indústria cultural de seus países de origem (DÍAZ, 2009; SEVERIANO & MELLO, 2006). Com base nessas constatações primordiais, decidimos selecionar letras desses gêneros compostas no mencionado período no intuito de analisar comparativamente a descrição do lugar de origem, bem como a expressão da saudade desses espaços, baseando-nos especialmente nas pesquisas realizadas nas áreas dos estudos discursivos (MAINGUENEAU, 2001/1997; AUTHIER-REVUZ, 1990) e dos culturais (HALL, 2000; BHABHA, 1998; MIGNOLO, 2003). Propomos nesta comunicação discutir sobre alguns dos aspectos sócio-históricos relacionados à estabilização desses dois gêneros musicais que, desde o nosso ponto de vista, os plasam como um material profícuo de análise comparativa.

A Literatura Espanhola e suas verdades censuradas

Andreia Paraquette Bastos Macedo (Faetec RJ e UniLasalle RL)

Através do caminho pelo qual nos conduzem as narrativas, a experiência nos chega por expressões múltiplas, mais ou menos diretas e provocadoras. Em repetidos contextos históricos, o que uns denominam de 'manutenção da ordem', outros veem como manifestação de legítima violência. Aos discursos ficcionais cabe a amarga e difícil tarefa de situar essa violência, de colocá-la no interior de um quadro vivo, de conferir-lhe o peso de uma existência, através de sua representação e denunciá-la. No caso do autor espanhol, privilegiado nesta comunicação, Miguel Delibes, há uma postura e um discurso que vêm ao encontro de uma consciente preocupação humana. Sua ideologia se baseia em uma postura interessada em observar a realidade e narrá-la como a percebe, focando o homem como indivíduo. Em *Los santos inocentes* (1981), a principal obra de nosso corpus, através de seus personagens, hábitos e costumes, e também de suas reações diante das situações do dia a dia, Delibes faz uma crítica ao difícil momento imposto à Espanha, pelo governo de Franco. Os camponeses, inocentes, que dão nome ao título, são seres sem cor nem voz! Vamos explorar, com base em Ronaldo Lima Lins e Rafael Torres, a temática da violência para pontuarmos suas diferentes 'faces' e mostrar como sua frequente 'aparição' pode nos ensinar a ver bem mais além do que se conta na narrativa.

Teoría verbal de Andrés Bello: aplicación a datos en pretérito imperfecto de subjuntivo

Angela Cristina de Palma Back (UNESC)

Luizete Guimarães Barros (UEM)

El objetivo de esa ponencia es aplicar la teoría temporal de Andrés Bello, expuesta en un artículo sobre semántica temporal - Análisis ideológico de los tiempos de la conjugación castellana (1979 [1810]) - y reproducida con reformulaciones en la Gramática de la lengua castellana destinada al uso de los americanos (1988 [1847])- , a datos del portugués del habla de Florianópolis – Santa Catarina, recolectados del corpus del VARSUL (Variação Linguística Urbana da Região Sul). Seleccionamos para tal el empleo del pretérito imperfecto de subjuntivo (formas en –sse), recopilados por Angela Back en su tesis sociovariacionista de 2008 para la definición temporal de algunos usos en subordinada substantiva, clasificados como “subjuntivo común”. Encontramos también datos de “subjuntivo hipotético” en oraciones condicionales y otros de negación implícita, definidos como valores metafóricos por sus desvíos a la teoría. Esas categorías creadas por Bello en el siglo XIX se demuestran en ejemplos del portugués hablado en Florianópolis en el siglo XXI.

A transgressão de fronteiras em “Dá gosto andar desnudo por estas selvas – Sonetos Salvajes”, de Douglas Diegues

Angela Cristina Dias do Rego Catonio (UCDB)

A poética de Douglas Diegues se insere na contemporaneidade entre as mais inovadoras e inusitadas formas de se construir poesia. A partir do livro “Dá gosto andar desnudo por estas selvas – sonetos salvajes” (2002), este artigo se propõe a investigar a construção lírica sui generis do poeta Douglas Diegues ao mesclar as línguas portuguesa, espanhola e guarani: o portunhol selvagem. A linguagem inusitada da obra emerge em sua forma híbrida e mestiça como uma língua anárquica, irônica e engajada, situando-se acima dos espaços geográficos e culturais, e circula além das fronteiras entre Brasil e Paraguai. Além disso, o trabalho do poeta demonstra na materialidade do texto contornos sociais, culturais e ideológicos relacionados à ambiência plurinacional na qual se insere. A produção de Diegues traduz uma desobediência à língua padrão e, sobretudo, uma experimentação de amalgamar o português, o espanhol e o guarani em uma única língua. Assim, com este estudo procura-se desvendar as características dessa linguagem transfronteiriça no livro analisado e discutir seus aspectos simbólicos e culturais, uma vez que a obra de Diegues propõe uma forma diferente de encarar o local e o global e de estabelecer contornos bem próprios a uma tendência literária pós-moderna de caráter híbrido. O portunhol selvagem extrapola a oralidade dos habitantes da fronteira para chegar à escrita poética, rompendo os padrões convencionais da linguagem e apresentando um universo particular em que, segundo o poeta, não há regras gramaticais a serem seguidas.

A aquisição do Aspecto Perfect no Português como língua estrangeira por falantes de Espanhol do México

Anne Katherine Estebe Maggessy (UFRJ)

Segundo Comrie (1976), o Perfect é um Aspecto verbal, pois indica a relevância do presente contínuo de uma situação passada. Esse Aspecto pode ser expresso por diferentes tempos

verbais. No Espanhol ele é expresso pelo Passado Composto (PC) (he estudiado) e no Português do Brasil (PB) é expresso originariamente pelo PC (tenho estudado), mas estudos apontam que recentemente é mais expresso pela perífrase estar + gerúndio (estou estudando). De acordo com De Paula Scott (1995), na interlíngua de falantes nativos do espanhol que aprendem o PB como língua estrangeira (LE) é comum o uso do PC em contextos que requerem o uso da forma simples, gerando assim frases agramaticais como em “Ainda não tenho terminado meu trabalho”. Para a autora, isso se deve a diferente interação que ocorre nessas línguas entre o Aspecto veiculado e modificadores como aún no/ainda não, hasta ahora/até agora, siempre/sempre e etc. Outro fator que também pode influenciar é a natureza do verbo. No PB, o verbo “morar” na forma de PC, por exemplo, somente seria gramatical e veicularia valor de Perfect se estivesse associado a uma expressão adverbial, como em “Eu tenho morado no Rio de Janeiro desde que meu irmão se mudou”. Neste trabalho, observaremos o uso do Perfect por falantes do Espanhol do México aprendizes de PB LE e, para isso, utilizaremos um teste de gramaticalidade. A nossa hipótese é que além dos modificadores adverbiais, os verbos do tipo estado e culminação poderão gerar transferências improdutivas na expressão do Perfect no PB.

O expatriado em Respiración artificial, de Ricardo Piglia

Anselmo Peres Alós (UFSM)

Bárbara Loureiro Andreta(UFSM)

Mônica Saldanha Dalcol(UFSM)

A trama principal do romance *Respiración artificial* (1980), de Ricardo Piglia desenvolve-se em uma sociedade dominada pelo terror de Estado e, dessa forma, os personagens vivem em um estado virtual de reclusão. Tardewski é um personagem que remete ao expatriado, é um judeu polonês, que estudava na Inglaterra e, em 1939, quando passava as férias na casa da sua família na Polônia, viu seu país ser invadido pela Alemanha. Sendo assim, Tardewski abandonou seu país de origem, o país que lhe acolheu para os estudos, o sonho de se tornar doutor em Filosofia e, futuramente, professor em uma universidade, embarcando em um navio que ele imaginava que ia para os Estados Unidos e que, por fim, chegou à Argentina. Representa uma pessoa sem lugar definido no mundo, um polonês de nascimento, que viveu muitos anos na Inglaterra e, no momento da narrativa, vive na Argentina, tendo se recusado a rejeitar sua cidadania polonesa. Destaca-se, no que se refere à intertextualidade, que o personagem Tardewski seria uma referência ao escritor polonês Witold Gombrowicz, que viveu na Argentina entre 1939 e 1962. Semelhante à situação vivenciada por Tardewski no romance, Gombrowicz estava em Buenos Aires em 1939, quando tomou conhecimento da invasão da Polônia pela Alemanha nazista, decidindo permanecer na Argentina. A presença de Tardewski, como referência a Gombrowicz no romance, encontra ressonância no projeto pigliano no que se refere à renovação do cânone literário e ao confronto de poéticas. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo principal analisar como Piglia "costura" memória, história e ficção em sua narrativa.

A barbárie pela voz do narrador infantil em “Feras de lugar nenhum” e “Fiesta en la Madriguera”

Ary Pimentel (UFRJ)

A cena pública está saturada de violência. Sua presença arrasadora percorre noticiários, telas de cinema, programas de televisão, letras de música e páginas de romances. Tendo por base a leitura de *Feras de lugar nenhum*, do nigeriano Uzodinma Iweala, e *Fiesta en la madriguera*, do mexicano Juan Pablo Villalobos, este trabalho explora as concepções de “estética da crueldade” e de “literatura cruel” para repensar o tremendo, o truculento, o atroz. Além de compartilharem um mesmo gênero narrativo relativamente incomum (espécie de romance curto ou conto longo), os dois textos apresentam a mesma opção por uma voz narradora muito particular. Ambas as histórias são narradas por crianças imersas em um universo de violência e eventos traumáticos. Através de Tochtli, um menino de aproximadamente 10 anos, criado na fazenda de seu pai, um grande traficante de drogas, Villalobos encontra uma maneira quase inocente de falar de um problema dramático da realidade mexicana. Com esta figura de um “narrador incompetente”, explora novas possibilidades de abordar literariamente um determinado universo temático. Agu, por sua vez, é um “menino soldado” a quem a guerra roubou a infância em algum país africano. Nenhum dos dois poupa o leitor de detalhes cruéis. Com uma estratégia de “deslocamento”, que remete à uma proposta de Ricardo Piglia, os dois autores optam por contar o quase indizível a partir da mirada desse outro que assiste ou participa dos fatos. O outro, neste caso a criança, é quem, ao narrar a própria história, nos permite lançar um olhar enviesado para a barbárie do presente.

“El cometa Halley”: Reinaldo Arenas reescrevendo a história das irmãs Alba

Bárbara Loureiro Andreta (UFSM)

Luciana Ferrari Montemezzo (UNICAMP)

No conto “El cometa Halley” (1986), o escritor cubano Reinaldo Arenas (1943-1990) propõe um novo final para a peça *La casa de Bernarda Alba* (1936), de Lorca. Neste conto, Adela, então grávida de Pepe, foi salva do suicídio por suas irmãs, e juntas, fogem da casa materna e para iniciar uma nova vida em Cuba. No conto, a opressão se repete no momento em que as irmãs, já em Cuba, agem de forma tirânica ao excluir Adela do convívio familiar, considerando-a incapaz de criar e conviver com seu filho. No que diz respeito ao comportamento das irmãs Alba, deve-se destacar que na peça lorquiana, as irmãs trajavam roupas pretas, em sinal do luto que deviam guardar pela morte do segundo marido da mãe, eram impedidas de sair de casa e de se relacionar com as pessoas do povoado onde viviam. Entretanto, tudo isso era uma imposição materna. Em “El Cometa Halley”, após escaparem da Espanha e do jugo da mãe, quatro irmãs repetem esse comportamento em território cubano. Angústias, Madalena, Amélia e Martírio, ao se mudarem para a cidade cubana de Cárdenas, passam a levar uma vida muito semelhante à vida que levavam na Espanha, conforme aparece na peça lorquiana. No entanto, essa não é mais uma imposição materna, é uma decisão das irmãs. Ao relatar a forma como as irmãs se comportam em Cuba, repetindo a vida que tinham na casa materna, Reinaldo Arenas evidencia o quanto são fortes as opressões

e repressões internalizadas, pois as irmãs já não estavam sob o controle da mãe, mas a mãe continuava exercendo um forte controle sobre elas.

Uma análise das orações concessivo-condicionais do espanhol escrito sob a perspectiva da gramática discursivo-funcional

Bárbara Ribeiro Fante (UNESP/IBILCE)

Este trabalho investiga, à luz da Gramática Discursivo-Funcional (HENGEVELD e MACKENZIE, 2008), as orações denominadas pela tradição linguística de concessivo-condicionais introduzidas por *incluso si* em dados do espanhol peninsular escrito, com a hipótese de que não existe o hibridismo proposto para esse tipo de oração. Autores como Flamenco García (1999), Neves (1999) e Rodríguez Rosique (2012) acreditam que essas estruturas são híbridas, localizando-se entre a concessão e a condição, o que significaria, portanto, que essas orações contêm propriedades das duas categorias. Assim, na oração “*Incluso si se lo pedimos por escrito, no nos lo devolverá*” (FLAMENCO GARCÍA, 1999, p. 3842), a oração introduzida por *incluso si* compartilha com as concessivas a característica de apresentar um possível obstáculo (pedir por escrito) que não chega a impedir o que está expresso na oração principal (ele não nos devolverá); já com as condicionais, essas estruturas compartilham a característica de apresentarem um evento hipotético (podemos pedir algo por escrito ou não). Como ainda não há estudos que contrariem a existência do hibridismo nos tipos de orações propostas, este trabalho demonstra, por meio dos pressupostos da GDF, que *incluso si* não corresponde a uma conjunção complexa concessivo-condicional, mas sim a uma estrutura condicional enfatizada. O universo de investigação é embasado no corpus CREA. A importância desta pesquisa consiste em contribuir para os estudos descritivos do espanhol escrito e testar o modelo da GDF, contribuindo para seu avanço.

Objetos discursivos en torno al 12 de octubre

Beatriz Adriana Komavli de Sánchez (UERJ)

El objetivo de este trabajo es presentar un recorte de la tesis titulada *El 12 de octubre en el mundo hispánico: reconfiguraciones discursivas de un dispositivo memorial*. El objetivo de esa tesis fue reunir en un archivo diversas materialidades semióticas vinculadas a la fecha conmemorativa del 12 de octubre en el mundo hispánico, desde su institución hasta la actualidad. A partir de ese archivo nos propusimos: (a) comprender los desplazamientos de sentidos operados en las redesignaciones de la fecha, en otras palabras, observar regularidades y cambios en los enunciados de ese archivo y (b) promover la reflexión en torno de la noción de hispanidad a lo largo de este último siglo. Consideramos para ello las recientes redesignaciones de la fecha en algunas naciones de América del Sur. Los conceptos que guiaron la investigación provienen del marco teórico del Análisis del Discurso francés, y contempla proposiciones precedentes de los estudios enunciativos (COURTINE, 2009; MAINGUENEAU, 2001, 2008a, 2008b, 2015; ORLANDI, 1990, 1998, 2001, 2011); la historia (ANDERSON, 2011; FOUCAULT, 1995; HOBBSWAM, 1984; LE GOFF, 1990); la filosofía (DELEUZE, 1990, 1995; DUSSEL, 1990) y los estudios culturales (HALL, 2003,

2015; SANTOS, 2010). Las conclusiones indican que el entendimiento actual de la memoria como deber (HEYMANN, 2007; HUYSSSEN, 2004), junto con los nuevos paradigmas de las globalizaciones contra-hegemónicas, apuntados por Santos (2010), parecen dar sustentación al nuevo régimen de enunciabilidad que posibilita nuevas reconfiguraciones del dispositivo memorial del 12 de octubre.

As construções médias de atributo interno no espanhol e no português brasileiro

Benivaldo José de Araújo Junior (USP)

As chamadas médias de atributo interno (doravante MAI) são construções estativas e de aspecto genérico nas quais um elemento temático sofre uma mudança de estado que depende mais de suas propriedades e configuração interna, do que propriamente da atuação de uma força externa; ou seja, na conceitualização do evento há um indutor externo envolvido, porém este é secundário no que diz respeito à concretização do evento em si (Maldonado, 2006). As MAI ocorrem tanto no espanhol (Las camisas de poliéster se planchan fácil.) como no português brasileiro ((As) Camisas de poliéster passam fácil.), apresentando nessas línguas características em comum e também diferenças. Esta comunicação tem por objetivo comparar o funcionamento das MAI no espanhol e no português brasileiro, levando em conta principalmente o aspecto verbal, as características semânticas do tema, sua determinação/indeterminação e a posição desse constituinte na construção; igualmente, por meio dessa análise, buscamos destacar a importância do reconhecimento dessas semelhanças e diferenças no processo de ensino e aprendizagem do espanhol por brasileiros. Para tanto, utilizamos como referencial teórico a Gramática Cognitiva, baseando-nos sobretudo nos estudos de Maldonado (2006) e Kemmer (1993).

La multiliteracidad en el lenguaje de los cómics: una nueva perspectiva para las actividades con ese hipergénero

Bianca Agarie (FEUSP)

La sociedad se constituye como un espacio multimodal, donde se construye el sentido por la interpretación de imágenes, sonidos, etc., los cuales, componen un mosaico multisemiótico (DIONISIO; VASCONCELOS, 2013). El estudiante en su formación intelectual y ciudadana necesita saber interpretar esos significados y por eso entendemos que el cómic, como un texto multisemiótico (RAMOS, 2013), puede auxiliar en ese sentido pues su lectura exige una “percepción estética y esfuerzo intelectual” (EISNER, 1989) y “saber mirar” (SILVEIRA, 2003). No obstante, es fundamental que el alumno no solo esté en contacto con distintos

géneros, sino que debe estudiarlos desde la perspectiva de la multiliteracidad. Según Rojo (2012), ese concepto caracteriza la práctica de tratamiento de textos que parte de las culturas de referencia del alumno y de géneros y lenguajes que él conoce para culminar en un punto de vista crítico, pluralista, ético y democrático. Teniendo en cuenta el trabajo de Rojo (2012) sobre multiliteracidad y los estudios de Ramos (2007) y Silveira (2003) acerca de los cómics, evidenciamos las contribuciones ofrecidas por el cómic a las clases de español desde la óptica de la multiliteracidad. En ese sentido, proponemos una secuencia didáctica en la cual analizamos, con base en Marcuschi (2003), un cómic del dibujante Quino (1971) y otro del humorista gráfico Liniers (2013) y concluimos que al utilizarse el cómic en la enseñanza de español, el estudiante puede conocer mejor la cultura foránea y, desde el punto de vista de la multiliteracidad, él alcanza una formación crítica, alejándose de prejuicios.

Escribir el yo y escribir el otro: experiencias de biografías y autobiografías en Hispanoamérica colonial

Brenda Carlos de Andrade (UFRPE/UFPE)

En esta ponencia, me propongo a analizar un conjunto de cuatro obras (las autobiografías de Úrsula Suarez, de Catalina de Euraso y de Francisco Manzano y el ensayo histórico biográfico de Vicuña Mackenna sobre Catalina de los Ríos, La Quintrala) que construyen imágenes de “personajes” que vivieron en el periodo colonial, pero que, de alguna manera, representan identidades que escapan al patrón esperado del periodo. Aunque pensando esas identidades, el foco de este análisis recae sobre función mediadora a la hora de la construcción narrativa de cada uno. En tres de estas obras el rol del mediador puede ser ubicado más claramente – el confesor de Úrsula, el editor de Manzano y el historiador chileno construyendo en la historia de La Quintrala. En estos casos, un mediador externo actúa en diferentes grados de intervención de manera que algo de ese diálogo emerge en la escrita. Un diálogo que parece muchas veces colmado de tensiones no siempre explicitadas. En el caso de Catalina de Euraso, el mediador no es evidente, sin embargo puede ser observado por las formas como ella misma marca en la escrita sus distintas identificaciones sexuales y sus omisiones en la narrativa. Observando el conjunto, podemos percibir que la visión del mediador delimita la forma final como se presenta la figura final de cada personaje histórico. Por ese motivo, busco identificar en qué grado se presenta esta influencia, la importancia de ese mediador, cómo se da esa presencia y delimitar cómo se puede relacionar esos cuatro modelos de mediación entre si y en el período colonial.

El caso UNILA: contradicciones inherentes y las (im)posibilidades de determinación de un modelo de bilingüismo

Bruna Macedo de Oliveira (UNILA)

El bilingüismo, como principio filosófico y metodológico institucional, es un concepto clave para pensar el proyecto de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana, conformada por un cuerpo docente y discente de múltiples nacionalidades. Mencionado en

sus principales documentos oficiales, el concepto sólo aparece definido en el Proyecto Pedagógico del Ciclo Común de Estudios (2013), como “la situación en la que se hablan dos o más lenguas”, una definición que, según explicitado ahí, se extendería igualmente a los conceptos de multilingüismo y plurilingüismo. Más allá de coincidir o no con la referida definición, nos parece necesario reflexionar si es suficiente para entender la peculiar realidad lingüística de UNILA, el bilingüismo o tipo(s) de bilingüismo que se pretenden y se pueden o no implementar en la institución, así como las bases teóricas sobre las que está asentado ese proyecto de bilingüismo. Como parte de una investigación que pretende realizar un diagnóstico de las políticas y realidades lingüísticas de UNILA, y entendiendo que el concepto de bilingüismo es esencial en la construcción de ese proceso, la presente ponencia tiene por objeto analizar las distintas definiciones del concepto de bilingüismo, así como sus clasificaciones, y hacer un paralelo con el caso de UNILA, poniendo en jaque la determinación, para dicha institución, de un único tipo/modelo de bilingüismo a adoptarse. En ese sentido, se discutirán, para el ámbito de la institución, las nociones de bilingüismo como conflicto (Del Valle, 2014) y de diglosia (Meliá, 1997).

Construção das identidades dos alunos em livros didáticos de espanhol a partir de uma análise discursiva

Bruna Maria Silva Silvério (UFF)

Esta comunicação apresenta o andamento da pesquisa de doutorado que tem como tema as identidades dos alunos nos livros didáticos de espanhol. O trabalho consiste na análise de coleções de livros didáticos aprovadas no PNLD desde 2011, quando ocorreu a inclusão do espanhol e do inglês no processo de avaliação e distribuição de livros didáticos aos estudantes das escolas públicas. Assim, por meio da análise discursiva, o trabalho visa a identificar as questões de identidade nos textos dos livros selecionados, verificar de que forma são construídas as identidades dos alunos nos enunciados do livro didático, além de comparar a abordagem do tema entre as coleções. Com relação à fundamentação teórica, referente às questões identitárias toma-se como referência os principais autores que abordam o tema de cultura, identidade e ensino, tais como Hall (2011), Coracini (2007) e Silva (2011). Para a realização da análise, o trabalho fundamenta-se em perspectivas discursivas, baseando-se em autores que tomam a linguagem enquanto construção social, como Bahktin (2011) e Maingueneau (2011). Ao longo do trabalho, pretende-se fazer uma análise de cada coleção selecionada, entendendo que a linguagem está totalmente relacionada ao social e que o discurso não é só uma forma de representação do contexto social-histórico, mas que também, segundo Maingueneau (2011), é uma forma de ação sobre o outro.

Literatura e outras manifestações culturais no ensino de espanhol como língua adicional (E/LA)

Bruna Otani Ribeiro (UNILA)

O presente artigo tem por objetivo apresentar uma reflexão sobre o trabalho com a literatura e outras manifestações culturais nas aulas de espanhol como língua adicional na UNILA –

Universidade Federal da Integração Latino-Americana. A proposta é verificar possíveis contribuições que a leitura do texto literário e o ensino da cultura trazem para o ensino-aprendizado de um idioma, visando à formação de um sujeito crítico e, por extensão, um melhor desempenho nas demais disciplinas cursadas na graduação. Nesse sentido, o trabalho apresenta uma breve revisão bibliográfica sobre o tema, relacionando-a a um questionário aplicado, que teve como intuito verificar a opinião dos estudantes no que diz respeito ao trabalho com literatura e cultura nas aulas de espanhol como língua adicional (E/LA). Trata-se de uma pesquisa de campo cujo universo investigado é formado por discentes de diversos cursos de uma turma de espanhol adicional intermediário II, disciplina de conclusão do ensino de línguas adicionais no Ciclo Comum de estudos da instituição.

Representações da cidade moderna na crônica vanguardista

Bruno Cruz Santana (USP)

No advento da modernidade em América Latina, precisamente na passagem do século XIX para o XX, a literatura encontra certa autonomia à medida que se torna dependente de um novo meio de produção e circulação: o jornalismo moderno. Com isso, na contramão do que se buscou no período romântico e realista, ao perder a sua função política a partir do modernismo, as letras assumem novas tarefas, dentre elas, a de lidar com a representação da cidade moderna. Nesse sentido, a expressão literária se converte em uma forma de dizer na qual se manifestam as opiniões públicas e se publiciza a própria literatura, através da crônica vanguardista. Vamos no deter nas obras de dois expoentes dos movimentos de vanguarda latino-americano, Mário de Andrade e Roberto Arlt, para identificar em alguns de seus textos jornalísticos as marcas dessa nova expressão literária com relação à representação do espaço urbano, em um caso São Paulo, e em outro, Buenos Aires. Assim, esta pesquisa contribuirá com os estudos sobre as poéticas vanguardistas das cidades latino-americanas, em um campo pouco estudado, a relação das enunciações na crônica, e de modo comparativo entre duas arenas urbanas, com relação aos processos de modernização na América Latina.

O insólito nas aulas de espanhol como língua estrangeira: Propostas pedagógicas

Caio Vitor Marques Miranda (UEL)

Trabalhar a literatura e as suas funções nas aulas de Espanhol como língua estrangeira, sem usá-la como pré-texto para conteúdos linguísticos e/ou estruturais, tornou-se uma prática esquecida nesse contexto. Percebe-se, sobretudo nos dias atuais, que a literatura tem sido um empecilho ao aluno, devido à sua falta de interesse pela leitura, e também ao professor, pela deficiência de conteúdo sobre ela e por seu papel enquanto estimulador do ato de ler. Diante dessa perspectiva, objetiva-se, neste trabalho, ater-se à problemática apresentada e expor propostas de atividades nas quais seja possível o trabalho eficiente e significativo do texto literário nas aulas de espanhol como língua estrangeira, angariando novos leitores a este “mundo paralelo” da literatura, pela vertente do insólito. Para cumprir com o objetivo proposto, este estudo fundamenta-se nos conceitos de Cereja (2005), Colasanti (2005), Jouve

(2012), Sanches Brun (2004), Sanches Neto (2013), Brait (2013), Souza (1986), Todorov (1992) e Zilberman (2012), referências dessa área.

Ideologia linguística na Ibero-América: língua, cultura e memória na proposta de integração da Carta Cultural Ibero-americana

Camila da Silva Lucena (UFPE/PPGL)

Ao considerar relevante a análise do discurso pela integração da Ibero-América, presente na Carta Cultural Ibero-americana (2006), este trabalho tem como objetivo discutir a relação entre linguagem, cultura e memória a partir do conceito de ideologias linguísticas surgido na Antropologia Linguística americana na década de 70. Nossa hipótese é que as ideologias linguísticas além de estarem fundamentadas por questões políticas e culturais, também são determinadas por uma memória discursiva que atua em sua legitimação. Visamos, portanto, propor uma discussão inicial especulando o modo como isso se dá na Carta Cultural Ibero-americana, documento criado pela OEI (Organização dos Estados Ibero-americanos). Dessa forma, será necessário pensar no conceito de Ideologias linguísticas a partir de Kroskrity (2004) e Moita Lopes (2013). Também partiremos da Análise do Discurso de linha pecheuxiana (AD), o que nos permitirá discutir teoricamente a partir da materialidade da língua a noção de memória através de Courtine (1981) e a dimensão discursiva da noção de cultura com Rodríguez-Alcalá (2004) e De Nardi (2007). Acreditamos, pois, que analisar o modo como os países Ibero-americanos e a cultura desse grupo são representados através da integração da OEI, nos coloca diante de discussões onde o discurso revela-se um lugar privilegiado de análise, cabendo aos que se ocupam da linguagem compreender quais são os mecanismos por meio dos quais se realizam tais construções.

Performance y regímenes de visibilidad en Sin título técnica mixta, de Yuyachkani

Carla Dameane Pereira de Souza (UFBA)

El grupo cultural peruano Yuyachkani está celebrando, en 2016, sus 45 años de actividades teatrales. Desde su fundación hasta la actualidad, Yuyachkani trae a la escena temas de importancia social y política, escenificándolos a través de nuevos lenguajes, como la performance, al mismo tiempo en que actualiza estéticas teatrales ya consolidadas, entre ellas el teatro épico y el teatro documento. En esta prepuesta de trabajo pretendo establecer un diálogo entre la performance y los regímenes de visibilidad presentes en Sin título técnica

mixta, de Yuyachkani, cuyo año de estreno fue 2004, pero llamando la atención para la edición revisada (2015) del montaje. Las reflexiones propuestas parten de la necesidad de presentar una lectura renovada del espectáculo y señalar de qué manera la dramaturgia de esta obra se construye en el espacio teatral que es transformado en un museo vivo a través de las imágenes, archivos, sonidos y cuerpos (visibles e invisibles) que lo ocupan, convirtiéndolo en un locus de enfrentamiento discursivo y visual. En este museo se escenifican, de modo anacrónico, la memoria popular de hechos históricos como la Guerra del Pacífico (1879-1883) el Conflicto Armado Interno – CAI (1980-2000), y los escándalos de corrupción y crímenes de lesa humanidad cometidos durante el gobierno dictatorial de Alberto Fujimori (1994-2000), que marcaron la memoria nacional, por la forma como causaron daños a los sectores marginados del país.

As intervenções político-educativas no ensino de línguas: o caso do espanhol em Goiás

Carla Janaina Figueredo (UFG) / Sara Guiliana Gonzales Belaonia (UFG)

Situarmos historicamente a inserção do ensino de língua espanhola no currículo do ensino básico no Brasil nos permite perceber que, ao longo da história do ensino dessa língua, a relação entre as diretrizes educacionais (leis e intervenções políticas) concernentes ao ensino do espanhol e a sua aplicação no contexto escolar se dá de forma conflituosa, visto que há inúmeras lacunas dialógicas, seja entre as diversas instâncias governamentais encarregadas do ensino, seja entre tais instâncias governamentais e o professor encarregado dessa disciplina escolar. No Estado de Goiás, mantendo o diálogo com a Lei nº 11.161, a língua espanhola figura na grade curricular estadual em caráter de oferta obrigatória e matrícula facultativa, destinando-se a essa língua uma aula semanal. Não obstante a manutenção desse diálogo, essa lei se constitui conflituosa perante os interesses educacionais da sociedade goiana, uma vez que em algumas escolas significou um retrocesso para o ensino dessa língua, já que teve a sua carga horária diminuída e em outras permaneceu com duas horas semanais. Assim sendo, não trouxe equidade quanto à carga horária destinada na grade curricular das escolas públicas e, conseqüentemente, ao ter sua carga horária diminuída, perdeu qualidade quanto ao seu ensino. De tal modo, o objetivo desta exposição é dissertar sobre as intervenções político-educativas no ensino de línguas no Estado de Goiás. Para isso, tomaremos como referência Savedra e Lagares (2012), Lagares (2013) e Rajagopalan (2014).

Análise das representações do Brasil em publicações do periódico espanhol El País

Carla Severiano de Carvalho (UNEB)

O estudo objetiva identificar as representações do Brasil em artigos jornalísticos publicados pelo periódico espanhol El País no ano de 2015. As estratégias textuais, os processos de construção das imagens e a tradução de tópicos tipicamente brasileiros para o público espanhol são, portanto, objetos da investigação que realiza o levantamento e a avaliação dos principais temas e abordagens presentes no periódico espanhol. Considera, pois, a possibilidade de ligação entre a generalidade do discurso nacional sobre o Brasil e a

singularidade da produção espanhola. Do ponto de vista teórico, apoia-se nos postulados da Análise Crítica do Discurso descrita por Fairclough (1992, 2001, 2003) e a sua articulação com a análise pragmática da narrativa jornalística, proposta por Motta (2005), uma vez que relaciona linguagem, ideologia e poder e entende os referidos discursos jornalísticos tanto como uma estrutura condicionante quanto um modo de ação e representação indentitária em textos interculturais.

Representações culturais de países hispano-falantes: Um estudo de recursos visuais em disciplinas de um curso de Letras Espanhol a distância

Carlos Rodrigo de Oliveira (UFSC)
Leandra Cristina de Oliveira (UFSC)

Tendo em vista a contemporaneidade da discussão sobre cultura na Linguística Aplicada, tanto no âmbito do ensino de língua materna como de língua estrangeira, dimensionamos o diálogo sobre o tema ao ensino de espanhol na Educação a Distância (EaD). Com um olhar sobre o Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina, na modalidade EaD, temos por objetivo discutir as representações culturais dos países hispano-falantes nas imagens do Ambiente Virtual da disciplina de Língua Espanhola I. Consoante ao objetivo, levantamos a seguinte questão: as representações culturais nas imagens analisadas contribuem para a desconstrução de concepções reducionistas e estereotipadas sobre os países hispano-falantes? A hipótese que aventamos é de que as imagens com funções meramente ilustrativas ou motivacionais são mais propensas a reduzir os países a símbolos e estereótipos culturais, trazendo menos contribuições na desconstrução dessas visões reducionistas. Para maior aprofundamento da discussão nos assentamos em bases teóricas que versam sobre culturas e identidades no ensino de línguas estrangeiras (cf. MENDES, 2015; PARAQUETT, 2010; OLIVEIRA et al, 2015).

Autoficção, memória e paternidade na trilogia Alvaro Mendiola

Carmelita Tavares Silva (IFES – UFRJ)

“Memória, autoficção e paternidade na trilogia Álvaro Mendiola” de Juan Goytisolo propõe uma reflexão sobre as representações da figura paterna a partir das instâncias enunciativas memória e autoficção nas obras – *Señas de Identidad* (1966), *Reivindicación del conde don Julián* (1970) e *Juan sin Tierra* (1975). A narrativa desse autor entrelaça realidade e ficção, fatos históricos e memória, a problemática autor, narrador e personagem, a crítica e a teoria tangenciando questões como as relações entre Ocidente e Oriente e de forma recorrente o tema da Espanha e dos espanhóis. As obras que compõem a trilogia Álvaro Mendiola gravitam em torno de uma órbita comum – o problema da Espanha – e tomam distintas direções, abarcando questões como a busca e negação da identidade e a destruição e reconstrução da linguagem. Por meio de um relato que rompe, transgride e corrompe a linguagem, pelo uso da metáfora e da ironia Juan Goytisolo apresenta ao leitor um universo que ele procura, pela crítica, desconstruir. O efeito inovador e original é resultado da

combinação de recursos temáticos, linguísticos e estilísticos, tais como a ruptura da temporalidade linear, a paródia, a ficcionalização de personagens e fatos históricos, a crítica religiosa e política, a utilização dos signos de pontuação de forma anticonvencional, conhecidas marcas da escrita do autor. A pesquisa tem ancoragem teórica nas obras de Jacques Le Goff, Leonor Arfuch, Manuel Alberca, Michel Foucault, Philippe Lejeune, além de outros que se dedicam aos estudos da escritura do eu e da autoficção.

A tradução de autores colombianos ao português brasileiro nos séculos XX e XXI

Carolina Carvalho Prola (UFRGS)

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto de mestrado *La traducción de autores colombianos al portugués brasileño en los siglos XX y XXI: reflexiones acerca de las motivaciones de su publicación*. O projeto objetiva realizar um levantamento de dados editoriais das traduções de autores colombianos traduzidos para o português brasileiro (PB). Uma das motivações iniciais para a realização da pesquisa foi a difusão da literatura colombiana no Brasil. Tal literatura ocupa um lugar periférico na história literária da América Latina, não se conhecendo muito mais do que o Nobel Gabriel García Márquez no Brasil, por exemplo. Outra motivação a ser investigada é o fenômeno editorial iniciado ao final século XX e que segue até a atualidade: a enxurrada de traduções de obras chamadas de *Narrativas de la Violencia*, que se encontra no mercado editorial brasileiro. Tais narrativas têm como base de suas temáticas guerrilheiros, paramilitares e narcotraficantes, realidade vivida pelo país. Mas por que o mercado brasileiro se abriu para essas narrativas? Quem decide o que se traduz? Ainda existe a figura do tradutor, que apresenta um projeto de tradução a uma editora? Estas são algumas das perguntas a serem respondidas ao longo do curso do mestrado.

Tipos de retomada de objeto e estratégias de relativização no espanhol da Cidade do México: uma proposta de correlação

Carolina Ecard Barros (UFRJ)

Neste trabalho investigamos as estratégias de relativização (ER) e os tipos de retomada de objeto direto (RO) produzidos por falantes do espanhol da Cidade do México. Segundo Cerrón-Palomino López (2010, 2011), Santana (1997) e Brucart (1999), o espanhol apresenta, além da ER canônica própria da variedade padrão da língua, a estratégia da omissão da preposição e o uso de um pronome resumptivo. As RO, por sua vez, podem ser realizadas através do um pronome clítico, por apagamento (Alamillo & Schwenter 2007; Simões, 2014) e, em restritos casos, por outros tipos de pronome ou por repetição do SN. A aproximação entre ERs e tipos de RO que propomos neste trabalho se daria através de uma relação de correspondência proposta em Kato (1981), segundo a qual seria possível prever que ER um falante usará a partir do tipo de RO que ele usa preferencialmente. Sendo assim, poderíamos identificar pares correlatos que parecem envolver as mesmas operações. Apesar de seu estudo partir do português do Brasil, Kato (1981) postula que a correlação entre ERs e tipos de RO pode constituir um fenômeno translinguístico, por isso, pretendemos investigar se o fenômeno da correlação ocorre também no espanhol. Os objetivos deste trabalho são

fazer um levantamento da produtividade de cada ER e tipo de RO no espanhol da Cidade do México e observar se os dois fenômenos estão correlacionados. Nossa hipótese é de que cada ER produzida pelos falantes estará correlacionada a um tipo de RO utilizado por eles. A metodologia usada será a aplicação de um teste de produção induzida composto por sequências de imagens.

Análise prosódica de atos de fala no espanhol da Cidade do México

Carolina Gomes da Silva (UFRJ)

O tema deste trabalho é a análise e a descrição da estrutura prosódica de três tipos de atos de fala diretivos no espanhol da Cidade do México: a ordem, o pedido e a súplica, a partir dos pressupostos teóricos da Fonologia Entonacional (LADD, 1996). Searle (1982) bem como Austin (1962) consideram que qualquer enunciado linguístico (ou ato de fala) visa a produzir certo efeito e a implicar certa modificação da situação interlocutiva. Os atos diretivos, mais especificamente, correspondem pragmaticamente a tentativas do falante de levar o ouvinte a fazer algo. A ordem, o pedido e a súplica constituem exemplos de três atos diretivos e possuem como condição de conteúdo proposicional, a de que o conteúdo representa uma ação futura do ouvinte; como condição preparatória, a de que o ouvinte é capaz de realizar uma ação, e como condição de sinceridade, a de que o falante quer ou deseja que o ouvinte realize a ação. No caso da ordem, o falante deseja a ação e se encontra em uma posição hierárquica de superioridade; já em relação ao pedido e à súplica, a diferença entre eles se encontra no grau de intensidade das condições de sinceridade (VANDERVEKEN, 1991): no pedido, o falante deseja a ação e a relação com seu interlocutor é de igualdade relativa e, na súplica, o falante deseja muito a ação e depende daquele a quem se dirige para a realização do seu desejo. Nesse sentido, os objetivos deste trabalho são: (i) descrever os contornos melódicos dos atos diretivos e (ii) verificar e comparar as diferenças prosódicas entre os atos de fala diretivos na variedade da Cidade do México. Para isso, analisamos 24 enunciados de diferentes extensões silábicas (9, 6 e 3 sílabas), proferidos em situações semi-dirigidas por dois informantes, um do sexo feminino e um do sexo masculino. Os contornos melódicos dos atos diretivos foram obtidos a partir do programa computacional PRAAT. Para a análise fonética, observamos o comportamento da F0 e da duração no pré-núcleo e no núcleo dos enunciados e para a análise fonológica, nos baseamos no sistema de notação SP_ToBI (ESTEBAS VILAPLANA & PRIETO, 2008). Os resultados parciais demonstram que a prosódia constitui um dos mecanismos para a distinção dos três tipos de atos de fala diretivos analisados.

A soberania da natureza na contística de Horacio Quiroga: diálogos entre teoria e ensino de literatura nas aulas de espanhol como língua adicional no Brasil

Caroline Ferreira Soares (PUCRS)

Este trabalho propõe um estudo da contística do escritor uruguaio Horacio Quiroga, visando observar a soberania das forças da natureza na constituição dos personagens, levando em conta o espaço dos fatos narrados. Tal característica da narrativa quiroguiana se dá em

embates entre o esforço humano pela vida e as contingências da natureza que conduzem à morte, principalmente nos contos que têm a selva como cenário, mas não apenas nestes. Para tanto, as obras *Contos de amor, de loucura e de morte*, publicada em 1917 pela Cooperativa Editorial Buenos Aires, e *Vozes da selva* (nove contos escolhidos por Pablo Rocca) foram escolhidas como corpus. Além disso, buscar-se-ão aproximações entre teoria e ensino de literatura nas aulas de espanhol como língua adicional no Brasil.

400 anos sem Cervantes. Dom Quixote de la Mancha - morte em 3 tempos

Celia Regina de Barros Mattos (UFRJ)

Se estamos celebrando a morte e queremos dar-lhe a dignidade merecida, impossível será abordá-la pelas vias já frequentadas e visitadas. Escolhemos a Poética por ser ela a guardiã da chave que abre ao humano, por nela pressentirmos a possibilidade de alcançar o dilema mais intrigante, inquestionável e inevitável do homem – sua consciência de “ser-para-a-morte”. Esse percurso será realizado em 3 etapas. A morte de Dom Quixote personagem, investigada enquanto existência, onde esse tema estará mais concentrado; a morte de Cervantes e seus desdobramentos a partir da publicação do plágio de Avellaneda; e, ainda, a da obra, em sua salvaguarda como arte. Pretende-se, nesse percurso, trazer à discussão, além das questões sobre o ser e sua travessia entre o nascimento e a morte apresentadas por Heidegger em *Ser e Tempo*, a velha polêmica trazida pelo mesmo autor em *A origem da obra de Arte*. Entre autor, personagem e obra; quem morre, quem fica?

O trabalho (in)visível do professor de E/LE da escola básica no estágio supervisionado dos Cursos de Licenciatura em Letras

Charlene Cidrini Ferreira (CEFET-RJ)

Pouco (ou nunca) se discute, no âmbito dos estudos que tratam da formação docente, sobre os aspectos que constituem o trabalho do professor em atuação na escola básica que recebe estagiário dos cursos de Licenciatura. Dessa maneira, pretendo, com base na minha pesquisa de doutorado, dar visibilidade a discussões importantes no que se refere à complexidade que envolve o trabalho desse docente, especificamente o de espanhol. O aporte teórico se situa nas interfaces entre os estudos da linguagem (MAINGUENEAU, 1997, 2002, 2007) e os estudos do trabalho (SCHWARTZ, 1997, 2013). Os encaminhamentos metodológicos da investigação que realizei consideram: (a) observação acerca do que dizem documentos do âmbito nacional, de universidades públicas do Rio de Janeiro (UERJ, UFF, UFRJ e UFRRJ) e de instituições do ensino básico; (b) realização de entrevistas com professores universitários; e (c) organização de fórum de discussão com professores da escola básica que recebem estagiários. Apesar de haver uma determinação legal de que o estágio supervisionado obrigatório deva ser realizado na escola em conjunto com a universidade, os resultados evidenciam sentidos discursivos que apontam para um trabalho docente constituído por diversas ausências, entre as quais destacamos: ausência de normatização, de diálogo com a universidade e de valorização do seu lugar na formação profissional. Assim, esta pesquisa

busca colaborar com iniciativas de maior valorização da escola e do profissional que nela atua, que resultem numa formação docente pública de qualidade.

Diários de motocicleta: notas de um Che idealizado pelo paratexto

Christiane Silveira Batista (UFGD)

A obra literária em língua espanhola *Diários de Motocicleta. Notas de un viaje por América Latina* (2005), de Ernesto Rafael Guevara de la Serna, o Che, é baseada no diário de viagem do jovem Che intitulado *Notas de Viaje*, escrito entre 1951 e 1952, e narrativizado por ele em 1953. Este relato permaneceu inédito até 1993, estando então, por 40 anos sob os cuidados de Aleida March, viúva de Che, e do Centro de Estudos Che Guevara, em Cuba. Após 1993, os diários tornaram-se livro, com publicações sob diferentes títulos em italiano, inglês, português e espanhol. A versão em língua espanhola foi lançada em 2005 como uma edição especial e conta com um prólogo escrito por sua filha, um prefácio de sua viúva, uma introdução biográfica feita por um escritor cubano, além de frases ditas por personalidades públicas em apoio a Che. Neste trabalho são apresentados alguns trechos dessa parte que antecede a leitura do diário propriamente dito, buscando com isso mostrar como a idealização de um personagem já conhecido mundialmente ocorre por meio de estratégias bem definidas, compostas, entre outros fatores, por esse discurso auxiliar a serviço do texto, denominado paratexto por Gérard Genette.

Políticas linguísticas e gestão de línguas em aulas de Língua Espanhola Estrangeira em região de fronteira–Brasil/Paraguai/Argentina

Cibele Krause Lemke (UNICENTRO)

Silvane Deila Feix (UNICENTRO)

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo, ainda em andamento, sobre política linguística na aula de Língua Espanhola como Língua Estrangeira, desenvolvido como projeto de mestrado em uma instituição pública do estado do Paraná. O recorte escolhido tem como opção a região de Foz do Iguaçu-PR, cuja cidade está localizada ao extremo oeste do PR, Brasil, sendo que esta possui uma grande miscigenação de grupos étnicos provenientes de diversas partes do mundo, destacando-se entre eles a descendência/imigração de italianos, alemães e “hispanicos”, estes provenientes principalmente dos países que fazem fronteira com a cidade brasileira: Paraguai e Argentina. São objetivos desta pesquisa: levantar fontes bibliográficas acerca das políticas linguísticas e línguas de fronteira no estado do PR; observar quais são os avanços com relação ao tratamento da diversidade linguística, por meio da análise dos textos selecionados; investigar as práticas linguísticas que ocorrem, sobretudo, na aula de língua estrangeira e, com isso, analisar como a língua espanhola e portuguesa são gerenciadas na sala de aula. O contexto de ensino escolhido remete-se à educação básica e o aporte teórico da pesquisa segue os estudos de Bourdieu (1989), Nussbaum (1991) MOORE (2009) e Krause-Lemke (2010), pois entende-se que estudar o processo de

ensino/aprendizagem das línguas que circulam em regiões de fronteira parece ser imprescindível na atualidade.

Jogo e astúcia em *Del amor y otros demonios* de Gabriel García Márquez

Cinthia da Silva Belonia (UFF)

Este trabalho pretende abordar o jogo e a astúcia no romance *Del amor y otros demonios* de Gabriel García Márquez. Tais características estão presentes no comportamento ambíguo da personagem central, Sierva María de Todos los Ángeles. Nesta narrativa se inscrevem construções discursivas colonialistas da Espanha católica e inquisitorial vigentes em um contexto social latino-americano referenciado na Colômbia do século XVIII. A representação literária dessa ambiguidade cultural constitui-se como referente histórico em torno do qual se estrutura a narrativa. O romance de 1994 se tece em torno da lembrança de uma lenda contada pela avó de García Márquez sobre uma marquesinha de 12 anos venerada pelos povos do Caribe devido aos inúmeros milagres a ela creditados. Dona de uma enorme cabeleira que se arrastava pelo chão feito véu de noiva, a menina teria morrido em virtude da transmissão do vírus rábico (*Rhabdoviridae*) decorrente do ataque de um cão. A narrativa tem como núcleo original a representação literária da lenda, revelando-se, no comportamento ambíguo da protagonista, índices culturais resultantes do processo de hibridização entre o logos religioso ocidental e o ethos religioso africano que caracterizam a personagem. O comportamento de Sierva María, definido pelos católicos na obra como possessão, também pode ser definido pelos leitores como jogo, uma vez que, segundo a lógica ocidental, a personagem não está possuída pelo demônio. Ela usa da astúcia para jogar com seus antagonistas, confundindo-os o tempo todo de seu real estado: possessão ou fingimento?

Proyecto: Autonomía y Contextos. Las NTCIs en las clases de español de la escuela secundaria para el desarrollo de competencias esenciales

Claudia Fiori (FAETEC) /

Flávia Regina Dorneles Ramos (CURSO ABIERTO)

Este trabajo presenta nuestra experiencia como profesoras en la enseñanza del español como lengua extranjera para alumnos de la educación secundaria en Rio de Janeiro y la utilización de las NTICs (Nuevas Tecnologías de la Información y la Comunicación) para el desarrollo no sólo de las llamadas competencias comunicativas sino también para el desarrollo de otras competencias esenciales para la vida como pueden ser la competencia digital y la competencia de aprendizaje. Seguros de la importancia de fomentar el interés de los jóvenes aprendices hacia la lengua y cultura hispánica y de la necesidad de innovación metodológica en currículo escolar, un determinado colegio privado de RJ facilitó la realización del proyecto “Autonomía y Contextos” que incluía cursos de actualización para los profesores, la reducción del número de alumnos por grupo, una nueva estructura para las salas de clases, reuniones remuneradas para la elaboración de materiales didácticos, de ambientes virtuales y modelos más adecuados de evaluación con base en enfoques comunicativos. La experiencia se sostuvo en los estudios generales de la Lingüística Aplicada, en las referencias bibliográficas sobre las nuevas tecnologías aplicadas a la educación y en documentos de

referencia tales como: las “Orientaciones Curriculares para la Enseñanza Media” (MEC\2006), “Los siete saberes necesarios para la educación del futuro” (UNESCO\1999) y el “Marco de Referencia Europeo para la enseñanza de lenguas extranjeras” (CE\2001). Los resultados fueron sorprendentes y nos han enseñado a todos que es posible ir mucho más allá de nuestras posibilidades con los aprendices y sobre todo si recibimos el apoyo de las instituciones donde trabajamos.

"Estudos andinos: traduções, tradições e migrações: questões de gênero e interculturalidade"

Continente plural, a América Latina é espaço de (des) encontros entre culturas, raças, etnias e projetos de nação. Importa-nos discutir como, no circuito andino-amazônico, se manifesta a heterogeneidade discursiva-imagética, ao longo do tempo, observando as perspectivas dos grupos minoritários.

Claudia Heloisa Impellizieri Luna Ferreira da Silva (UFRJ) – Coordenadora da Mesa

Viajando pela terminologia da promoção turística: Análise da linguagem técnica dos sites de Madri, Barcelona, Buenos Aires e Córdoba

Claudia Maria Astorino (UFSCar)

O presente trabalho é fruto de uma pesquisa de pós-doutorado realizada junto ao Departamento de Ciências da Mediação Linguística e de Estudos Interculturais da Universidade de Milão, sob a supervisão das Professoras Giovanna Mapelli e Maria Vittoria Calvi. Teve como tema a terminologia do turismo, e como objeto de estudo os sites de destinos turísticos selecionados. O aporte teórico no qual se apoia a presente investigação é a Teoria Comunicativa da Terminologia (CABRÉ, 1999). Os objetivos gerais consistiram em localizar a linguagem técnica do turismo- subárea Promoção Turística, em português, espanhol, italiano e inglês. Para isso, formou-se um corpus com quatro sites de destinos turísticos para cada idioma investigado: São Paulo, Rio de Janeiro, Lisboa e Porto, para a língua portuguesa; Madri, Barcelona, Buenos Aires e Córdoba, para o espanhol; Roma, Milão, Lugano e Belinzona, para o italiano; e Londres, Manchester, Nova Iorque e Los Angeles, para o inglês. A seleção dos termos se deu manualmente, uma vez que esses não eram tão numerosos. De acordo com Sardinha (2004), o corpus que se formou é escrito e contemporâneo, além de ser eletrônico. Os objetivos específicos consistiram em analisar, discutir e confrontar casos de sinonímia, polissemia, variantes diatópicas e empréstimos da língua inglesa no caso dos idiomas português, espanhol e italiano. O objetivo desta comunicação é apresentar os resultados gerados referentes à língua espanhola.

Discurso Feminino: Sujeito, História e Imaginário em Eleodora e Memórias de Marta

Cláudia Regina da Silva Rodrigues (UFRJ)

A pesquisa em questão se caracteriza, inicialmente, por resgatar do esquecimento os escritos das autoras Mercedes Cabello de Carbonera (Peru) e de Júlia Lopes de Almeida (Brasil). Tentamos entender como as mulheres representadas nas obras ficcionais *Eleodora* (Carbonera) e *Memórias de Marta* (Almeida), foram configuradas pelas escritoras. As personagens foram mulheres comuns, vítimas do sistema patriarcal; porém, estas não se deixaram dominar, reagiram como puderam para alcançar um pouco de autonomia em suas vidas. A partir da leitura de autores e críticos que tratam a questão das mulheres aliada à leitura dos romances mencionados, surgiu o interesse em empreender uma pesquisa que contemplasse não somente a análise das obras, mas também a tentativa de fazer um trabalho de divulgação e de resgate dos escritos dessas autoras. A correlação que a literatura tem com a história tem suscitado diversas discussões sobre os acontecimentos inerentes às comunidades sociais. E, baseado na concepção de cada momento histórico é que se torna possível impulsionar de diferentes maneiras uma enunciação em favor de um texto não só ficcional, mas também de textos que contemplem na escritura um pouco do momento histórico. As narrativas produzidas sobre a relação entre os gêneros são capazes de gerar uma enunciação ficcional capaz de levar a uma nova visão de mulher. Também são capazes de conduzir a uma posição crítica sobre a história e a um olhar renovado sobre a questão, sem deixar de ressaltar as peculiaridades identitárias das mulheres e, muitas vezes, também edificando a própria identidade. Sob o domínio patriarcal, o conhecimento feminino sempre foi tido como menos importante no ambiente cultural e na literatura, sendo a mulher excluída do processo de criação. A partir do que foi mencionado anteriormente o tema proposto nos leva a fazer uma análise das obras *Eleodora* e *Memórias de Marta* das autoras Mercedes Cabello e Lopes de Almeida, respectivamente. As perspectivas de ambas as autoras nos auxiliaram em reflexões sobre a escritura de autoria feminina; e, para analisar as obras escolhidas consideraremos estudos pertinentes anteriores.

Todo entre los valores de las artes y el mercado

Cristian Molina (UNR)

Me interesa trabajar con la obra de teatro *Todo*, de Rafael Spregelburd, ya que oficia diferentes articulaciones entre literatura, teatro y mercado. La obra potencia la firma de Spregelburd mediante el interés que suscitan en públicos con diversos intereses disciplinares, al tiempo que recurre a la tematización de artistas de diferentes disciplinas (performers, pintores, escritores) que escenifican las dificultades en la valoración del arte contemporáneo, cuestión que se articula con la publicación de su obra dramática en formato libro (Atuel 2011), prologada por una firma como Dubatti, y por la cual Spregelburd considera que el formato dota de “valor literario” a su práctica dramática. Un valor literario que permea con un ritmo novelístico y narrativo toda su obra teatral y que ha sido analizado por Sandra Contreras como expansión de la literatura en otras artes en un momento de posautonomía. Me

interesa leer esas zonas de cruce disciplinares como operaciones que tienden a poner en valor (cultural-económico) la propia práctica, desestabilizando los sistemas de valoración moderna de las reglas del arte bourdiano.

Prenúncios da emancipação feminina: o despontar da nova mulher em *De amor y de sombra* e *Uma varanda sobre o silêncio*

Cristiane Aparecida da Rosa Rossi (UFSM)
Luciana Ferrari Montemezzo (UFSM)

A preocupação relativa à temática feminina e às construções sociais dos papéis inerentes ao gênero feminino tem encontrado, nos tempos atuais, um merecido espaço de acolhida por parte dos estudiosos e dos pesquisadores da área, no intento de desconstruir o mito patriarcal, segundo o qual “o mundo sempre pertenceu aos machos” (BEAUVOIR, 2009). No presente estudo, analisaremos o comportamento feminino concernente aos avanços sociais e individuais em relação ao direito da mulher de encontrar um devido espaço de realização pessoal. Para tanto, tomaremos como base as personagens centrais dos romances *De amor y de sombra* e *Uma varanda sobre o silêncio*, escritos por Isabel Allende (1942) e Josué Montello (1917-2006), ambas no ano de 1984. O objetivo deste estudo consiste em revelar aos estudiosos da temática feminina que, dentre as principais realizações da mulher, nos tempos atuais, encontramos sentido também em realizá-la como pessoa e profissionalmente, e não apenas na maternidade e na procriação (SWAIN, 2007), os principais pilares da significação feminina.

Histórias em trânsito de um passado insepulto – memórias da ditadura argentina em três romances brasileiros contemporâneos

Cristiane Checchia (UNILA)

Passadas cerca de três décadas do início do processo de redemocratização na Argentina e no Brasil, sabe-se que os caminhos pelos quais foram trilhadas as tentativas de reparação e as políticas da memória sobre o período ditatorial em cada um desses países é bastante distinta. Se, no Brasil, aparentemente nos deparamos com uma série de bloqueios ao estabelecimento de uma cultura da memória (SELIGMANN-SILVA, 2014), na Argentina, por sua vez, houve um esforço coletivo e de múltiplas vozes para a elaboração do passado recente por meio de diferentes operações e práticas de reparação. Não obstante o recorte nacional ou comparativo que se pode imprimir na investigação sobre estes caminhos distintos, e sobre o papel que a literatura assume em ambos os processos, interessa-me investigar uma memória em trânsito, mobilizada na conexão das histórias recentes dos dois países, entre cidades de ambos os lados da porosa fronteira e no cruzamento, ou no intervalo, entre dois idiomas. Este trabalho propõe assim a leitura de três romances publicados no Brasil recentemente, e com apenas pequeno intervalo entre si, cujos argumentos se desenvolvem neste trânsito, em fragmentos de relato, buscas fracassadas, vagas recordações: *Mar azul*, de Paloma Vidal (2012), *Pessoas que passam pelos sonhos*, de Cadão Volpato (2013) e *A resistência*, de Julián Fuks (2015).

Edgardo Rodríguez Juliá y la escritura siamés

Cristina Gutiérrez Leal (UFRJ)

La fotografía como imagen susceptible de lectura es también una construcción estética que responde a una manera particular de representación y, por lo tanto, una manera de relacionarse con lo real, el poder y el lenguaje. Sus posibilidades de significación están hermanadas, debido a su naturaleza “imitativa” de la realidad, a otras artes como la pintura y el cine, obviamente; pero también y especialmente en las postrimerías del siglo XX y comienzos del XXI se ha observado la interpelación que el código fotográfico hace al literario, sugestionando la relación entre ambos y dejando en evidencia la producción de sentido que puede potenciarse a través de ella. Para esta investigación me interesa preguntarme, en base a un principio de distinción-solidaridad (Ramos; 2011), ¿qué sucede cuando ambos códigos se juntan? ¿A qué necesidades representacionales responde? ¿Qué resulta de ese estado siamés y a través de qué propuestas estéticas es posible? Para arrojar luces sobre estas interrogantes revisaré *La cámara secreta* (1994) de Edgardo Rodríguez Juliá, a la luz de las reflexiones teóricas que sobre el tema han desarrollado, entre otros, Julio Ramos, Roland Barthes, Walter Benjamin.

Literatura e Teologia em diálogo no Cântico Espiritual de San Juan de la Cruz

Cyro Leandro Morais Gama (UFRN)

Ao longo da história, o homem buscou na literatura a inspiração para a construção de suas obras literárias. Com isso, percebe-se que a literatura é um campo aberto para outras correntes, por exemplo, a teologia, a filosofia, a psicologia, a sociologia etc. Sobretudo, no século XVI, quando a Espanha estava sob o domínio do rei Felipe II, e, com isso, religião e estado caminhavam juntos, deu-se o surgimento da literatura ascética e mística, uma literatura voltada para o sagrado. Em virtude disso, o objetivo desse trabalho é fazer uma análise minuciosa do poema *Cântico Espiritual* de San Juan de la Cruz, mostrando o diálogo entre literatura e teologia. E para melhor desenvolvimento desse trabalho, foram usadas como fundamentação teórica as discussões de Manzatto (1994), Ruiz (1994), Lajolo (1997), Gonçalves (2008), Magalhães (2009), entre outros. Portanto, nesse estudo evidenciamos as possibilidades de diálogo entre a literatura e a teologia, através da análise das marcas discursivas deixadas pelo autor pesquisado na referida obra objeto de estudo.

Pablo Neruda - El poeta multifacético

Daiane Padula Paz (IFPR)

El presente artículo tiene por reto presentar las diversas facetas del escritor chileno Pablo Neruda en su conversión poética en el periodo de la Guerra Civil Española (1936 a 1939). Los conflictos interiores vividos por el autor, que ejercía cargo diplomático en Madrid cuando estalla la Guerra, culminan en un cambio importante en su forma de escribir. Para delinear su conversión poética con enfoque social, se analizó obras anteriores a este periodo,

que son, respectivamente, *Residencia en la tierra I* (1925-1931) y *Residencia en la tierra II* (1925-1935). Tales obras demuestran algunas inquietudes anteriores y cierta insatisfacción de la poética más personal del autor que se basaba en sentimientos internos relacionados a soledad y amor. También se analizó su obra posterior al periodo revolucionado nombrada *España en el corazón- Himno a las glorias del pueblo en la guerra* (1937), que es el punto clave para el cambio de estilo literario que pasa a ser más humano y social. En este momento, Pablo Neruda percibe el otro y el dolor ajeno, revelando una visión social y compasión hacia el prójimo que sufre las consecuencias de la trágica guerra, dejando de ser un escritor intimista y de carácter personal para revelarse como engajado o comprometido.

Relações com o sagrado e as fronteiras da pós-autonomia em Cristian Alarcón

Dalva Desirée Climent (UFRJ)

Ao contrário do ocorre em seu primeiro livro (*Cuando me muera quiero que me toquen cumbia*, 2003), no qual transita entre o jornalismo investigativo, a crônica jornalística e o relato oriundo do trabalho de campo, em *Si me querés quereme transa* (2010) Cristian Alarcón irá enfatizar a independência da criação literária diante da realidade e dos outros discursos. Neste sentido, escreve um livro que, paradoxalmente, remete a uma problemática do terreno sócio-histórico (a violência associada ao tráfico de drogas e aos espaços e deslocamentos massivos para as villas de Buenos Aires) e pode ser lido a partir da concepção de “literatura pós-autônoma” (Ludmer, 2000), ao mesmo tempo que dialoga intensamente com o cânone literário e retoma um projeto autonomista que marcou as políticas da literatura na modernidade desde as vanguardas. Nesse trabalho, focaremos na categoria de autonomia, tal como proposta por Peter Bürger, e consideraremos a possibilidade de uma escritura na qual convivem os ideais estéticos da autonomia e da pós-autonomia. A “criação” desse território ficcional chamado *Villa del Señor* traz à cena os conflitos vividos pelos novos imigrantes de Buenos Aires. Percebemos, porém que, na contramão do imaginário dominante, o elemento principal que perpassa todas as sub-tramas não é a violência ou a miséria, mas as diferentes manifestações do sagrado na vida dos sujeitos. Além da retomada obrigatória de Bürger e Ludmer, para estudar estes dois aspectos da obra, recorreremos aos estudos de Pablo Semán, María Julia Carozzi, José David Pujante e Florencia Garramuño.

Diálogo literário sobre a Guerra do Chaco em Augusto Roa Bastos e Augusto Céspedes

Damaris Pereira Santana Lima (UFMS)

Este trabalho tem o objetivo de fazer a análise comparativa entre o conto *El pozo*, do escritor boliviano Augusto Céspedes, e o capítulo sete “Destinados” do romance *Hijo de hombre*, do escritor paraguaio Augusto Roa Bastos. As duas narrativas apresentam episódios da Guerra do Chaco (1932-1935). Este diálogo comparativo tratará do conceito de intertextualidade, já que os dois textos parecem estabelecer uma relação entre si em nível do contexto histórico-social que os dois representam. As duas obras mostram ações que ocorrem em um momento histórico partilhado em um mesmo espaço geográfico: o “Chaco”. O trabalho comparativo interpretativo de ditas obras buscará apresentar e analisar os aspectos

semelhantes e distintos. Ambas narrativas elucidam o contexto histórico e buscam resgatar a identidade e memória coletiva dos dois países. Este trabalho apoia-se principalmente nos referenciais teóricos da literatura comparada e no conceito de intertextualidade focada no texto, apontado por Kristeva, ou seja, a intertextualidade não exige contato entre os autores, pois, aqui, não há a intenção de verificar se Augusto Roa Bastos foi influenciado por Augusto Céspedes, mas sim, tratar das duas narrativas, encontrando nelas paralelos existentes.

Um canto dissonante do pós-guerra civil espanhola

Daniel Carlos Santos da Silva (USP)

El canto de la juventud é o conto de abertura da obra homônima de Montserrat Roig, publicada em 1990. Nele, a partir do posicionamento da protagonista em um leito de hospital, desenvolvem-se imagens sobre o presente relativo em que ela se encontra, que mediante enfrentamentos sinestésicos, veiculados por sua audição, visão e tato, desencadeiam a rememoração de um relacionamento íntimo ocorrido no tempo da Guerra Civil. Buscamos analisar a maneira como os elementos sensitivos da personagem principal se configuram como eixo de articulação entre presente e passado, considerando que a escuta alcança um posicionamento central no delineamento do texto por meio do canto de uma juventude situada em uma conjuntura coerciva. Nesse sentido, iremos nos ater à multivocidade que constitui a narrativa, buscando averiguar o modo como a pluralidade de vozes – que conforma o estilo fragmentário da obra – aponta para a composição de um canto dissonante, construído pela “transmissão do inenarrável” (GAGNEBIN: 2006) e consolidado no período do pós-Guerra Civil Espanhola.

Análise do Discurso e Performatividades Gays: um estudo de relatos de vida de homossexuais de San Miguel de Tucumán (Argentina) e Belo Horizonte (Brasil)

Daniel Mazzaro-UNIFAL

O presente trabalho é um recorte de minha tese de doutorado (ALMEIDA, 2016), a qual tem como principal objetivo trazer para a análise do discurso, especificamente a Semiologia (CHARAUDEAU, 2010 [1983]; dentre outros), o conceito de performatividade, essencial para o tratamento das múltiplas identidades, focando, no caso específico daquele estudo, a questão das identidades homossexuais masculinas. Tendo em vista a concepção da pesquisadora estadunidense Judith Butler de que o gênero, assim como qualquer outra esfera da identidade, é construído no interior da linguagem e do discurso, e que este se faz performativamente em um contexto cultural heteronormativo e falocêntrico, apresento, nesta comunicação, uma análise da construção discursiva da homossexualidade feita pelos próprios homossexuais masculinos em vinte narrativas de vida através de pesquisa realizada via on line. Servimo-nos da análise do corpus como complementação ao que queremos apontar através de formulações conceituais, a saber, que a homossexualidade é performativa e,

portanto, se materializa por meio de discursos. Dessa forma, verificamos quais são os elementos discursivos usados ao se falar sobre/para o gay no corpus selecionado. Para isso, fazemos uma análise contrastiva entre discursos produzidos no Brasil e na Argentina. A escolha por dois países diferentes se deve ao fato de querermos testar a hipótese de que as performatividades se baseariam em imaginários que, por sua vez, dependeriam de variáveis socioculturais e históricas, mesmo que se trate de contextos latino-americanos. Como conclusão, observamos que o contexto sócio-histórico influencia as estratégias das performatividades das homossexualidades já que são formadas por signos que se cruzam com outros que não costumamos levar em consideração na compreensão da sexualidade enquanto linguagem e desejo.

A Lei nº 11.161/2005 e sua aplicabilidade no município de Ponta Grossa–PR

Daniela Terezinha Esteche Maciel (UEPG)

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa de mestrado defendida no ano de 2011 na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e suas contribuições para a efetivação da Lei nº 11.161/2005 no município de Ponta Grossa no Paraná. Esta pesquisa procurou mostrar os desafios para a real aplicabilidade da Lei do espanhol nos estabelecimentos de ensino de Ponta Grossa –PR. A través de um resgate histórico do ensino de línguas estrangeiras (LES) no Brasil, bem como uma reflexão sobre o papel da língua estrangeira como disciplina curricular foi possível investigar e analisar o processo de implantação da língua espanhola na matriz curricular de algumas escolas de Ponta Grossa. A partir dos dados relatados na referida pesquisa, em uma parceria com a UEPG, alguns professores de língua espanhola iniciaram uma mobilização para a implantação do espanhol na Rede Pública de Ensino em Ponta Grossa, de maneira a cumprir com a Lei nº 11.161/2005. Algumas ações foram realizadas pelo Núcleo Regional de Educação de Ponta Grossa (NRE-PG) até ocorrer o processo de votação para a escolha da língua estrangeira a compor a matriz curricular do Ensino Fundamental e Médio das escolas pertencentes a este NRE. A realização do processo não foi unânime, mas podemos evidenciar um grande avanço com relação à aplicabilidade da Lei nº 11.161/2005, em um período de quatro anos (desde a apresentação da pesquisa de mestrado até a conclusão do processo de votação nas escolas), realizada com a presença da comunidade escolar para garantir a efetivação de maneira justa.

La tríada ‘lengua-literatura-cultura’ para la formación de hispanistas em Brasil

David Alonso Bueno Baena (Unicamp)

En esta intervención se discute la relevancia, teórica y práctica, de la triada literatura-lengua-cultura en la enseñanza de español como lengua extranjera en contexto brasileiro (ELE-B). La temática cultural en foco es la ciudad/movilidad urbana, el tema de lengua-discurso es “los pronombres átonos-posiciones Interlocucionales” y el corpus literario considerado es de poemas colombianos. La investigación aplicada toma como referencia la propuesta pedagógica Multidimensional-Discursiva (Stern, 1993; Coste, 1996; Serrani, 2005, 2014). Ilustraremos esta discusión con el poema “En el interior del bus van los hombres” del

colombiano Mario Rivero. Este ejemplo, elegido por ser muy ilustrativo y a partir de una investigación de mayor alcance, permite develar algunos lineamientos lingüístico-discursivos y literario-culturales para la formación de hispanistas. Esos lineamientos serán discutidos en las consideraciones finales presentando consecuencias con respecto a tres componentes relevantes en la formación: Intercultural; Lengua-Discurso; y Prácticas Verbales.

Educação linguística em espanhol para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental: por uma análise crítica de materiais didáticos

Dayala Paiva de

Medeiros Vargens (UFF)

A implementação da educação linguística em espanhol nos anos iniciais do Ensino Fundamental inaugurou-se recentemente nos sistemas de ensino público dos municípios do Rio de Janeiro e de Niterói. Para esse nível escolar, volta-se a presente investigação, que tem como objeto a análise de materiais didáticos para tal público. Alguns motivos incentivam esta investigação: a inexistência de processo oficial de avaliação de livros didáticos de línguas estrangeiras nos moldes do que ocorre no PNLD de Línguas Estrangeiras Modernas para os anos finais do Ensino Fundamental (desde 2011) e para o Ensino Médio (desde 2012); a escassez de pesquisas voltadas para a educação linguística em espanhol para crianças no Brasil e a necessidade de ampliação desse objeto de estudo na formação de professores. Como fundamentação teórico-metodológica, a pesquisa segue a concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN, 2000) e lança mão de categorias analíticas oriundas da Análise do Discurso (MAINGUENEAU, 2002). No que tange à discussão sobre ensino de línguas para crianças, pautamo-nos em Rocha (2008; 2007) e em Freitas e Vargens (no prelo) e, acerca dos estudos sobre letramento, em Rojo (1998; 2005; 2009). Prioriza-se a análise de duas coleções didáticas, tendo sido uma delas indicada para o uso no espaço público. Resultados apontam para a necessidade de ampliação da discussão sobre a produção de materiais didáticos de espanhol para crianças vinculados às especificidades educacionais desse nível escolar.

A língua da memória: o esquecimento necessário

Dayane Campos da Cunha (UFJF)

Laura Alcoba é uma escritora argentina que vive na França desde 1979, quando, aos dez anos partiu para se encontrar com a mãe, refugiada política do período da Ditadura Militar no país. Em seu primeiro livro, *La casa de los conejos* (2008), como todos os demais escrito originalmente em francês, testemunhamos por meio de uma narrativa autorreferencial, os momentos de tensão que antecedem o Golpe Militar de 1976. Nele, a adulta tenta, pela voz da

narradora de apenas sete anos, compreender a violência silenciada e silenciosa, o medo e todo um sistema de comunicação compartilhado entre os pais e seus companheiros. Já em *El azul de las abejas* (2014) também autorreferencial e de certo modo uma continuação do primeiro, somos conduzidos a uma viagem que vai da Argentina à França, mas, sobretudo, da língua espanhola ao francês. Nesse livro, Alcoba traz à tona sua relação com as línguas materna e a de acolhida, que acabou se transformando em língua literária. Tencionamos, pois, refletir a partir desta última obra, sobre como o francês se converte em possibilidade de volta – língua da memória – a um passado que se desejou esquecer – o espanhol se apresenta como portador desse passado. Para tanto, propomos uma leitura que problematize as relações entre língua, memória e deslocamento tendo como aporte teórico, dentre outros, *A Babel do inconsciente: língua materna e línguas estrangeiras* (2005), cujos autores refletem a respeito de questões ligadas ao uso, apropriação e “abandono” de línguas na conformação da subjetividade e da memória.

A indisciplina do verso: voz e escuta em Néstor Perlongher

Debora Duarte dos Santos (USP)

Em “*Locas, milicos y fuziles*” (2011), Cecilia Palmeiro expõe que Néstor Perlongher convoca os processos dissidentes e antiautoritários nos quais suspende a hierarquia dos gêneros canônicos, a escrita normalizadora, a subjetividade homogênea, localizando no centro da discussão o corpo como espaço de revolução e resistência. Uma década antes, Cangi (2000) já tinha chamado a atenção para as operações de insubmissão que jazem na poética e na ensaística perlongherianas, colocando-nos diante de uma questão crucial: a do olhar convencional em crise. Gasparini (2010) também tratou dos processos de insubordinação, sinalizando que o fenômeno sucede no espaço linguístico como uma espécie de deslocamento ou imigração realizados desde o portunhol. A partir desses autores, vemos que o argentino Néstor Perlongher foi um pensador callejero que buscou subtrair as coisas de sua comodidade habitual, promovendo uma poética cujas diligências e dicções ganharam contornos particulares. No poeta, palavra e corpo possuem espessuras contíguas, que desmantelam todo e qualquer tipo de enquadramento fixo. Consoante, é de nosso interesse discutir como tais questões são trabalhadas a partir dos elementos “voz” e “escuta”, consideradas suas dimensões reais e imaginárias. A análise terá como ponto de partida o poema “*Cadáveres*”, um dos mais emblemáticos de sua produção; a leitura que o próprio poeta fez do poema em questão - ambos lidos a partir do conceito de escucha imaginaria desenvolvido por Ana Porrúa em sua obra *Caligrafía tonal: ensayos sobre poesía* (2011).

Para além do trabalho de ensino? A atividade do professor como interventor em políticas educacionais linguísticas

Del Carmen

Daher (UFF)

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNEB) e o Plano Nacional de Educação (PNE) estabelecem mudanças para a Educação Básica do Brasil e traçam um projeto nacional de educação escolar que tem como eixo uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) entre os entes federados. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a

Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica (DCN-FIC) e a Resolução CNE/CP nº 2, de 01/07/2015, determinam a reforma dos cursos de licenciatura e nele referem a BNCC, documento com o qual deverá articular-se na nova configuração dos cursos de formação docente, tendo em vista a instituição de um Sistema Nacional de Educação (SNE). Em meio a diversas polêmicas sobre essas mudanças, torna-se fundamental refletir sobre aspectos teóricos, políticos e éticos intrínsecos ao trabalho do professor e muito pouco abordados e valorizados no/pelo meio acadêmico. O objetivo da comunicação é: (a) trazer à discussão uma compreensão sobre o trabalho docente para além do clássico entendimento de um ensino de língua restrito ao espaço da sala de aula; (b) refletir sobre o trabalho do professor como interventor em políticas educacionais linguísticas públicas, neste caso, relativas ao componente língua estrangeira moderna – Espanhol; (c) ressaltar a necessidade de assunção como linguista aplicado de seu papel acadêmico-social, com vistas a superar o lugar que vem sendo conferido a esse profissional dentro e fora do espaço escolar (ROCHA; DAHER, 2015).

O perfil sociolinguístico de pais, docentes e alunos da escola Dr. Theodureto Carlos de Farias Souto, de Dionísio Cerqueira/SC

Denize Terezinha Teis (UTFPR)

Esse trabalho tem como finalidade apresentar os resultados de uma pesquisa sociolinguística realizada com professores, pais e alunos do ensino fundamental 1 (primeiro e segundo ciclos), da Escola de Educação Básica Dr. Theodureto Faria Souto, localizada no município brasileiro de Dionísio Cerqueira/SC que faz fronteira com a Argentina. A referida instituição de ensino participa, desde 2005, do Programa Escolas Interculturais de Fronteira (PEIF). Verificaram-se, por meio de entrevistas, as experiências de contato com a língua espanhola, com o português e com a alternância de código entre o português e o espanhol, bem como o uso dessas formas linguísticas pelos sujeitos pesquisados. Os dados da pesquisa permitem concluir que é usual e frequente a interação entre brasileiros e argentinos na fronteira de Bernardo Irigoyen e Dionísio Cerqueira. Tais situações de contato demandam conhecimentos linguísticos acerca da língua espanhola e portuguesa por brasileiros e argentinos, respectivamente. Isso reforça a pertinência de um programa como o PEIF para garantir a aquisição da língua espanhola como L2, de modo que seu ensino-aprendizagem ocorra de maneira a promover o respeito à diversidade linguística e cultural da fronteira, bem como reforçar a prática do bilinguismo comum nessas localidades.

"Aventuras y desgracias de la señora Libarona en el Gran Chaco"(1866): análisis textual y genética

Diego Chozas Ruiz-Belloso (UNILA)

El presente trabajo forma parte del proyecto de investigación “Análisis del discurso de viajeros por Latinoamérica en el siglo XIX: su contribución a las identidades nacionales”, desarrollado en la UNILA, y que tiene como principal objetivo contribuir a determinar el papel de los viajeros decimonónicos en la construcción de los estereotipos nacionales

latinoamericanos, para lo que se recurre a la metodología aportada por el Análisis del Discurso. El texto específico que nos ocupa en esta ocasión, “Aventuras y desgracias de la señora Libarona en el Gran Chaco” (El Museo Universal, Madrid, 1866), es una poderosa y dramática narración de hechos verídicos de autoría que podríamos llamar colectiva, pues parte del relato oral de la protagonista a Benjamin Poucel, quien publica una primera versión escrita en el periódico Religión de Buenos Aires, versión esta que será adaptada muy libremente al francés por otro autor (Ferdinand Denis) para incluirla en la colección de viajes La Tour du Monde (París, 1861). Por último, el texto de Denis será retraducido fielmente al español y publicado en Madrid en 1866. Al variar el contexto espaciotemporal en que se publica, la naturaleza de la narración se transforma acusadamente: mientras que la primera versión argentina debería entenderse como una pieza de denuncia política, tras su periplo francés, la historia de Agustina Libarona regresa al español al otro lado del Atlántico transformada en literatura escapista y de entretenimiento que pone el acento en las penalidades sufridas por una señora civilizada en tierras peligrosas y salvajes.

Contribuições de Arturo Jauretche para a descolonização do pensamento nosso-americano

Diego Freitas Garcia (FURG)

Em um momento de reorganização das forças antipopulares que ameaça as conquistas da última década em nosso continente, consideramos necessário retomar algumas categorias presentes nos escritos de Arturo Jauretche a fim de desvelar os mecanismos de perpetuação das “sonseiras” em nosso meio social. Para tal, analisamos na obra do autor os conceitos de “colonização pedagógica” e “intelligentzia”, buscando a hierarquização e ordem de relações estabelecidas entre os mesmos e entre as básicas contradições próprio X alheio, americano X europeu. Não deixamos de apresentar, de igual modo, a validade de semelhantes noções para a intervenção na realidade objetiva, para o qual é indispensável abordar o “falseamento da história”, nas palavras de Jauretche, com exemplos concretos da diuturna ofensiva contra os governos progressistas da região. Certamente faz-se importante avançar também, ainda que de maneira breve, no conceito de descolonização discutido por Álvaro García Linera e outros intelectuais que conferem à palavra um sentido insurgente e instrumentalizador da ação transformadora sem o qual nosso esforço se aproximaria do coquetismo que aqui criticamos. Assim, partindo dos três eixos supracitados – categorias jauretchianas, realidade nossa-americana e descolonização – tencionamos contribuir minimamente para que o debate acerca de nossa condição colonial esteja orientado à sua superação desde uma perspectiva integradora dos povos da Pátria Grande.

Representações da nação na narrativa latino-americana contemporânea

Diogo de Hollanda Cavalcanti (UFRJ)

Esta comunicação tem como tema as representações da nação em três romances latino-americanos contemporâneos: El testigo (2004), do mexicano Juan Villoro, El material humano (2009), do guatemalteco Rodrigo Rey Rosa, e La forma de las ruinas (2015), do colombiano Juan Gabriel Vásquez. Considerando as transformações que, nas últimas décadas, impactaram as noções de cultura nacional, literatura nacional e identidade nacional – vistas não mais como entidades coesas e atreladas às ideias de território e Estado-nação –,

meu interesse é verificar de que maneira as novas concepções aparecem nas três obras, que têm a memória histórica nacional como elemento-chave da trama. Para além de suas singularidades, os três romances compartilham uma mesma atitude de desconstrução do imaginário nacional e de recusa a concepções monolíticas de comunidade. Ao mesmo tempo, mostram a memória nacional como uma construção permanente, um constante embate de memórias, refutando as visões monolíticas cristalizadas pela história hegemônica e os meios de comunicação de massa.

Os usos contemporâneos da retórica fundacional latino-americana no Brasil e Haiti

Dionisio David Marquez Arreaza (ULA-Venezuela/PG-UFRJ)

O trabalho estuda a margem de não correspondência entre o discurso da nação e a prática de estado na representação literária do “fracasso” da vida nacional em dois romances latino-americanos: *Cidade de Deus* (1997) de Paulo Lins e *Bicentenaire* (2004) do haitiano Lyonel Trouillot. O discurso homogêneo do “estado-nação” do século XIX, no contexto contemporâneo pode ser reescrito como o “estado contra a nação”, no dizer do antropólogo e historiador haitiano Michel-Rolph Trouillot. Assim, o tempo da fundação da nação, como o “imaginado” em Anderson e a “nação narrada” em Bhabha, se opõe ao tempo do estado contemporâneo ao qual a ficção se refere. O uso contemporâneo de elementos retóricos dos discursos fundadores, por exemplo, de José Bonifácio de Andrada e Toussaint-Louverture, respectivamente, serão atualizados e contrastados com a prática de estado no contexto do capitalismo periférico: no Brasil liberal da transição da ditadura militar à democracia e no Haiti liberal da democracia pós-Duvalier. Ao focar os efeitos negativos do estado e poupar as explicações das causas e os posicionamentos apriorísticos neoliberal ou popular-socialista, cada romance simboliza no espaço urbano um antagonismo social que qualifica o estado político: o estado ausente no Brasil de *Cidade de Deus*, e o estado repressor em Haiti do Porto Príncipe. Assim, a obra literária se revela não só como a arte autônoma que constrói seus próprios conteúdos imanentes, mas como texto-documento com “especificidade” cultural, histórica e nacional e com a “universalidade” que “pratica” e “produz” a linguagem política da liberdade e justiça social comum à toda lógica ocidental que vai se contradizer na prática do estado.

A construção do sentido das Identidades Nacionais em materiais didáticos de espanhol

Doris Cristina Vicente da Silva Matos (UFS)

O sentimento de pertencimento a uma comunidade fortalece a identidade pessoal na medida em que passa a existir uma identificação nacional através de um discurso muitas vezes pautado em símbolos e representações (HALL, 2006; ANDERSON, 1993). Entretanto, os discursos que tentam construir as identidades nacionais, seja por sua língua, seu povo ou seus símbolos, visam, geralmente, ao apagamento das diferenças e estabelecimento de uma unificação cultural, que anula as características individuais, sinalizando para um grande bloco que não possui hibridizações em sua constituição histórica (SILVA, 2012; DEBUN, 1990). Partindo dessas constatações, neste trabalho apresentaremos os resultados finais de pesquisa que investiga o processo de elaboração de uma unidade didática com o tema identidade nacional. Para tanto, a metodologia utilizada seguiu os princípios da abordagem qualitativa (DENZIN; LINCOLN, 2006), de base interpretativista (MOITA LOPES, 1996) e de paradigma heurístico (TELLES, 2002), que envolve a reflexão constante do sujeito social

implicado, o professor em formação que elaborou o material. O foco está no processo desenvolvido com o participante da pesquisa e no entendimento das escolhas ocorridas e das atitudes tomadas durante o levantamento dos dados. Os resultados alcançados apontam para a necessidade de uma discussão maior sobre aspectos identitários na formação inicial e continuada de professores, de maneira que estejam aptos a elaborar materiais didáticos orientados às ações pedagógicas preocupadas com a diversidade cultural nos contextos da educação básica.

O romance policial latino-americano no século XXI: três romances de Leonardo Padura, Eduardo Mariani e Claudia Piñeiro

Eduardo Fava Rubio

Pensar um gênero a partir de uma tradição literária supõe pensá-lo enquanto manifestação histórica não só de um tempo específico, mas também de um contexto social que envolve a cultura, a política, a economia, a língua, etc., como expõe Bakhtin em “Tipologia histórica do romance” (2010, p. 205). É neste sentido, então, que Aimar Sánchez (2000), Gandolfo (2007) e Berg (2008) apontam a importância de que o gênero policial encontre uma forma de realização local – no caso, no contexto latino-americano – e pessoal para chegar a suas melhores realizações. Na era que poderíamos chamar de “pós-ditatorial” na Argentina, por exemplo, o policial tem representantes como *Plata quemada* (1997), de Piglia; *La pesquisa* (1997), de Saer; *y Manual de perdedores* (1985), de Sasturain; em que ecoam ainda o terror dos anos recentes, a dificuldade de narrar e a “irreducibilidade da derrota” (como aponta Avelar (2008)), características presentes na literatura como um todo do período. Como se configuraria, então, se é que ela, de fato, existe, a etapa posterior, a da hegemonia neoliberal e suas consequências, na narrativa policial latino-americana? Mais do que isto: é possível pensar em um contexto latino-americano a partir do caso argentino, extrapolando as fronteiras em direção, por exemplo, ao próximo Uruguai e à distante (em muitos aspectos) Cuba? A partir da leitura de *Las viudas de los jueves* (2005), da argentina Claudia Piñeiro; *Fratelli*, do uruguaio Eduardo Martini; e *La neblina del ayer*, do cubano Leonardo Padura; estas são as questões sobre as quais este trabalho buscará refletir.

O poder e a vulnerabilidade masculina em *El celoso extremeño*

Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida (UNIMONTES)

Seguindo uma retratação do cotidiano e do processo de construção do sentimento de verdade do texto, as imagens do homem e da mulher nas relações de gênero na narrativa *El celoso extremeño*, de Cervantes, transformam-se em percursos simbólicos traçados na cena ficcional. Compreende-se que uma leitura superficial da ficção mostra o estereótipo de homens e de mulheres condizente com a ordem vigente, a saber, homens fortes, decididos, viris e mulheres fracas, delicadas, sensíveis e acolhedoras de suas funções de esposa e mães. Para essa representação, pode-se notar que algumas posturas das personagens cervantinas correspondem ao escrito em alguns tratados de conduta moral de autores como Luis de León, Vives, Castiglione, Gracián Dantisco, Baltasar Gracián e outros em voga naqueles tempos. A leitura desses tratados reitera a apropriação que o autor faz das regras da arte e da vida cotidiana, contudo, indica que o mesmo não seguiu de modo servil a esses mesmos

princípios. Diante desses pressupostos, o estudo que ora se apresenta visa a discutir que Cervantes, utilizando um discurso irônico, nos põe diante de novos perfis de homens que burlam a ordem hegemônica demonstrando suas fragilidades na narrativa exemplar *El celoso extremeño*.

Revisitando o conceito de prática no desenvolvimento da fala em espanhol como L2

Elena Ortiz Preuss (UFG) /
Rhanya Rafaella Rodrigues (UFG)

As atividades de prática na L2 desempenham diferentes papéis nos métodos de ensino de línguas, mas, talvez, os exercícios de repetição do audiolinguismo (drills) sejam os mais questionados na literatura sobre aquisição de línguas. Neste trabalho pretendemos discutir o conceito de prática, a partir de uma perspectiva cognitivista, apontando a sua relevância, principalmente, no desenvolvimento da fala em L2, uma vez que essa habilidade depende do conhecimento procedimental e implícito, oriundo da automatização dos procedimentos articulatórios e linguístico-discursivos. No caso da fala de brasileiros em espanhol como L2, nossa hipótese é de que a prática contribui para a diminuição da dependência do sistema de atenção que pode evitar interferências entre as línguas. Tendo como referência Bygate (2001), Celce-Murcia, et.al. (2010) e Skehan (1996), argumentamos em favor de práticas especificamente focadas, desde as mais controladas até as mais livres (comunicativas/significativas), para que o aprendiz consiga expressar-se oralmente de modo acurado e fluente. Pretende-se, ainda, nesta comunicação expor algumas evidências de pesquisas que estamos desenvolvendo sobre o ensino da fala em espanhol a brasileiros para ilustrar a discussão proposta.

As formas do epílogo no teatro de Cervantes

Eleni Nogueira dos Santos (Unimontes)

Como se sabe, os dramaturgos espanhóis dos séculos XVI e XVII compunham suas obras tomando como base as “teorias” clássicas no que diz respeito aos recursos poéticos e retóricos. Para isso recorriam a obras como a *Poética* e a *Retórica* de Aristóteles e também de Quintiliano, entre outros. No entanto, também é sabido que alguns autores dessas centúrias começaram a criar e utilizar novas técnicas e recursos, no momento de composição de suas peças, como foi o caso de Lope de Vega. Miguel de Cervantes, ao contrário, foi um escritor que, por um bom tempo, preferiu manter vivas as técnicas provenientes das preceptivas clássicas. Mais adiante, porém, ele começa a introduzir, pouco a pouco, novos recursos em suas obras. Diante disso, nesse texto, pretendemos mostrar as diferentes formas de epílogos empregadas por Cervantes para a construção das peças *La Numancia*, publicada provavelmente entre os anos 1580 e 1585, e das *Ocho comedias*, publicadas em 1615. Dessa forma, verificaremos se as variações existentes entre esses encerramentos estão em conformidade com a adoção de novas técnicas.

Um estudo semântico-cognitivo das conceptualizações de trabalho no El país

Eliane Santos Leite da Silva (UFBA/IFBAIANO)

As contribuições da Semântica Cognitiva, mais especificamente as discussões em torno da Teoria da Metáfora Conceptual proposta por Lakoff e Johnson (2002 [1980]; 1999), e, revista pelos autores mais contemporaneamente (LAKOFF; 1993), têm possibilitado ao semanticista buscar, no texto, pistas que ofereçam uma melhor compreensão sobre os processos de conceptualização. No presente texto, serão socializados resultados de uma análise sobre as formas de conceptualização do trabalho, em textos escritos da língua espanhola, tendo como corpus, textos verbais, de diferentes gêneros textuais, presentes em uma edição contemporânea do jornal El país, em sua versão online. Objetiva-se compreender as formas como as conceptualizações de trabalho são evidenciadas no âmbito da documentação selecionada. Nesse sentido, parte-se da hipótese de que a análise de usos específicos da língua, em uma perspectiva semântico-cognitiva, poderá contribuir para que se tenha um vislumbre do caráter experiencialista das formas de conceptualização então utilizadas pelos escreventes. A metodologia adotada foi de cunho qualitativo, interpretativo e documental. Espera-se, assim, que, através da observação das formas de conceptualização do trabalho, seja possível ventilar como se deram as estratégias conceptuais, por meio dos mapeamentos entre modelos cognitivos idealizados, pelas construções de cunho metafórico, metonímico e imago-esquemáticas, enquanto caracterizadoras de um determinado tipo de escrita.

Formações discursivas científicas e não científicas na licenciatura em Letras Espanhol

Elíria Quaresma Fugazza (UFRJ)

Nosso objetivo principal é demonstrar de que maneira se produzem movimentos de separação, e/ou diálogo, entre as formações em língua e em literatura oferecidas aos graduandos do curso de licenciatura em Letras Espanhol de uma universidade pública do Estado do Rio de Janeiro. Examinamos o seguinte corpus: a) 4 textos teóricos que compõem a bibliografia de disciplinas de língua espanhola e de literaturas hispânicas; e b) entrevistas semiestruturadas com 2 professoras universitárias (1 de língua espanhola e 1 de literaturas hispânicas), 2 professores atuantes na Educação Básica (1 com formação em nível de pós-graduação na área de estudos linguísticos e 1 na de estudos literários) e 2 licenciandos (1 que se aproxima mais a projetos desenvolvidos na área de língua e a outra, a projetos desenvolvidos na área de literatura). Ademais, categorizamos os textos disponibilizados aos alunos nas disciplinas de língua espanhola e de literaturas hispânicas através de pastas em fotocopiadoras ou pela Internet, chegando a um total de 123 textos, dentre os quais 97 correspondem às disciplinas de literaturas e 26, às de língua. Com base na Análise do Discurso, examinamos as marcas da enunciação e da heterogeneidade presentes nos discursos dos sujeitos entrevistados e dos textos teóricos analisados. Verificamos que tais discursos são atravessados por tensões e imbricações entre formações discursivas científicas e formações discursivas não científicas, percebendo-se assim um movimento simultâneo de reprodução da cisão língua vs. literatura e de diálogo entre esses campos epistemológicos.

O arquivo em *Bajo este sol tremendo*: qualquer semelhança com fatos reais ou imagens ficcionais não é mera coincidência

Ellen Maria Martins de Vasconcellos (USP)

Esta apresentação tem como objeto de investigação a obra literária *Bajo este sol tremendo*, do autor argentino Carlos Busqued, publicada pela Editora Anagrama, em 2009. O objetivo é analisar como a televisão e o documentário, como formato televisivo, possuem sua forma e conteúdo apropriados neste romance da literatura contemporânea, e por causa disso, a relação entre narrador e leitor se reformula. O modo como a violência é narrada, construída entre montagens de imagens, entre referências do real e procedimentos ficcionais, entre recursos televisivos, literários e de outros suportes, provoca não só novos afetos e efeitos neste leitor-espectador (que compartilha, de antemão, do mesmo arquivo de imagens, um comum sensível, com o autor, como diz Jacques Rancière), mas provoca também um apuro no trabalho de transcodificação/adaptação entre as distintas linguagens. O arquivo de imagens existentes segue em construção, e por isso, qualquer semelhança com fatos, nomes e imagens reais ou ficcionais não é mera coincidência.

Compreensão de gêneros discursivos orais no ensino/aprendizagem de espanhol

Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG)

Nos últimos anos, o ensino/aprendizagem de línguas adicionais na escola com base em gêneros discursivos vem tendo destaque em documentos oficiais, pesquisas e publicações. Observa-se, no entanto, que os gêneros orais ainda são pouco explorados nos materiais didáticos para o ensino de espanhol na escola. Nas seções destinadas à compreensão auditiva, ainda persistem o emprego de diálogos artificiais para focalizar funções comunicativas e vocabulário, e a oralização de textos escritos. Quando são usados gêneros orais, verifica-se que prevalece o emprego de questões tradicionais para trabalhá-los e que são ignorados o contexto de produção, os elementos pertinentes à interação verbal – onde, quem, quando e por quê – e a relação entre situação, propósito comunicativo e gênero discursivo. Além disso, as limitações próprias dos livros didáticos – são impressos e acompanhados apenas por CD de áudio – tornam inviável explorar adequadamente a multimodalidade em gêneros audiovisuais com os quais a maior parte dos alunos tem contato frequente. Tendo em vista essas considerações, nesta comunicação, mostrarei como as duas coleções de espanhol aprovadas no PNLD 2015 empregam (ou não) gêneros orais nas seções dedicadas à compreensão auditiva, destacando de que maneira se aproximam ou se distanciam de uma abordagem discursiva. Tomo como referência Cassany (2006), Martín Peris (2009) e Rojo (2012; 2015), entre outros autores

Macchu Picchu, a cidade “revelada”

Erica Thereza Farias Abreu (UFPE/UNEAL)

A cidade perdida dos Incas é o itinerário desse estudo breve sobre as ruínas do império andino. Neste espaço, buscamos refletir sobre o papel destas edificações para o imaginário local, bem como o que sinalizaria o desejo da evocação deste espaço. Segundo a pesquisadora peruana, Mariana Mould de Pease (2001), além do explorador norte-americano pela cidade escondida passaram outros personagens, que serão tema de estudo neste trabalho. O trabalho

propõe uma aproximação à obra de Hiram Bingham intitulada “Lost City of the Incas”, na qual o autor trata os construtores da cidade e de sua “descoberta”, bem como das explorações feitas em seus arredores. Além deste trataremos de outro, Agustín Lizarrága, um arrendatário local, que pode haver conhecido a cidade, dentre outros personagens que estariam envolvidos na história da cidade mística. As ruínas — retratadas por imagem e letra no texto do “desbravador” — funcionam como “chave de leitura” sobre o passado. O tópico sobre a ruína leva a outro: o de tempo; os topoi interpelam-se dentro do imaginário sobre as ruínas andinas, como exemplo desse encontro, o eu-lírico de Pablo Neruda promove em Nas alturas de Machu Picchu a voz das ruínas. No poema, analisaremos como ocorre a evocação do tempo e das ruínas como símbolo da passagem: entrelugar literário que promove o encontro dos tempora por meio de um spatium. O passado religa-se ao presente no desejo do homem pelo controle do tempo, como efeito disso, atribuem-se-lhe nuances e cores que irão marcar a sua passagem pela história. Criaram-se as estações, a semana, os meses, o ano. Daí a arte projetar-se e marcar o tempo ou a sua passagem. Construindo em pedra, pintando em tela ou papel, modelando barro ou vidro e por último clicando o homem procurar transmitir o espírito de um tempo dando “forma” a um momento por meio de uma imagem.

A mulher no fim da idade média na obra de Fernando Rojas

Ester Abreu Vieira de Oliveira (UFES)

La Celestina, obra de Fernando Rojas, transita em uma encruzilhada de gêneros, períodos e problemas e segue a tradição da comédia latina de Plauto e Terencio. Foi escrita, segundo a crítica, não para ser representada, mas sim para ser lida. A primeira edição de 1499, em Burgos, com 16 atos, recebeu o título de Comedia de Calisto y Melibea, e a segunda edição, recebe o nome de Tragicomedia de Calisto y Melibea e apresenta 21 atos. Dada, porém, a pujança da alcoviteira Celestina, que, ao promover o encontro dos amores de Calisto e Melibea, desencadeia o fim trágico de diversas personagens, a peça será mais conhecida como La Celestina. O tema da alcoviteira acaba por criar um subgênero e dá origem às inúmeras produções que a ela se ligam e são conhecidas como obras celestinescas. Neste trabalho analisar-se-ão, ainda, outros temas: as traições, as intrigas, a ganância e o amor como força total que se unirá com a morte – resultado de desmedidas sensualidades, eixo temático fundamental de La Celestina. O amor é descontrolado e, como a imagem do oroboro, união do princípio e do fim, terá a morte. Será também motivo de exame a vida social das mulheres do final do século XV, e a relação que se estabelece entre essas mulheres com as forças instituídas, observando-se a reprovação da sociedade em diferentes aspectos (moral-satírico e de caráter). Entre os estudos em que nos apoiamos estão, principalmente, os realizados por Menéndez Pelayo, Julio Cejador, Francisco López Estrada, Johan Huizinga e José Antonio Maravall.

Quando o subalterno faz poesia a partir da experiência periférica e carcerária: ressignificação do arquivo na obra de Camilo Blajaquis

Fabiana Oliveira de Souza (UFRJ)

Ao definir o que é literatura, Sartre dizia que um dos principais motivos da criação artística é a necessidade de nos sentirmos essenciais em relação ao mundo. À luz deste raciocínio, busca-se aqui uma aproximação à escrita de Camilo Blajaquis e procede-se à análise do

processo de autorrepresentação de sujeitos marginais e de construção de uma identidade coletiva em seus poemas. De um lugar invisibilizado, emerge uma dicção que nasce da experiência do subalterno, o que nos remete às estratégias do testemunho como forma de colocar em xeque os discursos do arquivo da lei e da imprensa. O estudo se concentra na análise de textos nos quais se observa um intento de subverter a ordem simbólica, atuando como uma espécie de contra-discurso em relação às representações mais convencionais relacionadas à afirmação de algumas facetas estigmatizadoras do imaginário urbano. Os discursos da imprensa e das instituições judiciais e carcerárias, que constituem o arquivo do crime, colocam em circulação uma imagem hegemônica do sujeito marginal e dos espaços periféricos. A partir de um entre-lugar que conjuga a experiência carcerária e o acesso à leitura e à escola, o jovem escritor (que entrou na prisão como pibe chorro e saiu como poeta) constrói uma imagem complexa das figuras do pibe chorro e do habitante das villas miseria de Buenos Aires. Para pensar esse problema, recorreremos à obra de Foucault, Bourdieu, Bhabha, Spivak e Pratt.

1. s testes de hábitos sociais e a percepção de “cortesia” em um estudo sociopragmático

Fábio Barbosa de Lima (USP)

Em nosso estudo de mestrado intitulado “Parecer bom x parecer justo – o pedido de desculpas na gestão da imagem nas interações midiáticas” (Lima, 2012), analisamos pedidos de desculpas em situações espontâneas no português do Brasil e no espanhol da Argentina e, ainda, apresentamos considerações sobre a percepção do termo “cortesia” por parte de falantes dos dois países. Para tal, recorremos aos significados presentes em dois dicionários de cada idioma; do português, os dicionários Aurélio e Houaiss, já do espanhol tomamos o Diccionario de la Real Academia Española e o María Moliner. As definições de cortesia nos dicionários de língua portuguesa estão orientadas para valores como amabilidade e delicadeza, enquanto que nos dicionários de língua espanhola, temos a ideia de “atención”, “consideración” e “respeto”. Tais significados coincidem com os resultados de nosso trabalho, no que diz respeito aos sentidos de autonomia e afiliação postulados por Bravo (1999). Aplicaremos testes de hábitos sociais (Hernández Flores, 2003) para verificar se esses significados também fazem parte da percepção de cortesia pelos falantes de ambos os países. A ideia central é elaborar e aplicar os testes para jovens, residentes em grandes nos dois principais centros urbanos desses países – São Paulo e Buenos Aires – com proporção igualitária de faixa etária, escolaridade e gênero. A importância metodológica de tal enfoque está no fato de que as respostas obtidas nos serão úteis para estabelecer premissas sobre o contexto sociocultural, apoiando, desta forma, a análise realizada.

Internacionalização das Universidades: Impactos e possibilidades na formação do professor de ELE

Fabrizio Dias de Andrade (UNISINOS)

O acordo do MERCOSUL tem se consolidado como um importante projeto de política do mundo. Entre seus objetivos, que prevê o melhor relacionamento entre os países do bloco, a

educação foi vista como elo estratégico de integração, e o Setor Educacional do MERCOSUL (SEM) ficou como responsável pela construção desse espaço. Nesse contexto, as instituições superiores são extremamente importantes, pois preparam o futuro professor de língua estrangeira para o exercício de sua atividade. O objetivo deste estudo é verificar como as ações conduzidas em torno do ambiente acadêmico, através dos programas de internacionalização, podem influenciar na formação de estudantes futuros professores de ELE. Partindo da análise do Plano de Ação do Setor Educacional do MERCOSUL (BRASIL, 2011/2015), e do Projeto de Cooperação entre a Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS/Brasil e a Universidad Nacional de Cuyo/Argentina (KERSCH, D. F., 2010), esta pesquisa ancora-se nos estudos sobre a Internacionalização das Universidades (KNIGHT, J., 2004) e a importância das Comunidades de Prática (WENGER, E., 2001) na constituição de identidades (HALL, 2005; RAJAGOPALAN, 1998). Os dados aqui trabalhados são de três alunos intercambistas e provêm de entrevistas parcialmente estruturadas realizadas no momento de retorno dos estudantes após um semestre de estudos na Argentina. Os resultados iniciais destacam a importância da aproximação dos participantes à cultura e à língua estrangeira e os impactos da internacionalização na formação de futuros professores de ELE.

A presença de Malinche na literatura mexicana atual: diálogos entre ficção e história

Fernanda Aparecida Ribeiro (UNIFAL-MG)

A literatura de autoria feminina tem registrado, nas últimas décadas, experiências de personagens femininas que transitam entre as esferas privadas e públicas, com o objetivo de desmascarar a subordinação dos papéis femininos legitimados pela ideologia patriarcal e pela literatura canônica. Nesse cenário, algumas escritoras têm se destacado na ficção por resgatar figuras históricas que foram esquecidas ou silenciadas ao longo do tempo por uma realidade arbitrária e por um discurso que valoriza o masculino em detrimento ao feminino. Nesse trabalho, o destaque é a personagem Malinche, uma escrava indígena que acompanhou Hernán Cortés na Conquista do México e ficou conhecida como a traidora de seu povo. O objetivo desse estudo é apresentar as reflexões e a versão do passado que algumas escritoras contemporâneas da literatura mexicana fazem sobre a figura histórica de Malinche. André Trouche (2006) declarou que esse tipo de literatura provoca o diálogo com a história de forma “transgressora”, pois implica novas visões sobre o discurso instaurado. Destacam-se, nessa conjuntura, as escritoras Laura Esquivel, Marcela del Río e Rosario Castellanos como expoentes de uma literatura escrita por mulheres como sujeitos próprios de seu discurso e que tem como propósito desconstruir o discurso histórico oficial, ao apresentar uma personagem feminina consciente de seus atos e palavras, entrelaçando, assim, “uma imagem pluri-identitária da mulher, da sociedade e da realidade latino-americana” (MEDEIROS-LICHEM).

Bilinguajamento: experiências entre fronteiras linguísticas e espaciais

Fernanda Arruda Abrantes (UFJF)

Baseando-nos no conceito de bilinguajamento proposto pelo teórico argentino Walter Mignolo (2003), pretendemos analisar de que maneira a escrita em portunhol reatualiza noções estanques das políticas sociolinguísticas que excluem a mescla e ignoram as diferenças. A partir de um estudo comparativo da escrita em spanglish produzida pela escritora texana Gloria Anzaldúa com a escrita em portunhol praticada pelos poetas Fabián Severo e Douglas Diegues, sugerimos que as variedades linguísticas propostas devem ser valorizadas, uma vez que, mais que um simples exercício estético-linguístico, a escrita nas línguas híbridas constitui a forma como os moradores das fronteiras se expressam e se identificam como sujeitos fronteiriços, além de conformarem um território simbólico de utilização dessas línguas, problematizando o conceito de nação e discurso hegemônicos (TORRES, 1996). Através da produção literária em línguas híbridas e das práticas de bilinguajamento, esses escritores permitem entrever seu “estilo de vida entre línguas, um processo dialógico, ético, estético e político de transformação social” (MIGNOLO, 2003, p. 359).

Representações da língua espanhola por seus professores e suas consequências para a prática docente: um estudo sobre as ideologias linguísticas

Flavia Coutinho Ferreira Sampaio (UFF)

Neste trabalho, pretendemos apresentar os fundamentos das chamadas “representações linguísticas”, também denominadas ideologias linguísticas por alguns pesquisadores da área, com o objetivo de perceber como diferentes representações da língua espanhola podem trazer consequências diversas às práticas docentes deste idioma. Quando falamos sobre representações linguísticas, nos referimos às ideias, crenças e posições ideológicas que os falantes possuem a respeito de uma língua (CALVET, 2004) e, neste sentido, tentaremos confirmar se tais idealizações são influenciadas não só pelas políticas linguísticas de promoção e expansão de um determinado idioma, neste caso, o espanhol, mas também pelo conjunto de experiências (formação, valores familiares, fatores culturais e econômicos) que compõem a trajetória individual do professor, isto é, seu capital cultural (BOURDIEU, 1998). Considerando o fato de que a representação linguística é um tipo de representação social, será relevante discorrer, também, sobre este último conceito. O presente artigo faz parte de uma investigação de doutorado iniciada no ano corrente, na qual se pretende analisar as questões levantadas através de pesquisa feita com professores de espanhol da Rede Municipal de Educação de Niterói.

O silenciamento do texto literário em livros didáticos de Espanhol como Língua Estrangeira

Flávia Farias de Oliveira (UFRPE)

Este trabalho objetiva refletir acerca dos silêncios (ORLANDI, 2007) que se produzem sobre o universo hispano-falante no tratamento conferido ao texto literário em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira (E/LE). Creemos que o texto literário possui caráter potencializador da aprendizagem da língua espanhola, dada a intrínseca relação entre língua e literatura, já que esta se materializa em uma língua. É nesta materialização que os discursos ganham voz no texto literário. A literatura potencializa o movimento que coloca o leitor em diálogo com essa voz que fala sobre um novo lugar social, o da língua estrangeira. A construção estética e linguística do literário se caracteriza por não pretender ser uma representação da realidade, mas por sugerir-la. A língua se caracteriza por estar constituída por ditos, não-ditos e já-ditos. Toda língua suscita sentidos que se produzem quando recuperadas as suas condições de produção, que são de ordem cultural, social, histórica e discursiva. O texto literário, em sua tessitura, se apropria dessa característica da língua para construir-se e provocar efeitos de sentido que se produzem ao entrar em diálogo com o universo sociocultural e discursivo ao qual pertence o leitor. Contudo, conforme a pesquisa realizada na dissertação “A literatura na língua do outro: o tratamento do texto literário em livros didáticos E/LE” (OLIVEIRA, 2013), pôde-se constatar que há um silenciamento dessas vozes que se materializam discursivamente na literatura, pois há uma supervalorização da análise dos aspectos linguístico-estruturais do texto literário. Logo, não se promove o diálogo entre as vozes que ecoam tanto na língua materna como na estrangeira. Mostraremos este silenciamento, através das análises realizadas na referida dissertação, com base nos postulados teóricos de Pêcheux (2009), Serrani (2010), Barthes (2010).

Formação de professores de Espanhol como Língua Estrangeira e o cumprimento da Lei 11:161: uma relação em busca de efetivação

Flávia Farias de Oliveira (UFRPE)

Este trabalho objetiva enfatizar a importância da formação de professores de espanhol como língua estrangeira (E/LE), nos cursos de Licenciatura em Letras/Espanhol, para que a Lei 11.161/05 se cumpra efetivamente. No estado de Pernambuco, atualmente, tem-se a presença, em escolas públicas de ensino médio, de professores com formação de ensino superior em outras áreas do conhecimento que não Letras/Espanhol. Tal fato resulta no prejuízo para o ensino de E/LE, uma vez que não se pode prescindir dos princípios epistemológicos sobre o ensino da língua espanhola, por incorrer no risco de favorecer a manutenção de práticas didático-metodológicas já revisitadas pelos estudos sociolinguísticos e de didática sobre o ensino de línguas estrangeiras. É comum encontrar, como demonstraremos nos resultados das análises realizadas, professores não-licenciados em Letras/Espanhol que trabalham sob a perspectiva estruturalista/formalista da língua, apagando o caráter sociocultural das línguas, bem como o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem pelo viés “interculturalista” (SERRANI, 2010). Desta forma, o presente trabalho procura ratificar a importância de que os profissionais que atuam como docentes de E/LE possuam formação de nível superior em cursos de Letras/Espanhol, para que a Lei 11.161 possa cumprir-se de modo efetivo, tornando, conseqüentemente, o processo de ensino-aprendizagem de espanhol significativo para os discentes da educação básica. Desta forma, tal processo se realizaria de maneira consistente centrado em bases epistemológicas revisitadas e coerentes ao nosso atual

sistema socioeducativo. Para a realização do referido trabalho, recorreremos a alguns teóricos, tais como: Paraquett (2010), Fanjul & González (2014), Rojo (2013).

1. Motivação para aprender de estudantes adolescentes de espanhol de um Centro de Estudos de Línguas

Flavia Hatsumi Izumida Andrade (UFSCar)

Este trabalho é resultado do mestrado realizado no PPGL da UFSCar, cujos objetivos foram caracterizar a dinâmica da motivação de alunos de um Centro de Estudos de Língua em processo de aprendizagem de espanhol e identificar os propiciamentos (PAIVA, 2009) responsáveis por sua mudança. Compreendemos a motivação como um Sistema Complexo e Dinâmico (DÖRNYEI, USHIODA, 2012) (LARSEN-FREEMAN E CAMERON, 2008), composto por diferentes fatores interagindo constantemente, alterando-se em função do tempo e/ou de mobilização entre seus componentes. Analisaram-se os dados de doze participantes, obtidos por meio de três instrumentos de coleta de dados (questionário, diário de aprendizagem e entrevista semiestruturada), qualitativamente, com base interpretativista e de categorias linguísticas. Na análise da entrevista, fez-se um recorte nos dados e passou-se a aprofundar os dados de metade do corpus. A pesquisa insere-se na pesquisa-ação, pois a pesquisadora era docente no CEL. A partir dos doze relatos, identificamos as motivações iniciais para aprender espanhol e encontrar os propiciamentos (PAIVA, 2009) - oportunidades de contato com a língua estrangeira que emergem em linguagem e geram modificações nos sistemas complexos motivacionais dos participantes - alteradores da condição inicial do sistema motivacional dos alunos. Os resultados revelam que os participantes, em sua maioria, não possuíam motivação inicial para aprender espanhol, e que o contato com os propiciamentos tais como: interação/formação de grupo; atividades desenvolvidas em sala e atuação do professor, alterou o sistema motivacional positivamente.

Proyecto: Autonomía y Contextos. Las NTICs en las clases de español de la escuela secundaria para el desarrollo de competencias esenciales

Claudia Fiori (FAETEC) /
Flávia Regina Dorneles Ramos (CURSO ABIERTO)

Este trabajo presenta nuestra experiencia como profesoras en la enseñanza del español como lengua extranjera para alumnos de la educación secundaria en Rio de Janeiro y la utilización de las NTICs (Nuevas Tecnologías de la Información y la Comunicación) para el desarrollo no sólo de las llamadas competencias comunicativas sino también para el desarrollo de otras competencias esenciales para la vida como pueden ser la competencia digital y la competencia de aprendizaje. Seguros de la importancia de fomentar el interés de los jóvenes aprendices hacia la lengua y cultura hispánica y de la necesidad de innovación metodológica en currículo escolar, un determinado colegio privado de RJ facilitó la realización del proyecto “Autonomía y Contextos” que incluía cursos de actualización para los profesores, la reducción del número de alumnos por grupo, una nueva estructura para las salas de clases, reuniones remuneradas para la elaboración de materiales didácticos, de ambientes virtuales y

modelos más adecuados de evaluación con base en enfoques comunicativos. La experiencia se sostuvo en los estudios generales de la Lingüística Aplicada, en las referencias bibliográficas sobre las nuevas tecnologías aplicadas a la educación y en documentos de referencia tales como: las “Orientaciones Curriculares para la Enseñanza Media” (MEC\2006), “Los siete saberes necesarios para la educación del futuro” (UNESCO\1999) y el “Marco de Referencia Europeo para la enseñanza de lenguas extranjeras” (CE\2001). Los resultados fueron sorprendentes y nos han enseñado a todos que es posible ir mucho más allá de nuestras posibilidades con los aprendices y sobre todo si recibimos el apoyo de las instituciones donde trabajamos.

Intercambio virtual entre jóvenes de Latinoamérica: Una actividad posible

Flávia Regina Dorneles Ramos (CURSO ABIERTO)

Roman García Arrospide (ANEP\CES- URUGUAY)

En esa comunicación vamos a presentar la interesante experiencia de intercambio virtual entre alumnos de portugués uruguayos con estudiantes de lengua española en Brasil a través del sistema de video conferencia del Skype. Los aprendices eran alumnos del ANEP- CES (Administración Nacional de Educación Pública - Consejo de Educación Secundaria de Uruguay) y de un colegio privado en Rio de Janeiro. Al ofrecerle a nuestros alumnos la posibilidad de un intercambio virtual entre jóvenes de Latinoamérica no solo les ofrecimos la oportunidad de practicar de forma auténtica la lengua extranjera dentro del ambiente escolar, sino también una importante ocasión de contacto con otras formas de ser y ver el mundo facilitada por las nuevas tecnologías. Así, pudieron conocer su nivel real de competencia comunicativa a partir de la interacción con hablantes nativos en tiempo real y reflexionar sobre la importancia de superar estereotipos y prejuicios culturales, además de ampliar sus conocimientos sobre la diversidad cultural del continente a partir de la realidad de sus interlocutores. Entre los propósitos de esta experiencia estaba lo de fomentar la comunicación de los estudiantes en la lengua meta para que puedan evaluar sus capacidades y, al mismo tiempo, descubrir una nueva realidad cultural. Dicha experiencia educativa se enmarca dentro del abordaje de la enseñanza de segundas lenguas a través del enfoque comunicativo y encuentra fundamentos en los estudios sobre el uso de las nuevas tecnologías aplicadas a la educación. Entre otras referencias bibliográficas están las orientaciones curriculares de ambos países (2006), el Marco de referencia europeo para la enseñanza de lenguas extranjeras (2002) y documentos de la UNESCO.

O policial como estratégia de questionamento da construção da memória coletiva do passado recente da Espanha na obra de Isaac Rosa

Flávio Pereira (UNIOESTE)

Na passagem do século XX ao XXI e na primeira década do século presente, novos autores vieram a público e trouxeram novos olhares sobre a construção da memória coletiva do passado recente da Espanha (eixo temporal II República-Franquismo-Transição-Democracia). Para tanto, adotam diversos procedimentos estéticos, entre os quais está a arquitetura da narrativa policial e o mote da investigação. Neste trabalho, pretendemos verificar de que forma Isaac Rosa leva a cabo este procedimento, com o objetivo de tensionar o campo literário e revelar as artimanhas do mercado de atender a curiosidade dos leitores. Desta forma, analisaremos as obras *¡Otra maldita novela sobre la guerra civil!* (2007) e *El vano ayer* (2004), ganhador da 14ª edição do Prêmio Rómulo Gallegos. A primeira é uma reescritura irônica do romance *La malamemoria* (1999) e incorpora os comentários em pé de página de um leitor impaciente que questiona os clichês da representação literária. A segunda também adota uma poética irônica, mas é o próprio narrador que ataca os clichês da representação ficcional sobre o passado recente da Espanha.

1. O bilinguismo numa perspectiva linguística educativa

Franciele Maria Martiny (UNILA)

O objetivo deste trabalho é discutir o conceito do bilinguismo, visto a partir de um complexo fenômeno linguístico que engloba relações sociais e culturais mais amplas. Defende-se a necessidade de contemplar tal discussão para haja uma linguística educativa plurilíngue no contexto escolar em torno do ensino de línguas de imigração. Isso porque, na maioria das vezes, essas ainda são ensinadas nas comunidades, tanto ideológica como metodologicamente, como línguas estrangeiras, sem observar os contextos sócio-históricos referentes à origem étnica e à hibridização interna dos dialetos com a língua padrão. A fim de refletir sobre esse cenário, primeiramente, será feito um levantamento bibliográfico em torno do conceito de bilinguismo, para após, mencionar os contextos linguísticos e socioculturais de regiões de imigração, sugerindo, em seguida, sob o aporte teórico da Linguística Aplicada (HAMEL; SIERRA, 1983; CAVALCANTI, 1999; RAJAGOPALAN, 2005; MAHER, 2007) e da Sociolinguística (SAVEDRA, 2003; BORTONI-RIARDO, 2004; HEYE, 2006), uma linguística educativa bilíngue que possa contribuir para que os direitos linguísticos de grupos minoritários sejam contemplados e respeitados.

Contribuições iniciais contrastivas entre “la gente” e “a gente”

Francisca Paula Soares Maia (UNILA)

O presente trabalho nasce de ocorrências realizadas em sala de aula de Português para hispanofalantes, mais especificamente na graduação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Tem por objetivo relatar as dificuldades apresentadas por hispanofalantes quanto ao uso das formas “a gente” em Português Brasileiro (doravante PB), as quais vem sendo investigadas no grupo de pesquisa do CNPq/UNILA “Estudos (Sócio)Linguísticos e de Culturas em Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras”, na linha “Estudos Linguístico-culturais de Português Língua Estrangeira”. Como é sabido, tanto falantes de Espanhol quanto falantes do PB acreditam que é bastante fácil aprenderem a língua um do outro. Todavia, algumas formas dessas línguas são muito semelhantes, às vezes na identidade sonora, como os chamados falsos amigos, mas muitas dessas semelhanças acabam gerando

dificuldades em vez de facilidades. Sendo o foco desse trabalho a aquisição/aprendizagem de Português por hispanofalantes, serão abordadas as interferências do Espanhol na produção da forma “a gente” em Língua Portuguesa. A exposição será realizada de forma contrastiva, com embasamento teórico em pesquisas linguísticas realizadas sobre a forma “a gente” (cf. Maia, 2009, 2011; Zilles, 2007; Lopes, 1999; dentre outros), bem como na abordagem feita à forma “la gente”(cf. García Romero, 2004; dentre outros), a partir de dados coletados de produções dos discentes.

1. “Me comi la quena”: a carnavalização em obra de Jorge Lazaroff

Franklin Larrubia Valverde (Estácio)

No final dos anos 80 do século passado vivíamos os últimos anos da guerra fria, encerrada com a queda do Muro de Berlim e o fim da União Soviética. Nesse período, a América Latina sobrevivía mergulhada em ditaduras militares e atolada em suas dívidas externas, tendo, culturalmente, como pano de fundo a resistência de vários artistas das mais variadas correntes estéticas. Esse era o caso do cantor e compositor uruguaio Jorge Lazaroff que, em 1989, lançou o disco “Pelota al medio” (Orfeo). Dentro dessa obra ganha destaque a faixa “Progresos nocturnos”, canção que, utilizando-se da carnavalização, passa a limpo a situação histórica da América Latina naquele momento, denunciando sua dependência econômica e colonização cultural com relação ao chamado primeiro mundo. Neste trabalho o conceito de carnavalização de Bakhtin é utilizado no que se refere à oposição da cultura oficial e à produção do riso, satirizando a indústria cultural e a sociedade de consumo latino-americana. A composição “Progresos nocturnos” explicita essa crítica, usando a imagem da quena, como uma síntese cultural da identidade do ser latino-americano, relacionando-a com as questões relativas ao consumo, à dependência econômica e à indústria cultural. A carnavalização, nesse caso, atua também desnudando todas as contradições que conviviam, de certa forma, abafadas pela situação política latino-americana. “Progresos nocturnos” foi uma das últimas obras de Lazaroff, que morreu logo depois, e pode ser considerada como uma síntese de seu trabalho, situado na renovação da música popular uruguaia dos anos 70 e 80.

A Seleção de Eduardo Galeano

Gabriel Macêdo Poeys (UFRJ)

Propomos com este texto, uma reflexão crítica acerca do fenômeno da modernização uruguaia através da observação dos fenômenos históricos e políticos que tornaram do futebol uma ferramenta do modelo administrativo do Uruguai durante a Era Batllista e como este se aliou às políticas de intervenção do Estado, do rádio e da prática esportiva para lograr seus êxitos. Na literatura, contemporâneo aos fatos supracitados, o autor Mario Benedetti se encarrega de lançar um olhar sobre a massa. O escritor uruguaio é um dos que integra a coletânea organizada pelo seu conterrâneo Eduardo Galeano, a pedido da editorial Arca. Su majestade el fútbol (1968) aponta para uma nova modalidade, a coletânea de textos cujo tema central era o futebol. O título de sua obra faz alusão ao primeiro texto do livro Lo que debo al fútbol, do escritor argelino Albert Camus, escrito originalmente para a France Football em 1957. Galeano, em seu livro, congrega diversos escritores em torno de um tema comum. Sua seleção conta com escritores uruguaios intelectuais e jornalistas, inclusive, alguns com participação no periódico Marcha, como Mario Benedetti e Carlos Maggi, por exemplo. Para tanto lançar-se-á mão da leitura de DA MATTA (1982), FRANCO JÚNIOR (2007) e

ROCCA (1991) para dar conta do fenômeno do futebol, bem como DELEUZE (1987) a fim de levantar os signos que perpassam o ato de rememorar. Ao perceber a peculiaridade e a distinção de como a modernidade se apresenta na periferia do capitalismo, lançou-se mão da leitura de investigadores como ARTEAGA (2008), BAUMAN (2001), BETTHEL (2002) e BERMAN (2007).

Colaborações de Perlongher em Xul

Gabriela Beatriz Moura Ferro Bandeira de Souza (USP)
icamisy@yahoo.com.br

Sob a direção do filósofo e poeta argentino Jorge S. Perednik, a revista de poesia Xul - Signo viejo y nuevo teve doze números publicados de 1980 a 1997. Lançada durante a última ditadura na Argentina, tinha como leitmotiv o trabalho com a linguagem poética. Mostrando-se receptiva, em seus números, às mais variadas linhas de experimentação poética, Xul abriu espaço para ensaios, manifestos, poemas – dentre outros gêneros – cuja temática abrangia desde autores das Vanguardias, como Oliverio Girondo, a poesia visual – o que inclui produções teóricas e poéticas da poesia concreta argentina e brasileira- até o neobarroco, praticado pelo também argentino Néstor Perlongher (1949-1992). Dos doze números da revista, Perlongher marcou presença em quatro, com poemas e ensaios. Sua primeira colaboração data de 1983, ano em que vem a público o número cinco da revista. A partir dessa primeira contribuição, o poeta argentino apresenta textos para as três publicações subsequentes: número 6 (1984), 7 (1985) e 8 (1993). É meu objetivo fazer uma leitura da produção de Perlongher em Xul, observando não somente cada texto em si, como, sobretudo, o diálogo estabelecido entre eles e a temática de cada um dos números em que colaborou, como também com a proposta geral da Revista.

O cruzamento das vozes narrativas em La caída de Madrid (2000), de Rafael Chirbes

Gabriele Franco (USP)

O objetivo deste trabalho é analisar de que forma o cruzamento de vozes narrativas possibilita uma multiplicidade de interpretações do passado histórico na obra *La caída de Madrid* (2000), de Rafael Chirbes. A narrativa é concentrada em algumas horas, marcada pelo tempo que falta para a festa de aniversário de José Ricart e os últimos momentos de vida do General Francisco Franco, que agoniza no hospital. Diante da suspeita da morte do ditador, os personagens vão rememorando o passado e refletindo sobre o novo cenário político. Visto que se trata de um período de censura, somente a representação dos pensamentos e o discurso do narrador onisciente podem revelar os verdadeiros desejos dos personagens e as diversas interpretações desse período histórico. Desse modo, serão analisados os recursos literários que auxiliam na representação do fluxo de consciência de dois grupos presentes na obra, a polícia franquista e os perseguidos políticos. Para compreender esses procedimentos foram utilizados como suporte teórico as obras *La corriente de la conciencia en la novela moderna*, de Robert Humphrey e *As estruturas narrativas*, de Tzvetan Todorov, assim como o ensaio “A personagem do romance”, de Antonio Candido.

A inferência: o que é necessário para desenvolver essa estratégia de leitura?

Geraldo Emanuel de Abreu Silva (UFMG)

A busca pela compreensão satisfatória de um texto vem sendo buscada por décadas pelos professores e autores de livros didáticos. Aos primeiros, com frequência, cabe analisar, selecionar e, posteriormente, aplicar tarefas que são preestabelecidas pelos autores em suas obras. Tal análise se baseia em diversos fatores e, dentre eles, há a exigência de as atividades incentivarem a participação em sociedade dos alunos e que esses possam apreender significados explícitos e implícitos dos textos. Entendendo que para ocorrer tal apreensão de significados necessita-se desenvolver o processo inferencial dos estudantes, que passa pela cognição e pelos conhecimentos socioculturais, desenvolvemos este estudo para analisar atividades de leitura que exigem a inferência na coleção para o ensino de espanhol *Cercanía Joven* (COIMBRA; CHAVES; BARCIA, 2013), visto que, em seu material de divulgação, a editora destaca a inferência como habilidade a ser trabalhada em tais atividades. Este estudo foi motivado pelos seguintes questionamentos: como desenvolver a estratégia de produção de inferências? Essa estratégia é, de fato, trabalhada na coleção? Os textos contidos nela induzem a geração de inferências? As atividades levam em consideração o entorno social e os conhecimentos prévios dos estudantes e professores sobre o assunto? Buscaremos oferecer reflexões e discutir possibilidades baseando-nos em outros trabalhos relacionados ao tema, tais como: Dell’Isola (1988), Coscarelli, (2002) e Tornquist (2007).

Imaginários da identidade: Macunaíma e Altazor

Gerardo Andrés Godoy Fajardo (UFRN)

A literatura é uma espécie de espelho profundo da identidade, pois a obra de arte nunca reflete com clareza nem perfeição os objetos que coloca em pauta, mas, graças a isso, consegue dizer e deixar em xeque o próprio objeto representado. De fato, nem a realidade nem a representação da mesma são estruturas fechadas, mas fluxos de significação que cobram vida nas mãos do escritor, do leitor e do crítico. Por isso, quando buscamos marcas de identidade cultural em obras como *Macunaíma* (1928) de Mario de Andrade e de *Altazor* (1931) de Vicente Huidobro, que foram escritas sob o ímpeto da modernidade na sua expressão vanguardista, sacolejamos o discurso nacional do Brasil, por um lado, e do Chile, por outro. Isso porque o artista que leva a linguagem a ser permeada pela rapsódia —como chamara o próprio Mario de Andrade a seu romance— e pelo poema longo —como é a criação de Huidobro— trabalha com outro lugar da enunciação. Entretanto, a genialidade da obra não é só uma questão de forma, mas também o trabalho realizado com os conteúdos, que tanto em *Macunaíma* quanto em *Altazor* possibilitam um instigante desdobramento da identidade. Nesse ensaio inédito desenvolvemos a crítica literária com um perfil neomarxista graças às leituras de Eagleton e de Benjamin, procurando uma ideia do Brasil com autores como Darcy Ribeiro e Sérgio Buarque de Holanda e sobre a identidade chilena com Jorge Larraín entre outros.

O romance histórico contemporâneo de mediação – releituras críticas do passado pela ficção atual

Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE)

As releituras da história pela ficção marcaram fortemente os períodos do boom e do pós-bom da literatura latino-americana, com produções desconstrucionistas do discurso hegemônico que silenciou as vozes dos colonizados. Essas produções podem ser amalgamadas em duas modalidades de escritas híbridas: os novos romances históricos latino-americanos – cujas bases teóricas foram lançadas por Fernando Aínsa (1988-1991) e Seymour Menton (1993) – e as metaficções historiográficas, segundo Hutcheon (1991). Altamente críticas, tais romances requerem um leitor especializado na construção de sentidos pela leitura. Contudo, na década de 80 do século XX, começam a surgir romances históricos críticos que apresentam dificuldades aos que buscam classificá-los segundo os paradigmas dessas escritas desconstrucionistas. Essas obras abandonam as superestruturas multiperspectivistas, as sobreposições temporais anacrônicas, os desconstrucionismo altamente paródicos e carnavalizados das releituras ficcionais anteriores. Elas adotam uma linearidade narrativa singela, com algumas analepses ou prolepses e um discurso crítico sobre o passado que privilegia uma linguagem próxima daquela cotidiana do leitor atual. Nelas a construção da verossimilhança, em boa parte abandonada pelas escritas precedentes, volta a ser essencial. Essas narrativas não se fixam em grandes heróis da história e suas ações, mas em perspectivas silenciadas e negligenciadas pela historiografia. Dessas produções atuais, que denominamos romances históricos contemporâneos de mediação, é que trataremos ao longo de nossa exposição.

1. O novo romance histórico contemporâneo e a representação imagética do americano na obra de Arturo Uslar Pietri

Gisele Reinaldo da Silva (UFRJ)

Este trabalho, como parte de uma pesquisa doutoral, discute a formação das identidades hispano-americanas – mestiças, heterogêneas, porém, com características políticas e histórico-culturais afins – tendo como base o romance histórico contemporâneo *El Camino de El Dorado*, do escritor venezuelano Arturo Uslar Pietri, publicado em 1947. Este estudo pauta-se na hipótese de que, ao construir poeticamente romances históricos, o autor visita o passado, em busca das origens de seu povo, como modo de questionamento do presente e projeção imagética do futuro, contribuindo, assim, para a construção da identidade cultural da Venezuela, remetendo, também, a outros países da América Latina. Em outras palavras, ao empreender um relato de viagem histórico e geográfico pelo rio Amazonas, projetando-se ao período da Conquista espanhola da América, Uslar Pietri funda, na verdade, uma viagem simbólica sobre a história da civilização do mundo ocidental. A representação narrativa dos acontecimentos de mais alta tensão do passado são imprescindíveis para o processo de formação dos nacionalismos americanos do século XX. Como apoio teórico-crítico, para esta pesquisa, tomou-se por base, principalmente, as contribuições reflexivas de Arturo Uslar Pietri expostas em sua vasta ensaística - *Breve historia de la novela hispanoamericana* (1955), *En busca del nuevo mundo* (1969), *La creación del nuevo mundo* (1991), *Ensayos sobre el nuevo mundo: antología de textos políticos* (2002) – no tocante ao papel do novo romance histórico contemporâneo.

A representação do corpo político nos discursos de candidatos à presidência do Brasil e da Argentina

Gisele Souza Moreira-USP

Neste estudo observamos, à luz da análise do discurso, os diferentes referentes discursivos de “nós” no discurso político eleitoral. Nosso corpus está composto por falas de candidatos à presidência do Brasil nas eleições de 2014 e da Argentina nas eleições de 2015; os enunciados foram extraídos de programas de rádio e televisão.

INDURSKY (2013, p.82), afirma sobre a forma “nós” que “suas fronteiras, indefinidas e imóveis, permitem que a indeterminação referencial instaure-se por seu intermédio”. Analisamos os diversos efeitos de (in)determinação causados pelo emprego dos diferentes tipos de “nós”, comparando as regularidades e as diferenças que percorrem as falas dos candidatos de cada país e, logo, comparando os enunciados do português do Brasil e do espanhol.

No nosso corpus, a forma “nós”, que é um referente difuso, apresenta uma grande amplitude referencial; ao comparar seus empregos em português e espanhol percebemos regularidades e diferenças importantes na construção dos sentidos nos discursos dos candidatos, e com isso fomos capazes de observar e analisar ambiguidades instauradas por esses empregos. Examinamos, portanto, o funcionamento do discurso político eleitoral no que se refere ao emprego de “nós” para observar as representações construídas sobre o corpo político, e os efeitos de sentido que se formam nesses discursos.

O ensino de línguas estrangeiras no IFRJ: um estudo discursivo

Giselle da Motta Gil (IFRJ)

Esta comunicação tem o objetivo de apresentar os encaminhamentos de uma pesquisa em desenvolvimento que participa das discussões da vertente teórica que integra questões da linguagem com as investigações sobre o trabalho docente. Temos como objeto de investigação os discursos que circulam no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) sobre o ensino de língua estrangeira: os documentos institucionais que arquivaram o momento de debate para inclusão (ou não) do Espanhol na grade dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRJ (atas de reuniões do Conselho Superior do IFRJ e do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico) e que regem o ensino dessas disciplinas (o Projeto Político Institucional, o Regimento Geral, o Regimento Interno, o fluxograma dos Cursos Técnicos Integrados) e a fala dos docentes dessas disciplinas sobre sua atividade. Nosso objetivo é identificar e problematizar o modo como se constrói e se sustenta discursivamente a condição diferenciada do Inglês e sobretudo do Espanhol frente às outras disciplinas do currículo dos Cursos Técnicos integrados ao Médio do IFRJ e como isso se reflete no trabalho do professor que leciona essas disciplinas. Ao desenvolver este estudo consideramos os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 1997, 2002), a proposta de análise ergológica de Schwartz (1998), as contribuições de Rocha et al. (2002) e as pesquisas de Sant’Anna; Souza-e-Silva (2007) e Freitas (2010).

Vargas Llosa recuenta “Os sertões” de Euclides da Cunha “La guerra del fin del mundo” en el interior de Bahia/Brasil la transtextualidade de la Guerra de Canudos

Gleiton Hamony Candido da Silva (UEPB)

En 1977, Vargas Llosa empezó a escribir la primera novela que seguía un camino distinto, en lugar de usar sus memorias para componer una historia de fuerte vena cómica, él decidió recontar la dramática Guerra de Canudos, impresionado por la lectura, algunos años antes, de 'Os Sertões', de Euclides da Cunha. En 1980, luego de exhaustivas investigaciones en archivos históricos y viajes por el interior de Bahía, él terminaba 'La guerra del fin del mundo'. En ella, el escritor peruano construye una saga que engloba todo - honra y venganza, poder y pasión, fé y locura. El autor da una nueva dimensión a la historia de Antônio Conselheiro, en que personajes de carne y hueso, algunos reales, otros imaginados, emprenden una saga sin paralelos en la historia de Brasil. Siendo así, buscaremos analizar la novela histórica La guerra del fin del mundo (1981), do escritor peruano Mario Vargas Llosa, centrados en los discursos, en los personajes y en la multiplicidad de puntos de vista, en diálogo con el texto primario Os sertões (1902), de Euclides da Cunha con el intuito de llamar la atención para la relación intertextual entre las obras cuyo objeto de estudio es la comunidad de Canudos. Tal procedimiento adelanta las principales estrategias teóricas que serán adoptadas en este trabajo, denominadas por Mikhail Bakhtin de polifonía y dialogismo, de un lado; mientras que del otro, está la teoría de la recepción genetteana.

Esforço cognitivo no processo de (re)tradução envolvendo o par linguístico espanhol-português: um estudo empírico-experimental

Gleiton Maia (UnB)

Esta pesquisa empírico-experimental, vinculada ao campo disciplinar dos Estudos da Tradução, mais especificamente à sua rama descritiva com orientação ao processo tem por escopo mapear instâncias de esforço cognitivo no desempenho de 14 participantes em uma tarefa envolvendo a retradução no par linguístico espanhol-português. O delineamento experimental deste estudo, por utilizar uma tarefa de retradução, incluiu três textos de entrada, sendo um deles um texto-fonte em espanhol e os outros dois textos-alvo, duas traduções diferentes do mesmo texto-fonte, em português, para a produção de um quarto texto, a retradução. Os dados foram coletados por meio de programa de registro de movimento de teclado e mouse (Translog-II) e de rastreamento ocular (Tobii T60) para serem posteriormente triangulados com protocolos verbais. Como resultado, os dados de rastreamento ocular mostraram maior número de visitas na área do texto-alvo, a retradução, em seguida, na área de texto-fonte. As áreas dos textos traduzidos foram acessadas de forma semelhante, havendo, porém, uma tendência de acesso ligeiramente maior ao texto da esquerda. Em consonância com outros estudos, averiguou-se maior esforço cognitivo no processamento na área do texto-alvo, depois na área do texto-fonte e, por último, com menores instâncias de esforço cognitivo, estão as áreas das traduções que serviram como input na tarefa.

El Cine documental como lugar de memoria: los casos argentino y brasileño en los años 2000

Graciela Foglia (UNIFESP)

Mónica Bueno (UNMdP)

Aceptando con Nichols que el cine documental, aunque con marcadas especificidades, es un tipo de construcción que comparte con la ficción narrativa muchos puntos de encuentro y que, según Gauthier, una de sus funciones es la de transformar lugares sin memoria en lugares de memoria y hacer que emane el habla soterrada del testigo, en esta ponencia se comentan dos documentales, Errepé (Corvi y de Jesús, Argentina, 2003) y Tempo de resistência (Ristum, Brasil, 2004), cuyo tema son algunas de las organizaciones políticas que en los años 60/70 emprendieron la lucha revolucionaria y que fueron aniquiladas por el terrorismo de Estado. En ambos casos, los realizadores optan por la entrevista y el material de archivo como documento. El montaje, aunque cronológico, en el caso argentino está entretejido de silencios, mientras que en el brasileño los abundantes intertítulos explicativos confieren un tono didáctico a la obra. Una hipótesis de interpretación para esas maneras de confrontar lo indecible se basa en la idea de que las diferencias provendrían de la confianza, diferente en cada país, en la existencia de una comunidad intelectual que compartiría una misma "estructura de sentimiento" (Williams) en relación a la función del arte y del intelectual, debate que atravesó el discurso de los años 60/70 en la América hispánica y que tuvo menor alcance en Brasil, y que hoy se prolongaría en las discusiones sobre las políticas de derechos humanos llevadas a cabo por los Estados.

La representación de la machi en la narrativa de María Rosa Lojo: una lectura de Finisterre y Los amores de Juan de Cuello o las ventajas de ser viuda”

Gracielle Marques (UNIR)

Este artículo ofrece una lectura comparada de dos narrativas históricas de la escritora argentina María Rosa Lojo: la novela Finisterre (2005) y el cuento “Los amores de Juan de Cuello o las ventajas de ser viuda” (2011). Nuestro objetivo es analizar algunos elementos de la representación de la machi (curandera), ranquel-mapuche, que convergen para el cuestionamiento de los discursos hegemónicos sobre los cuales se fundó la Argentina de fines del siglo XIX. La actuación de la machi, tal como es representada, es productora de un saber y hacer que redimensiona la voz femenina y la práctica ancestral. Ese papel actúa como un archivo socio-cultural en base al cual se reformulan cuestiones de género e identidad cultural. Las narrativas nos permiten leer el planteamiento realizado a la historia dominante desde la fisura, los márgenes y los contrarrelatos. Es decir, concibiendo la práctica del chamanismo como uno de los espacios simbólicos de lucha y de sublevamiento de identidades históricamente excluidas y condenadas al silencio. Así, en esta lectura abordamos la manera como Lojo articula historia e identidad a través del papel femenino del chamán.

Grazielle Costa

Ensaiair a democracia na América Latina: reflexões desde a crítica cultural de Diamela Eltit e Nelly Richards à Transição no Chile

Grazielle Costa

O trabalho tem por objetivo atualizar os ensaios de Diamela Eltit e Nelly Richards sobre o período de Transição no Chile pós-ditadura militar, publicados, respectivamente, em

Emergencias – Escritos sobre Literatura, Arte y Política - e Residuos y Metáforas (Ensayos de crítica cultural sobre el Chile de la Transición). Ou seja, defende que tais ensaios, embora engajados com as questões de um tempo e de um lugar específicos, permanecem relevantes para pensar os limites e as possibilidades da construção de um espaço social democrático na América Latina. Discutimos as estratégias discursivas que contribuem para a perenidade dos ensaios. Tomamos estes ensaios como parte de um processo histórico de longa duração de constituição e problematização da identidade cultural latino-americana, defendendo que sejam relidos como estímulo ao aprofundamento do presente debate sobre democracia nas cenas cultural e política da região.

La instrucción procesamiento y la reflexión contrastiva en la didáctica de las oraciones locativas y existenciales a aprendices brasileños de español

Gregorio Pérez de Obanos Romero (UNILA)

Esta comunicación individual tiene por objeto la presentación de los resultados de un estudio experimental llevado a cabo el segundo semestre del 2015 que conforma la investigación de la tesis doctoral denominada “El procesamiento del input y la reflexión contrastiva en la didáctica de las lenguas afines. Un estudio con aprendices brasileños de español como lengua extranjera.” El estudio contó con la participación de 124 alumnos brasileños de la Universidad Federal de Integración Latinoamericana (UNILA), organizados en cuatro grupos experimentales: control, interpretación, interpretación contrastiva y producción contrastiva. El objetivo fue el de proporcionar al aprendiz una instrucción para las construcciones locativas y existenciales con estar, haber y tener. La presentación formal hizo uso de la Instrucción de Procesamiento y de la reflexión contrastiva y la traducción pedagógica para la práctica de estos contenidos. Los resultados muestran que los dos grupos de enfoque contrastivo -de interpretación y producción-, en comparación con el grupo de control y con el de interpretación, presentan una evolución favorable y progresiva del número de respuestas correctas de estas tres formas, en cada una de las tres fases de recogida de datos, tanto en las pruebas de juicios como en las de interpretación, en las de producción controlada y en las de producción libre.

O Antimodernismo Esperpêntico Valle-Inclaniano

Gustavo Rodrigues da Silva (Unicamp)

Para Antoine Compagnon em *Os antimodernos*, o ponto alto do Modernismo Literário Ocidental é o Antimodernismo porque esse consegue refletir adequada e teoricamente sobre o movimento em questão. Compagnon propõe seis pilares para uma análise literária antimoderna. O primeiro pilar é de fonte histórica-política e se chama Contrarrevolução. O segundo é de origem filosófica, é o Anti-Iluminismo. O pilar seguinte provém da moral: o pessimismo. O pecado original é o quarto pilar. No campo estético estão os dois últimos pilares: o sublime e a vituperação. Apesar de Compagnon pautar-se pela Literatura Francesa, defendemos que podemos utilizar esse arcabouço teórico compagnoniano para qualquer obra e/ou autor ocidental. A nossa pesquisa baseia-se em analisar os quatro esperpentos valle-inclanianos dentro do escopo dos estudos antimodernos. Com fragmentos de *Luces de bohemia*, *Los cuernos de don Friolera*, *Las galas del difunto* e *La hija del capitán*, queremos

mostrar o caráter antimoderno das obras que são consideradas por muitos, como John Lyon, o ápice da criação estética valle-inclaniana.

Morte e memória, modos de arquivar/desarquivar na literatura contemporânea

Haydee Ribeiro Coelho (UFMG)

O texto tem como objetivo refletir sobre a morte, a memória, os modos de arquivar na literatura contemporânea, tendo como base romances publicados no final do século XX e no início do século XXI, a saber: *Cañas de la Índia* (1995), de Hugo Achugar, assinado com o heterônimo de Juana Caballero; *Os bêbados e os sonâmbulos* (1996), de Bernardo Carvalho e *Cinzas do Norte* (2005), de Milton Hatoun. A escolha desses romances não ocorre por acaso. Nos textos mencionados, há uma busca de identidade que se concretiza pela memória, articulada por “temporalidades disyuntas” (Leonor Arfuch.). Tendo em vista o recorte proposto, é possível verificar outros pontos de confluência: as remissões às ditaduras latino-americanas e seus rastros que atravessam as narrativas mencionadas e, ainda, as memórias de família. Conforme Leonor Arfuch, o “caráter configurativo da memória” se articula ao arquivo. Nesse sentido, cabe-nos indagar como os arquivos / livros conservam diferentes memórias e de que maneira são arquivados e desarquivados o presente e o passado. Nessa direção, evidenciaremos como os livros/arquivos assinalados adquirem “um significado de destaque como memória potencial ou pré-condição material para memórias culturais futuras” (Aleida Asmann).

Baba de Caracol en Terciopelo Negro: a crônica de Pedro Lemebel analisada pela teoria literária brasileira

Helder Thiago Cordeiro Maia (UFF)

Neste trabalho, a partir das discussões levantadas por seis teóricos e críticos literários brasileiros, analisamos nove crônicas, que estão espalhadas por seis livros, do escritor chileno Pedro Lemebel, tendo como primeiro objetivo problematizar o lugar da crônica no campo das literaturas contemporâneas. Além disso, por compactuarmos com a ideia de que um estudo exclusivamente formal de um texto literário termina sempre por descartar os aspectos éticos da obra, discutiremos e analisaremos essas seis obras também a partir dos estudos queer, sem perder de vista aportes teóricos dos feminismos interseccionais e dos estudos transfeministas. A partir dos livros *La esquina es mi corazón: crónica urbana* (1995), *Loco Afán: crónicas de sidario* (1996), *De Perlas y Cicatrices* (1998), *Zanjón de la Aguada* (2003), *Adiós Mariquita Linda* (2004) e *Háblame de amores* (2012) podemos dizer que o autor através de uma linguagem em devir minoritário, que é sempre proletária, travestida e afeminada, desmonta a hetero e a homonormatividade da sociedade chilena, seja através de conhecidas figuras dos mundos das artes, das letras e da política institucional, seja através de desconhecidos e fugazes amantes, seja através de instituições macropolíticas. Podemos dizer, portanto, que a linguagem em Lemebel é sempre uma possibilidade de criação artística, ainda que ele esteja extremamente preocupado em discutir questões políticas. Por fim, podemos afirmar que,

apesar do constante flerte com a poesia, muitas das características associadas tradicionalmente à crônica atravessam a obra do autor chileno.

Maior Garcia, uma soldadeira na corte de Alfonso X

Henrique Marques Samyn (UERJ)

Alfonso X de Castela, alcunhado "El Sabio" pelos muitos investimentos culturais, científicos e jurídicos realizados ao longo de seu reinado, logrou transformar a corte castelhana em um dos mais importantes centros peninsulares durante o período de vigência do trovadorismo. O próprio rei contribuiu ativamente para a produção trovadoresca, tanto por intermédio da composição de cantigas profanas – especialmente de escárnio e maldizer – quanto por intermédio das Cantigas de Santa Maria. A partir de estudos acerca da condição das mulheres no contexto ibérico medieval e de sua representação na lírica trovadoresca – de autores como Pallares Méndez, Corral Díaz, Giuseppe Tavani e Resende de Oliveira –, articulados a questionamentos teóricos em torno das concepções de sexualidade e gênero no contexto medieval – para o que utilizaremos estudos de Joyce Salisbury e Albrecht Classen, entre outros –, nosso trabalho pretende abordar um tema específico compartilhado por um conjunto de trovadores e jograis que frequentaram a corte alfonsina: as representações de soldadeiras, em que é perceptível um uso recorrente do repertório misógino presente no imaginário medieval. Concentrar-nos-emos principalmente na figura de Maior Garcia, tematizada em um corpus composto por quatro cantigas satíricas atribuídas a três jograis que conviveram naquele ambiente: Pedr' Amigo de Sevilha, Pero Garcia d' Ambroa e Joan Baveca.

Uma "novelita (pouco) sentimental": considerações a respeito da obra Amor mío, ven temprano... de Felipe Alaiz

Henrique Sergio Silva Correa (Unesp)

No primeiro terço do século XX, coleções de novelas curtas vendidas a preços baixos atraíram a atenção de grandes setores da população espanhola. Burguesia e parte do proletariado consumiam essas coleções de diversos matizes que causaram certo impacto no mercado editorial local. Neste trabalho pretendo fazer algumas considerações a respeito da obra *Amor mío, ven temprano...*, do escritor aragonês Felipe Alaiz de Pablo (1887-1959), publicada na coleção *La Novela Roja*, que circulou em Barcelona na década de 1920. Felipe Alaiz, nascido em Belver de Cinca, cidade da província de Huesca, atuou, sobretudo, na imprensa libertária como redator, colaborador e diretor de jornais e revistas anarquistas, como *La Revista Blanca*, *Solidaridad Obrera*, *Crisol* e *CNT*, dentre outros. Na época da publicação da novela analisada, Alaiz era conhecido no periodismo e já havia lançado seu romance vanguardista *Quinet* (1922). São dois os pontos em que o estudo se focará: na tensão entre a obra e sua definição como "novelita sentimental" – expressa pelo estudioso da literatura aragonesa José Luis Melero – e na construção da personagem feminina levada a cabo por Alaiz. Interessa perceber de que forma, no decorrer do texto, o autor engendra o jogo entre sua novela e a novela sentimental da época e como a protagonista é delineada e contribui para esse confronto.

“Hoy he traspuesto el umbral de mi biblioteca”: la descomposición del texto en Un Año, de Juan Emar.

Imara Bemfica Mineiro (UFPE)

Escrita en forma de diario, la obra *Un Año* (1935), del escritor chileno Juan Emar – seudónimo de Álvaro Yáñez Bianchi – se construye a partir de temas esenciales al contexto de la modernidad que caracteriza la primera mitad del siglo XX. Entre ellos, el juego con los principios cartesianos de tiempo, espacio y causalidad se articulan a la construcción de una textualidad que – a la estela de las vanguardias – reclama la autonomía de la dimensión literaria del lenguaje. Los libros, en la materialidad de los papeles, sus ilustraciones y las letras mismas que los componen adquieren espesura entre los hechos de las narrativas que construyen el diario. Con eso, se dejan ser leídos como heteropías (Foucault, 1966,1967; Rancière, 2000), es decir, como lugares en que la no correspondencia entre las palabras y lo que supuestamente deberían nombrar se abre como espacio de inquietud y extrañeza. Además de eso, el gesto, fundamental a la modernidad (Compagnon, 1999), de reflexionar sobre el propio hacer literario se explicita en el cierre de la obra, donde la voz del autor evalúa y justifica su adecuación al género – diario – poniéndolo en cuestión, juntamente a las categorías de autor, ficción y narrativa. La presente propuesta tiene como objetivo, entonces, reflexionar sobre cómo se descomponen las categorías ordinarias de texto, libro, personajes, diario, autor y narrativa en la referida obra.

El español va a las escuelas en forma de talleres de lectura: motivaciones y experiencias del proyecto “Abrir un libro, abrir el mundo”

Imara Bemfica Mineiro (UFPE)

En el contexto escolar de Pernambuco, donde es escaso el número de escuelas públicas que implementaron la ley 11.161/05, surge el proyecto de extensión *Abrir un libro, abrir el mundo* con la propuesta de promover el acercamiento al español a través de talleres de lectura literaria. Basándonos en los PNC's y las OCEM, entendemos que uno de los propósitos de introducir el español en la enseñanza regular es contribuir a la formación ciudadana y de individuos críticos, conscientes de su lugar en el mundo. A partir de esta base, concebimos la literatura como uno de los caminos privilegiados para la formación ciudadana, crítica y reflexiva (Candido, Compagnon, Calvino) y, a la vez, como un camino estratégico para el acercamiento a una lengua extranjera (Acquaroni) y a su abordaje intercultural (Walsh, Mignolo, Quijano). A través del trabajo con textos del universo literario latinoamericano, y con la dimensión creativa y productiva de la lectura, los estudiantes tienen contacto con el universo lingüístico y cultural hispánico y son invitados a pensar sobre sus propias identidades. Entre nuestros objetivos está el de hacer que las comunidades escolares sean conscientes de su derecho a que el español se les ofrezca, además de darles muestras, a través de los talleres de lectura, del universo que se abre ante sus ojos cuando abrimos los libros. Las motivaciones para este proyecto y algunas experiencias de su realización es lo que nos proponemos presentar en esta comunicación.

Os temas transversais em livros didáticos de ELE

Thais da Silveira Neves Araujo (IFSP)
Imara Cecília do Nascimento Silva (UFRJ)

Um dos objetivos da educação, segundo a LDB (1996), é fornecer ao aluno o “preparo para o exercício da cidadania”. Para os PCNs (1997), a prática da cidadania não estaria restrita aos direitos civis e políticos do cidadão, mas permearia as suas relações de trabalho, de saúde e de educação e se estenderia aos meios sociais em que o indivíduo circule. Kleiman e Moraes (1999) alertam que a escola é formada por professores especializados que não conseguem perceber a relação do conteúdo da sua disciplina com o conteúdo das demais disciplinas e com a prática da cidadania. Os conteúdos escolares, assim, são tratados como fim, e não como meio para os alunos agirem enquanto cidadãos no mundo. Moreno (1999) propõe que a educação seja feita com base nos temas transversais. Esses temas são conteúdos de cunho social que não pertencem a disciplina alguma, mas que encontram em todas um espaço para a sua abordagem (YUS, 1998), o que gera um trabalho interdisciplinar. Como disciplina, o espanhol, então, deve ser abordado em sala de aula de acordo com os objetivos da educação supracitados. Assumindo que o livro didático é, por vezes, a única fonte de consulta do professor e que ele pode influenciar nas identidades e na tomada de consciência dos alunos (TÍLIO, 2012), o objetivo deste trabalho é investigar como são abordados os temas transversais em livros didáticos (LD) de língua espanhola. Para tal, pretende-se apresentar uma análise comparativa das propostas presentes no LD encaminhado aos discentes e no manual do professor, em dois LD aprovados no PNLD 2015: Cercanía Joven 1 e Enlaces 1.

O papel do aspecto lexical na aquisição do PB/L1 e de PB/L2 por falantes de espanhol

Imara Cecília do Nascimento Silva (UFRJ)

Thais da Silveira Neves Araujo (IFSP)

As noções de aspecto gramatical – segundo a classificação de Comrie (1976) – e lexical – conforme Vendler (1967) – interagem entre si no processo de aquisição, de modo que seria o aspecto lexical que controlaria o processo de aquisição das morfologias de aspecto gramatical e de tempo. Essa proposição se refere à Hipótese da Primazia do Aspecto (ANDERSEN E SHIRAI, 1996). Em relação à aquisição de uma segunda língua (L2), Ramsay (1990) e Bardovi-Harlig (1992) demonstram que a sequência de aparecimento da morfologia de perfectivo e imperfectivo se assemelha à sequência de uma primeira língua (L1). Diante disso, nosso objetivo é apresentar um estudo piloto sobre a influência do aspecto lexical na aquisição da morfologia verbal do português do Brasil (PB), visando a: (i) traçar o padrão dessa língua na interação entre os aspectos lexical e gramatical (ii) comparar esses resultados a dados de (a) aquisição de PB/L1 e de (b) aprendizes de PB/L2, falantes de espanhol. Para tal, aplicaremos um teste de contexto com preenchimento de lacunas, assumindo as seguintes partes da hipótese adotada: (1) inicialmente, os falantes/aprendizes usam marcação de perfectivo com verbos de culminação e de processo culminado, eventualmente estendendo seu uso para atividades e verbos de estado; (2) em línguas que codificam a distinção perfectivo-imperfectivo, os falantes/aprendizes usam o passado imperfectivo depois do passado perfectivo, e a marcação do imperfectivo é feita inicialmente com verbos de estado e atividades, somente depois estendendo o seu uso a verbos de processo culminado e culminação.

1. El dramático exilio del Presidente Niceto Alcalá Zamora 1936-1949

Inés Viñuales (FOGA)

El trabajo apunta a presentar la situación paradójica a la que se enfrentaron figuras significativas de la Segunda República Española que debieron exiliarse aún antes del triunfo franquista en la Guerra Civil Española. El caso del exilio del Primer Presidente de la República Española, comenzado en tiempos de la propia República (1936), es un caso paradigmático de las dificultades de supervivencia de muchos exiliados españoles que, aun habiendo sido protagonistas significativos del proceso republicano instaurado en 1931, no contaron luego con el apoyo de las redes de sostén organizadas por los grupos republicanos para la asistencia a los refugiados. El análisis de las implicancias de su inicial refugio en Francia y su posterior y dramático traslado a la Argentina (1942) hasta su destino final (1949) amplían la visión del crudo exilio de figuras republicanas, en este caso en tierras del Plata.

A encruzilhada das relativas não estândar entre o espanhol (E) e português brasileiro (PB) e seus efeitos sobre a aprendizagem de ELE por brasileiros

Isabel C. Contro Castaldo (USP) / Neide T. Maia González (USP) /

Juana Muñoz Liceras (uOttawa)

Ainda que a formação das construções relativas seja semelhante no espanhol (E) e no português brasileiro (PB), o uso das relativas restritivas não estândar parece ser diferente. No E, por um lado, é bastante comum a relativa com pronome resumptivo (Brucart, 1999), (Es una chica que ya te he dicho que ayer hablamos con ella), sobretudo quando o antecedente é indefinido e está distante da cláusula relativa; por outro, não são comuns ou aceitas as construções oblíquas com um complementizador (Rivero, 1982, apud Liceras, 1986, p. 47) e a preposição elidida (?Este es el libro que he hablado muchas veces). Já em PB a formação preferida é a com complementizador e sem preposição –segundo Tarallo (1983) uma cortadora (A moça que eu falei ontem está aqui)– frente à construção com resumptivo (A moça que eu falei com ela ontem está aqui), atualmente estigmatizada. Com o objetivo de investigar o grau de aceitabilidade das relativas especificativas no E por falantes do PB e determinar em que medida se produz transferência da L1, aplicamos um teste de Juízo de Aceitabilidade a 30 falantes de ELE cuja língua materna é o PB e a um grupo de controle de 30 hispano-falantes. Os resultados mostraram que o grau de aceitação das construções cortadoras é mais alto que o grau de aceitabilidade das relativas com resumptivo. Os hispano-falantes vão em direção oposta: as construções de resumptivo apresentaram um grau mais alto de aceitabilidade que as cortadoras, o que permite concluir que os falantes do PB transferem suas preferências ao E, tal como podíamos predizer a partir das propostas dos linguistas.

1. La direccionalidad del núcleo en la gramática de los bilingües inglés – portugués brasileño: la dicotomía sufijos flexivos – sufijos derivativos

Isabel C. Contro Castaldo (USP)

Juana Muñoz Liceras (uOttawa)

Rachel Klassen (uOttawa)

El portugués brasileño (PB) se considera una lengua de núcleo a la izquierda, como vemos en (1b) frente a (1c). Si bien Zwicky (1985) mantiene que la direccionalidad del núcleo es la misma en la morfología flexiva que en la derivativa, la relación entre la direccionalidad del núcleo y el afijo diminutivo no es tan clara como en el caso de la flexión. Al igual que la flexión de plural, (2b) -inho tiene abarque sobre todo el compuesto y, por lo tanto, la representación de (2b) es la versión reducida de (2a). Sin embargo, cuando -inho se une al modificador como en (2c), la interpretación no queda clara. (1a) uma mulher polvo (1b) duas mulher-ES polvo (1c) *duas mulher polvo-S

(2a) homem lobo (2b) homenz-INHO lobo (2c) homem lob-INHO

En este estudio 30 hablantes de inglés L1 – PBL2 y 30 de PBL1 participaron en dos experimentos: una Tarea con Imágenes (TI) que mostraba compuestos NN con afijo diminutivo (-inho/-inha) y una tarea de Juicios de Aceptabilidad (TJA) con afijo diminutivo y afijo plural (-s). Los resultados de la TI muestran que los hablantes de PBL1 no interpretan que -inho en el modificador tenga abarque sobre todo el compuesto y los hablantes de PBL2 diferencian entre los casos en que -inho se sitúa en el núcleo o en el modificador. Los resultados de la TJA revelan que, tanto para los hablantes de PBL1 como para los de PBL2, la aceptabilidad de los afijos flexivos y derivativos en el modificador es siempre significativamente más baja que la de esos afijos en el núcleo. Esto explica que la direccionalidad del núcleo para los afijos flexivos y para la derivación está mejor establecida en la gramática del PBL1 que en la gramática PBL2.

A hibridez da descentralização em La ordem secreta de los ornitorrincos

Isabel Cristina Jasinski (UFPR)

Ao considerar a mobilidade de escritores na atualidade, a reflexão sobre a literatura não pode ignorar as redes do literário, formadas pelas obras e seus meios de circulação, a internet, o periodismo, as editoras, viagens, feiras e prêmios. Em parte, repercute o fenômeno da migração que coloca pessoas em comunidades onde várias línguas são faladas, segundo J. Hillis Miller (2012). Muitos escritores já viveram fora de seus países de origem, dado histórico para a literatura como comprovou Claudio Guillén (1998). Porém, a dinâmica dessa experiência contemporânea é mais complexa, obedecendo a razões econômicas, políticas, culturais, que impulsionam seu nomadismo. A expressão artística desses deslocamentos, então, se manifesta como hibridez de linguagem, imagens e meios. Em decorrência disso, a literatura atual promove a disseminação de paradigmas de valor e julgamento em multiplicidades de referências, propondo uma nova política da sensibilidade, entende Jacques Rancière (2005). Nesse sentido, ela se constitui como expressão ficcional da significância, na perspectiva de Jean-Luc Nancy (2003), que se desenvolve em espaços descentralizados para muitos escritores latino-americanos. É o caso de Maria Alzira Brum, escritora brasileira que publica em espanhol e português, focando na ação social da sua arte em países como o México e o Peru, promovendo edições independentes da sua obra. O objetivo deste trabalho é refletir como a autora expressa a hibridez dessa descentralização na obra *La ordem secreta de los ornitorrincos* (2014) enquanto expressão articulada às redes do literário.

1. Visões de um tempo, visões de um homem: a educação em Simón Rodríguez

Isabela Cristina Tavares da Silva (UFPE)

O presente trabalho representa recorte do Projeto de Mestrado em andamento “A visão educativa de Simón Rodríguez: uma análise de Consejos de amigo al Colejio de Latacunga” (PPGL – UFPE), sob orientação do Prof. Dr. Alfredo Adolfo Cordiviola. Nesse recorte, pretende-se perceber os traços de diálogo (conteúdo e forma) entre *Luces y virtudes sociales* y Consejos de amigo al Colejio de Latacunga, destacando a posteriori a conservação ou não de uma escrita particular de Simón Rodríguez e de visões/projeções de sua tese central para a educação. Sendo assim, a investigação tem como base o campo dos Estudos Culturais, utilizando contribuições dos Estudos Comparados a fins metodológicos, apoiando-se nas considerações de: Bernd (2008), Caramelo (2004), Coutinho (2003), Delgado (2015), Garmendia (2013), González (2006), Gúzman (2014) e Vidal (2006). Como resultado parcial da pesquisa, já podemos identificar três aspectos, descritos a continuação. Primeiramente, nota-se que ambos os textos se encontram no campo da literatura sapiencial, direcionados a um discurso útil a formação de bases educativas (republicanas e originais) na América Latina. Em segundo lugar, *Luces y virtudes sociales* apresenta discussão de cunho teórico, enquanto *Consejos de amigo al Colejio de Latacunga* está localizado no campo da aplicabilidade prática. Por fim, percebemos que se conserva nesses escritos a ideia de um leitor específico e ideal, própria dos textos pertencentes ao mesmo contexto.

Un reclamo por la originalidad de América en las líneas de Simón Rodríguez

Isabela Cristina Tavares da Silva (UFPE)

América Latina aparece marcada por visiones y proyecciones de discursos históricos de otros, es decir, a causa de su herencia colonial, la construcción de la configuración de las nociones de América Latina, identidad latinoamericana, memoria de América Latina están mascaradas por las manos de la figura del colonizador, como pone en evidencia Eduardo Galeano (2015) em "As veias abertas da América Latina" . Sébastien Joachim (2010) en su ensayo "O imaginário europeu das Américas", indica que el movimiento de Liberación de América intenta romper con esas ideas entre los siglos XVIII y XIX, por la representatividad propia del movimiento y también por lo que escribieron los pensadores que lo apoyaron, estando entre esos Simón Rodríguez (maestro de Bolívar, que se queda conocido como maestro de las Américas). Raquel Moysés (2005) en el artículo "Nos rastros de Don Simón" destaca que Rodríguez hace un reclamo por lo que llama "originalidad americana" dentro de sus producciones, de las cuales pretiendo dar relieve a "Inventamos y erramos" y "Consejos de amigo al Colejio de Latacunga", en el intento de percibir como se tratan en los dos textos el componente de la originalidad planteada por ese venezolano, durante el momento de Independización de América.

Do local ao universal: o caminho de Miguel Delibes

Isabela Maria de Abreu (Colégio Pedro II – RJ)

Miguel Delibes evidencia em sua obra a situação social de sua época e de sua região natal, humanizando a paisagem e enfeitando-a com personagens cheias de vida, cujas histórias remetem, direta ou indiretamente, ao fatídico período da guerra civil espanhola (1936-1939).

Mais do que o seu cenário natural e pessoal, sua cidade natal, Valladolid, e a região de Castela configuram o espaço narrativo de grande parte de seus romances. Estudiosos como Buckley (2012) e García Domínguez (2003), no entanto, afirmam que as angústias do escritor espanhol, retratadas em seus romances, não se restringem a questões locais, mas sim a uma particular inquietação existencial revelada por um enfoque sempre realista ao tratar do ser humano em sociedade, em harmonia ou desarmonia com o seu meio e as circunstâncias que o movem. Dentro desse contexto de pós-guerra e apesar dos censores da ditadura de Franco (Eslava Galán, 2009), prevalece, em sua produção, uma diversidade temática na qual está sempre presente o questionamento sobre a opressão, a liberdade, a religião, a justiça, a tolerância e a solidariedade. Nesse sentido, as reflexões desta comunicação sobre a produção literária de Delibes contribuem para o enriquecimento do acervo crítico sobre a obra do escritor valhisoletano, pois explicitam como, através do compromisso estético, ético e social de sua escrita, associado a um território narrativo próprio, suas histórias e personagens tornam-se paradigmas de acontecimentos individuais e coletivos de nossa época, transcendendo Delibes do particular e local a uma dimensão universal.

1. O discurso feminista de Beatriz Cienfuegos em "La Pensadora Gaditana"

Isabela Roque Loureiro (CEFET/RJ)

"La Pensadora Gaditana" (1768), periódico organizado por Beatriz Cienfuegos, ocupa um lugar central na construção de discursos críticos sobre a mulher na Espanha, sobretudo, por ser a primeira publicação do gênero e a primeira a apresentar uma tendência feminista (MARRADES, 1978). Diante dos atrozes discursos sobre a inferioridade feminina no séc. XVIII, a autora toma a palavra para si e reivindica, através de seus textos, uma imediata revalorização da mulher. A altiva e enérgica voz de Beatriz Cienfuegos evidencia um expressivo desejo de revelar à sociedade patriarcal da época o potencial de uma mulher pensadora, ilustrada. Aversa à hipocrisia e aos maus costumes, Cienfuegos impôs-se, então, como aquela capaz de criticar e ridicularizar, através de um discurso simples, prudente e burlesco, os diversos vícios que corrompiam o homem, o que transforma "La Pensadora Gaditana" em um importante instrumento de denúncia social. Apresentaremos algumas regularidades do discurso feminista da autora, atribuindo especial atenção aos pensamentos que versam sobre a educação feminina. E, por compreendermos os meios de comunicação como fontes de criação e reprodução de imaginários sociodiscursivos, consideraremos os estudos críticos de Bakhtin (1995; 2006), que tratam da enunciação e da polifonia, e os de Maffesoli (2001) sobre a natureza essencialmente coletiva, social e histórica do imaginário.

Contextos favorecedores da duplicação de objeto direto pleno de 3ª pessoa no espanhol de Montevidéu

Isabella Calafate de Barros (UFRJ)

O espanhol, segundo Fernández Soriano (1999) e Correa (2006), apresenta a possibilidade de duplicação do objeto, isto é, de uma correferência, em uma mesma oração, de um clítico e um sintagma em posição canônica de objeto. Para esses autores, quando o objeto é pronominal, a duplicação tem um caráter obrigatório, no entanto, quando o objeto é pleno, o objeto indireto duplicado é uma característica do espanhol de uma maneira geral, enquanto que a duplicação do objeto direto é recorrente apenas no espanhol falado na região rio-platense. Considerando o espanhol falado em Montevidéu como recorte, reunimos diferentes abordagens – JAEGGLI

(1986), SUÑER (1988), FERNÁNDEZ SORIANO (1999), GROPPI (2001), CORREA (2006), ORDÓÑEZ (2012), entre outras – sobre as condições previstas para o contraste entre orações com e sem duplicação de objeto direto pleno. Para tais condições, há estudiosos que apontam o referente encabeçado pela preposição *a*, outros consideram o seu traço semântico de [+/- específico] e há, ainda, autores segundo os quais essas condições excedem a análise do referente do objeto. Tendo isto em vista, levantamos os contextos favorecedores da duplicação de objeto direto pleno de 3ª pessoa no espanhol de Montevidéu para testar a hipótese de que essa duplicação ocorrerá em contextos de complemento [+específico], conforme propõe Suñer (1988, apud Groppi, 2001). Para alcançar tal objetivo, analisamos cinco entrevistas transcritas do Proyecto para el estudio sociolingüístico del español de España y América (PRESEEA). Dados iniciais da análise confirmam a hipótese até então.

1. El dilema de los próceres: literatura e história

Isis Milreu (UFCG)

Jorge Fernández Díaz é um reconhecido escritor e jornalista argentino. É autor de oito romances e de vários contos, crônicas, artigos e ensaios. Entre suas obras, destaca-se o romance *El dilema de los próceres* que foi publicado em 1997 e reeditado em 2009. A referida narrativa tem como protagonistas Sherlock Holmes e Borges, os quais tentam resolver uma conspiração que envolve cartas apócrifas de José de San Martín e Juan Manuel de Rosas. Em sua investigação, os personagens entram em contato com os escritores Victoria Ocampo, Evaristo Carriego, Leopoldo Lugones e Horacio Quiroga. Percebemos que o autor não só ficcionaliza personagens históricos, mas também reflete sobre acontecimentos marcantes da história argentina e discute temas literários, além de dialogar com a poética borgeana. Desse modo, as fronteiras entre a literatura e a história são desconstruídas. Tendo em vista essas considerações, analisaremos a citada ficção a partir de sua problematização da relação entre a literatura e a história e nos apoiaremos nos trabalhos de Esteves (2010) e Weinhardt (2011), entre outros estudiosos que examinaram esta temática.

Desvendando algumas imagens significativas de dom Quixote e Sancho Pança

Italo Oscar Riccardi León (UNIFAL-MG)

A presente proposta tem como objetivo principal uma aproximação a dom Quixote e Sancho Pança, enquanto figuras/personagens principais do consagrado texto cervantino, com a intenção de interpretar e analisar imagens significativas apresentadas por alguns autores como Olavo Bilac, Vargas Llosa, Vladimir Nabokov, Jorge Luís Borges e Milan Kundera entre uma diversidade de possibilidades existentes. Os autores mencionados traçam aspectos configurativos de interesse ao se referirem ao renomado cavaleiro andante e seu fiel escudeiro, o que possibilita, de forma análoga, que se possam enunciar reflexões instigantes por meio das imagens que retratam e expõem suas visões. Pensar a imagem hoje permite abrir novas perspectivas discursivas de apreensão do fenômeno literário/estético (ROJO, 2012) e sua relação com a percepção do mundo sensível e a contemplação de quem a vê ou observa (DIDI-HUBERMAN, 2010). Deste modo, tomando por base a conceituação de Samain

(2012), quem considera as imagens “portadoras de pensamento”, no contexto do trabalho, as imagens são concebidas como “formas polissêmicas que pensam e recriam o ser” (PAZ, 2010). Apoiado nas considerações precedentes, se tem a intenção de revisitar a obra cervantina e desvendar algumas imagens concebidas de dom Quixote e Sancho, a partir do olhar enunciativo dos escritores selecionados e da perspectiva assinalada por Vieira (2012) no sentido de que se trata de uma obra permeável às mais diversas culturas e às mais variadas interpretações cujo mérito radica na capacidade de aliar inseparavelmente arte e pensamento.

O romance gráfico e o resgate da memória histórica: a Guerra Civil Espanhola em Paseo de los canadienses e Un médico novato

Ivan Rodrigues Martin (UNIFESP)

Observa-se, nos últimos anos, uma produção intensa de romances gráficos, cujas temáticas relacionam-se à Guerra Civil Espanhola e suas consequências. Esse novo modo de representação do conflito se constitui pela multiplicidade de fontes e de recursos narrativos. Em conjunto, a roteirização dos diálogos, o traço do desenho, o manejo das cores e a inserção de documentos originais diversificam o resgate da memória histórica e atualizam as feridas que o tempo não cicatrizou. Evidencia-se, nos romances gráficos, que os traumas que a Guerra produziu não se circunscrevem àqueles que a viveram diretamente, mas estendem-se às gerações que os sucedem. Nesta comunicação, discutiremos de que forma se reconstitui a memória histórica em dois romances gráficos que têm como matriz relatos de pessoas que viveram diretamente o conflito: Un médico novato, roteirizado e desenhado por Sento e colorido por Elena Uriel, a partir do relato No se fusila en domingo, de Pablo Uriel; e Paseo de los canadienses, de Carlos Guijarro, que teve como matriz narrativa o relato do médico canadense Norman Bethume que integrou as Brigadas Internacionais e presenciou o massacre dos republicanos que cruzaram quase duzentos quilômetros a pé rumo a Almeria, após a entrada do exército franquista em Málaga.

Arrecife, de Juan Villoro: un canal expresivo del sentido y la función de la narrativa Latinoamericana contemporánea

Ivana Ferigolo Melo (UNEMAT)

En la narrativa latinoamericana de las últimas décadas, el escritor y periodista mexicano Juan Villoro viene conquistando significativo reconocimiento crítico. Las obras de Villoro, como es notable en las producciones de muchos autores latinoamericanos que empiezan a escribir en las últimas décadas del pasado siglo, ya no se engendran impulsadas por un deseo de deslinde y expresión de una identidad latinoamericana vasta, pero particularizante en términos subcontinentales, tal como pretendía el boom al apropiarse de los experimentalismos europeos para dar forma a las variadas maneras de leerse e interpretar el mundo en ese lado del Océano Atlántico. Además, las obras del referido autor tampoco tienden a alimentarse del prurito emancipador y progresista oriundo de las ideologías positivistas burguesas que estimularan los escritores a tomar la pluma para expresar las

arbitrariedades subcontinentales, construir y afirmar presuntas soluciones sociales, étnicas, humanas y culturales como lo hizo, desde el siglo XIX, la narrativa realista y naturalista de tesis. Partiendo de esos presupuestos, en este trabajo (resultado de una investigación financiada por CNPq), se analiza la obra *Arrecife*, de Villoro, buscando deslindar cuál la importancia y el sentido narrativo de las novelas de ese autor, si ya no apuntan caminos trascendentales de dimensiones amplias ni se proponen sostener una identidad local a partir de experimentalismos como solía ocurrir en las narrativas del boom.

O poder sugestivo e relativizador do humano e da vida da obra *La casa pierde*, de Juan Villoro

Norma Gisele de Mattos (UNEMAT)

Ivana Ferigolo Melo (UNEMAT)

A obra *La casa pierde*, do escritor mexicano Juan Villoro, está constituída de dez contos em que é recorrente a presença de personagens pouco densas, cujas relações representadas são um tanto obscuras, o que agrega a essas narrativas contísticas um alto poder de sugestão em detrimento da veiculação de sentidos claros, consistentes e polarizados. Tal indefinição de sentidos confere à obra grande potencial de problematização da natureza humana, de convenções e comportamentos individuais e sociais. Partindo de tal constatação, busca-se nesse trabalho, que faz parte de um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq, analisar o conto “Campeón ligero”, presente na referida obra, com o intuito de mostrar que o alto poder de sugestão característico desse conto corresponde a uma estratégia compositiva responsável por viabilizar uma representação de homem capaz de desestabilizar perspectivas e visões de mundo polarizadas e definidas. Defende-se, ainda, que essa inclinação à relativização de valores presente nesse conto o vincula a uma tendência da narrativa latino-americana contemporânea: a da desconstrução de identidades e sentidos definidos e estáveis.

“Salir de la isla para ver la isla”: consideraciones sobre el trabajo con textos de dimensión argumentativa para el cuestionamiento de las nociones de identidad, alteridad e interculturalidad

Ivani Cristina Silva Fernandes (UFSM)

El objetivo de tal trabajo es discutir de qué modo las cuestiones de identidad, alteridad e interculturalidad se presentan en el trabajo docente con géneros periodísticos de dimensión argumentativa en las clases de español de la Enseñanza Fundamental y Media. Y, como consecuencia, la relevancia de este aspecto en la formación del profesor de E.L.E. en el ámbito del análisis lingüístico. Para lograr tal finalidad, presentamos, como muestras, textos de la sección de Opinión de los periódicos *Folha de S. Paulo* (Brasil) y *El País* (España), cuya temática enfoque la crisis económica-política brasileña. Como fundamentación teórica, tendremos las nociones pertenecientes a los estudios de la Lingüística de la Enunciación, de la Argumentación, de la Lingüística Textual. Además, forma parte de ese conjunto los documentos oficiales que orientan la enseñanza pública tales como los “Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) y las “Orientações Curriculares do Ensino Médio (OCEMs). Por otro lado, establecemos como guía metodológico las directrices del Paradigma Indiciario (GINZBURG, 1989). Pretendemos reflexionar sobre la (re)elaboración de nociones

identitárias a través de la mirada del otro y de sus estrategias de comprensión de la realidad brasileña actual. Pensamos que una perspectiva enunciativo-discursiva, combinada con un análisis estructural de las estrategias persuasivas, nos ofrece posibilidades de cuestionar cómo “concebimos y rotulamos” ciertas nociones referentes a la identidad y a la alteridad que nos permitan entender la práctica de la interculturalidad.

Representações do “eu feminino” no romance *La hora violeta* de Montserrat Roig

Izabel Sandra de Lima (UEPG)

Este trabalho busca apresentar um estudo sobre a representação do “eu feminino” por meio da personagem-escritora Norma no romance *La hora violeta* (1981), escrito pela jornalista e escritora catalã Montserrat Roig (1946-1991). Nesta narrativa, os leitores acompanham como a memória individual das personagens: Judit, Kati, Patricia, Norma, Natália e Agnès contribuem para compreendermos a história/memória coletiva Espanhola, dentre outros acontecimentos importantes do século XX. O fazer literário coloca na prática da escrita temáticas que contemplam as problemáticas da humanidade, tais como: as violências, as catástrofes, os problemas sociais e econômicos, bem como, as questões relacionadas às distintas representações do “eu”, ainda no campo das reflexões muitas obras apresentam uma teorização sobre a literatura e o fazer literário. No romance de *La hora violeta* cabe à personagem-escritora Norma dar voz à si mesma e à essas outras mulheres. O trabalho sobre a representação do “eu feminino” a partir composição da personagem-escritora Norma nesse romance apoia-se as nas teorias relacionadas ao dialogismo, ao pacto autobiográfico e nos artigos sobre metacrítica das críticas literárias Iris M. Zavala e M. Díaz-Diocaretz (1993). Ambas as críticas apresentam em seus respectivos artigos a trajetória da escrita de autoria feminina que coloca em debate as questões do “eu feminino” por meio da representação de personagens com voz e vez na literatura escrita em língua castelhana.

Victoria Ocampo e a revista "Sur": a importância da atuação feminina no contexto intelectual latino-americano

Jacicarla Souza da Silva (UEL)

Victoria Ocampo, como é sabido, foi uma personalidade bastante polêmica por desafiar os padrões femininos de seu tempo e por estar à frente do audacioso projeto da revista "Sur", um periódico de grande influência em que foram publicados autores como Rabindranath Tagore, Keyserling, Paul Valéry, Pablo Neruda, Octavio Paz, Federico García Lorca, Gabriela Mistral, Jorge Luis Borges entre outros. Como uma grande apreciadora das Artes, Ocampo escreveu ao longo de sua vida diversos textos críticos sobre as diferentes expressões artísticas, em especial, a Literatura. Os temas presentes em sua produção são os mais diversos que vão desde textos de crítica literária a relatos destinados a passagem de alguma renomada personalidade da época na mansão da Villa Ocampo em San Isidro, Argentina. Dentro dessa pluralidade temática, o que chama a atenção e merece destaque são, por um lado, seus textos destinados à emancipação da mulher e a produção de autoria feminina e, por outro, suas reflexões sobre a literatura de uma maneira mais geral. Tendo em vista a importância da obra e da atuação de Ocampo dentro do contexto cultural do século XX, pretende-se nesta comunicação destacar a representatividade de Ocampo principalmente no que diz respeito aos seus textos que discutem os direitos da mulher e a produção de autoria feminina. Espera-se ainda ressaltar o papel desempenhado pela escritora argentina, por meio do projeto da revista

"Sur", que procurou estabelecer o diálogo entre as produções intelectuais europeia e americana daquele período.

Sobre la operación de reformulación explicativa: El uso de ‘o sea’ en el español de Santo Domingo

Jacqueline Vásquez Araujo (UFAL)

El español de la República Dominicana no difiere del resto del territorio hispanoparlante en sus aspectos fundamentales. Aun así, exhibe “una fisonomía propia, conformada por un conjunto de rasgos externos, superficiales, que permiten que sea reconocido como distinto de los demás” (Alba, 2009: 21). El presente estudio está enfocado hacia la reformulación explicativa, estrategia discursiva que permite reinterpretar proposiciones y, volviendo a éstas desde un acercamiento distinto, presentar una nueva, organizando así el discurso de manera que los objetivos comunicativos lleguen a buen fin. Analizamos un corpus oral de entrevistas semidirigidas realizadas a dominicanas de tres generaciones y tres niveles socioculturales. La alta frecuencia del reformulador explicativo prototípico o sea (Portolés: 1998), muestra clara intención de aportar en un segundo enunciado lo más importante, informativamente (Fuentes, 1993: 177); un “nuevo decir” que se acomoda a la intención de las hablantes, quienes introducen tantas explicaciones como juzgan necesario, para cumplir con las exigencias de la intercomprensión “en función de la inteligibilidad, de las creencias del interlocutor, del objetivo de la comunicación” (Casado Velarde, 1991: 113). Se describen estrategias de (re)organización discursiva vinculadas a: 1) la corrección frente al equívoco; 2) la explicación ante la necesidad de aclarar un enunciado confuso o ambiguo, y 3) la precisión o especificación, detallando, matizando alguna colocación anterior que amerite ser explicitada.

Sabuesos a la caza de la verdad: escritores del siglo XXI ante la Guerra Civil española

Javier Lluch-Prats (UV - Universitat de València)

La Guerra Civil española es uno de los tópicos recurrentes, y axial, de la literatura española contemporánea. Surgido en pleno conflicto, con el tiempo ha constituido tanto el tema primario del texto como el secundario, una suerte de escenario en donde la ficción se desarrolla. También los modos de abordar y contar la contienda han variado en estos últimos ochenta años. En esta ocasión, se manejarán textos de autores que, en el siglo XXI, enuncian cómo, casi por casualidad, un escritor se halla ante una historia del pasado ligada al conflicto bélico. Al encuentro, por lo general, le sigue una tarea de indagación propia de la narrativa posmoderna, de la que derivan las denominadas “novelas de investigación”, constitutivas de un auténtico fenómeno cultural. En ellas nucleares son temas como la obsesión por la verdad, sus limitaciones, las relaciones entre ficción y realidad, además del objetivo de narrar una historia que merece ser contada, con el fin de que no caigan en el olvido asuntos como los robos de niños durante el franquismo. En suma, se analizará cómo la literatura es otra forma

de contar la historia, y especialmente cómo una nueva generación se enfrenta con la recuperación de la memoria.

Poesia nas aulas de E/LE: propostas didático-culturais

Jeferson Mundim de Souza (PMSFC)

O uso da poesia nas aulas de espanhol como língua estrangeira (ELE) vem aumentando progressivamente nos últimos anos. Vários estudos sobre o tema têm apresentado sua necessidade no ensino/aprendizagem do espanhol, depois que, durante décadas, os diferentes enfoques metodológicos que surgiram, na segunda metade do século XX recusaram sua presença nas aulas. Será com o método comunicativo, e especialmente com o enfoque por tarefas, quando o poema será visto como um texto autêntico e motivador para o aluno, gerador de atos comunicativos e com potencialidades para desenvolver a competência intercultural. Ainda que a poesia tenha uma maior presença nas aulas, normalmente somente é utilizada por professores em níveis avançados. Na presente comunicação, propomos a exploração didática de poemas espanhóis e hispano-americanos para níveis iniciais e intermediários. Para isso faremos algumas reflexões sobre a exploração teórico-didática para este tipo de texto e uma parte prática na qual exploraremos alguns poemas de autores como Gloria Fuertes; Mario Benedetti e Pablo Neruda. O uso da poesia como arte, cultura e literatura desses autores, no contexto de aprendizagem de línguas estrangeiras poderá potencializar o desenvolvimento de competências comunicativas, linguística e literária, bem como conhecimentos socioculturais e culturais, desenvolvendo assim a capacidade de gostar e fazer uso da poesia em seu cotidiano.

As duas recepções de Delmira Agustini

Jessica de Figueiredo Machado (UFF)

Este trabalho faz parte de uma pesquisa que visa trabalhar a poeta uruguaia Delmira Agustini (1886-1914), analisando a recepção de suas poesias. Agustini se enquadra no modernismo hispano-americano. Contudo, a historiografia literária demorou a reconhecê-la e foi somente com o trabalho de Alberto Zum Felde, iniciado em 1921 (dez anos após sua morte) e reforçado em 1944, (ou seja, a partir de uma leitura vanguardista) que passou a integrar o corpus dos estudos sobre o modernismo. A partir disto, há um anacronismo, considerando que sua leitura e recepção são de fato motorizadas pela vanguarda, antes do que pela mínima recepção durante sua curta vida. Assim haveria dois momentos na recepção de Agustini, um modernista e um vanguardista. A primeira recepção modernista, tinha a visão de Agustini como infantilizada. Na revista Rojo y Blanco, se publica uma pequena nota antes da poesia da autora, que diz que “La autora de esta composición es una niña de doce años (...)” (Rojo y Blanco, 1902, p. 16). Porém a autora tinha não doze, mas dezesseis anos quando publicou nesta revista. Já a segunda recepção vanguardista tem sua figura principal com Alberto Zum Felde, que faz uma espécie de extração dos poemas de acordo com uma seleção que separa, em uma primeira parte, “lo mejor de su [de Delmira Agustini] creación poética”. Pretende-se aqui analisar as diferenças entre estas duas recepções de Agustini e esboçar algumas hipóteses para explicar o interesse vanguardista nesta poeta.

Que retratos da América Latina Gabriel García Márquez nos traz em seus textos publicados na imprensa? Literatura, jornalismo e memória

Joana de Fátima Rodrigues (UNIFESP)

Na obra do escritor Gabriel García Márquez, o jornalismo ocupa um espaço significativo, uma vez que parte de sua trajetória foi compartilhada entre a literatura e os textos publicados na imprensa. Nessa produção jornalística, que compreende textos de colunas diárias, crônicas e grandes reportagens, um dos temas presentes é a América Latina, esse território geopolítico cultural igualmente contemplado nas páginas de sua obra de ficção. Escritos em diferentes épocas – durante o período de 1948 a 1995 –, tais textos reunidos em *Obra Jornalística 1-5 (Record)*, trazem um dos traços fundamentais da escrita de García Márquez, a sua conduta literária frente ao universo jornalístico. Da mesma forma, esses textos funcionam como mais um espaço de expressão para a atuação intelectual de García Márquez. É com a redação de colunas, crônicas e reportagens voltadas ao universo político que o escritor colombiano efetiva a divulgação de seu posicionamento ideológico de esquerda. Expressar-se politicamente em textos que circulam por meios de comunicação de massa sem ser político é uma tarefa que cabe ao intelectual do século XXI, ou – como prefere o pensador Edward Said – um intelectual de seu tempo. Nesse conjunto de textos é possível também reconhecer como o autor, a partir de seus relatos jornalístico-literários, portanto lançando mão de fatos reais e da ficção, tece a memória dessa América Latina, no sentido do que os autores Le Goff e Halbwachs afirmam a respeito da construção da memória coletiva, “aquela que ultrapassa o plano individual e não está deslocada da sociedade”. Desse conjunto de textos emergem figuras centrais de uma peculiar trajetória política de países como Chile, Nicarágua, Cuba e Argentina; aí estão os montoneros, um Che Guevara atuante em Angola e Éden Pastora no comando do Parlamento nicaraguense, entre outras. A leitura desse conjunto resulta em um retrato em alto relevo, imbricado entre a literatura, o jornalismo e a memória de um território que segue diverso e múltiplo, segundo as palavras de Ángel Rama.

Análise das fricativas, vibrantes e laterais do Português falado no Sertão Pernambucano e do Espanhol Cubano e Rio-platense

João Paulo Moraes Lima dos Santos-IFSertão-PE

O presente trabalho é uma análise acústico-articulatória das fricativas, vibrantes e laterais do português falado no Sertão de Pernambuco e de duas variedades do espanhol americano – o cubano e o rio-platense. Trata-se de um estudo em fonética experimental, cujo objetivo é descrever os traços acústico-articulatórios das consoantes e suas relações com os outros elementos na cadeia fônica. Para tanto, o trabalho toma como base o modelo teórico da geometria de traços, proposta por Clements e Hume (1995) e o modelo de sílaba autosegmental. Utiliza-se, para a análise acústica dos dados, o aplicativo computacional PRAAT, desenvolvido pelos professores Paul Boersma e David Weenink, da Universidade de Amsterdã. As análises foram feitas segundo os seguintes critérios: (i) fricativas e vibrantes em posição de onset silábico; (ii) fricativas, vibrantes e laterais em posição de coda silábica; (iii) fricativas e vibrantes em onset e em fronteira de palavras; (iv) fricativas, vibrantes e laterais em coda, em fronteira de palavras. Os resultados preliminares indicam que há alguns contrastes entre a variedade do português e as do espanhol, principalmente em coda silábica e em fronteira de palavras. A proposta de análise de traços acústico-articulatórios das fricativas

provém da necessidade de se realizar um estudo acústico-articulatório que se aprofunde na descrição dos segmentos na interface português-espanhol, visto haver poucos trabalhos em relação a este tema.

El término y la noción de plagio aplicados al Quijote de Avellaneda

John Lionel O'Kuinghttons Rodriguez (Grupo de estudios Cervantes- USP)

El Quijote de Avellaneda es uno de aquellos libros que difícilmente serán ajenos a la controversia. Los diversos mote que ha recibido desde su emergencia en 1614 han redundado en adjetivos que pretenden dar cuenta tanto de su condición oportunista (apócrifo, falso) como de su propuesta particular (alternativo). Hoy parece asentada la tradición que lo encasilla como un plagio y, en consecuencia, a su desconocido autor como un plagiario. Pero más que descripciones basadas en las cualidades del texto estas voces parecen obrar como recriminaciones debido al desdén que en nuestro tiempo han asumido las variables y ramificadas expresiones de la copia o, por crear un eufemismo, de la imitación consciente. El trabajo que presento tiene como objetivo determinar la propiedad de aplicar el término 'plagio' al Quijote escrito por Alonso Fernández de Avellaneda. Para el análisis, y a modo de ejemplo, me remitiré al estudio con que Enrique Suárez Figaredo pretendió desvelar la identidad del primer imitador de la novela de Cervantes y en el que se utiliza dicho término para calificar parte de la obra de Cristóbal Suárez de Figueroa. Luego revisaré las primeras fuentes que dieron publicidad a dicho concepto y haré un tránsito por la experiencia de la imitación literaria desde la Antigüedad hasta nuestros días para verificar si la moderna acepción que se confiere al término conviene a la realidad del quehacer literario en el Siglo de Oro español.

El trueno entre las hojas bajo una perspectiva vanguardista

Jorge Andrés Kociubczyk Jablonski Júnior (IFRN)

Este trabajo tiene por objetivo trazar una línea que confluye el movimiento de vanguardia latinoamericana con el libro del autor paraguayo Augusto Roa Bastos, El trueno entre las hojas, obra publicada en 1953. Bien se sabe que esta obra no hace parte de los límites temporales que ocupó la vanguardia literaria en Latinoamérica, pero aun así podemos reconocer ciertos rasgos de este movimiento, que se hacen presentes en la obra. El trabajo toma como puntos de análisis la valoración de lo popular, el movimiento dialéctico entre nacionalismo y cosmopolitismo y el movimiento pendular entre poder y falta de poder, características éstas que se hacen similares entre las vanguardias latinoamericanas y la obra del autor. Partiendo de esos elementos, se demostrará la influencia y presencia del vanguardismo en la obra de Bastos. Para tanto se absorberán conocimientos de teóricos como Viviane Gelado, Jorge Shwartz, Josefina Plá, Rubén B. Saguier, entre otros.

Revolber: identidad y frontera

Jorge Andrés Kociubczyk Jablonski Júnior (IFRN)

Este artículo tiene por objetivo presentar el análisis de las músicas que constituyen los discos Kasero, sucio y barato (2000); Ka'imonacaco (2003); bien como Sacoleiro Mágico (2008) del grupo de rock paraguayo Revolber, banda que se fundó en 1999 en la ciudad de Presidente Franco, Paraguay. Más específicamente se observarán las letras que discurren

sobre los personajes y paisajes de la frontera entre Brasil y Paraguay. Tomando como puntos de estudios las representaciones de los distintos sujetos, así como la construcción de identidades culturales que ocurren en la zona fronteriza de Ciudad Del Este (Paraguay) y Foz de Iguazú (Brasil). También se discutirá la utilización de variedades lingüísticas locales, muchas veces desprestigiadas, como elemento que participa de la representación identitaria afirmativa de los varios sujetos presentes en las canciones. Para fundamentar el texto utilizaremos las reflexiones de HALL (2006) sobre sujeto y sus múltiples identidades; BAGNO (2010) sobre variedad lingüística; GOMÉZ (2009) sobre el plurilingüismo paraguayo; entre otros.

Cultura enquanto objeto discursivo – práticas culturais e discursivas em aulas de espanhol para brasileiros

Jorge Rodrigues de Souza Junior (IFSP)

Tendo como ponto de partida a realização de um movimento de devolver historicidade ao termo cultura – estabelecendo a sua relação com a história –, realizo uma discussão, a partir de uma série de trabalhos teóricos sobre cultura produzidos no campo dos Estudos Culturais, da Sociologia e da Antropologia Cultural (BAUMAN, 2012; BHABHA, 2007; EAGLETON, 2011; HALL, 2001, MIGNOLO, 2003) mobilizando-os para o campo dos Estudos da Linguagem e, mais especificamente, o da reflexão sobre as práticas de ensino de línguas estrangeiras, em especial as de língua espanhola (E/LE), tomando esse termo como objeto de observação comumente naturalizado nessas práticas, (a modo de noção), para alçá-lo como objeto discursivo, a partir da perspectiva materialista da Análise do Discurso, linha de trabalho adotada por Pêcheux (1993; 2009) e Orlandi (1988, 1996, 2008). Para realizar esse trabalho é importante considerar como ocorre o tratamento de questões culturais, de maneira regular, nas práticas de ensino e de aprendizagem de línguas estrangeiras, especialmente as de E/LE (cf. SERRANI, 2005 e SOUZA JUNIOR, 2010). Esse gesto teórico, decorrente de uma pesquisa de doutorado recentemente finalizada, servirá de base para a apresentação de possíveis discussões de temas culturais, a partir de um corpus tomado da esfera literária (especificamente trechos das obras *Los ríos profundos*, de Arguedas e *La tumba del relámpago*, de Scorza), visando práticas de ensino/aprendizagem de língua espanhola para brasileiros. Dessa perspectiva, cabe discutir se a revisão da noção de cultura poderia instaurar novas séries de sentido que permitam interromper certas rotinas dominantes no funcionamento da memória discursiva que vinculam “a cultura”, enquanto noção, a certos saberes estabilizados e naturalizados.

La dimensión política e transcultural en la formación de profesores de escuelas fronterizas

Jorgelina Ivana Tallei (UNILA)

El objetivo de esta comunicación es presentar una investigación en el área del Programa Escuelas Interculturales de Frontera del Ministerio de Educación. Haciendo especial referencia a la situación de las escuelas de frontera ubicadas en la llamada Triple Frontera (Argentina, Brasil y Paraguay). Con el objetivo de estrechar los lazos en el área educativa, se

firmó en Argentina, en el año 2003, la Declaración Conjunta de Brasilia “para el fortalecimiento de la integración regional” entre los Ministerios de Educación de Brasil y de Argentina. De manera semestral los coordinadores de los países que conforman el Programa se reúnen para discutir diversos asuntos y para informar sobre los avances y los desafíos que enfrentan. Del lado brasilero los participantes del PEIF son: el Ministerio de Educación, la Secretaría de Educación, las Universidades y las Escuelas. El papel de las Universidades en la elaboración del Programa de Formación Continuada de los Profesores, es fundamental, puesto que no se trata apenas de ofrecer talleres y seminarios apenas, sino de proporcionar un espacio de la reflexión “del hacer docente en contextos de frontera”. El programa prevé sensibilizar a todos los sujetos que participan de la comunidad escolar en conceptos como “lo intercultural”, el “plurilingüismo” y “la relación con los otros”. Para tal es importante conocer desde donde se parte para el entendimiento del otro. Este modelo común debe permitir el intercambio de profesores de un lado y del otro de la frontera, lo que es denominado en el programa como “el cruce”. Este cruce no tiene como objetivo el aprendizaje de la lengua adicional, sino que su objetivo es desarrollar estrategias interculturales entre los grupos de alumnos de una y otra escuela. En este contexto, cabría preguntarnos de qué manera se realiza la formación de esos profesores que forman parte del Programa y cuáles son las características de las escuelas que participan del mismo. Esta investigación tiene como base teórica estudios de Catherine Walsh (2003), Gunther Dietz (2013) y Quijano (2005).

Las voces de la calle en el aula de lenguas

Jorgelina Liz Angelini Ocaranza (USP)
Mariana Cortez (UNILA)

Las concepciones de la cuestión cultural como agente de mediación en el proceso de enseñanza-aprendizaje de español como lengua extranjera, las relaciones interculturales entendidas como recurso de aprendizaje y la formación humanizadora como base de la educación crítica son los pilares de este artículo. Presentaremos cómo las poéticas latinoamericanas pueden volverse un objeto de enseñanza en las clases de español para hablantes de portugués en Brasil, promocionando una postura sensible interculturalmente (Santos, 2011). Particularmente, describiremos la llamada arte de calle (muralismo y graffiti) presentes en tres ciudades latinoamericanas, a saber: Ciudad de México, Valparaíso y São Paulo, como objeto de enseñanza de lenguas.

La fundamentación teórica que nos respalda tiene como objetivo discutir sobre lengua, cultura, lenguaje, poéticas e interculturalidad, a partir de autores como Canclini (2001), Camblog (2009), Hall (2005). Por medio de las tensiones culturales “de lo propio” y “del otro” se introduce nuestra propuesta de una pedagogía de las lenguas del continente latinoamericano con vistas a la integración regional.

O papel do feminino em La tía Tula de Miguel de Unamuno

Josilene Simões Carvalho Bezerra (IFS)

O tema do feminino em Miguel de Unamuno pode ser delimitado a partir de afirmações breves que ele faz nos seus ensaios, e que, são desenvolvidos e encarnados, de modo mais profundo, nas atitudes dos seus personagens ao abordar esta problemática e associá-la à posição da mulher frente à sensualidade e a sua concepção de amor, de dor e de maternidade. Diante da sua posição religiosa, os personagens masculinos são sempre afligidos pela sensualidade e aparecem caracterizados como indivíduos débeis, sem vontade própria, o contrário da protagonista, no caso particular da novela *La Tía Tula*, uma mulher extremamente viril e forte. Com exceção de Tula, as referências feitas ao feminino são convencionais, ou seja, são pensadas a partir de uma visão negativa, associada sempre ao submisso e ao domesticado. Nosso objetivo neste trabalho é expor o papel que o gênero feminino cumpre no início do século XX, suas limitações e seu aspecto profundamente moralista e conservador, dado que, as limitadas possibilidades, no plano amoroso, e a rígida moralidade cristã, que restringia os desejos individuais das mulheres, tomando como base a obra *La tía Tula*.

1. O nome em língua guarani: A história no corpo do sujeito

Joyce Palha Colaça (UFS)

Este trabalho se insere nos estudos sobre língua e sujeito desenvolvidos no campo da Análise do Discurso de linha francesa (Pêcheux, 1988 [1975]) e da História das Ideias Linguísticas, tal como iniciada na França e desenvolvida no Brasil na atualidade (Mariani, 2004; Orlandi, 2008 [1990]). Especificamente, por este recorte, nosso objetivo é discutir como o ato de nomear significa e marca em si uma história, a história social de nomeação e a história pessoal de um sujeito. Para discutir tal questão, partimos da publicação de uma notícia veiculada em um jornal paraguaio sobre a interdição do nome de um menino cujos pais quiseram registrar como Lautaro Ñamandú, ambos de origem indígena. É preciso dizer que nomear é, então, estabelecer limites, criar fronteiras e inscrever a língua no processo de produção de sentidos. Como afirma Mariani (1998, p. 118), o processo de denominação é um processo discursivo, que se marca entre o linguístico e o histórico. Sendo assim, dar nome é um gesto político em determinada língua, de determinado grupo social, em que se escreve em uma língua (e não outra), atrelada a uma suposta origem ou nacionalidade. Por fim, nomear o sujeito configura-se como um gesto inscrito historicamente e faz parte do que, discursivamente, consideramos como políticas de línguas.

La crónica-historieta en Macanudo, de Liniers

Jozefh Fernando Soares Queiroz (UFAL)

Desde el año de 2002 se publica en el periódico *La Nación* la serie *Macanudo*, del argentino Ricardo Siri Liniers. Caracterizada por su humor nonsense, sus personajes son los más variados, como los pingüinos, *Enriqueta* y su gato *Fellini*, las aceitunas, la *Vaca Cinéfila*, el *Misterioso Hombre de Negro* o el propio autor representado como un conejo. Tras más de una década de publicación, la serie tiene ya casi 4 mil tiras publicadas prácticamente en un ritmo diario, lo que demanda un amplio aparato teórico si nos planteamos analizar su obra: aspectos como la mención a otras medias, la subversión de la forma de narrar en el formato comic y también el juego con otras formas de lenguaje, como el cine e internet, son algunos

de los emprendimientos constantemente realizados por el autor. En este estudio, se propone lanzar una mirada atenta a las formas como el autor se expresa ante hechos que ocurren en la sociedad argentina y en el extranjero, simulando el género crónica, muy comúnmente vehiculada por los periodistas de los principales medios de comunicación. De esta manera, se plantea observar la relación intertextual entre la historieta y este género literario, exhibiendo sus puntos de intersección y de qué manera uno influencia al otro, además de observar cómo el autor se utiliza del espacio de la tira para presentar su mirada crítica ante hechos relevantes del mundo, a la luz de estudios teóricos de autores como Cándido (1980), Caparrós (2012), Ludmer (2013) y Manguel (2008).

O lugar da experiência na pesquisa do formador de professores

Joziane Ferraz de Assis (UFV/UFBA)

Nesta comunicação, apresento reflexões teóricas originadas de minha pesquisa de doutorado, que se encontra em andamento. Defendo o lugar da experiência do formador de professores em sua própria investigação, tomando como base o conceito foucaultiano de “cuidado de si” e a questão da ética na pesquisa em Linguística Aplicada. Considero que experiências profissionais particulares podem ajudar a compreender melhor o social e alcançar professores que possuam inquietações e vivências semelhantes. Esse olhar para dentro vai ao encontro do panorama contemporâneo de pesquisa nas ciências sociais, que valoriza a voz dos sujeitos, colocando suas ideias e seus fazeres em primeiro plano. O conceito de “cuidado de si” se refere justamente às práticas, através das quais, o sujeito volta a atenção para si mesmo, reconhecendo-se e valorizando seus desejos como suas verdades. Segundo essa perspectiva, o conhecimento de si é o encontro com a liberdade e a liberdade é vista como uma forma de resistência aos poderes instituídos que oprimem o sujeito. Ao propor uma teorização baseada em minha prática, assumo meu papel político como linguista aplicada, ocupada com problemas sociais de linguagem, com questões da vida real e, em âmbito mais geral, com a melhoria das condições de vida das pessoas. Os pesquisadores que me inspiram nessas reflexões são, entre outros, DOSSE (2009), FOUCAULT (2006), OSLENDER (2008), HISSA (2013), MOITA LOPES (2013, 2006), KLEIMAN (2013), MILLER (2013), PARAQUETT (2012) e CELANI (2000).

Historia de la Implantación de la Enseñanza de Español en Pernambuco

Juan Pablo Martín Rodrigues (UFPE)

El objetivo principal consiste en mostrar la génesis de la implantación de la enseñanza de español en el Estado de Pernambuco, para poder explicar en qué lugares físicos y sociales se ha ido extendiendo, y para poder comprender como ese proceso histórico está relacionado con políticas nacionales de acercamiento o alejamiento hacia los países de Latinoamérica. Como fundamentación teórica, baste consultar la legislación educativa referente al tema, para deducir qué política lingüística está por detrás de las propuestas, desde la LDB de 1996, los PCN para enseñanza fundamental y media, la ley del español 11161 de 2005 y su consecuencia, las OCEM (2006) en lo referente a Lenguas Extranjeras y Lengua Española. Como referente teórico, tomaremos como base “História, memória e ensino de espanhol (1942-1990)” (2003) de Deise Cristina de Lima Picanço, “O ensino de espanhol no sistema

educativo brasileiro”(2008) de Álvaro Martínez Cachero y “Panaméricas Utópicas: A institucionalização do ensino de espanhol no Brasil” (2016) de Anselmo Guimarães.

Ginés de Sepúlveda: profeta de la poscolonialidad.

Juan Pablo Martín Rodrigues (UFPE) – Coordenador da Mesa

Todos conocen a Juan Ginés de Sepúlveda como el contrincante de Bartolomé de las Casas, en la famosa Controversia de Valladolid (1550-51). El humanista cordobés defendía el carácter natural de la esclavitud de los indios, frente a los derechos que para los mismos reclamaban los dominicos Francisco de Vitoria y Las Casas, en la incipiente colonización de América. Pero, quizás haya pasado desapercibido que su lectura de Aristóteles, en su famosa "Democrates alter, sive de justis belli causis apud Indos" se revela esclarecedora para justificar racionalmente la narrativa de la instauración de la lógica de la modernidad/colonialidad sobre poblaciones enteras en nombre de la civilización, lo que sorprende por su actualidad. Las tesis del estagirita son cuidadosamente transplantadas a la nueva realidad americana, otorgando un barniz de legitimidad a la conquista, que en su tiempo provocó y aun provoca rechazo, pero que avant la letre, constituye todo un programa de mission civilizatrice, perfectamente articulado con la filosofía griega, la doctrina política moderna y un cristianismo muy enfocado en el antiguo testamento y su doctrina del "pueblo elegido". Así, no sorprende ver muchas de sus tesis con leves variaciones en narrativas poscoloniales, legitimadas y legitimadoras de los nuevos civilizadores.

A encruzilhada das relativas não estândar entre o espanhol (E) e português brasileiro (PB) e seus efeitos sobre a aprendizagem de ELE por brasileiros

Isabel C. Contro Castaldo (USP) / Neide T. Maia González (USP) /

Juana Muñoz Liceras (uOttawa)

Ainda que a formação das construções relativas seja semelhante no espanhol (E) e no português brasileiro (PB), o uso das relativas restritivas não estândar parece ser diferente. No E, por um lado, é bastante comum a relativa com pronome resumptivo (Brucart, 1999), (Es una chica que ya te he dicho que ayer hablamos con ella), sobretudo quando o antecedente é indefinido e está distante da cláusula relativa; por outro, não são comuns ou aceitas as construções oblíquas com um complementizador (Rivero, 1982, apud Liceras, 1986, p. 47) e a preposição elidida (?Este es el libro que he hablado muchas veces). Já em PB a formação preferida é a com complementizador e sem preposição –segundo Tarallo (1983) uma cortadora (A moça que eu falei ontem está aqui)– frente à construção com resumptivo (A moça que eu falei com ela ontem está aqui), atualmente estigmatizada. Com o objetivo de investigar o grau de aceitabilidade das relativas especificativas no E por falantes do PB e determinar em que medida se produz transferência da L1, aplicamos um teste de Juízo de

Aceitabilidade a 30 falantes de ELE cuja língua materna é o PB e a um grupo de controle de 30 hispano-falantes. Os resultados mostraram que o grau de aceitação das construções cortadoras é mais alto que o grau de aceitabilidade das relativas com resumptivo. Os hispano-falantes vão em direção oposta: as construções de resumptivo apresentaram um grau mais alto de aceitabilidade que as cortadoras, o que permite concluir que os falantes do PB transferem suas preferências ao E, tal como podíamos predizer a partir das propostas dos linguistas.

La direccionalidad del núcleo en la gramática de los bilingües inglés – portugués brasileño: la dicotomía sufijos flexivos – sufijos derivativos

Isabel C. Contro Castaldo (USP)

Juana Muñoz Liceras (uOttawa)

Rachel Klassen (uOttawa)

El portugués brasileño (PB) se considera una lengua de núcleo a la izquierda, como vemos en (1b) frente a (1c). Si bien Zwicky (1985) mantiene que la direccionalidad del núcleo es la misma en la morfología flexiva que en la derivativa, la relación entre la direccionalidad del núcleo y el afijo diminutivo no es tan clara como en el caso de la flexión. Al igual que la flexión de plural, (2b) -inho tiene abarque sobre todo el compuesto y, por lo tanto, la representación de (2b) es la versión reducida de (2a). Sin embargo, cuando -inho se une al modificador como en (2c), la interpretación no queda clara. (1a) uma mulher polvo (1b) duas mulher-ES polvo (1c) *duas mulher polvo-S

(2a) homem lobo (2b) homenz-INHO lobo (2c) homem lob-INHO

En este estudio 30 hablantes de inglés L1 – PBL2 y 30 de PBL1 participaron en dos experimentos: una Tarea con Imágenes (TI) que mostraba compuestos NN con afijo diminutivo (-inho/-inha) y una tarea de Juicios de Aceptabilidad (TJA) con afijo diminutivo y afijo plural (-s). Los resultados de la TI muestran que los hablantes de PBL1 no interpretan que -inho en el modificador tenga abarque sobre todo el compuesto y los hablantes de PBL2 diferencian entre los casos en que -inho se sitúa en el núcleo o en el modificador. Los resultados de la TJA revelan que, tanto para los hablantes de PBL1 como para los de PBL2, la aceptabilidad de los afijos flexivos y derivativos en el modificador es siempre significativamente más baja que la de esos afijos en el núcleo. Esto explica que la direccionalidad del núcleo para los afijos flexivos y para la derivación está mejor establecida en la gramática del PBL1 que en la gramática PBL2.

Gil Fernández e sua proposta metodológica para o ensino da pronúncia do espanhol

Júlia Batista Alves (UNILA/UNESP)

Assim como a aquisição e a aprendizagem do aspecto fônico representa uma das maiores dificuldades para os estudantes brasileiros de espanhol como língua estrangeira (ELE), o seu ensino também é considerado tarefa árdua por boa parte do professorado da área, que conta

com poucos materiais que sirvam de guia ou referência e que os oriente quanto a objetivos, conteúdos, metodologia etc. Graças à carência de materiais que abordem o ensino da pronúncia de maneira sistemática e comunicativa aliada ao despreparo de alguns professores, a pronúncia assume, ainda hoje, um papel secundário nas aulas de línguas estrangeiras e sua desvalorização muitas vezes impede que os estudantes avancem na sua competência fônica e consigam comunicar-se com seus interlocutores. Para ensinar pronúncia, defendemos que não basta que o professor domine tal língua, faz-se necessário que ele possua alguns saberes, competências e habilidades específicas que o auxiliarão na utilização de estratégias adequadas para o seu ensino. Dessa forma, visando contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da pronúncia nas aulas de ELE, o presente trabalho tem como objetivo apresentar aos professores, na íntegra e de forma traduzida, o subcapítulo *Propuesta metodológica*, que faz parte do capítulo 2 *CONSIDERACIONES GENERALES SOBRE LA ENSEÑANZA DE LA PRONUNCIACIÓN DE LENGUAS EXTRANJERAS* do livro *Fonética para profesores de español: de la teoría a la práctica*, de Juana Gil Fernández (2007).

Estratégias de realização do objeto direto na gramática do espanhol de Valência

Júlia Cheble Puertas (UFRJ)

Esse trabalho tem como objetivo investigar os tipos de estratégias de relativização do objeto direto na gramática do espanhol de Valência levando em conta os traços de especificidade, definitude e animacidade. Simões (2015) mostra que o processo de retomada sofrerá influência direta do tipo de encabeçamento do sintagma nominal (SN). Ainda segundo a autora, os objetos nulos se restringiriam a antecedentes [-] definidos, [-] específicos e [-] animados nas gramáticas do espanhol investigadas por ela, ou seja, Madri e Montevidéu. Simões (2015) constatou que há ocorrência dos objetos nulos com antecedentes [-] definidos e [-] específicos, porém ela também encontrou categoria vazia com antecedentes [+] definidos, [+/-] específicos e, inclusive [+] animado. Diante do exposto, o presente trabalho verificou a influência dos traços de especificidade, definitude e animacidade no que diz respeito às estratégias de relativização do objeto direto na gramática do espanhol de Valência. A hipótese verificada no presente trabalho foi a de que haveria no espanhol de Valência uma correlação entre os traços [-] específico, [-] definido e [-] animado e a não realização do objeto direto. A partir da análise preliminar dos dados do corpus do PRESEEA (2000) da gramática do espanhol de Valência a hipótese foi confirmada.

El derecho de habla: visibilidad de voces jóvenes en “El año en que nací”, de Lola Arias

Júlia Morena Costa (UFBA)

En “El año en que nací”, obra teatral de Lola Arias, los personajes reconstruyen sus infancias a la vez que, a partir de fotos, cartas, ropas y recuerdos borrados, describen la juventud de sus

padres, participantes directos o indirectos de la dictadura chilena (1973-1990). La obra provoca una disipación de fronteras entre lo ficcional y lo real, a partir del encuentro entre dos generaciones y del cruce entre la historia del país y los relatos personales de sus agentes anónimos. La reconstrucción de una memoria personal y colectiva provoca la creación de imágenes políticas capaces de cuestionar la historia oficial y personificar las voces que de ella participaron. Entre discutir/descubrir el pasado y proyectar el futuro, estos jóvenes cobran un lugar propio en ese proceso de reconstrucción del presente y de su derecho de habla sobre un momento en el que, aunque no hayan participado directamente, sufren los efectos que permanecen, social o políticamente en el país, ya que la dictadura dejó ecos de durabilidad. A partir de estas tensiones propuestas, se objetiva analizar las posibilidades estéticas y políticas de los discursos biográficos, históricos y generacionales en el teatro actual de Lola Arias.

O tradutor de literatura como mediador cultural: algumas reflexões sobre dois tradutores de Dom Casmurro para o espanhol

Juliana Aparecida Gimenes (Unicamp)

Este trabalho visa tecer algumas reflexões teóricas acerca do papel do tradutor de literatura como um mediador cultural. Tendo em vista a discussão levantada pelo filósofo alemão Friedrich Schleiermacher sobre os dois “métodos” de tradução no século XIX, propomos um diálogo com a abordagem pós-estruturalista de Lawrence Venuti no que diz respeito à invisibilidade do tradutor, apresentando, assim, pontos de aproximação e distanciamento do propósito do Romantismo. Para isso, estamos considerando o fato de (a) haver mais de um século de distância entre os dois pensadores e (b) que o mercado editorial para tradução ter passado por mudanças importantes. O modo de ver a tradução como uma prática embutida na cultura não permite ver o resultado como um produto expressamente acabado e livre de ideologias. A partir dessas considerações, trazemos para a discussão o trabalho do tradutor André Lefevere sobre a questão da manipulação literária e a reescrita como forma de transformação, além da consideração do tradutor como um agente ativo na produção literária. O tradutor aborda também a questão da patronagem e as forças mobilizadoras da indústria editorial. Para ilustrar as questões aqui levantadas acerca da problematização da literatura traduzida, abordaremos dois tradutores da obra Dom Casmurro, de Machado de Assis, para o espanhol – Pablo del Barco e Nicolás Extremera Tapía – e, em linhas gerais, quais seriam os possíveis efeitos dos trabalhos desses tradutores causados na cultura da língua de chegada.

Vozes da fronteira: memória e identidade em *Árbol de familia*, de María Rosa Rojo

Juliana Bevilacqua Maioli (UNIR)

Vinculado aos estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa Literatura, Educação e Cultura: caminhos da alteridade, o presente trabalho propõe a análise dos mecanismos de construção identitária plasmados no romance *Árbol de familia* (2010), da escritora argentina María Rosa Rojo. De fundo autobiográfico, o relato apresenta um enredo aparentemente simples em que Rosa, a narradora, conta aos leitores a história de sua família, buscando, mediante a releitura do passado (familiar e histórico), instituir-se como sujeito em meio ao discurso narrativo. A obra apresenta-se dividida em duas partes, uma dedicada ao resgate das origens paternas, e a outra, à evocação das origens maternas. Cruzando os elementos de ambos os eixos ficcionais, a narradora, descendente de espanhóis, tece, a partir de fragmentos suturados pela memória,

os aspectos que definem a sua identidade como filha “nascida num país chamado exílio”. Da dicotomia estrutural do romance deflagra-se a concepção de fronteira a qual é metaforicamente explorada na diegese. Observar o modo pelo qual o espaço fronteiriço é representado ficcionalmente e de que maneira ele pode atribuir sentidos a imagem identitária construída pela narradora é o objetivo desse trabalho. Como fundamentação teórica, o estudo orienta-se pelos conceitos de “fronteira” de Mónica Quijada (2002), “identidade” de Homi Bhabha (1998) e Stuart Hall (2001), pela noção de “sujeito migrante” de Cornejo Polar (2011), bem como pelo conceito de “entre-lugar” de Silviano Santiago (2000).

A tradução literária no ensino de espanhol como língua estrangeira através de microcontos

Andréa Cesco (UFSC)

Juliana Cristina Faggion Bergmann (UFSC)

A tradução se insere em um contexto moderno de ensino de línguas que as entende principalmente como veículo de comunicação e de cultura, e que procura conciliar a proficiência com a reflexão linguística (CAMPBELL, 1998; COLINA, 2002; HURTADO ALBIR, 1998, 1999; KIRALY, 1990, 2000; PINTADO GUTIERREZ, 2012). Segundo Hurtado Albir (1998), exercícios com tradução geram compreensão, entendimento da ideia e desverbalização do texto, tendo em mente o significado. Assim, essa comunicação visa discutir a tradução literária no desenvolvimento da competência linguística em espanhol como língua estrangeira (ELE) tendo como ponto de partida e fonte de análise a tradução de microcontos do poeta, narrador e dramaturgo cubano Virgilio Piñera. Através dela, pretende-se refletir sobre as diferentes competências e habilidades implicadas e enfatizadas na atividade tradutória, considerando-a como elemento de desenvolvimento de habilidades em língua estrangeira (entre elas, saber interpretar, parafrasear, resumir, entre outras), seja com a aquisição de léxico ou a compreensão de aspectos culturais das línguas envolvidas (ATKINSON, 1993), seja com a expansão da visão crítica do aluno e de sua reflexão consciente. Segundo Costa (1988, p. 283), “[...] uma concepção mais ampla, mais cultural e crítica pode colocar a tradução como um dos meios mais eficientes de se estar permanentemente atento às diferenças em relação à língua (e à cultura) estrangeira”.

As mulheres e a intelectualidade: Montserrat Roig, feminismo e literatura

Katia Aparecida da Silva Oliveira (UNIFAL-MG)

Entre 1977 e 1980, Roig publica um conjunto de textos que abordam a questão da ausência feminina nas artes e ciência, discutindo a história das mulheres e sua inserção no campo literário. O primeiro texto desse conjunto, foi o artigo *¿Por qué no ha habido mujeres-genio?*(1977), publicado na revista *Vindicación Feminista*. Nele, a partir de uma

situação cotidiana, um diálogo com um intelectual francês, discute-se o lugar da mulher no âmbito da criação intelectual, rebatendo a ideia de que não seria possível haver mulheres gênio. Posteriormente, esse artigo foi recuperado e transformado em ficção aparecendo, em 1980, no romance *L'hora violeta*, tendo como pano de fundo uma carona que recebe a personagem Norma de um jovem casal francês. No romance, porém, a fim de manter a verossimilhança ficcional, as referências a obras e intelectuais que tratam da questão são omitidas. Por fim, publica-se ainda em 1980, a obra ensaística de Roig *¿Tiempo de Mujer?*, na qual é inserido um apartado intitulado, novamente *¿Por qué no ha habido mujeres-genio?*, porém, dessa vez, o texto composto de três partes, é mais desenvolvido e trata das possibilidades da produção intelectual feminina desde diferentes pontos de vista, recorrendo a pensadoras como Virginia Woolf ou Simone de Beauvoir. Dessa forma, o presente trabalho propõe uma análise das três versões desse texto, considerando seu processo de criação, já que foi reescrito em três ocasiões e em formatos de divulgação distintos, além da proposta de releitura da história das mulheres e de sua capacidade intelectual e artística.

Isso ajuda ou atrapalha? Implicações das práticas de teletandem português x espanhol no contexto de formação inicial

Kelly Cristiane Henschel Pobbe de Carvalho (UNESP)

Nesta comunicação, temos como objetivo apresentar algumas reflexões sobre as implicações das práticas de teletandem na formação inicial de professores de espanhol/LE. O teletandem, mais recentemente, é definido como um contexto autônomo, colaborativo de interação on-line via webcam que utiliza tecnologia VOIP (como Skype, dentre outros) e que facilita o contato transcultural entre povos de diferentes países; no teletandem, um parceiro ajuda o outro na aprendizagem de sua língua nativa (ou língua na qual é proficiente), com a supervisão de um professor-mediador (TELLES, 2015). Para o desenvolvimento deste trabalho, são utilizados dados provenientes de uma experiência entre alunos de uma universidade brasileira em interações com alunos de uma universidade mexicana. A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta investigação pauta-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa crítica (CARSPECKEM, 2011), uma vez que o enfoque está centrado no processo em que acontecem as ações de teletandem, bem como na reflexão sobre as práticas de ensinar e aprender línguas. A análise dos dados aponta para o fato de que o teletandem, além de constituir-se como contexto tecnológico favorável ao desenvolvimento das competências linguística e intercultural, configura-se como um cenário deflagrador de reflexões que potencializam a construção de saberes empíricos, teóricos e metodológicos importantes para o fortalecimento da identidade do professor de espanhol/LE.

A fala do professor de espanhol sobre o seu trabalho

Kelly Cristina da Silva Bandeira (UFF)

Esta pesquisa, fundamentada nos estudos sobre a concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN, 2003) e dos estudos sobre o trabalho, especialmente, a Ergologia (SCHWARTZ, 2002), tem como objetivo analisar a fala de um professor de espanhol acerca do seu ofício, em especial para verificar de que forma as prescrições e autoprescrições sobre o ensino da leitura nela aparecem. Para tal, foram realizadas entrevistas por meio das quais se verificou de que maneira os prescritos educativos, particularmente, os do âmbito federal, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), propõem o ensino de língua estrangeira visando à formação de um cidadão crítico e de que maneira o professor sujeito da pesquisa, por meio de suas experiências e valores, estabelece a sua maneira de realizar o que foi prescrito. Além disso, buscou-se verificar de que forma o docente verbaliza antes e após a atividade as autoprescrições para seu trabalho. Os resultados das análises nos possibilitam perceber como as prescrições e as autoprescrições permeiam a atividade docente, além de revelar a maneira como o professor se investe no seu trabalho.

La incidencia de los múltiples valores del pronombre se en materiales didácticos de ELE
Kelly Cristina D'Angelo (IFSULDEMINAS)

En este trabajo se va a observar la amplitud dada al abordaje de los múltiples valores de se en libros didácticos destinados a estudiantes brasileños. Este análisis se guía por dos grandes vectores: por un lado, la polivalencia atribuida al pronombre se, que puede desempeñar distintas funciones gramaticales y discursivas, por lo que se lo considera uno de los temas de mayor complejidad de la sintaxis española (RAE, 2010); por otro lado, la complejidad de la enseñanza de los pronombres átonos (clíticos) en general del español a aprendices brasileños, fenómeno resultante de lo que define González (1994) como una inversa asimetría entre el portugués brasileño (PB) y el español. Además, investigaciones posteriores a las de González (1994) que, desde variados marcos teóricos y sobretudo enfocadas en la producción no nativa, corroboran la complejidad de la adquisición de las múltiples estructuras que se construyen con el pronombre se. Por lo tanto, teniendo como eje la clasificación de Di Tullio (1997) y también de los aportes de otras gramáticas y estudios lingüísticos, realizamos un análisis de los materiales didácticos con la finalidad de examinar si dicha abundancia del pronombre se, y su relevancia en el sistema lingüístico y discursivo español, se refleja en el abordaje de los libros didácticos, a fin también de observar cuáles estructuras reciben más o menos énfasis.

Murga, maracatu e rock: alteridades e fronteiras discursivas em processos de hibridação na música popular latino-americana dos anos 1990-2000
Larissa Fostinone Locoselli (UNILA / PPG USP)

Em nossa pesquisa de doutoramento desenvolvemos um estudo enunciativo-discursivo de perspectiva comparada que busca entender como, no interior de diversos campos da música popular latino-americana dos anos 1990 em diante, se constituem discursivamente “processos de hibridação” (CANCLINI, 2003) a partir dos quais elementos vinculados a uma “tradição musical local” – isso é, inscrita a sentidos já estabilizados num campo cultural nacional e/ou regional – se reúnem a práticas que, de origem anglo-saxã, passaram a incidir, dos anos 1950

em diante, sobre culturas musicais de diversas regiões do mundo. Na presente comunicação, nos centraremos numa questão enunciativa relevante para esse problema de pesquisa. Authier-Revuz sustenta que os processos de constituição do discurso não se dão apenas pelos movimentos de inclusão e filiação que nele se desenvolvem explícita ou implicitamente, mas também pelas exclusões e alteridades que nele se estabelecem. Haveria, assim, uma heterogeneidade de duas ordens: uma “radical”, o “Outro do discurso”; e outra que consistiria na “representação, no discurso, das diferenciações, disjunções, fronteiras [...] pelas quais o um – sujeito, discurso – se delimita na pluralidade dos outros [...]” (1990: 32). Nesse sentido, nosso objeto de pesquisa incita a pergunta: no interior de processos de hibridação, qual o Outro e quais as formas de explicitar uma alteridade em relação a si próprio? Nesta apresentação, exemplificaremos essa questão a partir de uma análise das heterogeneidades enunciativas em canções de Bersuit Vergarabat (Argentina) e [Chico Science &] Nação Zumbi (Brasil), bandas de rock que produzem maracatus e murgas.

O feminino em O Amor nos Tempos do Cólera do Cólera: Uma análise das personagens de Gabriel García Márquez

Larissa Pinheiro Xavier (IFPB)

A produção literária do autor colombiano Gabriel García Márquez é caracterizada por representar a vida cotidiana, a cultura, questões de gênero e a tradição mescladas à mitologia popular, ao realismo mágico e às histórias contadas por seus familiares, na América Latina. Ele representa nas suas obras a cultura e a tradição e expressa de maneira satírica sua preocupação com a humanidade e o amor à pátria. O romance *El amor en los tiempos del cólera* (2008) traz esse caráter de sua escrita, através da construção dos protagonistas e do contexto sócio-histórico que envolve toda a trama. Apresenta uma gama de valores e questões a serem debatidos, originados de conflitos que constituem a relação entre o indivíduo e a sociedade, entre o espaço privado e o público e a construção dos gêneros masculinos e femininos, por meio dessas relações. Além disso, merece destaque a construção das personagens femininas na narrativa, já que, através delas, o autor aprofunda questões sociais, de classe e do próprio gênero latino-americano. As questões de gênero enfatizam a conexão existente entre os elementos afetivos inerentes à suas personagens e à cultura latino-americana, entrelaçando a realidade e a fantasia, além de pontuar aspectos psicológicos individuais e coletivos, especialmente no que se refere à construção dos papéis sociais ao longo da história. A representação do contexto sócio-histórico do século XIX/XX é encontrada permeando a história de amor dos protagonistas, Florentino e Fermina, e é um fator que influencia direta ou indiretamente suas vidas.

O bilinguismo como objeto de conhecimento: a formação dos conceitos

Laura Fortes (UNILA)

Partimos de uma das análises discursivas desenvolvidas em nossa pesquisa de doutorado para apresentar um recorte no qual investigamos o processo de formação de conceitos de bilinguismo na linguística, constituindo um objeto de conhecimento da ciência. A análise, teoricamente orientada pelos preceitos da análise de discurso pecheutiana, teve como base a

configuração de um arquivo do discurso científico sobre bilinguismo, com um levantamento da literatura especializada sobre o tema. O estudo desse arquivo levou-nos a compreender que os sentidos predominantes de bilinguismo sustentam-se numa formação discursiva logicista, em que impera o paradigma monolíngue vinculado a uma concepção de língua como “unidade” e de sujeito como “falante”. Entretanto, mudanças epistemológicas em diversas áreas dos estudos da linguagem filiadas a uma virada multilíngue têm produzido outras possibilidades de dizer sobre a língua, com a irrupção de sentidos “discordantes”, mais heterogêneos, numa profusão terminológica filiada a movimentos de sentido de contradiscursos em relação de coexistência com os discursos predominantes, historicamente mais estabilizados. Tais abordagens, em ascensão teórica nas duas últimas décadas, demarcaram uma mudança epistemológica vinculada a movimentos teóricos de abertura disciplinar, colocando em circulação conceitos ressignificados de língua e de bilinguismo. A análise mostrou que tais processos de ressignificação constituem contradiscursos, deslocando a hegemonia do paradigma monolíngue para a preeminência do paradigma multilíngue.

Una lectura del discurso de Alberto Blest Gana, de 1861

Laura Janina Hosiasson (USP)

En 1861, Alberto Blest Gana se incorporaba a la Facultad de Humanidades de la Universidad de Chile con un discurso que se conoce como su manifiesto personal en el cual sentaba las bases de su programa literario y formulaba la idea sobre la novela como el género más apto para la difusión de un ideario liberal para el futuro hispanoamericano. Es el único texto en que el escritor expone sus ideas sobre literatura y, aunque de forma oblicua, habla de sus convicciones políticas, lo cual lo torna un material precioso para componer el perfil del escritor chileno del siglo XIX por antonomasia. Me interesa pensar las razones de su opción por un lenguaje altisonante que no vemos en su novelística y examinar una actitud verificable en las demoradas palabras de admiración al letrado Juan Bello. El texto está salpicado de alusiones a la historia chilena que permiten componer un esbozo de la complejidad ideológica de las posiciones de Blest Gana, lo cual está en estricta relación con el ambivalente y camaleónico liberalismo chileno del siglo XIX. El novelista habla de una literatura que debe buscar una actitud independiente y nacional, pero también alude a la necesaria inspiración europea. Con relación a la crítica literaria, la piensa como reguladora, contenedora de extrapolaciones y del “olvido de preceptos capitales”. Busco detectar con la perspectiva de la distancia temporal la enorme complejidad de lo que pudo haber sido ese “espíritu liberal” que configuró la imagen nacional chilena a través de su literatura.

O quadro do ensino de espanhol como língua estrangeira no estado de Pernambuco 11 anos após a lei de obrigatoriedade

Laura Jorge Nogueira Cavalcanti (UFPE)

Este trabalho visa apresentar um diagnóstico da situação do ensino de espanhol no estado de Pernambuco, 11 anos após a aprovação da lei 11.161/2005 que postula a obrigatoriedade de oferta de ensino de língua espanhola no ensino médio público e privado em todo o Brasil. Primeiramente, e brevemente, traçamos um caminho que recupere as expectativas em relação à lei, os desdobramentos da mesma no âmbito de formação de professores e às práticas por ela instituídas quando de sua aprovação. Em seguida, e mais detidamente, voltamo-nos para o momento atual, focando especialmente nas oportunidades encontradas e dificuldades enfrentadas pelos professores de espanhol atuantes em Pernambuco hoje, seis anos após a implantação efetiva da lei. Objetivamos refletir, portanto, sobre a relação complexa e problemática entre a implantação de uma política educacional e a realidade prática vivenciada pelos agentes afetados diretamente por esta política. Um exame das motivações que levaram à implantação da lei ajudaria a explicar o contraditório entre a demanda por profissionais de letras habilitados para o ensino de espanhol e a oferta de profissionais com variados níveis e perfis de formação. Tomando como atual, pertinente e nosso o questionamento suscitado por Lisboa (2009, p. 215), então a um ano do cumprimento efetivo da “lei do espanhol”, indagamos: “Será que a lei [está sendo] cumprida em todos os estados e em que condições o espanhol [está sendo] implantado?” A fim de responder, ainda que parcialmente, a este questionamento, e à luz do recente concurso público em que não foram abertas vagas para professores de espanhol a compor o quadro da Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, trazemos um levantamento do quadro atual do ensino de espanhol no estado.

El grotesco femenino en Griselda Gambaro: tres actos con la ciega, la geisha y la loca

Laureny Aparecida Lourenço da Silva (UFAL/UFMG)

Este trabajo se dedica al estudio de tres obras teatrales de la dramaturga argentina Griselda Gambaro: Puesta en claro (1974), Del sol naciente (1984) y Antígona furiosa (1986). Para delimitar el tema propuesto, utilicé la categoría de grotesco bajo dos perspectivas de análisis: el teatro grotesco, definido por Patrice Pavis (2005) y por estudiosos/as de la obra de Griselda Gambaro y las postulaciones sobre el cuerpo grotesco, definidas por Mijaíl Bajtín (2010[1965]) y por Mary Russo (2000). Las obras aquí analizadas, además de presentar personajes cuyos cuerpos y comportamiento son vistos como grotescos en sus sociedades, focalizan humillaciones y violencias practicadas contra esos personajes desviantes, que son forzados a “encuadrarse” en las normas sociales. En un abordaje de ruptura y partiendo de vieses como el de la muerte, de la no maternidad, de la rebeldía al poder establecido y a los valores pre-establecidos socialmente, pretendí analizar cómo, en la literatura dramática de Griselda Gambaro, el personaje femenino sigue un patrón muy singular de representación que puede ser relacionado a las prácticas del grotesco femenino.

A Interlúngua escrita de aprendizes de espanhol/LE na modalidade EAD e o papel da instrução com foco na forma (IFF) para a correção de erros gramaticais

Laysi Araujo da Silva (UFC)

Este trabalho é fruto de uma pesquisa em andamento que se propõe a investigar o papel da Instrução com Foco na Forma (IFF) para a correção dos erros gramaticais sobre o uso do verbo na interlíngua escrita de aprendizes brasileiros de espanhol/LE de nível intermediário na modalidade EaD. Para realizar a pesquisa, buscamos as concepções teóricas da Interlíngua Selinker (1972) e da Análise de Erros Corder (1967) e Fernández (1997) e do modelo Instrução Formal com Foco na Forma (IFF) elaborado pelo autor R. Ellis (1985, 1990, 1997a e 1997b) para fundamentarem nossa pesquisa. Pretendemos responder aos seguintes questionamentos: Quais são os erros gramaticais referentes ao uso do verbo mais recorrentes na escrita de aprendizes de espanhol/LE de nível intermediário? Como se caracteriza a interlíngua escrita dos aprendizes de espanhol/LE de nível intermediário a partir da quantificação e caracterização dos erros apresentados? Em que medida a Instrução com Foco na Forma (IFF) sobre os erros mais frequentemente cometidos por aprendizes brasileiros de espanhol/LE na produção de textos escritos reduz a frequência desses erros em novas produções? A fim de respondermos a essas questões será realizada uma pesquisa de campo, de cunho qualitativo descritivo. O universo amostral desta pesquisa será formado pelo conjunto de 20 alunos do 5º período do Curso de Licenciatura em Letras-Espanhol na modalidade EaD, oferecido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Esses alunos estão distribuídos em 4 polos e cursaram, em 2015.2, a disciplina de Língua espanhola V e em 2016.1 cursam a disciplina de Língua espanhola VI e tiveram suas produções escritas recolhidas e analisadas a fim de estabelecer o nível de interlíngua em que se encontravam e os erros mais frequentes no uso do verbo nas produções escritas. Em seguida, os alunos receberam em um curso de férias a Instrução com Foco na Forma (IFF) sobre os erros mais frequentemente apresentados a fim de determinar se o uso de tal metodologia é eficiente para a correção e não-fossilização dos erros gramaticais sobre o uso do verbo. Acreditamos que podemos contribuir para a área de aquisição de L2, ao tentar elucidar os processos de aquisição que ainda são pouco estudados pelos pesquisadores. Queremos com esta pesquisa contribuir para a eficácia no ensino da língua espanhola na modalidade Ead.

Representações culturais de países hispano-falantes: Um estudo de recursos visuais em disciplinas de um curso de Letras Espanhol a distância

Carlos Rodrigo de Oliveira (UFSC)
Leandra Cristina de Oliveira (UFSC)

Tendo em vista a contemporaneidade da discussão sobre cultura na Linguística Aplicada, tanto no âmbito do ensino de língua materna como de língua estrangeira, dimensionamos o diálogo sobre o tema ao ensino de espanhol na Educação a Distância (EaD). Com um olhar sobre o Curso de Letras Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina, na modalidade EaD, temos por objetivo discutir as representações culturais dos países hispano-falantes nas imagens do Ambiente Virtual da disciplina de Língua Espanhola I. Consoante ao objetivo, levantamos a seguinte questão: as representações culturais nas imagens analisadas

contribuem para a desconstrução de concepções reducionistas e estereotipadas sobre os países hispano-falantes? A hipótese que aventamos é de que as imagens com funções meramente ilustrativas ou motivacionais são mais propensas a reduzir os países a símbolos e estereótipos culturais, trazendo menos contribuições na desconstrução dessas visões reducionistas. Para maior aprofundamento da discussão nos assentamos em bases teóricas que versam sobre culturas e identidades no ensino de línguas estrangeiras (cf. MENDES, 2015; PARAQUETT, 2010; OLIVEIRA et al, 2015).

Contribuições da semântica argumentativa para o delineamento da expressão da anterioridade passada em espanhol

Leandro Silveira de Araujo (UFU/Unesp)

Coordenação da mesa

Visamos com este trabalho apresentar como a semântica argumentativa pode contribuir para os estudos das formas verbais, sobretudo na caracterização do funcionamento do pretérito perfecto simple e compuesto na língua espanhola – com especial atenção às variedades argentinas. Para tanto, o percurso desse estudo terá seu início em uma breve apresentação sobre como a semântica argumentativa concebe a argumentação e a insere no próprio sistema linguístico. Em seguida, encontraremos na definição do conceito de Operador Argumentativo uma forte evidência para a sustentação da hipótese de que os elementos da língua comportam um valor que indica a direção argumentativa que se pode construir em um enunciado. Desejamos demonstrar a partir desse marco teórico que, em algumas situações, as formas composta e simples do pretérito perfecto espanhol conduzem a diferentes posicionamentos argumentativos e que por isso o perfecto compuesto (He hecho) pode ser considerado um Operador Argumentativo frente ao uso do perfecto simple (hice). A fim de melhor entender o funcionamento de ambas formas verbais, apresentaremos como a tradição prescritiva e descritiva vem tratando o funcionamento das formas do perfecto (KANY, 1970; CARTAGENA, 1999; RAE, 2009; ARAUJO, 2013). Em complemento, avaliaremos a aplicabilidade das propostas de Benveniste (2005) e Weirich (1968) para o estudo da temporalidade verbal sob a perspectiva da intencionalidade comunicativa. Finalmente, esperamos que esses dois postulados sirvam-nos para sustentar a nossa hipótese de que o uso de uma forma ou de outra pode ser definido por questões argumentativas.

OS ESMARTES OLHOS DE DIADORIM: presença/ausência da palavra “esmartes” nas traduções de Grande sertão: veredas para o espanhol

Leomir Silva de Carvalho (UFPA)

Grande sertão: veredas (1956), escrito por Guimarães Rosa, toma como eixo principal a linguagem. Essa linguagem tornada opaca provoca no outro uma aproximação que não é definitiva e que permite, portanto, a possibilidade de novas realizações ao longo do tempo. Quando o outro em questão é o tradutor, o contato com a obra de partida pode suscitar um compromisso em revelar ou esconder a opacidade inerente ao original. Para o espanhol, a obra ganhou duas traduções: a publicada em 1967 na Espanha, traduzida por Ángel Crespo, e a publicada em 2009 na Argentina, traduzida por Florencia Garramuño e Gonzalo Aguilar. Tem-se a noção de tradução transcriativa de Haroldo de Campos como ideia chave para

compreender a obra de chegada em sua autonomia e potencial para compor respostas esteticamente produtivas. Dialoga-se também com Berman em seu pensamento sobre a ética positiva da tradução em *A prova do estrangeiro* (2002). Com base na análise da fortuna crítica do autor mineiro, destaca-se a palavra “esmarce” na descrição da personagem Diadorim. “Esmarce” é identificada como um neologismo proveniente do inglês smart. Castro, em *Universo e vocabulário do Grande sertão* (1982), afirma que a palavra provém do inglês, podendo assumir os sentidos de vivo, picante, irônico, elegante. Martins, autora de *O léxico de Guimarães Rosa* (2001), concorda com Castro e acrescenta a relação que a palavra possui com “esmerado” e “esmeralda”. Observar-se-á como a ausência/ presença da palavra nas duas traduções aponta para o original de maneiras distintas tornando patente a pluralidade inerente à origem.

Padrões interacionais de identificação estética com o herói: Dom Quixote em foco

Márcia Denise Assunção da Rocha (UFPA)

Leomir Silva de Carvalho (UFPA)

Partindo do estudo que revolucionou o modo de se encarar a personagem literária na modernidade, do teórico alemão Hans Robert Jauss (1921-1997), o presente trabalho movimenta-se pelas categorias de identificação entre o herói e o público leitor fincada nos moldes estético-recepcionais, a saber, as modalidades: associativa, contemplativa, solidária, catártica e irônica, para então focalizar o herói às avessas que surge no romance espanhol *Dom Quixote de La Mancha* (1605/1615), de Miguel de Cervantes Saavedra (1547/1616), em cuja primeira recepção crítica, por uma identificação cômica, rompe com as normas do romance de cavalaria, tornando o leitor consciente do questionamento de outras normas estéticas e padrões de comportamento. Ao atingir um nível de recepção estética a que a identificação que o leitor teria esperado lhe é negada, a fim de sacudi-lo de sua atenção imperturbável, opor-se à estética e direcionar a sua reflexão para um despertar às condições de ilusão e as possibilidades de interpretação, diversas são as modalidades de identificação com o fidalgo manchego que se revelam possíveis, deixando evidente que o que realmente interessa não é, portanto, as diversas formas com que o herói literário nos foi apresentado no curso da história social, mas sim os vários níveis de recepção com que o espectador, o ouvinte e o leitor, em períodos anteriores ou ainda hoje, podem se identificar com o herói, tal como o representativo, múltiplo e universal Quixote.

Formação continuada para professores de Espanhol do município do Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco

Lídia Silva dos Santos (APEEPE/ SME CABO)

Rosemberg Gomes Nascimento (APEEPE/ SME CABO)

Uma das estratégias da meta 16 do Plano Municipal de Educação é fortalecer a formação dos professores das escolas públicas de educação básica. Por esta razão, com este trabalho pretendemos investigar como as formações continuadas semanais contribuem com a prática pedagógica dos professores de Língua Espanhola da Rede Municipal de Ensino do Cabo de Santo Agostinho. Em consonância com Rivas e Pedroso (2005), acreditamos que o coordenador de área de ensino deve atuar na formação continuada com base em sob duas perspectivas: formar professores pesquisadores reflexivos e estimular a implementação de um

currículo interdisciplinar nas escolas do Ensino Fundamental da Rede Municipal. Assim sendo, no município do Cabo, as formações continuadas dos professores de espanhol acontecem em conjunto com as disciplinas de Língua Portuguesa, Arte e Língua Inglesa, com foco em projetos pedagógicos que atendam a todos os alunos do Ensino Fundamental dos Anos Finais. A implementação do ensino de espanhol na cidade deu-se por questões históricas, com influência espanhola (LACERDA, 2002), além de atender à Lei nº 11.161/2005, à LDBEN 9394/96 e ao Estatuto do Magistério, Lei nº 2.280/2005. Para fundamentar nossa pesquisa, baseamo-nos Parâmetros Curriculares Nacionais (2002), García Martínez (2007), Paraquett (2010), Rivas (1996) e Freire (2013). Como resultado dos encontros semanais, percebemos que houve uma maior participação dos discentes nas atividades acadêmicas desenvolvidas pela Associação de Professores de Espanhol do Estado de Pernambuco (APEEPE), elaboração de projetos e festivais de Língua Espanhola, além da elaboração de material didático que atendeu a cerca de dez mil alunos das escolas municipais. Embora as formações se constituam como um espaço de construção e divulgação de saberes, desafios emergiram das discussões semanais tais como a necessidade da construção de um núcleo de línguas, implementação do ensino de Espanhol em todos os anos do Ensino Fundamental e concurso público.

La representación de la violencia y la palabra en la literatura peruana

Ligia Karina Martins de Andrade (Unila)

La violencia en la literatura se presenta desde múltiples perspectivas y está directamente relacionada a la problemática del lenguaje, del objeto y del sujeto. A partir del estudio de la obra de José María Arguedas, especialmente de la elección de una estética de “representación de lo vivido”, tal cual el autor defiende en el debate de *Todas las Sangres* (1961) hasta su obra considerada como la más experimental *El zorro de arriba y El zorro de abajo* (1969), y la premisa referida por el sujeto autobiográfico de la búsqueda estética por la “comunidad entre la palabra y la cosa”, se observará de qué modo Arguedas perfila cierta crítica al concepto de representación y mimesis, desterrando igualmente otros discursos hegemónicos y de poder de Occidente, desde un movimiento de excavación interna de los mismos discursos, destituyéndolos desde la incorporación de los elementos de la cultura andina, indígena y mítica. Se analizarán las implicaciones estéticas de tal destitución desde el nacimiento de una nueva posibilidad de decir la narrativa latinoamericana a partir de la propia paradoja de su imposibilidad de narrar. Y finalmente, se cotejará la reflexión de la obra arguediana con la narrativa de la violencia política (1980-2000) en Perú a partir de la producción que surge de la necesidad de decir desde la experiencia y la memoria de dicha representación de la violencia política y del silencio de la voz del Otro en la narrativa.

O estágio na formação do docente de espanhol: clínica da atividade, práxis e professor reflexivo crítico

Ligia Paula Couto (UEPG)

Esta comunicação objetiva tratar da formação de docentes para o ensino de espanhol, com foco específico nos processos formativos desenvolvidos na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) no período de 2014 a 2015. O projeto do curso de Letras da UEPG prevê a formação de um professor/pesquisador e, para isso, a disciplina de estágio busca um processo formativo embasado na teoria da práxis (VÁZQUEZ, 1977) e do professor reflexivo crítico (PIMENTA e GHEDIN, 2005). Neste processo, a metodologia de trabalho é a clínica da atividade (CLOT, 2006) com a elaboração de sequências didáticas usando gêneros textuais (BAKHTIN, 2003; MARCUSCHI, 2008; DCE-PR, 2006; SCHNEUWLY, DOLZ, NOVERRAZ, 2004). Na clínica da atividade, o graduando gravará sua prática no Ensino Fundamental, Médio ou Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM) e vivenciará a autoconfrontação, ou seja, ele selecionará episódios da prática para discutir com colegas de graduação e justificar seus caminhos didáticos e se os resultados colaboraram para a aprendizagem dos alunos. No final da autoconfrontação, é elaborado um roteiro de boas práticas como guia para a aplicação das sequências didáticas. Na aplicação, o processo formativo é concluído, pois o graduando é acompanhado pelo professor da disciplina de estágio e avaliado conforme teorias estudadas e práticas discutidas. Assim, por meio da clínica da atividade e da criação e aplicação de sequências didáticas, a disciplina de estágio busca colaborar para o processo de formação do docente de espanhol voltado para a formação do professor/pesquisador.

Por um ensino de línguas que desenvolva competências comunicativas interculturais

Lílian Latties dos Santos (UEAP/UNISINOS)

Neste trabalho, temos como objetivo refletir sobre o ensino do espanhol como língua estrangeira (ELE) entendendo que o aluno somente se torna competente nas práticas de uso da língua estrangeira (LE), quando desenvolver as competências comunicativas interculturais (BYRAM, 2001), ou seja, quando inserir, na produção oral e escrita, a cultura dos indivíduos falantes dessa língua. Esta pesquisa, qualificativa e interpretativista, parte de dados gerados a partir de quatro entrevistas semiestruturadas realizadas com professores da rede pública de ensino do município de Macapá-AP. Para tanto, embasamo-nos numa concepção social de aprendizagem que se dá no âmbito de comunidades de prática (WENGER, 2001), na qual os alunos e o professor formam um grupo de pessoas que se engajam mutuamente com a finalidade de aprender. Nesse engajamento, (re)constroem identidades e constroem significados. O significado (compreendido como a capacidade de experimentar o mundo comprometendo-se com ele) é mediado pelos gêneros textuais, que são onde ocorrem as interações sociodiscursivas que, no ensino de LE, possibilitam as comunicações interculturais (COBERTT, 2003). A pesquisa está em fase inicial, mas os dados de que dispomos permitem perceber que os professores de ELE do ensino regular que não desenvolvem junto aos alunos

as competências comunicativas interculturais são os mesmos docentes que não reconhecem a sala de aula como um espaço social de aprendizagem e, portanto, como uma comunidade de prática, em que os significados são construídos.

El fruto del Baobab: as escolhas e as encruzilhadas culturais

Liliane Vargas Garcia (UFSC)

Esta comunicação oferece, em linhas gerais, algumas reflexões sobre a teoria e a prática da tradução quando ambas se encontram nas encruzilhadas da tarefa tradutória de um texto inédito em português. *El fruto del Baobab*, escrito por uma Maite Carranza, autora contemporânea espanhola, antropóloga de formação e com trabalho de campo realizado na Gâmbia, é o texto que dispara estas reflexões e vai abordar o choque não somente entre culturas, mas entre gerações ao problematizar temas relacionados ao universo existencial feminino com um estilo fluido bem caracterizado nos capítulos curtos que imprimem velocidade à leitura e revelam o perfil da escritora-roteirista. Sua composição está impregnada por amplos termos da cultura africana, mulçumanos, linguagem coloquial e especializada de tal forma que o processo tradutório se perfila, tal como a escritura textual, sob a consideração de múltiplos aspectos até alcançar a particularidade de uma expressão particular, também pelo contraponto, no seio de uma cultura distinta sem assumir uma postura reivindicatória parcial. Ao assinalar e selecionar os embates das escolhas tradutórias, observa-se como entram em relação as redes semânticas, com suas armadilhas, perdas e ganhos que constituíram uma vez a escritura do texto e voltam a movimentar-se na prática significante do texto traduzido.

Representações da subjetividade na poesia de Juana de Ibarbourou

Lina Arao (UFRJ)

Juana de Ibarbourou foi uma figura expressiva da poesia uruguaia da primeira metade do século XX, tendo sido reconhecida pela crítica do período desde seu primeiro livro, *Las lenguas de diamante* (1919). No entanto, há relativamente poucos estudos mais recentes relacionados à sua obra, sobretudo quando se leva em conta o êxito que logrou em sua época: Jorge Rodríguez Padrón, Juan Francisco Costa e Marisa Faggiani Dominguez, por exemplo, ressaltam a necessidade de se revisitar os poemas de Ibarbourou, evitando os lugares-comuns que buscavam, entre outros fatores, disfarçar o desejo e a sensualidade muitas vezes presentes na poética da uruguaia. A proposta deste trabalho é, a partir da análise de dois poemas do livro supracitado – “La cita” e “La estatua” –, refletir sobre a construção poética de uma interioridade desejante e produtiva, no primeiro poema, e estéril, no último, em contraponto com a exterioridade que se configura como outro âmbito de representação do sujeito poético. Tal leitura comparativa dos poemas será empreendida à luz da ginocrítica, buscando contextualizar essas imagens literárias no cerne da obra de Ibarbourou e considerando os aspectos acerca da condição feminina no Uruguai das primeiras décadas do século XX.

)

Representação da mulher indígena em *Aves sin Nido*

Lina Arao (UFRJ)

Clorinda Matto de Turner, figura notável da literatura peruana, colaborou intensamente para o desenvolvimento dos debates e questionamentos acerca da situação político-social de indígenas e de mulheres na América Hispânica, sobretudo no Peru e, no caso dos primeiros, na região andina. Sua contribuição empreendeu-se a partir de periódicos e revistas, como *El Recreo del Cusco*, *El Perú ilustrado*, *Búcaro Americano*, e romances, como *Aves sin nido* (1889), obra de grande êxito editorial na qual a autora cusquenha problematizou questões até então pouquíssimo discutidas: a exploração das comunidades indígenas e a dupla opressão (a étnica e a de gênero) sofrida pelas índias, enfatizando uma profunda crítica aos representantes da Igreja Católica, do governo e da classe de comerciantes de lã. O objetivo deste trabalho é propor uma análise das personagens femininas indígenas do romance de modo a examinar o papel que Matto de Turner atribuiu a elas na construção de um ideal de nação peruana, bem como as suas relações com as mulheres não-indígenas presentes na trama, buscando também refletir sobre as funções sociais femininas de maneira geral, concebidas pela autora como de importância fundamental na estruturação de uma sociedade peruana mais igualitária.

Octavio Paz e Fabio Morábito, poetas-tradutores

Livia Grotto (USP)

Ao final do ensaio "El nado del traductor" (2000) o egípcio-italiano Fabio Morábito conclui que a poesia é a "nostalgia" de outras línguas, pois representa o desejo humano de ser ouvido em profundidade. Para esse escritor que escolheu o espanhol como língua de escrita, a poesia imitaria a tradução, pois ambas seriam um "segundo nascimento da língua". Quase trinta anos antes, Octavio Paz, no ensaio *Traducción: literatura y literalidad* (1971) defendia a tradução e a criação como "operações gêmeas". A comunicação objetiva percorrer os textos em que ambos opinam a respeito da tradução literária, buscando desvelar suas autofigurações enquanto poetas-tradutores. Além de seu ensaio principal, o discurso de Paz sobre tradução aparece disseminado em livros como *Los hijos del limo* (1974), *El signo y el garabato* (1973), assim como nos prólogos e notas de suas traduções, em especial as reunidas em *Versiones y diversiones* (1974). Fabio Morábito, ademais do ensaio supracitado, manifestou-se a respeito no conto "Los Vetriccioli" (1989), no ensaio "Poesía y traducción I: olvidar el original" (2010), na palestra "Traduttore truffatore" (2013) e nos insights de *El idioma materno* (2014): "Scrittore traditore", "La capa exterior", "Drácula y el idioma" e "Los poetas no escriben libros". Enquanto Paz busca combater um dos lugares comuns da teoria da tradução que afirma a intradutibilidade da poesia, Morábito descreve o momento em que sua experiência pessoal de tradutor se faz presente através de duas metáforas inter-relacionadas. Por um lado, o esforço de atenção prestado a um som débil – sussurrado ou ouvido –, por outro, sua necessidade, enquanto tradutor, de um lugar que lhe seja próprio.

O ensaio, para além das fronteiras

Livia Maria de Freitas Reis (UFF) – Coordenadora da Mesa

Desde suas origens, com Montaigne, o ensaio se delineou como um tipo de texto, ainda não um gênero, de “tentativas” na qual o autor divagava e ensaiava sobre a vida e a essência da humanidade. Passando pela análise de grandes teóricos como Lucaks e Adorno, definidores desta forma narrativa ao qual se batizou como ensaio, os textos denominados ensaísticos sempre tiveram um aspecto de experimentalismo, que os confundia, não raro, com outros textos pertencentes à gêneros literários mais prestigiados. Textualidade muito visitada na América Latina, entre nós o ensaio ganhou status de gênero maior, sobretudo aquele tipo de texto preocupado em refletir sobre identidade e nação. Mais recentemente, um olhar atento para a produção ensaísta na América Latina, aponta para uma vastíssima quantidade de textos que se abrem às influências de outros gêneros literários e assumem formas discursivas que podem ser facilmente confundidas. Autores como Pedro Lemebel, Diamela Eltit, Roberto Bolaños, a partir de diferentes perspectivas, repetem e discutem o ato escritural que desde as décadas de 50 e 60 do século XX foram ensaiados por autores consagrados como Jorge Luiz Borges ou Júlio Cortázar. Ou seja, o gênero ensaístico, sem deixar de ser literatura de ideias, assume feições esteticamente comprometidas desconstruindo os paradigmas e as fronteiras de gênero.

Traduzindo weird english: considerações sobre a tradução de Achy Obejas para The brief wondrous life of Oscar Wao

Livia Santos de Souza (UFRJ\UNILA)

É possível deixar claro em uma tradução literária para o espanhol que uma determinada palavra ou expressão já estava nessa língua no original em inglês? Como lidar com coloquialismos produzidos em contextos diaspóricos? E, como questão final; como manter o caráter híbrido de um texto bilíngue ao traduzi-lo para sua língua minoritária? O presente trabalho aborda tais questões analisando o caso específico da tradução de Achy Obejas para o espanhol do romance vencedor do Pulitzer *The brief wondrous life of Oscar Wao* escrito pelo autor dominicano- Americano Junot Díaz e publicado em 2007. O romance, elaborado em um complexo processo de mudança constante de código chamado por Evelyn Nien-Ming Ch'ien *weird English* estabelece constantes inclusões de gírias identificadas com a comunidade latina radicada nos Estados Unidos e com frequência apresenta frases que de algum modo se apropriam de aspectos gramaticais do espanhol. Esse exercício de pesquisa se interessa especialmente nas estratégias desenvolvidas pela tradutora com o objetivo de representar a hibridiz da língua literária de Díaz. De fato, Obejas tenta manter essas características utilizando determinados tipos de compensações semânticas que tem por meta dar ao leitor a impressão de também estar em contato com um texto literário bilíngue. Para explorar essa hipótese, conceitos translinguismo e bilinguismo literário serão ferramentas úteis. Finalmente, já que o code-switching não é apenas um fenômeno linguístico, mas também um fenômeno cultural, este trabalho pretende demonstrar a importância de uma abordagem pós-colonial para o trabalho com traduções literárias para o espanhol de textos identificados com a comunidade latina produzidos em contextos diaspóricos para fazer jus a complexidade desses objetos culturais.

O papel das "consignas" nos manuais de ensino de língua portuguesa e espanhola

Lizane Ferreira Abritta (UFF)

Esta pesquisa é fruto de um outro estudo desenvolvido durante a dissertação de mestrado defendida em 2007 que seguindo a tipologia sobre a Teoria dos Atos de Fala (SEARLE, 1981) e a Teoria da Polidez (BROWN; LEVISON, 1987), investiga a realização dos atos de fala diretivos, a partir de um recorte centrado na análise de materiais didáticos de espanhol e de português de língua materna e de língua estrangeira. Seu objetivo principal é verificar como se estabelece a interação material didático- aluno. Através deste estudo descritivo-comparativo, pode-se avaliar o funcionamento do discurso pedagógico em língua portuguesa e língua espanhola, analisando o ato de fala diretivo- que foi denominado como consigna- nos livros didáticos. Busca-se uma definição para consigna a partir da análise de seu funcionamento nos livros didáticos de ensino de línguas como o tipo de linguagem em que as consignas são elaboradas; o tipo de atividades que as seguem; a forma e a modalidade oracional que as consignas podem assumir e o tipo de tratamento encontrado nelas. Os resultados demonstram que de forma geral as consignas parecem ter um comportamento que se atém mais ao fato de serem veiculadas em língua materna ou em língua estrangeira que com a questão de serem em português e em espanhol. As consignas dos livros de português e de espanhol de língua materna se aproximam, assim como as de português e de espanhol língua estrangeira também. A única exceção é a questão do tratamento, que toca a questão de variedades diferentes de uma mesma língua (espanhol da Argentina e espanhol da Espanha).

A aventura intelectual do feminino: escrever para quem?

Losandro Antonio Tedeschi (UFGD)

Trabalhar com a História das Mulheres, e conseqüentemente a sua produção intelectual exige que nós a entendamos como um bem arquitetada invenção – política, social, cultural. Podemos nos perguntar qual a razão por que determinadas narrativas, em detrimento de outras, sobrevivem ao longo dos tempos como parte integrante de uma ‘tradição seletiva’ sobre as mulheres? As mulheres, e também os homens, são simplesmente um efeito de práticas discursivas e não discursivas. Portanto, reconhecer os discursos e as práticas que nomearam as mulheres, o lugar social, as tarefas, as atribuições, e também a subjetividade feminina é uma tarefa primeira que necessita ser teorizada. Os significantes constituídos em torno dos papéis femininos na história querem da nossa vivência quotidiana, quer de nós próprios, tornar-se alvo de tentativas de desconstrução por parte de feministas e pesquisadores(as) de modo a chamar a atenção para os efeitos materiais e empíricos de práticas culturais ideológicas.

A Contribuição da Crítica Oswaldiana: (Re)formulações Conceituais no Contexto Hispano e Latino Americano

Lourdes Kaminski Alves (UNIOESTE)

Este texto apresenta um estudo sobre a produção crítico-literária, pós 1930, de Oswald de Andrade, ao reconhecer na obra oswaldiana, práticas de uma escritura pautada no exercício crítico sobre a própria obra. Tais práticas foram delineadas pelo autor nas décadas de 1940 e 1950 e fundam uma produção ensaística produzida por escritores/intelectuais no campo da literatura e do teatro no contexto contemporâneo, que podem ser marcos da chamada crítica da escritura no Brasil e na América Latina. Destaca-se a importante contribuição oswaldiana para os estudos de literatura e de cultura no contexto latino-americano, considerando-se as formulações conceituais a partir da noção de antropofagia e suas derivações: “autofagia”, “contaminação”, “assimilação crítica”, “práticas textuais híbridas”, “devoração crítica” e outras expressões largamente empregadas pela crítica contemporânea. A ideia de antropofagia presente no Manifesto Antropófago (1928) carrega em si o aspecto da ambivalência contida na devoração consciente do outro, como princípio universal, presente na origem de todo ato criativo e renovador. Nesse sentido, a noção de devoração/canibalismo pode ser verificada, tanto na produção literária, dramaturgica quanto na produção ensaística pós 1930 de Oswald de Andrade. O texto que aqui se apresenta parte, pois, motivado pela leitura da produção escrita pós-1930, do autor, em especial, o interesse, se volta para a produção ensaística, compilada nos livros Ponta de lança (1945) e Estética e política (1954) e os textos reunidos em A Utopia Antropofágica (1990), a fim refletir sobre a retomada da antropofagia empreendida por Oswald de Andrade, quase duas décadas depois do conhecido Manifesto Antropófago e as implicações estéticas e políticas dessas formulações na crítica literária contemporânea hispano e latino-americana.

Por um ensino de espanhol histórico e culturalmente situado: aportes do Grupo Modernidad/ Colonialidad

Luciana Contreira Domingo (UNIPAMPA)

O objetivo do presente trabalho é defender um ensino de espanhol histórico e culturalmente situado. Para tanto, analisaremos o trabalho realizado por um grupo de intelectuais latino-americanos no coletivo Modernidad/ Colonialidad (M/ C), um dos mais importantes coletivos sobre o pensamento crítico latino-americano. Na primeira parte do artigo defenderemos uma prática histórica e culturalmente situada no ensino de idiomas e sensíveis aos sujeitos (DOMINGO, 2015; MENDES, 2012, 2011). Posteriormente, apresentaremos a constituição e o pensamento do Grupo Modernidad/ Colonialidad e a relevância de sua produção para o ensino de língua espanhola no Brasil. Dos aportes realizados pelo Grupo, destacamos a necessidade de superação da colonialidade do poder, do saber e do ser, um dos desafios para o continente latino-americano. A defesa da postura crítica adotada neste trabalho tem como inspiração a proposta inicial deste Grupo de romper com a episteme estabelecida. Finalmente, indicaremos algumas proposições para o ensino deste idioma em nosso país, defendendo uma prática docente e a utilização de materiais didáticos atentos às especificidades dos sujeitos e o contexto de ensino-aprendizagem.

Prenúncios da emancipação feminina: o despontar da nova mulher em De amor y de sombra e Uma varanda sobre o silêncio

Cristiane Aparecida da Rosa Rossi (UFSM)

Luciana Ferrari Montemezzo (UFSM)

A preocupação relativa à temática feminina e às construções sociais dos papéis inerentes ao gênero feminino tem encontrado, nos tempos atuais, um merecido espaço de acolhida por parte dos estudiosos e dos pesquisadores da área, no intento de desconstruir o mito patriarcal, segundo o qual “o mundo sempre pertenceu aos machos” (BEAUVOIR, 2009). No presente estudo, analisaremos o comportamento feminino concernente aos avanços sociais e individuais em relação ao direito da mulher de encontrar um devido espaço de realização pessoal. Para tanto, tomaremos como base as personagens centrais dos romances *De amor y de sombra* e *Uma varanda sobre o silêncio*, escritos por Isabel Allende (1942) e Josué Montello (1917-2006), ambas no ano de 1984. O objetivo deste estudo consiste em revelar aos estudiosos da temática feminina que, dentre as principais realizações da mulher, nos tempos atuais, encontramos sentido também em realizá-la como pessoa e profissionalmente, e não apenas na maternidade e na procriação (SWAIN, 2007), os principais pilares da significação feminina.

“El cometa Halley”: Reinaldo Arenas reescrevendo a história das irmãs Alba

Bárbara Loureiro Andreta (UFSM)

Luciana Ferrari Montemezzo (UNICAMP)

No conto “El cometa Halley” (1986), o escritor cubano Reinaldo Arenas (1943-1990) propõe um novo final para a peça *La casa de Bernarda Alba* (1936), de Lorca. Neste conto, Adela, então grávida de Pepe, foi salva do suicídio por suas irmãs, e juntas, fogem da casa materna e para iniciar uma nova vida em Cuba. No conto, a opressão se repete no momento em que as irmãs, já em Cuba, agem de forma tirânica ao excluir Adela do convívio familiar, considerando-a incapaz de criar e conviver com seu filho. No que diz respeito ao comportamento das irmãs Alba, deve-se destacar que na peça lorquiana, as irmãs trajavam roupas pretas, em sinal do luto que deviam guardar pela morte do segundo marido da mãe, eram impedidas de sair de casa e de se relacionar com as pessoas do povoado onde viviam. Entretanto, tudo isso era uma imposição materna. Em “El Cometa Halley”, após escaparem da Espanha e do jugo da mãe, quatro irmãs repetem esse comportamento em território cubano. Angústias, Madalena, Amélia e Martírio, ao se mudarem para a cidade cubana de Cárdenas, passam a levar uma vida muito semelhante à vida que levavam na Espanha, conforme aparece na peça lorquiana. No entanto, essa não é mais uma imposição materna, é uma decisão das irmãs. Ao relatar a forma como as irmãs se comportam em Cuba, repetindo a vida que tinham na casa materna, Reinaldo Arenas evidencia o quanto são fortes as opressões e repressões internalizadas, pois as irmãs já não estavam sob o controle da mãe, mas a mãe continuava exercendo um forte controle sobre elas.

Produção escrita: uma análise da série histórica de coleções didáticas de espanhol aprovadas pelo PNLD

Luciana Maria Almeida de Freitas (UFF)

Esta comunicação visa a apresentar uma pesquisa que enfoca livros didáticos de língua espanhola aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático – PNLD. Mais especificamente, foram observadas as atividades de produção escrita em todas as coleções de

espanhol aprovadas nas quatro edições concluídas até o ano de 2015 que incluíram Língua Estrangeira Moderna (inglês e espanhol): PNLD 2011 e 2014 (anos finais do Ensino Fundamental) e PNLD 2012 e 2015 (Ensino Médio). Dessa forma, buscou-se construir uma série histórica de análise das coleções aprovadas com foco em na competência escrita. Como suporte teórico deste projeto, lança-se mão, fundamentalmente, das contribuições da concepção dialógica de linguagem do Círculo de Bakhtin, em especial o conceito de gênero discursivo (BAKHTIN, 2003). Além disso, servem de suporte para as discussões realizadas as contribuições de pesquisadores que vêm abordando o ensino da escrita em suas reflexões (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004; GERALDI, 2006; BUZEN, 2006; FREITAS e VARGENS, 2010; ELIAS e KOCH, 2011). A partir das análises realizadas, é possível afirmar que as coleções referentes aos editais mais recentes do PNLD, sejam elas do Ensino Fundamental ou do Ensino Médio, apresentaram propostas de produção escrita mais bem elaboradas, pois entendem a atividade como um processo, buscam propor textos de gêneros discursivos diversos e se aproximam dos propósitos e finalidades da educação linguística em línguas adicionais no âmbito escolar.

Educação linguística em espanhol para crianças dos anos iniciais do ensino fundamental: por uma análise crítica de materiais didáticos

Dayala Vargens (UFF) / Luciana Freitas (UFF)

A implementação da educação linguística em espanhol nos anos iniciais do Ensino Fundamental inaugurou-se recentemente nos sistemas de ensino público dos municípios do Rio de Janeiro e de Niterói. Para esse nível escolar, volta-se a presente investigação, que tem como objeto a análise de materiais didáticos para tal público. Alguns motivos incentivam esta investigação: a inexistência de processo oficial de avaliação de livros didáticos de línguas estrangeiras nos moldes do que ocorre no PNLD de Línguas Estrangeiras Modernas para os anos finais do Ensino Fundamental (desde 2011) e para o Ensino Médio (desde 2012); a escassez de pesquisas voltadas para a educação linguística em espanhol para crianças no Brasil e a necessidade de ampliação desse objeto de estudo na formação de professores. Como fundamentação teórico-metodológica, a pesquisa segue a concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN, 2000) e lança mão de categorias analíticas oriundas da Análise do Discurso (MAINGUENEAU, 2002). No que tange à discussão sobre ensino de línguas para crianças, pautamo-nos em Rocha (2008; 2007) e em Freitas e Vargens (no prelo) e, acerca dos estudos sobre letramento, em Rojo (1998; 2005; 2009). Prioriza-se a análise de duas coleções didáticas, tendo sido uma delas indicada para o uso no espaço público. Resultados apontam para a necessidade de ampliação da discussão sobre a produção de materiais didáticos de espanhol para crianças vinculados às especificidades educacionais desse nível escolar.

A importância da pesquisa in loco no processo de tradução: relato de uma experiência

Luciana Montemezzo (UFSM)

Este trabalho objetiva relatar uma experiência de pesquisa in loco na área de Tradução. A referida pesquisa foi realizada na Universidad de Granada, Espanha (2016), com vistas a

conhecer o contexto de produção da peças *Bodas de Sangre* (1933), *Yerma* (1934) e *La Casa de Bernarda Alba* (1936), de Federico García Lorca (1898-1936), a fim de melhor apresentá-las em traduções para a Língua Portuguesa do Brasil. Considerando que a tradução é, ao mesmo tempo, processo e resultado (García Yebra, 1983), ainda que se compreenda que o resultado deste processo nem sempre é de irrestrita responsabilidade do tradutor (Ezpeleta, 2007), a experiência *in loco* revelou muito mais do que algumas soluções para determinados vocábulos e expressões típicas, explicitando na prática o conceito de tarefa-renúncia (*Aufgabe*), de acordo com Benjamin (1971) e a possibilidade de explicitar a dessemelhança entre as culturas (Berman, 2003) por meio de fotografias. Também comprovou que o teatro lorquiano está intimamente relacionado às condições/sensações/emoções que a terra andaluza proporcionara ao dramaturgo. Além disso, permitiu compreender melhor os enlaces entre a vida e a obra do dramaturgo, ao percorrer a rota lorquiana (incluindo o local onde Lorca foi fuzilado) e conhecer uma parte da história espanhola sobre a qual ainda há muito para ser dito.

La nieve del Almirante: o cronotopo narrativo de viagem a partir do diário de Maqroll el Gaviero

Luciane Senna Ferreira (IFRS)

O objetivo deste artigo é analisar, à luz do conceito de cronotopo formulado por Mikhail Bakhtin, a obra *La nieve del Almirante* (1986), de Álvaro Mutis. O conceito bakhtiniano fundamenta uma tipologia do romance a partir dos traços cronotópicos dominantes, noção que resulta como linha teórico-metodológica de grande valor no âmbito do sistema literário do gênero narrativo no cânone ocidental. Todavia, o modelo de viagem estudado e sacralizado pelo teórico remete às formas de narrativa que sucederam outrora, nas quais fez o embasamento teórico, propondo sua tipologia narrativa. A noção bakhtiana referente à cronotopia, que é fundamental para o entendimento de textos literários, é integrada e ampliada por outra práxis, a da literatura latino-americana da segunda metade do século XX, que tem por tema e motivo composicional a viagem como centro privilegiado. O presente estudo está centrado nas formas e modelos dessa narrativa, demonstrando que *La nieve del Almirante* ao ser construída em forma de diário vai apresentar traços apontados pelo teórico russo em relação ao cronotopo de viagem, ao passo que incorporará um conjunto de elementos que os renovam, dando origem a uma tipologia original.

Ere con Ere con Ere: para além de regionalismos linguísticos, o “encontro” Rulfo, Rosa e Rivera

Luciano Prado da Silva (SEEDUC/RJ)

No presente trabalho, proponho-me tratar do encontro estilístico e quiçá de visão de mundo entre três escritores latino-americanos. A saber: o mexicano Juan Rulfo, o brasileiro João Guimarães Rosa e o chicano Tomás Rivera. Tomando a elipse e o lacônico como expressão narrativa, estes três autores coincidem em seu estilo e, ademais, em algo de uma temática que se pauta na *secura* de seu *modus narrandi* para jogar com as debilidades possíveis entre razão e loucura, o literário e a oratura, entre infância e maturidade. Assim, desde o anterior entendo que, mais do que continuadores ou herdeiros de um precedente Regionalismo ou, inclusive, do Realismo Mágico Latino-americano (categoria à qual costuma vinculá-los a crítica ao

redor dos três, especialmente a Rulfo e Rivera), os eres aqui escolhidos transferem a suas narrativas algo de sua leitura de mundo. Para chegar a tal apontamento, levo a cabo as primeiras considerações deste estudo ainda incipiente a partir de uma abordagem crítica do método de rapprochement, em que, segundo A. Owen Aldridge (1969), trabalha-se com “analogias sem contato”. Pode-se dizer que, no caso ora levantado, essas analogias são, de certa maneira, “quase sem contato”. Por fim, a leitura sugerida é aquela que lance atenção aos contos de: *El llano en llamas* (1953), de Rulfo; aos de *Primeiras estórias* (1962), de Rosa; e aos que dão forma ao romance ...y no se lo tragó la tierra (1971), de Rivera.

Literatura de língua espanhola para quê? Uma questão de direito.

Ludmila Scarano Barros Coimbra (UESC)

Não são apenas teóricos, críticos e historiadores da literatura, senão professores e alunos da Escola Básica que se perguntam: literatura para quê? Podem-se apresentar várias respostas, uma vez que muitas são as funções da literatura: ela instrui, deleita, reunifica, transgride, modifica, nega e, sobretudo, humaniza. Por esses motivos, os currículos dos Cursos de Letras e da disciplina de línguas estrangeiras das escolas da Educação Básica precisam incluir a leitura literária e o desenvolvimento de atividades com a literatura que levem os alunos a formar-se como leitores literários, na perspectiva do letramento literário. Nesta comunicação, apresentarei uma análise inicial de parte do corpus da Tese de Doutorado que estou desenvolvendo na Universidade Federal da Bahia, na qual, dentre outras questões, investigo a presença de textos literários e de propostas de atividades com o texto literário em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira (ELE). Esta pesquisa insere-se na área de Linguística Aplicada e os resultados alcançados até o presente momento apontam para a ausência cada vez mais frequente de textos literários nos livros didáticos de ELE. Esse estudo está fundamentalmente baseado em: CÂNDIDO (1972, 1988), COLOMER (2007, 2008), COMPAGNON (2009), COSSON (2006), NASCIMENTO (2014), PAULINO (1999) e TODOROV (2007).

Clarice Lispector e Macedonio Fernández: poéticas do inacabado

Luis Lopes (CEFET MG)

Neste estudo pretendemos aproximar a obra da escritora brasileira Clarice Lispector (1920-1977) e do escritor argentino Macedonio Fernández (1874-1956). Ainda que esses dois escritores estejam afastados por uma série de questões como nacionalidade, estilo, preocupações estéticas, há, ao menos, um aspecto central em suas escrituras que os aproxima e permite um diálogo que pode ampliar a leitura que fazemos das obras de cada um. Esse aspecto diz respeito ao exercício de escrita que se constrói por meio do inacabado. Tanto em *Museu do Romance da eterna* (1967), como em *A paixão segundo G.H.* (1964), como também em outros textos, observamos a abertura, o inacabado e a ausência de verdades dogmáticas como aspectos que permitem aproximar esses dois escritores latino-americanos. Além disso, essa poética do inacabado possibilita pensar essas escrituras como essencialmente trágicas, na esteira de Nietzsche, já que o inacabado pode ser lido como um modo de invenção afirmativa deste mundo aqui e agora, em sua precariedade, em sua

incompletude, em sua efemeridade, o que revela nesses escritores um pensamento trágico que pretende, sobretudo, a afirmação irrestrita e alegre da existência.

Teoría verbal de Andrés Bello: aplicación a datos en pretérito imperfecto de subjuntivo

Angela Cristina de Palma Back (UNESC)

Luizete Guimarães Barros (UEM)

El objetivo de esa ponencia es aplicar la teoría temporal de Andrés Bello, expuesta en un artículo sobre semántica temporal - Análisis ideológico de los tiempos de la conjugación castellana (1979 [1810]) - y reproducida con reformulaciones en la Gramática de la lengua castellana destinada al uso de los americanos (1988 [1847])- , a datos del portugués del habla de Florianópolis – Santa Catarina, recolectados del corpus del VARSUL (Variação Linguística Urbana da Região Sul). Seleccionamos para tal el empleo del pretérito imperfecto de subjuntivo (formas en –sse), recopilados por Angela Back en su tesis sociovariacionista de 2008 para la definición temporal de algunos usos en subordinada substantiva, clasificados como “subjuntivo común”. Encontramos también datos de “subjuntivo hipotético” en oraciones condicionales y otros de negación implícita, definidos como valores metafóricos por sus desvíos a la teoría. Esas categorías creadas por Bello en el siglo XIX se demuestran en ejemplos del portugués hablado en Florianópolis en el siglo XXI.

Amor, Engaños y Zelos. Descante Cômico Redusido em uma Comédia de Manuel Botelho de Oliveira.

Lygia Rodrigues Vianna Peres (UFF)

Ser contemporáneo de Gregorio de Matos y del padre Antonio Vieira evidencia la época, el espacio cultural y, naturalmente, la producción literaria de Manuel Botelho de Oliveira: Música do Parnaso, en donde se incluye el Descante Comico redusido em duas comedias (mantenemos la ortografía del autor) publicada en Lisboa en 1705. Amor, engaños y zelos, como descante cómico, en Música do Parnaso, se presenta como teatro barroco, cuya expresión teatral – metáforas, trama, acción, la intensidad expresiva de los diálogos y la tensión entre los personajes – además de la lista simplicidad del gracioso Dineros, se incluye en el escenario del Siglo de Oro español. El poeta y dramaturgo brasileño demuestra conocimiento de la intensa producción teatral en la Villa de Madrid y, con certeza, fue espectador en el teatro del Coliseo. Por ello, tiene Manuel Botelho de Oliveira, como ejemplo para su descante cómico la comedia La más constante mujer de Juan Pérez de Montalbán. Nuestro objetivo no es una lectura comparativa, mas leer Amor, engaños y zelos, como dramaturgia barroca brasileña que se incluye en la escena teatral del Siglo de Oro español.

“¡Viva la Muerte! EL poeta, el soldado/poeta e el soldado gallego

Magnólia Brasil Barbosa do Nascimento (UFF)

Esta ponencia propone traer a discusión, 80 años después, algunos elementos que ahondan en los hechos que sacudieron España durante la guerra civil (1936-1939) y en la larga posguerra, hasta la muerte de Franco, en 1975. Los ecos de esos duros años siguen repercutiendo en novelas, poemas, películas y también en la canción: Ismael Serrano dedica una de sus canciones a los abuelos que lucharon en “el Frente Popular”. Para tratar el tema, esta

ponencia se vuelve hacia tres republicanos que juegan su vida para escapar al odio de Franco y sus seguidores. Son ellos un envejecido Antonio Machado, quien, a comienzos de 1939, emprende, con su madre, una penosa marcha hacia Francia; un joven soldado poeta, personaje de *Los girasoles ciegos* (2004) y un soldado gallego a quien Manuel Rivas dedica el poema “As botas de Perfecto de Dios” (2015). Los tres entran en un camino sin vuelta al buscar llegar a Francia con la sombra del odio mordiéndoles los talones. Por el fuerte poder de la palabra, como quiere Agamben y la necesidad de mantener viva la memoria (Benjamin), se expone el perturbador efecto del miedo en los sentidos, del que ya hablaba don Quijote a Sancho, en el siglo XVII. Cuando se completan los ochenta años de una guerra fratricida que mató a cerca de 400.000 personas, se impone la necesidad de recordar lo que no puede ser olvidado y, desde Brasil, intentar entender tan violenta guerra civil en uno de los países más cordiales de Europa, lo que sería de lo más provechoso para los brasileños.

O sentido do donjuanismo em *Tigre Juan, el curandero de su honra*, de Ramón Pérez de Ayala

Maira Angélica Pandolfi (UNESP)

Em 1886, surge com Hayen a palavra donjuanismo, indicando a mudança de foco, ou seja, de mito literário passa a figurar uma modalidade humana de amor. Essa razão explica, em partes, as raras aparições do convidado de pedra em versões mais modernas, bem como o tema do convite aos mortos. Assim, o que sobra é, de fato, o protótipo eterno de uma forma de amor humana, portanto, universal. A pergunta que se faz Gregório Marañón e que nos auxilia em busca do sentido do donjuanismo espanhol é: “O que esta forma de amor tem a ver com a cultura e a tradição literária espanhola?” É na resposta a essa pergunta que se pretende analisar o sentido do donjuanismo na obra *Tigre Juan. El curandero de su honra*, de Ramón Pérez de Ayala. De acordo com Marañón, a defesa da “honra” é, nesse sentido, o mais espanhol que se pode relacionar ao mito de Don Juan e o que resulta do tema do “médico de sua honra”, ou seja, do marido, do amante ou do irmão que depositam sua honra na virtude feminina. Esse “médico de sua honra”, capaz de matar apenas por desconfiar da fidelidade feminina, é a antítese de Don Juan, que não se importa com sua honra e que desconhece o ciúme. A contradição reside, portanto, na crença popular de um Don Juan autenticamente espanhol sendo que este é, na verdade, a antítese do amor castelhano. Essas duas modalidades surgem claramente na obra de Ramón Pérez de Ayala, nas personagens Tigre Juan, o protagonista, e seu amigo e rival, Vespasiano; que juntos formam uma espécie de Duplo. É nesse duplo que parece residir o sentido do donjuanismo em Ayala; objeto de nossa investigação.

A tradução de antíteses na peça teatral *Amor es más laberinto* de autoria de Sor Juana Inés de la Cruz e Juan de Guevara

Mara Gonzalez Bezerra (UFSC – PGET)

Este trabalho propõe, a partir de excertos selecionados da peça teatral *Amor es más laberinto* (1689), de Sor Juana Inés de la Cruz (1651 - 1695) e Juan de Guevara

(1654 - 1692), a tradução, seguida de comentários, de alguns casos de antíteses, figura retórica bastante presente na obra. A peça, que é considerada como profana por parte da crítica literária (PAZ, 1990), remete ao fio de Ariadne e ao Minotauro de Creta, e também em seu enredo estão o amor, a vingança e a gratidão, sentimentos que se contradizem e que perpassam a peça, com os característicos elementos de cavalaria. A discussão abrange o trabalho de traduzir alguns casos selecionados de antíteses para o português na variante do Brasil, uma das figuras retóricas largamente utilizada pelos escritores barrocos do Século de Ouro espanhol, como Quevedo e Lope de Vega. Esta é a única obra escrita em parceria por Sor Juana e foi encenada para a corte mexicana com o objetivo de despedir um vice-rei e saudar o entrante. O trabalho realiza uma pesquisa prévia sobre os aspectos literários próprios do Século de Ouro espanhol, comenta as características peculiares e também destaca a utilização dos recursos estilísticos característicos de um discurso retórico. A linguagem, a cultura e a história, e a encenação, entre outros aspectos, tornam a tradução um ato multidisciplinar, ancoradas nas teorias de Berman (2013); Lausberg (2004).

Leitura em aulas de língua espanhola no ensino público do RJ: Realidade ou utopia?

Marcia Aparecida Tinoco Pereira Caetano (SME/RJ - Colégio Santo Inácio)

A partir de minha prática, como professora de língua espanhola, em escola pública municipal, na Maré/RJ, sinto-me incomodada com os resultados insatisfatórios alcançados por esta disciplina junto aos alunos, uma vez que não percebo uma prática de leitura e de escrita na sala de aula. Os estudantes aprendem as regras, as estruturas linguísticas, mas não as utilizam para sua própria produção. Trabalhamos com muitos alunos com elevado grau de dificuldade em leitura na língua materna, o que é um elemento desafiador para o professor de LE. Este trabalho objetiva refletir sobre como algumas leituras em LE, na sala de aula, podem dialogar com a vivência dos alunos e motivá-los a participar, aprender e construir seu pensamento crítico. A natureza deste trabalho é um diálogo entre minha vivência como professora de turmas de Ensino Fundamental II e minhas aulas de Mestrado, na UFRJ, onde pude perceber que precisava mudar o foco das aulas de Espanhol. Ao apresentar uma nova abordagem de leitura na sala de aula, percebi que o grupo também modificou sua postura e seu olhar para com a disciplina e passou a trabalhar os textos com mais envolvimento e efetiva produção escrita. A apresentação do trabalho visa compartilhar esta experiência, discutir como podemos ampliar o repertório de nossos alunos e possibilitar um novo olhar para as disciplinas de língua estrangeira, tendo as aulas de Língua Espanhola como disparadoras dessas reflexões.

Os sujeitos pesquisadores na Linguística Aplicada

Marcia Paraquett (UFBA)

Cada vez mais as pesquisas desenvolvidas na Linguística Aplicada ganham visibilidade no cenário acadêmico das universidades públicas brasileiras, abrindo-se para temas relevantes e comprometidos com problemas sócio-políticos da atualidade. No entanto, parece-me que

ainda precisamos discutir, minimamente, duas questões: o lugar de fala dos sujeitos pesquisadores e os modelos de produção acadêmica que estamos privilegiando. É evidente que não se pode generalizar nenhum tipo de afirmação, mas partindo da experiência que vivo como orientadora de pesquisas ou participante de bancas de conclusão de trabalhos, seja como membro interno ou externo, os modelos de pesquisa e sua forma de produção textual precisam ser revistos. Essa experiência me legitima a provocar algumas reflexões que nos levem a rever o lugar que ocupamos como orientador(a)es e orientand(a)os na produção de teses e dissertações. Em particular, gostaria de discutir três aspectos: o nosso lugar de fala, o corpo/estrutura das teses e a relação de poder entre as vozes autorais. Minha proposta, portanto, não passa do convite a uma reflexão sobre nossos papéis na produção de pesquisas acadêmicas em contexto universitário, buscando encontrar novos caminhos que nos retirem de modelos cada vez mais inflexíveis, para reconhecer o fazer científico como uma prática inerente ao processo de formação acadêmica, pela qual passam o(a)s estudantes de Pós-graduação. A discussão será apoiada por algumas referências, entre as quais: ESTEBAN (2010); OSLENDER (2008); SPIVAK (2014); TELLES (2002); WALSH (2009) e WOODWARD (2000).

O debate teórico na história literária espanhola entre o conceito de Generación del 98 e Modernismo

Márcia Romero Marçal (UFMT)

Abordar romances como *El árbol de la ciencia*, *La voluntad*, *Niebla*, entre outros, sob a perspectiva da produção estética dos escritores finiseculares, ou ainda sob a época do Modernismo, ao invés do uso do conceito *Generación del 98*, não significa uma simples mudança de nomenclatura, mas sim um deslocamento conceitual e uma transformação crítica e ideológica que influenciam diretamente na visão do objeto de estudo. Vigorou até a primeira metade do século xx a crença na existência de uma geração de escritores, originada em torno de um acontecimento histórico, o Desastre de 1898, e separada de forma antitética e constitutiva de outro grupo de escritores, os modernistas. Essa oposição possibilitou a afirmação da identidade de tal geração. A partir da segunda metade do século xx, críticos como Ricardo Gullón, Federico de Onís, Vicente Cacho Viu, E. Inman Fox, John Macklin, José Carlos Mainer, Richard A. Cardwell procuram desconstruir o esquema teórico em que se basearam individualidades como Azorín, Pedro Salinas, Hans Jeschke, Pedro Laín Entralgo e Díaz Plaja, e reconsiderar os escritores da suposta *Generación del 98* à luz do Modernismo, manifestação política, social, religiosa, cultural, artística e literária incorporada à crise existencial e às inquietações filosóficas e estéticas do chamado fim de século. Nossa comunicação tem como objetivo analisar o debate teórico desenvolvido em torno dessa mudança conceitual e de perspectiva ocorrida na história da literatura espanhola.

Entre la heterogeneidad narrativa y la transculturación: Ángel Rama, Antonio Cornejo Polar y la interpretación de América Latina en clave cultural

Marco Antonio Bonilla (Uniandes)

La ponencia apunta a establecer una crítica comparada entre las aproximaciones teóricas del uruguayo Ángel Rama y el peruano Antonio Cornejo Polar. Mediante un contrapunteo entre

la apuesta de Rama y su idea de Transculturación, frente a la de Cornejo y su noción de Narrativas heterogéneas, la ponencia sopesa los dos conceptos en tanto categorías para entender la historia cultural, la producción literaria y la identidad de América Latina. La ponencia apuesta por una defensa de la propuesta de Antonio Cornejo Polar, pues esta logra captar con mayor acierto la heterogeneidad y la diversidad cultural que caracterizan al subcontinente latinoamericano. Mientras la transculturación cumple su función explicativa de los procesos de mutua influencia en la relación entre la “ciudad letrada” y su entorno, pierde validez a la hora de explicar la relación entre la heterogeneidad literaria y la diversidad sociocultural de los países al sur del paralelo 30. No obstante, se defiende el papel complementario de las propuestas de Rama y Cornejo para la interpretación de América Latina en clave cultural.

Glossário de locuções para aprendizes brasileiros de ELE: Metodologia

Marco Luiz Mendes de Oliveira (UEL/UNEB)

A compilação de glossários é uma prática que, apesar ser antiga, tem se mantido na atualidade. Observamos sua presença, por exemplo, em anexos de textos, ou no final de livros, tanto em língua materna, quanto em língua estrangeira. Podemos considerá-los, portanto obras lexicográficas monolíngues, bilíngues ou multilíngues. Neste trabalho apresentamos a metodologia empregada para a elaboração de um glossário bilíngue de locuções, direcionado a aprendizes de língua espanhola. Esta comunicação apresenta, portanto, as etapas de um projeto de pesquisa desenvolvido no Mestrado Profissional em Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Estadual de Londrina. Descrevemos a metodologia empregada na elaboração do glossário referido, levando em consideração os motivos que nos conduziram à seleção de uma fonte específica para a coleta das expressões idiomáticas. Vinculado ao projeto de pesquisa O dicionário bilíngue pedagógico como ferramenta para o ensino de idiomatismos, em andamento na mesma instituição, este trabalho tem como referências teóricas os estudos da Fraseologia, da Fraseografia e da Fraseodidática. Faz-se necessário esclarecer que o levantamento das expressões idiomáticas foi extraído das coleções Cercanía Joven e Enlaces - língua espanhola para o Ensino Médio, livros aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) de 2015, e que, para esta exposição oral, apresentamos como resultado um exemplo extraído de nosso produto final, ou seja, o glossário de locuções para aprendizes brasileiros de espanhol como língua estrangeira.

Perplexidade e desconcerto no campo de batalha

Margareth Santos (USP)

Os 80 anos do início da Guerra Civil Espanhola têm suscitado inúmeras discussões e publicações, não apenas sobre as atrocidades cometidas durante o conflito, mas também sobre a necessidade de articular um novo discurso acerca do golpe de estado de 1936, imposto ao governo legítimo da II República espanhola. No âmbito dessas ponderações, ganha relevância o papel da poesia das gerações literárias posteriores ao conflito, em especial, da Geração de 1950. Caracterizada sob o emblema de “niños de la guerra”, o selo, repetido didaticamente ao longo da

historiografia literária, desvela um movimento reflexivo de alcances desconcertantes, que não cabem no termo homogeneizador de “geração”. Ler esse cenário pressupõe discutir as tensões entre a memória infantil e a meditação adulta de alguns dos expoentes desse grupo sobre a representação da guerra e suas consequências. Desde o interior de seus versos, forjados em um amálgama de lembrança e imaginação, os poetas Jaime Gil de Biedma, José Agustín Goytisolo e Ángel González constroem um espaço questionador das “señas de identidad”, que a historiografia generalizante impõe à dor particular do momento vivido. A fim de empreender um percurso por esse universo que se desenha como supostamente pendular, pretendemos discutir os poemas “Intento formular mi experiencia de la guerra”, de Jaime Gil de Biedma, “Exiliado”, de José Agustín Goytisolo e “Campo de batalla”, de Ángel González, com a intenção de recuperar os distintos matizes que pode adquirir a noção de campo de batalha, para além do conceito bélico imediato, e delinear uma reflexão sobre o conflito e suas consequências sob uma perspectiva calcada na instabilidade entre o vivido e o recordado.

"Tú, Señor, que fuiste testigo de la fuerza que se me hizo, sé juez de la enmienda que se me debe hacer..." presentando la anagnórisis que se utiliza en la novela ejemplar cervantina La fuerza de la sangre

María Cristina Lagreca de Olio (UPM)

En esta comunicación se analizará la presencia destacada de la técnica literaria denominada anagnórisis, agnición o reconocimiento de personajes. La Poética de Aristóteles presenta estudios formales sobre este acto de reconocimiento, que en la época moderna ha sido investigado por autores de la importancia de T.Cave, P. Garrido Camacho, B. Adams, G. Thiele, entre otros. Al estudiar esta novela ejemplar, el lector de nuestros días enfrenta la cuestión de que el personaje femenino de Leocadia acepta casarse, con quien destruyó su honra ante la sociedad toledana, como camino posible para dar fin a una vida como reclusa dentro de su hogar.

A partir de lecturas críticas y del análisis textual de la novela ejemplar seleccionada se demostrará la importancia, atribuida por los investigadores, de la anagnórisis como recurso literario frecuentemente utilizado por Cervantes en varias de sus obras, por ser un elemento que, según el autor griego antes mencionado, no podría faltar en una fábula compleja ya que permitiría cautivar a quien leyese una tragedia.

O Romance Tempo de Silêncio Como Painel Histórico dos Desdobramentos Políticos e Culturais da Guerra Civil Espanhola

Maria da Glória Franco (Faculdade Presbiteriana Mackenzie-Rio)

Esta comunicação, sobre o romance da pós-guerra civil espanhola Tempo de Silêncio, se detém na análise daqueles aspectos da obra que contribuem para

conformar um painel da sociedade espanhola dos anos 40, especificamente os que apontam para a degradação física e moral de sua população, para seu empobrecimento financeiro e cultural, para a Espanha calada e amordaçada pelos ditames e imposições do regime ditatorial que se implantou no país ao término da dilacerante luta fratricida de 1936 a 1939. Este romance, escrito ao final dos anos 50 e publicado em 1962, sofreu cortes da censura ditatorial e seu autor, Luis Martín-Santos, (n.1924 – 1964) enfrentou também o rigor ditatorial nas experiências vividas nos calabouços franquistas. Este intelectual, inserido na cultura de seu tempo histórico, esse artista, engajado e comprometido com a realidade social e política de seu país, propõe em seu texto que seu leitor empreenda uma caminhada pelos espaços degradados da sociedade espanhola na qual se movem seus personagens. Luis Martín-Santos busca romper o silêncio imposto à sociedade espanhola através do emprego de mitos em seu discurso, uma máscara de mitos, fórmula com a qual pode dizer o interdito e aludir, disfarçadamente, àquela realidade social que seu autor deseja ver desvelada por seus leitores.

Um estudo fonético-acústico sobre róticos em dialetos do espanhol

Maria da Piedade Soares Cóstola-PUC/SP

Este trabalho tem como objetivo analisar as produções de variantes róticas (sons de “r”) em coda silábica por falantes da língua espanhola. Com o apoio na inspeção de espectrogramas de banda larga e na análise de outiva conseguiremos detalhar as características fônicas, superando uma análise feita somente a partir da percepção. Os róticos são uma classe de sons que apresentam extensa alofonia e o conhecimento sobre o uso de variantes róticas é de interesse para o ensino de espanhol para brasileiros, pois as línguas espanhola e portuguesa diferem quanto à correspondência entre grafia e som no que tange ao uso de “r”. A língua espanhola apresenta os fonemas róticos / r / tap e /r/ trill e tem como variantes taps, trills, fricativas e aproximantes. Para corpus de pesquisa foi escolhida a letra da canção intitulada Pedro Navaja de autoria de Rubén Blades. A fundamentação teórica deste trabalho é a teoria acústica de produção da fala (G. Fant, 1960). Por meio dessa teoria e a partir da inspeção dos espectrogramas podemos inferir as posições dos articuladores e as fontes de voz e ruído que caracterizam foneticamente os sons da fala. A pesquisa, além de contribuir para a construção de conhecimento sobre o uso dos róticos em língua espanhola, poderá ter desdobramentos para o ensino de espanhol para brasileiros, pois esses estudantes apresentam dificuldades ao produzir /r/ trill e as repercussões deste trabalho podem inspirar a elaboração de materiais didáticos que introduzam, de maneira qualificada, questões de pronúncia.

Representações das subjetividades femininas em Babel bárbara, de Cristina Peri Rossi

Maria de Fatima Alves de Oliveira Marcari (UNESP-FCL)

Em seu poemário *Babel bárbara* (1991), a escritora uruguaia Cristina Peri Rossi empreende uma busca pela mulher arquetípica e original, anterior à cultura patriarcal. Para tanto, a autora propõe a construção de uma linguagem simbólica feminina oposta à lógica falocêntrica. Ao longo do poemário, que parodia o ritmo lento e grandiloquente que caracteriza a ritualidade religiosa, evidencia-se o desejo do eu-poético em nomear o que pertence à ordem simbólica: Babel, deusa da linguagem poética, é um ser ambíguo que se nutre de diversos mitos e de suas interpretações simbólicas, reunindo o desde o mito da Deusa Terra até o mito do nascimento da linguagem. Em nosso trabalho, pretendemos analisar como a autora subverte e ressignifica o discurso mito-poético por meio da linguagem neobarroca, assim como reconstitui uma subjetividade primordial, centrada no feminino, contrapondo-se às teorizações de Lacan, que nega ao feminino qualquer protagonismo ontológico. Para tanto, contaremos com o apoio da crítica de Luce Irigaray (1985) sobre os pressupostos de Lacan, dos estudos de gênero de Judith Butler (1990), bem como das teorizações de Severo Sarduy (1972) sobre o neobarroco

El resplandor de la hoguera: memorias luminosas de Héctor Tizón

María del Carmen Tacconi
Universidad Nacional de Tucumán (UNT)
Academia Argentina de Letras (AAL)

El objetivo de este estudio se dirige a rescatar vertientes de la cosmovisión de Héctor Tizón a partir de sus memorias que ha titulado *El resplandor de la hoguera*. Nos interesan tres vertientes que atañen a: 1) el significado de su lugar de pertenencia: “Yala, el centro del mundo”; 2) el valor y la importancia para el escritor de la literatura como textos de lectura y como creación; 3) la importancia de los amigos en su vida. La hipótesis que organiza nuestra búsqueda en el texto fuente: existe una indudable coherencia entre la función que el novelista reconoce a la memoria y la estructura que ha impuesto al cuerpo textual de sus memorias. Nuestro análisis se funda en un marco teórico que aplicamos desde 1998 y que ha sido elaborado en base a aportes de Jean-Michel Adam (1985), Jaap Lintvelt (1989), Gerard Genette (1983). Enfocamos: a) la superficie textual (paratextos y cuerpo textual): el yo como eje del relato, la incorporación de segmentos de distinto sub-género narrativo (diario íntimo) y las figuras retóricas; b) la trama: en su organización experimental refleja los conceptos de Tizón sobre los hechos indelebles en la memoria; c) la estructura semántica profunda. Para la interpretación del perfil que identifica los géneros íntimos o discursos del yo consultamos textos de Philippe Lejeune (1975) y Manuel Alberca (2000).

Enseñanza de traducción literaria - propuestas didácticas

María del Mar Paramos Cebey (UnB)

El objetivo de este trabajo es presentar una propuesta didáctica que pueda ayudar a desarrollar estrategias adecuadas de traducción, que serán utilizadas en la traducción literaria (portugués-español). La traducción literaria forma parte de la traducción especializada,

variable de gran dificultad, por lo que es conveniente que el alumno llegue a esta asignatura con una buena competencia lingüística y traductora. Este tipo de traducción ofrece, por lo tanto, la posibilidad de estudiar de forma más completa todos los procedimientos de traducción y puesto que representa una puerta de entrada a obras escritas en otras lenguas, es de fundamental importancia que el futuro traductor literario aprenda a desarrollar ciertas estrategias, así como le corresponde al docente la importante tarea de evaluar el proceso, ya que la evaluación de los méritos creativos y literarios no siempre es objetiva. Una de las estrategias utilizadas es el estudio contrastivo de traducciones como ejercicio didáctico.

“El hombre olvidado en la garita”: o marginalizado histórico em El lápiz del carpintero

Maria do Carmo Cardoso da Costa (UFRJ)

A obra em tela conta a trajetória dos personagens prisioneiros durante o período da Guerra Civil Espanhola pela polícia franquista, representada principalmente pelo carcereiro Herbal. O relato nos chega através de flash-backs do período que antecede a guerra, da época da guerra e da visão atual do pós-guerra pelo personagem carcereiro e por meio de um dos personagens prisioneiro – Da Barca. Tais relatos são introduzidos por um personagem investigador, Carlos Sousa, que, ao buscar conhecimentos da história da guerra, entrevista o ex-prisioneiro Da Barca que põe em perspectiva a memória de um tempo propositalmente esquecido pela sociedade espanhola. Além dessas vozes narrativas, há uma voz onisciente que se materializa mediante um objeto simbólico – o lápis do carpinteiro. Manuel Rivas escreve seu livro em galego, resgatando uma cultura rechaçada pela ditadura franquista. Este ato de resistência se contrapõe a uma política totalitária que exclui diversidades de saberes por uma pretensa e autoritária unidade cultural-nacional. Este trabalho visa flagrar Herbal como persona hispânica da história dos periféricos sócio-econômico-culturais. A construção narrativa desse personagem se manifesta desde a sua aparição em instantâneos da infância, adolescência e juventude desprovida de bens materiais, espirituais e intelectuais que brilham no relato sombrio do seu empoderamento bélico. Aparecem também o antagonismo desse personagem e sua problematização quanto a outros personagens considerados por seus pertencimentos a elites sociais, econômicas e culturais. Desse modo, mostra-se como tal personagem se desenvolve nessa realidade histórica e se contextualiza ficcionalmente no seu antagonismo como defensor do sistema político-cultural vigente em relação aos outros personagens que protagonizam a contestação desse sistema. Pontuando esta análise, veremos como o objeto-símbolo desse romance – el lápiz rojo: carpinteiro, escritor, pintor, nas mãos ativas de seus usuários torna-se um elemento passivo ao ser confiscado por Herbal, que o utiliza como amuleto, naturalizando a história como pensamento mágico. Como vemos, o tema deste trabalho já se apresenta no título: o homem marginalizado em El Lápiz del carpintero, por uma visão histórico-filosófica, que a própria obra nos proporciona.

Semblanza bioliteraria de una escritora polémica: la iluminada y maldita Elena Garro

Maria Mercedes Ribeiro Pessoa Cavalcanti (UFPB – UAM)

De familia católica – ella misma se auto definía “católica guadalupana” – fue el espíritu de justicia y solidaridad de la escritora mexicana Elena Garro quien incitó a su esposo Octavio Paz a acercarse de los desposeídos. Y aunque fuera él progresista, fue ella quien lo empujó a comprometerse, llevándolo a conocer los aborígenes de Yucatán. En la pareja, ella jugaba el

papel de personagem más práctico, curioso, activista. Incansable, escribía artículos feroces. Valiente, acusaba al sistema, dándoles los nombres a los responsables por las iniquidades e ilegalidades que cometían en relación a la mujer, a los indios y campesinos. A menudo, esa postura radical, esa franqueza que no conocía límites ni clemencia, y esa sinceridad punzante trasformada en acciones, desconcertaba y enfurecía quienes se mantenían, según ella, inermes. Por otra parte, su coraje desmedido, que la hacía desplazarse a rincones presuntamente peligrosos, en donde vivían los miserables, solía ser confundido como un rasgo de locura de una mujer paranoica. Ahora bien, como observa Rebecca E. Biron (Elena Garro and Mexico's Modern Dreams, 2014), la escritora, pese a ser tan cáustica respecto a lo que consideraba mal carácter e hipocresía de sus compañeros literarios y agentes culturales, “jamás cesó de esperar su admiración y respeto” (Trad.) (Biron, 2014, p. 7). Osada en su vida, igualmente lo era en su escritura. Afanosamente tejía, en su arte literario, la compleja artesanía de las palabras, formas, tramas y personajes, en pro de la perfección artística, como se puede comprobar en su obra maestra *Los Recuerdos del Porvenir* (2010).

Sobre distâncias e proximidades entre o espanhol e o português do Brasil

Maria Mercedes Riveiro Quintans Sebold (UFRJ)

Estudios preliminares (González (1994), Kulikowski & González (1999)) mostram uma distancia tipológica entre a língua espanhola e o português do Brasil. E, por isso, em certos pontos suas gramáticas se aproximam ou se distanciam mais. Além disso, as diferenças entre as gramáticas materna e de língua estrangeira são sensíveis ao fato de que a primeira língua é configuracionalmente mais próxima, como é o caso do português, ou mais distante, como seria o caso de uma língua como o inglês. Neste artigo, buscamos tratar como os estudos linguísticos de natureza mental, particularmente os de Chomsky veem o processo de aquisição de uma língua por uma criança. Interessa-nos, ainda, estudar o processo de aquisição de uma língua estrangeira quando há menor distância entre a língua estrangeira e a língua materna, como é o caso do português do Brasil (PB) e o espanhol. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é analisar testes aplicados a falantes de português do Brasil aprendendo espanhol como língua estrangeira e a falantes de espanhol de diferentes variedades aprendendo português como língua estrangeira. Os dados apresentados revelam que a proximidade entre as duas línguas produz, seja no caso dos falantes de português do Brasil ou no caso dos falantes de espanhol, transferências que informam muito sobre a distância entre as duas línguas. Ou seja, suas línguas maternas estão presentes e tais línguas impõem aos aprendizes uma hierarquia de dificuldades\ facilidades.

O cotidiano fraturado em *Aquí pasan cosas raras*, de Luisa Valenzuela

Maria Mirtis Caser (Ufes)

Nesta leitura de *Aquí pasan cosas raras*, de Luisa Valenzuela, analisam-se os acontecimentos violentos e insanos que fraturam a vida cotidiana da gente comum, moradora de uma capital, que, em alguns dos relatos, é diretamente nomeada Buenos Aires. Surpreendidas pelo nonsense dos episódios orquestrados pelas forças policialescas dos promotores da chamada “Guerra sucia”, as personagens tentam sobreviver apesar do medo, da angústia, da

insegurança, da “cuerda floja” em que têm de se equilibrar. Com ironia, humor negro, e jogos de palavras que caracterizam seu discurso, a contista mimetiza a estupefação produzida pelo efeitos da política imposta pela ditadura. Nos relatos “Aquí pasan cosas raras”, que dá título à compilação, “Los mejor calzados”, “Sursum corda” ou “El lugar de su quietud”, Valenzuela registra o silêncio imposto pelo autoritarismo, a inevitável autocensura do narrador e a imobilidade coletiva frente aos desmandos oficiais. As anotações de Luis Alberto Romero (2004) e de Francine Masiello (1987) sobre o “Proceso” na Argentina e de Andrea Parada (1999) sobre a revisão histórica estabelecida pelo discurso valenzuelano compõem a base da crítica para o trabalho.

Pienso, luego escribo: el armado de materiales didácticos bajo perspectivas interculturales

Andrea Fabiana Hidalgo (UTN-FRA)
Maria Sílvia Rodrigues-Alves (Uni-FACEF)

Este trabajo tiene como objetivo mostrar la vinculación en educación superior de los países del MERCOSUR en los procesos de integración latinoamericana a través de las lenguas como guías simbólicas de la cultura. Tomando como eje una experiencia de educación intercultural entre dos instituciones universitarias de Argentina y de Brasil (la Universidad Tecnológica Nacional Facultad Regional Avellaneda y el Centro Universitario de Franca – Uni-FACEF) nos proponemos exponer el desarrollo de materiales en enseñanza de español como lengua segunda y extranjera y el de portugués como lengua segunda y extranjera en ambas instituciones. Centrándonos en un aprendizaje intercultural, diferenciándolo del multicultural, desarrollaremos nuestras propuestas didácticas basadas en la generación de motivación para las producciones tanto orales como escritas, el rol del juego y su didactización. Como indica Zidarich (2001), el Enfoque Intercultural bajo políticas de inclusión se ubica en las antípodas de las propuestas de asimilación forzada, debe llevar a proyectar acciones que faciliten en los alumnos el fortalecimiento de lo “propio” y apropiación de elementos de la llamada cultura universal. A ese mismo respeto, Serrani (2005) afirma que el conocimiento lingüístico no es el único objetivo de la enseñanza de lenguas, la lengua debe ser considerada como más que un instrumento, es materia prima de la constitución identitaria. Y, la falta de producción editorial en este terreno exige una resignificación de nuestra tarea y promoción de espacios de reflexión e intercambio de conocimiento.

Mobilidade transcultural e estética do dilaceramento – uma leitura do conto A Caacupé, de Josefina Plá

Maria Josele Bucco Coelho (UFPR)
Maria Teresita Campos Avella (Universidade Tuiuti do PR)

Segundo Bernd (2012), as mobilidades migratórias transculturais abarcam os deslocamentos que implicam em uma desterritorialização dos indivíduos de uma comunidade de origem e sua posterior inserção dentro de uma nova comunidade cultural. Designam, nesse ínterim, os trânsitos impostos/vividos/sofridos em meio a processos de emigração/imigração e pressupõe

o desencadeamento de passagens e transferências culturais. Esse processo, muitas vezes brutal, revela a condição daqueles que, por razões diversas, se estabelecem em encruzilhadas culturais e necessitam constituir-se em uma territorialidade – física e simbólica - dual e, muitas vezes, múltipla. Partindo desse pressuposto, este estudo busca flagrar os matices estéticos descoloniais que desvelam essa condição nas práticas literárias contemporâneas. Assim, por meio da análise do conto A Caacupé, de Josefina Plá (1903-1999) pretende-se esquadriñar como o dilaceramento, enquanto estética descolonial ancorada no sofrimento causado pela intersección de universos culturais distintos se instaura no conto contemporâneo e revela como os indivíduos, fagocitados, sufren a agrura do pertencimiento duplo – ou múltiplo.

Restos del desastre o el final como resto: Cuadernos de Pripjat de Carlos Ríos

Mariana Catalin (IECH/UNR-CONICET)

En Cuadernos de Pripjat el escritor argentino Carlos Ríos nos confronta con una ciudad devastada: el accidente nuclear de Chernobyl no ha dejado en Pripjat más que restos. Malofienko rastrea allí a su familia muerta pero, a medida que la narración avanza, la búsqueda desborda claramente ese objeto. En el contexto de una interrogación más amplia sobre los imaginarios para después del final en la narrativa argentina actual y en función de un intento de reflexionar sobre el valor de estas manifestaciones en el contexto del consenso de muchas perspectivas teórico-filosóficas que afirman que los imaginarios sobre el final y la catástrofe han perdido la potencia que poseyeron durante el siglo XX al ser captados por diferentes mercados (entre ellas, las de Fredrik Jameson (2004), Giles Deleuze (1996) y George Didi-Huberman (2012)), el presente trabajo busca analizar las lógicas de final y sobrevivencia que articulan la novela de Ríos. Cuadernos de Pripjat tensiona de manera singular la inmanencia e inminencia del final que, según lo sostiene Frank Kermode (1983), caracteriza a los imaginarios apocalípticos: el modo en que imagina la temporalidad contrasta con la sucesión efectiva de los hechos históricos y, en función de ese contraste, la convoca. Pone en juego así un imaginario de “el día después de mañana” (Link 2015) pero en función de una catástrofe que es solo parcial: el desastre nuclear, se sabe, no ha afectado al mundo entero y, sin embargo, la mutación en el territorio destruido es tal que genera lógicas radicalmente diferentes para comprenderlo y narrarlo, lógicas que obligarían a extender la catástrofe a la totalidad y cuyas potencialidades podrían ser analizadas desde las posibilidades que un “apocalipsis sin apocalipsis” abre para Jaques Derrida (1994).

Las voces de la calle en el aula de lenguas

Jorgelina Liz Angelini Ocaranza (USP)

Mariana Cortez (UNILA)

Las concepciones de la cuestión cultural como agente de mediación en el proceso de enseñanza-aprendizaje de español como lengua extranjera, las relaciones interculturales entendidas como recurso de aprendizaje y la formación humanizadora como base de la educación crítica son los pilares de este artículo. Presentaremos cómo las poéticas latinoamericanas pueden volverse un objeto de enseñanza en las clases de español para

hablantes de português em Brasil, promovendo uma postura sensível interculturalmente (Santos, 2011). Particularmente, descreveremos a chamada arte de rua (muralismo e graffiti) presentes em três cidades latinoamericanas, a saber: Cidade do México, Valparaíso e São Paulo, como objeto de ensino de idiomas.

A fundamentação teórica que nos respalda tem como objetivo discutir sobre idioma, cultura, idioma, poéticas e interculturalidade, a partir de autores como Canclini (2001), Camblog (2009), Hall (2005). Por meio das tensões culturais “de lo propio” e “del otro” se introduz nossa proposta de uma pedagogia dos idiomas do continente latinoamericano com vistas à integração regional.

O perfil do dicionário pedagógico no ensino de espanhol como língua estrangeira

Mariana Daré Vargas (UNESP)

Este trabalho propõe um diálogo entre o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) e a Lexicografia Pedagógica. No momento de compreender textos, há espaço para: a) encorajar os alunos a ativar seus conhecimentos prévios sobre a temática textual e inferir os significados de itens lexicais desconhecidos; b) permitir e estimular a consulta a dicionários pedagógicos, quando necessário para a compreensão total e adequada do texto, já que, como afirma Schmitz (2011, p. 99), “O dicionário bilíngue me coloca no mundo real onde existem equivalentes seguros”. A produção textual, oral ou escrita, refere-se ao caminho língua materna → língua estrangeira feito pelo usuário do dicionário, a fim de expressar ideia ou conceito no idioma de aprendizagem. As informações linguísticas necessárias para compreender são diferentes das para produzir, portanto apresentamos o perfil do dicionário pedagógico para compreensão e do dicionário pedagógico para produção no ensino de Espanhol como Língua Estrangeira.

Miradas artísticas acerca de Buenos Aires

Maricélia Nunes dos Santos (UNILA/UNIOESTE)

A relação estabelecida entre as formas artísticas e os espaços urbanos tem despertado a atenção de muitos críticos, entre os quais se destaca Beatriz Sarlo (2008), para quem a cidade se caracteriza como o teatro do intelectual, sendo que tanto o artista como o seu público são atores urbanos. É uma dessas cidades que vem instigando os olhares artísticos desde longa data é Buenos Aires. A capital argentina, na condição de cidade empírica, constitui o suporte para a construção da cidade do futuro, a partir da imaginação urbana de Arlt, da reconfiguração de Le Corbusier e dos novos edifícios de Acosta, bem como desperta a visão nostálgica de Borges (SARLO, 1994, 2008). Mas a nostalgia em relação a um modelo de cidade e a negação em relação a outro parece não estar restrita aos artistas que, a exemplo de Borges, tiveram a oportunidade de vivenciar ambos os perfis citadinos. Isso é o que nos faz crer a obra cinematográfica Medianeras (2011), dirigida por Gustavo Taretto. Nessa obra, a cidade não configura apenas mais um elemento da narrativa, mas um elemento de importância tal que interfere no comportamento dos personagens e nas suas atitudes, sendo imprescindível para a significação que o texto assume. Nesse sentido, propomos um estudo

acerca da representatividade de Buenos Aires como elemento ficcional que interfere sobremaneira na significação da narrativa na referida produção fílmica.

¿Qué es un escritor latinoamericano para Roberto Bolaño? Algunas reflexiones a partir de su cuento "argentino"

Mario Rene Rodriguez Torres (UNILA)

Al ser preguntado por su nacionalidad, en la entrevista que concedió a Mónica Maristain poco antes de morir, Roberto Bolaño respondió: “soy latinoamericano”. El adjetivo aparece frecuentemente en su obra, lo que muestra la importancia que tenía para este autor que, por lo demás, da la impresión de poder escribir como un mexicano, un chileno o un argentino. La validez de esa impresión, sin embargo, puede ser cuestionada. Verónica Garibotto apunta, por ejemplo, que “El gaucho insufrible no está escrito en rioplatense, sino en “lenguaje Anagrama”. Antes que un defecto, esa falta de autenticidad del lenguaje del cuento puede ser considerada como una elección pertinente dado el tema que aborda: el viaje al Sur de un abogado pensionado de Buenos Aires, en 2001. Un viaje que por ocurrir después del cuento “El Sur” de Borges, en el cual explícitamente se inspira, solo puede ser considerado una farsa, aunque rentable para diferentes agentes como el mercado editorial. Así lo indica el caso del Bebe, el hijo del protagonista, cuya garantía de haberse convertido en un escritor latinoamericano de éxito es haber publicado un libro en España (lo que refleja la historia del propio Bolaño). “El gaucho insufrible” nos servirá para mostrar que ser “latinoamericano” para Bolaño no es nada transparente. Para él, el término está vinculado con una historia de violencia y horror que correspondería al escritor enfrentar con la “lucidez” y “mala leche” que habría tenido Naipaul en su visita a Buenos Aires.

Entre duas águas: o fluxo entre o nacional e o universal em Grande sertão: veredas, de Guimarães Rosa

Marli Fantini Scarpelli (UFMG)

Ángel Rama, diz Antonio Candido, faz parte de uma “geração crítica” de intelectuais “participantes” e “desmitificadores” que “transformaram a cultura latino-americana numa fecunda mediação entre a dimensão nacional e a universal.” Em *Transculturación narrativa en América Latina*, 1984, Rama identificará, na “nova narrativa” que desponta em 1920, indícios do “sistema literário comum” a regiões latinoamericanas, em que a literatura brasileira já estaria integrada. Assim como seus contemporâneos hispânicos, modernistas brasileiros como Mário de Andrade, Graciliano Ramos e Guimarães Rosa souberam conciliar técnicas vanguardistas aos repertórios temáticos de suas regiões. Rama, segundo Candido, percebeu dois extremos conflitantes no regionalismo continental: de um lado, a adesão ao vanguardismo, representada pela ruptura com o passado e projeção virtual do futuro; de outro, a penetração na realidade regional tendente ao realismo e resistente às inovações. Contudo, décadas depois, ocorre a “síntese inesperada” que produzirá o traço mais original e fecundo das nossas literaturas: “a penetração das técnicas renovadoras das vanguardas no universo do regionalismo, na obra de Arguedas, Juan Rulfo, García Marquez, Guimarães Rosa”. Esta “síntese inesperada” entre regional e universal é o objeto central deste trabalho.

A tradução de poesia hispano-americana no Brasil

Marlova Aseff (UnB)

A tradução de literatura hispano-americana teve um despertar bastante tardio no Brasil. Segundo Daniel Wogan (1948), enquanto nos Estados Unidos a primeira tradução de autor hispano-americano data de 1827, no Brasil, isso só ocorreria meio século mais tarde. No entanto, embora não houvesse muitas traduções, conforme Hallewell, “os intelectuais [brasileiros] não desconheciam a literatura hispano-americana no original, graças, principalmente, às edições de Barcelona importadas pela Livraria Espanhola, do Rio, desde o início do século. [...] Porém, praticamente nada dessa literatura jamais fora traduzido [até a década de 1960].” (HALLEWELL, 2005, p. 475). Ainda segundo Hallewell, O Fichero bibliográfico hispanoamericano, de Bella Josef, datado de 1973, dava conta de apenas meia dúzia de obras traduzidas, entre elas Facundo, de Sarmiento (Biblioteca do Exército, 1938) e O túnel, de Ernesto Sábato (Civilização Brasileira, 1931). Já no âmbito das obras do gênero poesia, ao qual me deterei nesta comunicação, a tradução tardou ainda mais. Pablo Neruda foi o primeiro poeta hispano-americano traduzido com sistematicidade no Brasil. Nesta comunicação, irei retomar a história da tradução da poesia de língua espanhola no Brasil e mostrar por meio de um levantamento bibliográfico a evolução do número dessas traduções no Brasil no formato livro entre as décadas de 1960 e 2000.

A fé como estratégia na narrativa de Jorge Luis Borges

Mauricio Ferreira Chemello (PUCRS)
Aline Coelho da Silva (UFPEL)

Como sugere o autor, se pensamos a metafísica como ramo da literatura fantástica, não nos distanciamos em apontar a fé como um elemento fantástico na obra de Borges. Milagre secreto, um dos contos do célebre “Ficções” publicado em 1944 é um desses exemplos, que dialogam com a tese de Ruth Fine (2012) ao observar o “lúcido tratamento borgeano do paradigma da fé como fenômeno histórico-cultural universal” (p. 10). O paradoxo do ceticismo de um universo fantástico que reconhece a existência de Deus, seja na produção ficcional como na ensaística. Nesse sentido, apoiados em Sosnowski, Fine, Nascimento buscaremos apresentar uma leitura da transição entre os universos narrativos (o real/histórico e o fantástico/milagre/fé) que são apresentados pelo narrador sob o mesmo foco narrativo, deixando ao entorno narrativo a aceitação do divino e ao leitor o questionamento do inefável exercício de tradução da fé.

Carlos, protagonista de A quien corresponda, de Martín Caparrós, e a reflexão sobre a ditadura militar na Argentina e seus desdobramentos nos dias atuais

Máximo Heleno Rodrigues Lustosa da Costa (UFF)

Trinta anos depois do fim da ditadura militar argentina, Carlos, ou “el Colorado”, o protagonista do romance, descobre que está doente e que morrerá em breve. Líder

de um dos grupos que lutavam pela queda do regime, então, se põe a refletir sobre seu movimento e os ideais que defendiam. Além disso, reflete sobre os desdobramentos daquela luta nos dias em que vive: a posição de antigos companheiros, alguns, transformados em pequenos burgueses com medo da violência das ruas, outros, confortáveis e dentro no poder político atual, desfrutando do luxo e da influência advindos disto; e a posição de ex-torturadores, entregues ao vício e trabalhos menores. Sua conclusão é devastadora: fazemos parte da “generación más fracasada de esta larga historia de fracasos que es la historia argentina” (p. 25). Fundamenta sua reflexão com dados econômicos das respectivas épocas. Lê-lo é apropriar-se de uma visão muito crua dos fatos que orientaram os anos de 1976 a 1983 e que se desdobram até o presente. Isso, naturalmente, permite uma comparação com a realidade brasileira. Caparrós, ele mesmo ex-motonero, constrói um romance sem eufemismos e com afirmações profundamente incômodas para um leitor que, possivelmente, teve seu imaginário juvenil romanceado com o ideário da luta do bem contra o mal.

Geografías afectivas, cuerpos fronterizos: (in)movilidades en La Jaula de Oro

Mayara Alexandre Costa (UFRJ)

El presente trabajo se propone analizar la película La Jaula de Oro (2013) del director Diego Quemada-Díez. La película nos muestra la trayectoria de los jóvenes Sara, Juan, Samuel y del indio de etnia tzotzil Chauk, que parten de barrios y comunidades marginales de Guatemala rumbo a los Estados Unidos en búsqueda de otras experiencias y perspectivas. Esta comunicación pretende acompañar el desplazamiento emprendido por los personajes que, al atravesar diversos paisajes rurales y barrios periféricos entre Guatemala y la frontera de México con EE.UU., hacen visibles los espacios de adhesión emotiva (Massey, 2015) y las nuevas geografías de la rabia y del miedo (Appadurai, 2006) que componen la cartografía de las regiones “perdedoras” de la actualidad. Más allá del análisis de los espacios atravesados por los personajes, esta comunicación se detendrá en las performances corporales de los protagonistas. El objetivo es observar de qué modo mujeres, inmigrantes y sujetos racializados intentan resistir a los procesos de exclusión de que son objeto, cómo intentan atravesar imaginarios identitarios que hacen que sus cuerpos estén expuestos a diferentes tipos de violencia.

“A todos nos ha tocado vivir la crueldad de este tiempo”. Da esfera íntima à histórica, a voz do poeta partilhada

Mayra Moreyra Carvalho (USP)

Em dezembro de 1958, quando ainda residia na Argentina, Rafael Alberti recebe uma carta anônima escrita desde uma prisão na Espanha. A missiva é publicada em 1976 na edição da revista Litoral dedicada a textos sobre a relação entre poesia e prisão. Em junho de 1959 já viera à luz a resposta de Alberti, intitulada Carta a los presos de España. A leitura atenta dessas correspondências desvela intenções que

ultrapassam o âmbito íntimo, expectativa primeira criada pelo gênero textual, aqui considerado a partir dos estudos de Foucault (2006), Pedro Salinas (2007), Marcos Antonio de Moraes (2008) e Claudio Guillén (1985). Propomos ler as duas cartas numa perspectiva mais ampla que implica, por um lado, uma reflexão sobre os limites da ação do poeta e da poesia, e, por outro, uma complexa conjuntura história na passagem dos anos 50 para os 60, na qual não se pode ignorar o papel dos intelectuais detidos em prisões espanholas – como o poeta Marcos Ana, cujo período de detenção em Burgos foi amplamente estudado por Manuel Aznar Soler (2003) –; o movimento europeu e americano pela anistia de presos políticos na Espanha e em Portugal; e o acirramento das tensões ideológicas decorrentes da Guerra Fria. A armação discursiva das cartas, organizada a partir da reivindicação, tanto dos presos como de Rafael Alberti, por uma voz plena e legítima capaz de se erguer contra o silêncio decretado pela ditadura franquista após a Guerra Civil Espanhola, reafirma o compromisso deste poeta e evidencia sua lúcida atuação artística e política num contexto histórico especialmente intrincado.

“Relato, testimonio y traumas de la violencia en La noche de Tlatelolco de Elena Poniatowska”

Mercedes Magdalena Rodríguez (UNMdP)

La noche de Tlatelolco (1971) comprende un volumen de testimonios que reconstruye el Movimiento Estudiantil del 68, pero particularmente la noche del 2 de octubre en que se despliega un amplio aparato de represión. La concentración convocada en la Plaza de las Tres Culturas por los líderes estudiantiles termina en un acontecimiento decisivo que conmueve al país y se transforma en uno de los episodios más sangrientos de la historia mexicana.

Respecto del relato sobre la violencia construido en el volumen y puesta en consideración la capacidad del lenguaje para enunciar la “verdad” de los acontecimientos -en el sentido de transparencia y transmisibilidad- en nuestro trabajo proponemos una lectura crítica que aborda la siguiente cuestión: ¿qué sucede con la palabra -que dice, revela y denuncia- cuando se acerca a la violencia extrema que testimonian los sobrevivientes de la masacre? y, en ese sentido, ¿cómo trabaja el relato literario en relación con el testimonio? Según nuestra hipótesis de lectura, se trata de una palabra, léase forma del lenguaje vinculada con la historia oral, que va dejando coordenadas sobre cómo descifrarla en su instancia dialógica de conversación reconstruida desde lo fragmentario. Esas coordenadas se manifiestan como puentes que comunican los significados asociados al trauma, a la memoria escindida y a lo indecible cifrado en el desencadenamiento de los sucesos. Después del 2 de octubre, la lengua inicia, sostenemos, la búsqueda de un lenguaje capaz de reconstituirla y rescatarla de ese lugar de silencio que es el trauma.

La forma del pez: dinámicas compositivas de la literatura andina

Meritxell Hernando Marsal (UFSC)

Este trabajo pretende reflexionar sobre las estrategias compositivas que se juegan en la literatura andina. Acusada en varias ocasiones de privilegiar las fórmulas realistas de la narración, esta literatura da lugar, sin embargo, a algunas de las obras más experimentales de la literatura latinoamericana, como El pez de oro de

Gamaliel Churata, *El zorro de arriba y el zorro de abajo* de José María Arguedas, o la reciente *Cuando Sara Chura despierte* de Juan Pablo Piñeiro. Su exploración de las formas populares de expresión, como los mitos, las danzas, la fiesta o los tejidos, y de modelos de pensamiento ajenos a la razón occidental, imponen otro funcionamiento a lo literario y cuestionan el predominio de sus formulaciones dominantes, en especial de la novela como género omnívoro. Frente a una práctica exotista de extracción de material mítico y popular para alimentar la máquina novelística, estas obras de la literatura andina privilegian la presencia de las distintas lenguas americanas y la colaboración entre saberes letrados y no letrados. De esta forma, la petición de Churata de descolonizar la literatura latinoamericana se realiza efectivamente a partir de un pertinaz ejercicio de traducción.

"O Outono do Patriarca" de Gabriel García Márquez: um estudo sobre alguns conceitos chave

Michelle Marcia Cobra Torre (UFMG)

Este estudo tem o propósito de estudar a construção das vozes, a memória e a nação no romance "O Outono do Patriarca" do escritor colombiano Gabriel García Márquez. O eixo da obra é a discussão da presença das ditaduras na América Latina desde as independências até o século XX. A pesquisa defende que a narração oral utilizada na obra, em associação à memória dos personagens, com seus múltiplos pontos de vista sobre o passado que vivenciaram, abre a possibilidade de compreender o romance como uma luta pelo direito de construção de outras histórias da nação. As vozes heterogêneas da nação são trazidas à cena e participam do processo de negociação e diálogo numa reformulação da narrativa da nação, demonstrando que há outras versões sobre a história nacional. Para isso, García Márquez produziu um efeito de várias vozes, que lutam para construir outras histórias da pátria, diferentes da oficial, exercendo o que o crítico uruguaio Hugo Achugar denominou de "direitos de memória". A construção das vozes no romance é estudada à luz do dialogismo de Mikhail Bakhtin e da transculturação narrativa do crítico uruguaio Ángel Rama. Já a questão da nação é focada pela perspectiva de Benedict Anderson e a memória é enfocada à luz das considerações de Hugo Achugar e de Paul Ricoeur.

O modelo didático de Nord no ensino da Língua Espanhola: a tradução em prática

Mirella Nunes Giracca (UNIR)

O modelo de análise textual apresentado por Christiane Nord é ordenado por fatores extratextuais e intratextuais. Tal modelo serviu-nos como base para o ensino de tradução na disciplina de Introdução aos Estudos da Tradução e Interpretação da UNIR. Assim sendo, foi realizada uma breve análise das premissas funcionalistas, dos elementos do modelo de Nord e com isso os alunos puderam aplicar e praticar a teoria estudada. Para isso, o encargo de tradução que os alunos receberam era o de traduzir para o espanhol o folheto turístico da cidade de Porto Velho, RO. A metodologia do trabalho foi pautada na aplicação do modelo didático para que os

discentes pudessem justificar suas estratégias de tradução. Com isso, perceberam que o fazer tradutório vai além da transposição linguística do texto fonte para o texto meta. Neste caso, constataram que para um turista estrangeiro foi preciso ampliar algumas informações, não traduzir nomes próprios e de localizações, dar mais ênfase aos elementos não verbais, para que o propósito de divulgar a cidade fosse alcançado. Como bases teóricas para a prática do exercício foram utilizadas as teorias de BAKHTIN (1992), MARCUSCHI (2002) e NORD (1991). Por fim, percebeu-se um comprometimento por parte dos alunos nas reflexões e discussões sobre o processo tradutório, sobre os principais elementos extras e intratextuais presentes nas traduções.

O uso dos gêneros textuais para o ensino da Língua Espanhola: a prática desenvolvida em sala de aula

Mirella Nunes Giracca (UNIR)

O presente trabalho visa apresentar a construção e o processo realizado para amenizar as dificuldades de interpretação e produção de texto dos discentes do curso de Letras Espanhol da UNIR (Universidade Federal de Rondônia). Tal processo fez-se necessário por perceber que a única disciplina de produção textual em língua espanhola só é ofertada no sexto semestre acadêmico dessa instituição, e por notar que os alunos apresentam imensa dificuldade em ler, interpretar e produzir textos em espanhol. Para tanto, foram pensadas e aplicadas atividades que estivessem relacionadas ao mundo real, buscando, assim, atraí-los para o contexto “sala de aula” em todos os sentidos, seja como alunos e como futuros professores. Fundamentamo-nos, como base teórica para a construção da disciplina, em BAKHTIN (1992), MARCUSCHI (2002), KOCH (2010), ALMEIDA FILHO (1993) e LEFFA (2011). Como resultado, percebeu-se uma enorme participação por parte dos alunos, os quais se engajaram em apresentar seus trabalhos em eventos por Rondônia, como também apresentaram uma preocupação com o currículo acadêmico. Com isso, mostra-se a importância de oferecer essa disciplina e esse conteúdo não apenas no sexto semestre, mas no início do curso, pois essa cadeira colabora para o desenvolvimento dos acadêmicos na leitura, interpretação e escrita de textos em língua espanhola, direcionada ao âmbito acadêmico e profissional.

Um dicionário infantil bilíngue Espanhol-Português com objetivos pedagógicos

Miriam Cristiany Garcia Rosa (UFMG/UNILA)

A proposta a seguir faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento na UFMG. Com base nos princípios da Lexicografia Pedagógica (LP), é possível produzir dicionários escolares e pedagógicos que têm a função de auxiliar o ensino escolar do idioma materno de línguas estrangeiras (LE), respectivamente (Hartman; James, 1998). Segundo Ferraz (2014), o dicionário pedagógico tem a função de, além de informar, orientar o aprendiz sobre o uso das unidades lexicais a fim de auxiliar na aprendizagem de uma LE. Assim, percebe-se que um dicionário pedagógico bilíngue de espanhol-português é um recurso didático útil para a

aprendizagem de espanhol e também uma necessidade urgente, tendo em vista a carência desse tipo de material no mercado editorial do país principalmente destinado a aprendizes entre 7 e 11 anos. O reconhecimento por parte do MEC de que os dicionários devem atender as demandas específicas de cada nível da Educação Básica, reforçou os pressupostos oferecidos pela LP no tocante ao tema. Partindo de tais conceitos, estamos elaborando um dicionário pedagógico bilíngue infantil unidirecional, espanhol-português. A nomenclatura está sendo selecionada a partir de um corpus criado para esse fim, que constará de léxico levantando a partir de livros didáticos de espanhol utilizados no país no Ensino Fundamental I e, ainda, de textos extraídos da Internet como contos maravilhosos e histórias infantis. As definições são do tipo oracional para gerar maior envolvimento com o aprendiz e também por se aproximar da realidade escolar (Carvalho; Bagno, 2011). A microestrutura contempla desde informações morfológicas e gramaticais até expressões idiomáticas. A palavra equivalente em português, abonações e exemplos de uso são apresentados, assim como Ilustrações que complementam as definições.

Disidencia y herencia en la escritura de Juan Villoro. A propósito de Mi padre, el cartaginés

Miriam Viviana Garate (Unicamp)

La “combinación singular de exploración, vivencia y registro” (Kohan 2011) es un rasgo recurrente en los textos de Villoro. También lo es la presencia de figuras paternas, constante tanto en sus ensayos críticos como en sus crónicas. *Calvino: el mapa de la lluvia* (2001) o *¿También tiene sus leyes el infierno? Mefisto*, de Klaus Mann (2008) evocan trayectorias de escritores que pretenden construirse a contramano de la imago paterna. *El libro negro* (2005) convoca la memoria familiar con el propósito de delinear, a partir de ciertas características del padre, vivencias decisivas para la sociedad mexicana de los años 60 y para el sujeto que rememora. *8.8. El miedo en el espejo* (2010) principia y concluye con un motivo asociado a la figura paterna. *Mi padre, el cartaginés* (2011) ocupa un lugar destacado en esa constelación. Se trata de una crónica que busca establecer el papel desempeñado por los desplazamientos y desfases en la trayectoria de ese Hiperión “comprometido con las esencias nacionales” primero y con la puesta en vida del indigenismo zapatista más tarde, que fue Luis Villoro (1929-2014). Partiendo de la distinción de Said (1983) entre filiación/afiliación y del modelo tripartito que de ella deriva, propongo una lectura de *Mi padre, el cartaginés*. ¿Qué afiliaciones y desafilaciones son tramadas a lo largo de un texto que circula entre Cartago y Chiapas, Bélgica, el DF y Barcelona? ¿Qué padre se reinventa al leerlo bajo el signo de Nietzsche y sus consideraciones intempestivas, de Agamben y su pregunta por lo contemporáneo, de Brecht y su estética del distanciamiento?

As marcas de uso regionais em dicionários bilíngues escolares português/espanhol

Mônica Emmanuelle Ferreira de Carvalho Nogueira (UFMG)

As marcas de uso diatópicas indicam restrições do tipo geográfico para o uso de uma determinada unidade lexical. No caso específico da língua espanhola, a confecção de dicionários bilíngues parece não dar real relevância à variação linguística. Considerando a falta de reflexão mais profunda sobre a diversidade linguística do espanhol, no âmbito da lexicografia, este trabalho discute a necessidade de normalização de marcas de uso dialetais em dicionário bilíngues e descreve como tais marcas estão inseridas em dicionários bilíngues escolares do espanhol. As análises, ainda em andamento, nos permitem entender que algumas marcas de uso se apresentam, nos dicionários analisados, de forma ambígua e incoerente, tanto no que se refere à sustentação quanto à pertinência da classificação adotada pelo lexicógrafo. Concluimos, portanto, que esta imprecisão dos dados se deu, em parte, devido à falta de uma explicitação de proposta lexicográfica quanto ao tratamento da variação linguística no espanhol nos verbetes das obras consultadas.

Abordagem dos aspectos contrastivos espanhol-português em livros didáticos de espanhol para brasileiros

Mônica Ferreira Mayrink (USP)

Entre as temáticas abordadas na seção Conhecimentos de Espanhol, das Orientações Curriculares do Ensino Médio (BRASIL, 2006), está a reflexão sobre a proximidade/distância entre o castelhano e o português. O texto discute os problemas que pode gerar uma visão simplista dos pontos que unem/separam os dois idiomas e a necessidade de se desenvolverem estratégias de ensino que conduzam o estudante a uma aprendizagem reflexiva da língua focada em uma perspectiva contrastiva voltada a diferentes níveis de análise: fonético-fonológico, morfológico, sintático, pragmático e discursivo. A importância de tal abordagem aponta para a necessidade de inserir a discussão nos cursos de formação docente. Nessa direção, esta comunicação discute o trabalho desenvolvido na disciplina Tópicos Contrastivos entre o espanhol e o português brasileiro, oferecida a alunos do curso de Letras da Universidade de São Paulo, em que foi proposto que avaliassem como diferentes livros didáticos abordam os aspectos contrastivos entre os dois idiomas. Os alunos deviam observar se os materiais escolhidos para análise tratavam o assunto numa perspectiva informativa/descritiva ou se valorizavam a reflexão sobre a proximidade/distância entre as duas línguas. Nesta exposição, analisaremos os trabalhos apresentados pelos alunos ao final do curso, em que avaliaram os livros *Formación en Español: lengua y cultura*, *Enlaces*, *Gente Nueva Edición*, *Nuevo expansión* e *Síntesis*. Os textos produzidos mostram que a proposta contribuiu para que desenvolvessem uma reflexão crítica (DEWEY, 1933, 1938; FREIRE, 1979; MAYRINK, 2007; LIBERALI, 2010) tanto sobre a língua em si como sobre seu ensino numa perspectiva contrastiva.

Um modernista brasileiro navegando pelas águas do Rio da Prata

Mônica Gomes da Silva (UFRB)

Em 1935, é realizada uma missão intelectual à Região do Rio do Prata a convite do jornal argentino *Crítica* (1913-1963). A proposta da publicação consistia em propiciar uma aproximação entre as “pátrias de Sarmiento e Euclides da Cunha” a fim de conhecer as características comuns que pudessem “construir a civilização ‘deste outro lado’” (HOHAGEN, 1935 apud MACHADO, 1983: 294). Dentre os intelectuais convidados, encontrava-se o escritor paulistano Antônio Castilho de Alcântara Machado d’Oliveira (1901-1935), um dos protagonistas do movimento modernista. A partir desta, que foi sua última viagem internacional, publicou-se uma série de artigos para o *Diário da Noite* (1929-1961) e *O Jornal* (1924-1974). Discutem-se as imagens construídas sobre a região rio-platense pelo jornalista paulistano. Nota-se um texto dissonante da representação construída, por exemplo, pelos jornalistas colaboradores do *Crítica*, publicação promotora da viagem da comitiva. Enquanto jornalistas como Roberto Arlt (1900-1942), descrevem uma Buenos Aires babélica e marginal, o jornalista brasileiro se detém em tópicos construtores da nacionalidade argentina e constrói uma imagem ordeira para o espaço urbano. A fim de abordar o conceito de civilização e a visão refratária do modernista sobre o fenômeno urbano bonaerense, parte-se do estudo de Beatriz Sarlo (2010), cujo conceito de cultura de mescla traduz o processo complexo de modernização na Argentina e o processo de expansão do mercado cultural.

O expatriado em *Respiración artificial*, de Ricardo Piglia

Anselmo Peres Alós (UFSM)

Bárbara Loureiro Andreta(UFSM)

Mônica Saldanha Dalcol(UFSM)

A trama principal do romance *Respiración artificial* (1980), de Ricardo Piglia desenvolve-se em uma sociedade dominada pelo terror de Estado e, dessa forma, os personagens vivem em um estado virtual de reclusão. Tardewski é um personagem que remete ao expatriado, é um judeu polonês, que estudava na Inglaterra e, em 1939, quando passava as férias na casa da sua família na Polônia, viu seu país ser invadido pela Alemanha. Sendo assim, Tardewski abandonou seu país de origem, o país que lhe acolheu para os estudos, o sonho de se tornar doutor em Filosofia e, futuramente, professor em uma universidade, embarcando em um navio que ele imaginava que ia para os Estados Unidos e que, por fim, chegou à Argentina. Representa uma pessoa sem lugar definido no mundo, um polonês de nascimento, que viveu muitos anos na Inglaterra e, no momento da narrativa, vive na Argentina, tendo se recusado a rejeitar sua cidadania polonesa. Destaca-se, no que se refere à intertextualidade, que o personagem Tardewski seria uma referência ao escritor polonês Witold Gombrowicz, que viveu na Argentina entre 1939 e 1962. Semelhante à situação vivenciada por Tardewski no romance, Gombrowicz estava em Buenos Aires em 1939, quando tomou conhecimento da invasão da Polônia pela Alemanha nazista, decidindo permanecer na Argentina. A presença de Tardewski, como referência a Gombrowicz no romance, encontra ressonância no projeto pigliano no que se refere à renovação do cânone literário e ao confronto de poéticas. Dessa forma, o trabalho tem como objetivo principal analisar como Piglia "costura" memória, história e ficção em sua narrativa.

Rasgos de transferencia en la entonación: El español hablado por brasileños y las interrogativas del portugués de Brasil

Aline Fonseca de Oliveira (UnB)

Monique Leite Araujo (UnB)

Este trabajo presenta un estudio contrastivo inicial acerca de los rasgos melódicos del español hablado por brasileños en oposición a los de las interrogativas del portugués de Brasil con el fin de verificar los fenómenos de transferencia presentes en la interlengua del aprendiz brasileño de ELE. Esta investigación se fundamenta en el contraste de un corpus de español hablado por brasileños, con 77 enunciados interrogativos, emitidos por 12 informantes procedentes de diferentes regiones de Brasil, con otro corpus del portugués de Brasil que consta de 76 enunciados interrogativos, emitidos por 32 informantes de distintas ciudades de Minas Gerais. Dichos corpus han sido extraídos de dos corpus más amplios, elaborados para fundamentar investigaciones (Fonseca de Olivera, 2013 y Araújo, 2014) sobre las características de la entonación del español hablado por brasileños y del portugués de Brasil, respectivamente. La metodología utilizada ha sido el Método de Análisis Melódico del Habla (propuesto en forma de protocolo por Cantero y Font-Rotchés, 2009). En el proceso también se utilizó el programa Praat (Boersma y Weenink, 1992-2015) con la finalidad de describir el fenómeno de la entonación desde un punto de vista fonético y fonológico. Los resultados apuntan algunos rasgos entonativos de transferencia de la L1 identificados en la interlengua estudiada. Estos hallazgos pueden explicar algunos fenómenos que afectan a la comunicación. Además, se podrá aplicar al desarrollo de propuestas didácticas para la enseñanza/aprendizaje del español por hablantes brasileños.

A tradução de relatos bruxólicos: uma aproximação entre línguas e culturas

Myrian Vasques Oyarzaba (UFSC)

Nesta comunicação propomos reflexões acerca dos desafios culturais tradutórios encontrados durante a tradução de relatos bruxólicos recolhidos na Espanha pelo historiador, antropólogo e folclorista Juan Larrañaga, em 1990, e publicado no livro *Apariciones, brujas y gentiles: mitos y leyendas de los vascos* (edição de 2007). Para isso, partimos do princípio que refletir a atividade tradutória é relevante ao processo tradutório e para o próprio tradutor enquanto profissional, visto que, conforme Berman (2002), a tradução não consiste apenas em uma tarefa puramente artística, ela supõe um conhecimento extenso de todo espaço diacrônico e sincrônico da língua de chegada. Apoiamo-nos também em Arrojo (2002) que identifica o tradutor em seu contexto cultural, ideológico e político e que não pode ser ignorado na atividade tradutória. Comentamos as escolhas tradutórias realizadas nos relatos selecionados da obra espanhola e que foram pautadas na

obra *O fantástico na Ilha de Santa Catarina* (2002) do também folclorista Franklin Cascaes, que no decorrer de sua vida expressou de maneira artística estudos sobre a cultura açoriana em Florianópolis e no Brasil realizou um trabalho similar ao de Larrañaga ao registrar a presença de mulheres bruxas em Florianópolis.

Língua, identidade e memória em Movimento: Uma proposta didática para o ensino de espanhol em uma escola de assentamento/acampamento

Natália Araújo da Fonseca (UEL)

O ensino e aprendizagem de uma língua estrangeira/adicional (LEA) não é uma realidade presente apenas no contexto urbano. O campo também oportuniza aos alunos o contato com outras línguas e culturas; no entanto, tal contexto apresenta algumas particularidades, as quais precisam ser levadas em consideração, para que o aprendizado seja significativo aos estudantes e estes encontrem sentido ao que lhes está sendo ensinado. Deste modo, por meio deste trabalho objetivamos explicitar quais são as características que particularizam as escolas de assentamento/acampamento, sugerir atividades que possibilitem o desenvolvimento da expressão escrita em língua espanhola e incitem os alunos a reflexão, sensibilização e conscientização para as temáticas discutidas e fazer com que os alunos assentados/acampados (re)signifiquem e (re)valorizem sua identidade e possam (re)conhecer-se como sujeitos latino-americanos, Sem Terra. Nesse sentido, apoiamos-nos Caldart (2003) para explicitar alguns princípios que norteiam a educação nas escolas do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e fundamentamo-nos em Pollak (1999) e Halbwachs para tratar sobre memória coletiva e identidade. Ademais, debruçamo-nos em Ferreira (2012) para evidenciar a importância do uso das múltiplas linguagens no contexto de ensino e aprendizagem e baseamo-nos em Nascimento (2010) para explicar o que é fanzine, as contribuições deste gênero no âmbito escolar e os motivos que nos levaram a trabalhar com esse recurso na escola de assentamento.

Prosódia e o Contato Linguístico do espanhol com o Português na Tríplice Fronteira

Natalia dos Santos Figueiredo (UNILA)

A proposta desse trabalho é realizar uma descrição prosódica entonacional de enunciados declarativos, interrogativos e imperativos das variedades linguísticas do espanhol paraguaio, nas cidades de Assunção e Ciudad del Este, e argentino, nas cidades de Buenos Aires e Puerto Iguazú em contraste com variedades do português paranaense, das cidades de Curitiba e Foz do Iguaçu. Para o espanhol foram gerados dados a partir de estímulos contextualmente controlados de enunciados em 5 contextos de interação. Quanto aos dados das capitais – Assunção e Buenos Aires – tomamos como referências os enunciados analisados em Prieto & Roseano (2010) e na Nueva Gramática de la Lengua Española (RAE, 2011), porém sobre a região fronteiriça não há referências. Quanto aos dados do português, seguimos a metodologia de coleta de dados de Frota & Cruz (2012-2015) y seleccionamos para as análises enunciados correspondentes aos mesmos contextos selecionados para o espanhol. Desta

forma nos propomos a estudar a situação de contatos e de fronteiras nacionais a partir de fenômenos de variação prosódica, do ponto de vista acústico e perceptual. Para estudar a variação e o contato, partimos das teorias sociolinguísticas conhecidas como ecolinguística (MUFWENE, 2001 e 2005). Os resultados iniciais revelam padrões entonativos contrastivos para os três tipos de enunciados, e entre as capitais. Nas cidades fronteiriças encontramos tanto traços convergentes com suas respectivas capitais como divergentes com as capitais mas convergentes entre si.

Reformulações sintáticas nas leituras graduadas

Neide Elias (UNIFESP-EFLCH)

Nossa comunicação tem como propósito apresentar e discutir reformulações sintáticas de textos literários. Trabalharemos com reformulações que no âmbito do ensino de língua(s) estrangeira(s) se convencionou chamar também leituras “simplificadas” ou leituras “graduadas” (doravante LG). Várias são as estratégias que as editoras declaram utilizar para “graduar” ou “simplificar” o texto fonte e dessa maneira alcançar seu objetivo de eliminar a opacidade do texto e acomodá-lo aos que antes eram convencionados como níveis de proficiência básico, intermediário, avançado e superior, e hoje, recebem a classificação do Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas: A1, A2, B1, B2, C1, C2. A condensação e a ampliação são duas operações recorrentes no processo de reformulação. Embora este último recurso contrarie, em princípio, a necessidade imperiosa na LG de redução de palavras, é uma concessão necessária na prática da reformulação explicativa. As reformulações parafrásticas (FUCHS, 1983) jogam com diferentes formas de expressar o mesmo enunciado e este conceito nos permite entender a tensão, existente em qualquer reformulação, de tentar “dizer o mesmo de outra maneira”. Nas reformulações sintáticas das LGs, atuam substituições e apagamentos e delas derivam implicações enunciativas, estilísticas, pragmáticas e discursivas, semânticas e estéticas, as quais merecem ser observadas. A partir da comparação entre o texto fonte e diferentes reformulações dele, tentaremos discutir algumas dessas implicações.

A encruzilhada das relativas não estandar entre o espanhol (E) e português brasileiro (PB) e seus efeitos sobre a aprendizagem de ELE por brasileiros

Isabel C. Contro Castaldo (USP) / Neide T. Maia González (USP) /

Juana Muñoz Liceras (uOttawa)

Ainda que a formação das construções relativas seja semelhante no espanhol (E) e no português brasileiro (PB), o uso das relativas restritivas não estandar parece ser diferente. No E, por um lado, é bastante comum a relativa com pronome resumptivo (Brucart, 1999), (Es una chica que ya te he dicho que ayer hablamos con ella), sobretudo quando o antecedente é indefinido e está distante da cláusula relativa; por outro, não são comuns ou aceitas as construções oblíquas com um complementizador (Rivero, 1982, apud Liceras, 1986, p. 47) e a preposição elidida (?Este es el libro que he hablado muchas veces). Já em PB a formação preferida é a com complementizador e sem preposição –segundo Tarallo (1983)

uma cortadora (A moça que eu falei ontem está aqui)– frente à construção com resumptivo (A moça que eu falei com ela ontem está aqui), atualmente estigmatizada. Com o objetivo de investigar o grau de aceitabilidade das relativas especificativas no E por falantes do PB e determinar em que medida se produz transferência da L1, aplicamos um teste de Juízo de Aceitabilidade a 30 falantes de ELE cuja língua materna é o PB e a um grupo de controle de 30 hispano-falantes. Os resultados mostraram que o grau de aceitação das construções cortadoras é mais alto que o grau de aceitabilidade das relativas com resumptivo. Os hispano-falantes vão em direção oposta: as construções de resumptivo apresentaram um grau mais alto de aceitabilidade que as cortadoras, o que permite concluir que os falantes do PB transferem suas preferências ao E, tal como podíamos prever a partir das propostas dos linguistas.

Ensino de espanhol língua estrangeira em cursos de formação de professores: abordagens de línguas próximas português-espanhol

Nildicéia Aparecida Rocha (FCLAr/UNESP)

No atual contexto de internacionalização das línguas nacionais, o ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (ELE) tem tido um significativo crescimento, tanto pelas políticas públicas nacionais de globalização nos países em geral, como pela valorização do ensino de línguas estrangeiras como componente de competência comunicativo-discursiva, cultural e social, ademais de político-econômico. A partir desse lugar, esta comunicação apresenta alguns resultados de um estudo em desenvolvimento, o qual objetiva identificar e analisar as diferentes e variadas abordagens de ensino e aprendizagem (Vez, 2000) postas em prática no ensino de ELE considerando sua proximidade (Eliazancín, 1992) com a língua portuguesa, especificamente em cursos de formação docente, em dois contextos da América do Sul (interior do Estado de São Paulo, Brasil e interior da Província de Córdoba, Argentina) e da Península Ibérica (Sevilha, na Espanha). Parte-se dos estudos discursivos, de viés francês, focalizando na(s) memória(s) discursivas materializada(s) no corpus analisado um possível gesto de leitura interpretativo sobre o emprego de abordagens. Metodologicamente, foram realizados: análise de planos de ensino de cursos de formação docente nos contextos citados e, em seguida, entrevistas semiestruturadas aos professores formadores, procedimentos que promoveram a construção do corpus (planos de ensino e entrevistas). Tem-se observado, por enquanto, que há um interesse expressivo no tratamento didático-metodológico quanto à proximidade de espanhol e português em contexto americano em detrimento do contexto europeu e há indícios de uma perspectiva contrastiva de aspectos apenas linguísticos e não de sócio-histórico-culturais.

Sobre el san-sainete de Xul Solar (o de la “xenolíngua” como paisaje acústico)

El artículo estudia la traducción de los San Signos de Xul Solar al llamado “neocriollo” o “creol”. Destacaremos los materiales a partir de los cuales se moldea esta lengua (los diarios astrales surgidos de la experiencia mística junto al ocultista inglés Aleister Crowley), y sus procedimientos (la traducción y la reescritura). Sostendremos, contra los presupuestos de la historiografía de cuño ramiano, que tales traducciones pueden entenderse como un acontecimiento que no sólo establecería posibilidades alternativas de inscripción de dinámicas locales en ámbitos de transaccionalidad supranacionales, sino que también anticiparía el diseño de una territorialidad latinoamericana fronteriza, que si bien puede pensarse como relativamente preponderante en la contemporaneidad, se resistió en su momento a las convicciones ideológico-estéticas de ciertas zonas de la vanguardia argentina. La resistencia a una gramatización definitiva y el no encuadramiento de la escucha a un “sistema de reenvios significantes” (Nancy, 2014: 63), pueden ser concebidos como sonoro contrabando de voces no legitimadas en los circuitos vanguardistas consagrados. Acudiremos para estas observaciones a la noción de “objetivación del sonido” que Toop (2013: 60) establece a partir de los estudios acústicos de Murray Schafer (1973). Por último, la lectura de la sonoridad de Xul como tentativa de reterritorialización del trabajo pictórico en el ámbito colectivo-popular (lectura que constituiría nuestra provisoria conclusión), se formulará a partir de la noción de ritornelo de Deleuze-Guattari (1994), y, centralmente, a su provocante afirmación de que el pueblo no se moviliza/crea meramente “con colores” sino con ritornelos que ritmarían su canto: “Las banderas nada pueden con las trompetas” (350).

1. Drummond, tradutor/leitor de Pedro Salinas

Pablo Simpson (Unesp)

Carlos Drummond de Andrade foi tradutor de poesia espanhola e hispano-americana. De autores como Vicente Aleixandre, José Antonio Balbontín, Fernando de Córdoba y Bocanegra, León Felipe, Nicolás Guillén, dentre outros. Muitos deles se relacionam com a atenção do poeta à Guerra Civil Espanhola, quando publicaria dois artigos sobre Lorca no Boletim de Ariel e no Correio da manhã. Segundo Júlio Castañón Guimarães (cf. Andrade, 2011, p. 24) Drummond tinha acesso a parte desses poetas através de edições enviadas da Espanha por João Cabral de Melo Neto (Carvalho, 2007), e no momento de expressão de sua própria poesia mais participativa, em Sentimento do mundo (1940) e A Rosa do povo (1945). Drummond somaria a esse interesse a leitura e tradução de Pedro Salinas, poeta de notável lírica amorosa e também ele tradutor, que optou pelo exílio nos Estados Unidos. Em textos publicados entre 1949 e 1952, afirmaria ter Salinas “a dicção sutil que convém à expressão de estados profundos e evanescentes da alma” (Andrade, 2011, p. 427). Esta apresentação tem dois objetivos principais. O primeiro deles é esclarecer esse contato, aportando mais dados para essa relação, até o momento pouco explorada, no âmbito das relações entre a cultura brasileira e a cultura espanhola no século XX, em face da Guerra Civil e diante do afastamento por parte da literatura modernista das práticas de tradução de poesia (cf. Lia Wyler, 2003). Trata-se, para além disso, de compreender o interesse de Drummond pela lírica amorosa de Salinas, com seus longos poemas narrativos e uma dimensão corporal do amor: “Busca carnes rosadas,/ dientes firmes, ardientes/ ojos que aún no recuerdan” (Id., p. 336),

que justificam a sua presença na epígrafe de *O Amor natural*, livro de poemas eróticos de Drummond. Daí, também, o interesse de analisar as traduções do poeta brasileiro dentro da perspectiva reflexiva de Octavio Paz em *Traducción, literatura y literalidad* (1971), na qual aproxima tradução e criação, "operaciones gemelas". Serão investigados, assim, em perspectiva comparatista (Brunel, 2000), sobretudo temática, poemas como "Para vivir no quiero", "Qué de pesos inmensos", "No en palacios de mármol", "No te detengas nunca" e "El dolor". Neles percebe-se a presença de temas caros à lírica erótica do poeta brasileiro, como o da recusa, o duplo movimento vertical, terrestre e celeste ("la carne y las alas"), a separação dos corpos ("El separarse es/ dos bocas que se apartan"), mas também estruturas narrativas, como em "No en palacios de mármol", que em ambos os poetas operam a partir de negações repetidas.

É possível ler sem contextualizar?

Patrícia Silva de Moura (UFMG)

A partir da leitura dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (BRASIL, 2006) observa-se que o ensino de língua materna e estrangeira não objetiva o aprendizado de estruturas gramaticais, mas, a língua em função, nas interações. Para que esse objetivo seja alcançado, nota-se a preocupação com a seleção dos textos (verbais, não-verbais e audiovisuais), com a diversidade de gêneros discursivos e de temas que compõem os materiais didáticos de maneira que as atividades de compreensão escrita e oral ofereçam oportunidades tanto para a descoberta de diferentes culturas, sob diversas perspectivas, favorecendo questionamentos e reflexões, quanto para o aprofundamento de conhecimentos linguísticos e discursivos. A contextualização dos textos, portanto, revela-se fundamental para alcançar esses propósitos. Neste trabalho, nosso ponto de partida é a seguinte questão: será que nas atividades de leitura dos livros didáticos de espanhol são oferecidas informações e/ou questões sobre as condições de produção e funções sociais dos textos? De que maneira as informações sobre quem produziu o texto, para quem, por que, quando, onde etc. são apresentadas e exploradas? O objetivo da pesquisa é fazer um levantamento dos gêneros discursivos que aparecem na seção de leitura dos livros didáticos de língua espanhola aprovados no PNLD 2015 e discutir como se dá a contextualização dos textos nas atividades de leitura. Serão usadas como principais referências teóricas Rojo (2015) e Antunes (2009).

Diálogos entre-fronteras: deseo y violencia en Guillermo Gómez-Peña y David Aniñir.

Paula Antunes Sales de Melo (PPGL/UFPE)

El desarrollo del capitalismo en las sociedades poscoloniales ha sido acompañado en todo el mundo por nuevas orientaciones para la colonialidad del poder y por migraciones, tanto internas como internacionales (CANCLINI, 1989; CORNEJO POLAR, 1996). Las "zonas de contacto" (PRATT, 1997) se han multiplicado, principalmente en las zonas urbanas, y se establecen como un espacio conflictivo y articulador de tiempos y espacios distintos. Así

como indica Avtar Brah (1996), las colonizaciones son experiencias de violencia que ocurren de diferentes maneras en cada tiempo/espacio, de esa forma es también posible afirmar que las ciudades poscoloniales y las fronteras que en ellas están circunscritas son vividas y trabajadas artísticamente de diferentes formas. En este ensayo propondremos una lectura de esas heterogeneidades relativas a partir de los conceptos de “deseo” y “violencia” contenidos en el sentido propio de la colonización (YOUNG, 1995) en las obras del performer-escritor chicano Guillermo Gómez-Peña, en Estados Unidos y del poeta mapuche David Aníñir, desde la periferia de la ciudad de Santiago, Chile. Los dos autores que, hablando desde las más distintas fronteras, articulan, en sus obras artísticas desde diferentes posiciones, los conflictos y negociaciones en los márgenes de las ciudades globales en la contemporaneidad.

Literatura, fronteras y (pos) colonialidades en América Latina: una mirada hacia la obra Mapurbe Venganza a Raíz, de David Aníñir Guiltaro.

Paula Antunes Sales de Melo (UFPE)

Con el desarrollo del capitalismo en el mundo colonial/moderno los homogeneizadores proyectos literarios nacionales abrenespacio para obras de grupos y autores particulares que escriben desde la realidad rota de una América Latina pos-colonial. Las fronteras, además de haberse convertido el enfoque de diversos estudios, fueron artísticamente abordadas por artistas de distintas nacionalidades, etnias y (in)habitantes de distintos espacios/tiempos, constituyendo una forma estética contradictoria y heterogénea que acompaña, más allá de la creatividad artística, los sobrepuestos diseños enunciativos articulados en el seno de las distintas colonizaciones y experiencias/vivencias de sus autores. El Poemario Mapurbe. Venganza a Raíz, del escritor Mapuche David Aníñir (2004), es una de esas obras que nos habla desde el espacio conflictivo que es el ser mapuche en las periferias de Santiago y trabaja, en su propio texto, esta condición anfibia de entrelugar. En este ensayo buscamos identificar, interpretar y analizar algunos procesos de hibridación/transculturación en la contemporánea obra. Entre los procesos observados, destacamos el trabajo con el lenguaje, la elección y la organización de temas, cosmovisión y la estructuración de la obra, comprendidos de manera interdependiente para la articulación creadora de un tercer espacio discursivo y literario.

Las sentencias téticas en portugués y español en películas argentinas dobladas en Brasil

Paulo Pinheiro-Correa (UFF)

Este estudio de corpus paralelo investiga la traducción al portugués brasileño (PB) de sentencias téticas del español en guiones de películas argentinas, con el objetivo de analizar su traducción al PB. Las sentencias téticas, también llamadas de foco sentencial, introducen eventos o entidades y se diferencian por ejemplo de las sentencias categóricas, que exhiben la dicotomía tópico-comentario. De acuerdo con Sasse (1987, 2006) y Lambrecht (1994, 2000),

entre otros, las sentencias téticas constituyen una categoría gramatical verificable translingüísticamente con marcas propias, por lo que difieren de otras construcciones, como las categóricas, y cuyas características sintácticas varían según las lenguas. El análisis parte de las definiciones de Sasse (1987) y de Smit (2010) – de base pragmática/informacional – para identificar esos enunciados en el texto original. El corpus paralelo está constituido de texto oral no espontáneo, correspondiente al guión original de las películas *El secreto de sus Ojos/O segredo dos seus olhos* (Argentina 2010, dir. Juan José Campanella) y *Bombón el Perro/O Cachorro* (Argentina 2004, dir. Carlos Sorín) y el respectivo texto oral doblado al portugués. Los resultados del doblaje al portugués de los enunciados efectivamente téticos no favorecen la identificación de una sintaxis diferenciada entre sentencias téticas y categóricas; el orden SV ha sido común a ambos tipos de sentencia, a excepción de los casos de téticas en sentencias existenciales y de verbos inacusativos, que presenta el orden VS, claramente influida por la semántica del verbo. Se ha podido sacar a luz ver una clara diferencia sintáctica entre español argentino y portugués brasileño, pues en PB sentencias categóricas y téticas presentaron orden SV y en español, como previsto, las construcciones téticas eran de orden SV y las categóricas, VS.

El “silencio” Vallejo-Cabral de Melo Neto: un Neruda elocuente

Pedro Granados Agüero (VASINFIN)

Este ensayo se propone, por un lado, reconstruir un diálogo intelectual y artístico --en apariencia inexistente-- entre César Vallejo (1892-1938) y Joao Cabral de Melo Neto (1920-1999). En la biografía del poeta brasileño, de modo recurrente y acaso no menos sistemático, no existe mención alguna del peruano; aunque España fuera en ambos tema y motivo fundamental de sus respectivas obras literarias; y, según ventilaremos aquí, ambos poetas tuvieron mucho en común, repetimos, tanto en el aspecto literario como en el político de sus poemas. Por otro lado, en cuanto desencadenante de este paralelo entre dichos autores, se analizará el poema cabralino “España en el corazón” (homónimo del poemario nerudiano editado por primera vez en 1937). Es decir, aquel poema del brasileño será el puente, de ida y vuelta, para transitar e iluminar los “silencios” entre las poesías del brasileño y del peruano y, no menos, tornar inesperada y particularmente elocuente la poesía del chileno. El presente trabajo se enmarca, por un lado, en el contexto de la actual literatura comparada; es decir, aquélla que: “ha dejado de lado la perspectiva historicista tradicional y su correlato --los viejos estudios de fuentes e influencias-- y ha pasado a ocuparse cada vez más del texto literario y de sus relaciones inter-literarias e interdisciplinarias” (Eduardo F. Coutinho). Asimismo, tiene que ver con la cuestión del canon y su discusión o puesta al día o incluso puesta en valor; en particular aquí, el rol ideológico que, frente a la Guerra Civil Española, les cupo a Pablo Neruda y César Vallejo. Y, por último, este breve ensayo gira también alrededor de la traducción, entendida ésta, según Benjamin, como “una ampliación de la operación crítica de la lectura” (Delfina Muschietti).

1. Usos de Espanhol e Guaraní en Presidente Franco

Pedro Pablo Velásquez (UEM)

Este trabajo hace parte de una investigación realizada en una escuela en la ciudad de Presidente Franco (Alto Paraná, Paraguay) y defendida en 2009 para la obtención del título de Magister, en la Unioeste. Pudo llevarse a cabo gracias a la ayuda de siete docentes que utilizan las dos lenguas español y guaraní. Se buscó, analizar las situaciones de uso de las dos lenguas en la interacción comunicativa, o sea, observar en que momento una lengua da lugar a la otra, por qué eso sucede y cuáles son los factores que influyen en ese cambio. Para alcanzar ese objetivo se ha elaborado preguntas a ese respecto de los cuales destacamos algunas: a) ¿Qué lengua usa en casa, con sus hijos? b) ¿Qué lengua usa Usted, cuando se enoja? c) ¿En la escuela usa la lengua guaraní? ¿Por qué no? etc. Los instrumentos utilizados fueron: Grabador, cuaderno de anotaciones y observación participante. Este trabajo ha tenido como base, teóricos de la Sociolingüística y del bilingüismo, es decir, que estudian lenguas en situaciones de contacto. Entre los sociolingüistas destacamos a: Grosjean (1982), Gumperz (1982), Calvet (2002), Labov (1974). Entre los estudiosos del bilingüismo destacamos a: Weinrich (1953/2009), Hymes (1964), Rubin (1968), Mello (1999), Gynan (2001/2003), Meliá (1986/1992), Ferguson (1959) y Fisham, (1967). En cuanto a la metodología podemos destacar a Erikson (1989) para los métodos cualitativos de investigación y André (1986) para la observación participante. Lo que se ha podido observar es que los docentes entrevistados utilizan las lenguas en diferentes contextos, sin embargo, aunque la lengua guaraní haga parte de su repertorio lingüístico (y en algunos casos como primera lengua), las situaciones de su uso dependerán del contexto, del tópico y, en especial, de la visión hegemónica sobre dicha lengua. Es decir, las lenguas tienen sus espacios y a veces una determinada lengua deja a la otra en segundo plano. La lengua española aún tiene supremacía en algunos contextos, aunque los usuarios tengan el dominio de las dos lenguas.

Ciencias morales: uma metáfora da repressão estatal na Argentina de 1982

Peter de Sá Ferreira (UFRJ)

No romance *Ciencias morales* (2007), o escritor argentino Martín Kohan revisita a última ditadura militar argentina (1976-1983), vinculando a ficção à memória. Carregada de alusões que nos remetem àquele período histórico, nossa proposta é analisar a obra a partir de dois destacados aspectos da poética de seu autor: a figura do silêncio e a metáfora da violência.

A trama se desenvolve durante a guerra das Malvinas e Kohan, escolhe o Colégio Nacional de Buenos Aires como principal cenário de seu romance. Situado a poucos metros da Casa Rosada – ponto nevrálgico do poder estatal – e da Praça de Maio – importante ponto de concentração popular –, o “colégio da pátria” se relaciona de algum modo a um contexto onde impera uma violência política. No interior do Nacional, ainda que o controle dos corpos fosse fundamental no trato com os alunos, estes eram naquele momento, alvos de uma branda vigilância e ao mesmo tempo, amplamente protegidos da violência externa. Por outro lado, a repressão exercida em um mesmo nível hierárquico entre aqueles que eram responsáveis pelo aspecto disciplinar – María Teresa e Biasutto –, coloca em evidência o modo como a violência se exerce de modo complexo. Na obra, a reprodução das estruturas de poder e do controle dos corpos será analisada a partir das teorias de Michel Foucault. Os estudos relacionados à violência terão como base textos de José Pablo Feinmann e Pilar Calveiro e

ainda, os ensaios de Martín Kohan sobre a guerra. A questão da memória será analisada a partir dos estudos críticos de Beatriz Sarlo e Leonor Arfuch.

1. Línguas em contato: a expressão da bilinguagem nos documentos oficiais paraguaios

Priscila Gomes Santos (IFRJ)

O presente trabalho é um recorte de tese em estado inicial e tem por objetivo analisar a forma como a língua espanhola e a língua guarani são apresentadas no discurso das políticas linguísticas, expressas pelo Estado nas Constituições paraguaias de 1967 e 1992 e também na Lei de línguas N° 4251 de 2010. O Paraguai é um país plurilíngue, mas tem uma realidade bilíngue oficialmente – Guarani e Espanhol –, o que implica uma política assumida pelo Estado em relação às duas línguas. O guarani – língua falada por 51,35% da população, de acordo com o Censo de población y viviendas de 1992 – foi reconhecido como idioma nacional na Constituição paraguaia de 1967, embora o espanhol tenha se mantido como única língua de uso oficial de acordo com o artigo 5°. Já na Constituição de 1992, vigente nos dias de hoje, a língua guarani foi elevada ao status de idioma oficial, sendo comparado por consequência à língua espanhola, como pode ser visto no artigo 140°. O corpus é analisado segundo pressupostos teóricos-metodológicos da Análise do Discurso Francesa, com foco nos conceitos de silêncio, apagamento, memória e esquecimentos (Cf. Orlandi, 2007 e Pêcheux, 1969, entre outros) e é composto por unidades discursivas (Courtine, 1981) recortadas dos artigos referentes à língua da Constituição paraguaia de 1992 e da Lei N° 4251/10 – sua finalidade é garantir a vigência das línguas oficiais e estabelecer o guarani “como signo de identidade cultural da nação e coesão nacional e meio de comunicação da maioria da população paraguaia” (artigo 3°). A análise indica uma língua convencionada pelo Estado, mas a Secretaria de Políticas linguísticas, que ficou incumbida de estabelecer o alfabeto, ortografia e gramática – elementos indispensáveis para o estabelecimento de um idioma (Cf. Aurox, 1992) – da língua guarani só foi criada em 2011 e, por sua vez, ainda não os tem estabelecidos. Sendo assim, a língua guarani não está em pé de igualdade com a língua espanhola - apesar do artigo 140° da Constituição de 1992 e todos artigos da Lei N° 4251/10, referentes aos idiomas oficiais se encerrarem com a seguinte unidade discursiva “contendrán los datos en ambas lenguas oficiales, una vez establecidos el alfabeto y la gramática oficial del idioma guaraní. ”. As políticas de língua ainda não estão em execução após 14 anos do reconhecimento como idioma oficial. Outro ponto atravessador das políticas de língua paraguaia é o fato de não estar claro na Lei qual a variedade Guarani existente é tida como oficial.

Ruínas de Kassel: colapso e recuperação na escrita de Enrique Vila-Matas

Priscilla Oliveira Pinto de Campos (UFPE)

À primeira vista, a ruína é como um alienígena, cercada pela crueldade do presente, por uma expectativa descabida do futuro e pela melancolia constante que atravessa toda enunciação antes impossível de ser contemplada. Ao analisar essa estranha imagem do passado em obras contemporâneas, nos aproximamos do grito que ecoa, sem cessar, pelo vórtice do tempo: algo ainda indecifrável, porém, fundamental para suportamos o tal do mundo, essa entidade com a

qual tentamos sempre estabelecer diálogos possíveis. Neste artigo, para entender tal processo, investigamos as ruínas da obra "Kassel não convida à lógica", assinada pelo escritor catalão Enrique Vila-Matas – um dos maiores nomes da literatura contemporânea de língua espanhola. Ao longo desse romance-ensaio, Vila-Matas disserta sobre a sua experiência na Documenta 13, importante evento de arte contemporânea na Europa. Em sua escrita, encontram-se formas de articular percepções nas quais o passado é apenas um motivo para reconfigurar os propósitos que envolvem a literatura e a arte.

O Gênero notícia e o ensino de espanhol sob uma perspectiva discursiva

Raabe Costa Alves Oliveira (IFRJ)

Esta comunicação é um relato de uma experiência que é fruto de um trabalho realizado há, pelo menos um ano, pelos docentes de espanhol língua estrangeira (E/LE) do IFRJ e tem como objetivo apresentar uma proposta de trabalho, executada no ensino de E/LE no IFRJ, baseada no estudo do gênero notícia. Para sua elaboração partimos dos pressupostos teóricos de Bakhtin (2000), sobre gêneros de discurso, apresentados por ele como tipos relativamente estáveis e enunciados, orais ou escritos. Compreendemos, ainda de acordo com os estudos do autor, a língua como fenômeno sócio-histórico, a partir da interação verbal. Consideramos também o exposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira para o Ensino Médio (2000) e nas Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – Espanhol (2006), os quais realçam que o ensino da LE deve contribuir para o exercício da cidadania. Assim, nosso trabalho iniciou-se com a apresentação de alguns conceitos sobre nossa visão de ensino de línguas e como continuação elaboramos algumas atividades para mostrar aos estudantes como se constituíam os diferentes gêneros de discurso e sua natureza histórico-social. A partir daí, inserimos o gênero notícia e utilizamos tarefas que tratavam suas características composicionais. Para finalizar esse estudo os alunos produziram tal gênero. É importante dizer que no decorrer de nosso trabalho, que ainda está em curso, observamos que quando nos baseamos nessa compreensão de ensino, oferecemos situações que favorecem e estimulam a compreensão do papel dessa língua estrangeira no contexto das atividades profissionais e pessoais dos estudantes.

La direccionalidad del núcleo en la gramática de los bilingües inglés – portugués brasileño: la dicotomía sufijos flexivos – sufijos derivativos

Isabel C. Contro Castaldo (USP)

Juana Muñoz Liceras (uOttawa)

Rachel Klassen (uOttawa)

El portugués brasileño (PB) se considera una lengua de núcleo a la izquierda, como vemos en (1b) frente a (1c). Si bien Zwicky (1985) mantiene que la direccionalidad del núcleo es la misma en la morfología flexiva que en la derivativa, la relación entre la direccionalidad del núcleo y el afijo diminutivo no es tan clara como en el caso de la flexión. Al igual que la flexión de plural, (2b) -inho tiene abarque sobre todo el compuesto y, por lo tanto, la representación de (2b) es la versión reducida de (2a). Sin embargo, cuando -inho se une al

modificador como en (2c), la interpretación no queda clara. (1a) uma mulher polvo (1b) duas mulher-ES polvo (1c) *duas mulher polvo-S

(2a) homem lobo (2b) homenz-INHO lobo (2c) homem lob-INHO

En este estudio 30 hablantes de inglés L1 – PBL2 y 30 de PBL1 participaron en dos experimentos: una Tarea con Imágenes (TI) que mostraba compuestos NN con afijo diminutivo (-inho/-inha) y una tarea de Juicios de Aceptabilidad (TJA) con afijo diminutivo y afijo plural (-s). Los resultados de la TI muestran que los hablantes de PBL1 no interpretan que -inho en el modificador tenga abarque sobre todo el compuesto y los hablantes de PBL2 diferencian entre los casos en que -inho se sitúa en el núcleo o en el modificador. Los resultados de la TJA revelan que, tanto para los hablantes de PBL1 como para los de PBL2, la aceptabilidad de los afijos flexivos y derivativos en el modificador es siempre significativamente más baja que la de esos afijos en el núcleo. Esto explica que la direccionalidad del núcleo para los afijos flexivos y para la derivación está mejor establecida en la gramática del PBL1 que en la gramática PBL2.

O locus do corpo feminino e a (des)construção da nação em Impuesto a la carne

Rafaela Cassia Procknov (USP)

Diamela Eltit (Santiago, 1949) é um dos nomes mais proeminentes das letras hispânicas do presente. Tal estatuto se deve, sobretudo, à complexa relação corpo/política que emerge do discurso narrativo de sua obra. A autora é considerada, ainda, uma das vozes mais singulares da literatura realizada por mulheres, pois seus escritos, ao contrário das retóricas institucionalizadas da chamada palavra engajada, suscitam as políticas do (bio) poder que, historicamente, tolhem o corpo feminino sem, no entanto, aderir às fórmulas do panfletário. Nesse sentido, nesta comunicação, propomos uma reflexão em torno à escritura de Diamela Eltit, mais especificamente, de Impuesto a la carne (2010). Investigaremos de que modo a diegese da narrativa, centrada na simbiótica relação mãe/filha, permite o questionamento do ideário de coesão social da nação moderna. Para tanto, vislumbraremos como o locus do corpo feminino enfermo, posto em cena no horizonte da clínica médica, pode fazer ecoar os contornos da pátria (Chile) e dos dispositivos desta de uniformização das subjetividades.

Atenuación pragmática y problemas de intercomprensión: un estudio intercultural entre paulistanos y cordobeses

Ramiro Carlos Humberto Caggiano Blanco (USP)

En esta comunicación expondremos los resultados de un trabajo de investigación intercultural realizado dentro del programa de postgrado de la USP (Universidade de São Paulo) en el cual se efectuó una comparación de las tácticas de atenuación pragmática de actos de habla amenazadores de la imagen de los interactantes, específicamente de enunciados asertivos no corteses y repuestas no preferidas. La investigación se llevó a cabo a partir de corpora obtenidos mediante tests de hábitos sociales con estudiantes universitarios de las ciudades de San Pablo (Brasil) y Córdoba (Argentina). Para el análisis comparativo se emplearon las categorías sistematizadas en la ficha de procedimientos de atenuación elaborada por el proyecto ES.POR.ATENUACIÓN, que busca establecer bases teóricas y metodológicas

comunes de análisis en las diferentes normas regionales del español y el portugués. Explicaremos también cómo las diferencias arrojadas por este estudio bien pueden ser explicadas a la luz de los conceptos de sociedades de aproximación y distanciamiento, propuestos por Haverkate (2004), Briz (2005) y Albelda y Briz (2010). Asimismo veremos cómo los procedimientos lingüísticos de atenuación empleados por los estudiantes paulistanos al elaborar los enunciados, crearon cambios semánticos que comprometieron la interpretación realizada por los estudiantes de Córdoba, originando posibles problemas de comprensión entre ellos.

As vozes de “Déjame”/“Lástima” - Um soneto censurado de Blas de Otero

Raphael Boccardo (USP)

O soneto “Déjame” de Blas de Otero aparece pela primeira vez na revista *España* em 1950 sob os olhos de uma censura essencialmente eclesiástica, que ganhara força no regime franquista no Pós-Guerra Civil Espanhola. Sistematizada para censurar qualquer texto e poesia que fossem diretamente contra a Igreja e a fé cristã, a acusação de “flagrante heresia” por parte dos censores forçou Blas de Otero a trocar de título, de “Déjame” para “Lástima”, e inserir, como epígrafe, um trecho de San Juan de la Cruz para retificar-se ao diário católico e afirmar a religiosidade de seu soneto. Os versos e as estrofes, porém, foram mantidas intactas. Tendo isto em mente, analisaremos, através da dialética de Lukács, como o poema “Déjame”, que carrega uma voz angustiosa diante de uma perda da fé e pela desconfiança da representação de Deus naquele momento da Espanha, é forçado pela censura a tomar uma voz de afirmação religiosa pela inserção de um trecho de San Juan de la Cruz e pela mudança de título, “Lástima”. Ainda que o soneto seja, substancialmente, o mesmo, a censura que força a mudança em seu poema nos permite observar aquilo que Lukács desenvolve em *As almas e as formas* (2015) sobre o movimento de continuação e descontinuação perante um contexto histórico-social fragmentado. As vozes destes sonetos, “Déjame” e “Lástima”, demonstram a ironia e a capacidade de Blas de Otero em lidar com a repressão do aparato censor da ditadura franquista.

Sentidos para o ensino da literatura hispânica na universidade e na educação básica

Raquel da Silva Ortega (UESC)

O objetivo desta comunicação é refletir sobre a importância da literatura hispânica na formação do professor de espanhol e sua inserção na educação básica. Tendo a literatura de língua espanhola como objeto de estudo e de minha prática docente, problematizo a importância da literatura na formação cultural do professor de espanhol e sua presença nas aulas de língua espanhola da educação básica. Historicamente, a literatura esteve presente no ensino de língua estrangeira, sendo utilizada como recurso durante a vigência da

metodologia gramática-tradução. Conforme os estudos sobre ensino de línguas avançaram em direção da necessidade de desenvolvimento de habilidades comunicativas, cometeu-se o que considero um equívoco grave: a confusão entre recurso e metodologia. No afã de abolir o método gramática-tradução, eliminou-se também a literatura, quando, em realidade, ela não era o problema e sim a maneira como era utilizada. No entanto, se hoje existe a compreensão de que o ensino de línguas deve estar fundamentado na Interculturalidade e, de acordo com PIZARRO (2007), literatura e cultura não estão desassociadas, a ausência da literatura nas aulas de espanhol deve ser revertida. Com base nos estudos de PERRONE-MOYSÉS (2006), CÂNDIDO (1995) e no que os documentos norteadores da educação preconizam sobre o ensino de literatura estrangeira, defendo a presença da literatura hispânica na educação básica, enfatizando as questões simbólicas e estéticas e não apenas a leitura, já que, de acordo com TODOROV (2009), isto diminui o valor da literatura na formação emocional do estudante.

Representação animal em “Cuentos de la selva” de Horacio Quiroga

Raquel da Silva Ortega (UESC)

O objetivo deste estudo é apresentar a obra “Cuentos de la Selva”, de Horacio Quiroga e analisá-la à luz dos estudos sobre representação animal, verificando as relações de alteridade e o gênero fantástico presentes na obra. “Cuentos de la Selva” reúne oito contos escritos pelo escritor uruguaio Horacio Quiroga (1879-1937) para seus filhos, ambientados na província de Misiones, norte da Argentina. Nestes contos são retratadas a fauna e a flora típicas da região e encontramos a relação do homem com a natureza, principalmente com os animais, apresentando assim um ambiente mágico e fantástico, desconhecido até então por não ter sido retratado na literatura de maneira hospitaleira para crianças. Vemos que a relação homem/animal ultrapassa a simples dicotomia humano x não humano e alcança outras esferas, como as questões culturais, centro e periferia (Buenos Aires x interior do país), a relação com o outro e as vozes dos excluídos. A partir das ideias de Maciel sobre representação animal na literatura (2011) e Todorov (2003;2010) sobre alteridade e fantástico, demonstramos que “Cuentos de la Selva” se insere no contexto dos estudos animais e que seu estudo nos permite concluir que a relação homem/animal é uma relação de alteridade, possível na literatura graças ao gênero fantástico.

O sentimento da língua: A canção na sala de aula de língua espanhola

Raquel da Silveira (CAP João XXIII – UFJF)

A canção é, sem dúvida, um dos maiores e mais antigos meios de expressão dos seres humanos, algo que nos toca de múltiplas maneiras e ao jovem, particularmente. O gênero canção propicia o trabalho com as diversas habilidades do estudo de línguas, afinal a música é imaterial, mas tem seu corpo, suas leis internas, seu modo de se relacionar com os outros e seu propósito (PETRAGLIA, 2010). Os elementos que compõem a canção vão muito além da letra, o que abre espaço para um debate intercultural importantíssimo ao encarar o ambiente escolar sempre como um espaço de humanização. O presente trabalho visa compartilhar as experiências vivenciadas com o gênero canção no Colégio de Aplicação João XXIII (UFJF) em salas de aula e em espaços alternativos, chamados Módulos e Ágoras. Concluímos que o início de um trabalho com a canção em salas de aula compostas por alunos brasileiros é

sempre surpreendente ao observar que as descobertas de escuta em sala se tornam uma atividade que aporta grande conhecimento, unindo curiosidade e prazer ao oferecer e retomar o que se pode chamar de sentimento da língua, ou seja, que esta também possa ser vivenciada interiormente, para além de fronteiras rígidas e de uma pura memorização de regras. As aulas, utilizando a canção, tornam-se um espaço extremamente participativo com o Projeto Cinco Minutos con la canción desenvolvido em sala. Nesta atmosfera o aluno tem a possibilidade de expressar características próprias como gosto/não gosto e compartilhar suas canções, tendo seu conhecimento reconhecido e construído na interação com o grupo.

Sujeito, língua e tecnologias digitais: Uma complexa relação

Raquel La Corte dos Santos (UFS)

O objetivo deste trabalho é socializar alguns resultados de nossa pesquisa de doutorado e tecer algumas reflexões feitas durante e após o doutorado sobre a relação entre sujeito, língua e tecnologias digitais, no contexto de ensino e aprendizagem de língua espanhola, considerando a existência de uma cibercultura. Essas reflexões foram feitas a partir da interpretação de enunciados produzidos em meio digital. Esses enunciados fizeram parte de amostras recolhidas em três tipos de práticas de linguagem que utilizaram diferentes suportes digitais de escrita: o blog, o fórum digital e a rede social Facebook. A metodologia utilizada foi qualitativa, com traços etnográficos, exploratórios e descritivos. Fundamentada numa visão holística, presente em dois pensamentos contemporâneos: o pensamento complexo (MORIN, 1999) e o pensamento sistêmico (VASCONCELLOS, 2002), conversamos com diferentes perspectivas teóricas com o objetivo de nos aproximar de uma compreensão mais ampla da relação “sujeito-língua-tecnologia” no processo de ensino e aprendizagem de espanhol/LE. Dentre os autores que embasaram nossa pesquisa, conversamos com (BRUNO, 2009; CASTELLS, 1999; CELADA, 2002; LARSEN FREEMAN, 1997; LEVY, 2000; LEMOS, 2000; PAIVA, 2010; REVUZ, 2002). Alguns dos resultados aos quais chegamos, num primeiro momento, apontaram a necessidade de olhar para enunciados produzidos em meio digital como objetos híbridos e complexos que manifestam diferentes inter-relações entre o sujeito aprendiz, a língua (e a memória da língua) e as tecnologias.

Representaciones del Quijote: identidad chilena a través de la figura cervantina

Raquel Villalobos Lara (Unab -Umce Chile)

En esta exposición me propongo examinar y analizar las imágenes y caricaturas de don Quijote y de Sancho como proyecciones de la identidad chilena. Ambos íconos literarios fueron “utilizados” como forma de protesta contra las entidades de poder del momento: el gobierno y la iglesia. En la construcción y utilización del caballero andante, es posible observar cómo y con qué elementos fue configurado. En este sentido, los tópicos quijotescos de la locura y la libertad, son los paradigmas bajo los cuales se instalan estos personajes. En algunas imágenes, se continuará la historia del caballero y su escudero, pero instalados en Santiago de Chile y en el contexto político, religioso y social de finales del siglo XIX: Asimismo, y ahí la importancia de estas representaciones, la construcción de estas imágenes supera lo que desde la crítica literaria se había realizado hasta ese momento (siglo XIX) en el país. Esta intervención se enmarca dentro de mi investigación doctoral: El Quijote en Chile, crítica e interpretación (1863-1947) y que prontamente será publicada como libro.

As variações linguísticas no ensino do espanhol como língua estrangeira

Regiane de Fátima Siqueira Alberti (UEPG)

Será apresentada uma vertente da pesquisa que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Objetiva-se investigar a variação linguística e como isso se aplica na sala de aula, no processo de ensino e aprendizagem do espanhol como língua estrangeira para brasileiros. Apresentação e discussão de diferentes experiências educativas da língua espanhola, na perspectiva da riqueza lexical, considerando a proximidade linguística e geográfica com países hispano falantes, suas culturas e múltiplas identidades. Abordam-se questões relacionadas ao ensino aprendizagem de espanhol em um diálogo constante entre teoria e a prática docente, ressaltando as representações linguísticas e contribuindo, de alguma forma com o ensino desse idioma estrangeiro, levando em conta as variantes hispano americanas, evitando a apresentação do espanhol ibérico como única a ser ministrada aos estudantes brasileiros.

De Cervantes a Vila-Matas passando por Torrente Ballester: a ficcionalização da teoria e crítica literária na literatura espanhola

Regina Kohlrausch (PUCRS)

Enrique Vila-Matas, em *Perder teorias*, ensaio teórico-ficcional, e em *Dublinesca*, romance, apresenta uma personagem, um editor aposentado, que elabora uma teoria sinalizando para as cinco características do romance do século XXI, a saber: “intertextualidad, conexiones con la alta poesía, conciencia de un paisaje moral en ruinas, ligera superioridad del estilo sobre la trama; escritura vista como un reloj que avanza”. Partindo da temática das duas obras de Vila-Matas, a presente proposta de comunicação visa mostrar, de modo ainda parcial, como, desde Miguel de Cervantes (1547-1616) a Enrique Vila-Matas (1948), passando por Gonzalo Torrente Ballester (1910-1999), há um processo de problematização da criação literária que remete à ficcionalização da teoria e da crítica literárias que se complementam levando em conta as respectivas épocas dos autores e suas produções. Busca-se, ainda, indicar como algumas das características evidenciadas nos textos de Vila-Matas são marcas constantes na produção literária anterior ao século XXI. Para isso, busca nas concepções de intertextualidade (Bakhtin, Kristeva e Genette) e literatura comparada (Carvalho, Nitrini e Bassnett) aporte teórico para validar essa análise.

Implicações da variação linguística no ensino e aprendizagem do português Língua Estrangeira

Regina Maria Gonçalves Mendes (PUC-MINAS)

A variação linguística é um grande desafio no ensino e aprendizagem do português língua estrangeira (PLE), tanto na língua falada quanto na escrita. As dificuldades de expressão se revelam ao falar ou escrever quando o estudante compreende o que se fala, mas não consegue escrever ou escreve e não entende a fala. Ocorre frequentemente o aluno procurar no dicionário uma palavra que ouviu e encontrar outra que não corresponde àquela que ouviu, ou

mesmo, não a encontrar. Portanto, há duas dimensões que precisam ser observadas a escrita e a fala. O objetivo da pesquisa é sugerir o ensino de palavras ou expressões da oralidade que provocam problemas de interpretação e por falta de entendimento de como são escritas, dificultando consultar o dicionário. A realização desse trabalho é relevante porque no dia-a-dia da sala de aula, os estudantes trazem dúvidas que são causadas pelo uso de variações na língua falada. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica e análise de exemplos coletados de dúvidas apresentadas pelos estudantes em aquisição do PLE. Os principais autores que fundamentam a pesquisa são: Leffa (1999), Scherre (2005), Almeida Filho (2007), Moura (2007), Labov (2008), Martínez (2009), entre outros.

O Preenchimento da Posição de Objeto Direto na Produção Oral de Falantes de PB Aprendizizes de espanhol

Renata Daniely Rocha de Souza Sodré Martins (UFRJ)

A agenda de investigação da Teoria Gerativa tem se preocupado em responder as questões que envolvem o problema da aquisição de linguagem. Neste trabalho, que segue os pressupostos gerativistas, nos ocupamos das questões que envolvem a aquisição de língua estrangeira – espanhol – por um falante adulto. A abordagem universalista tem se mostrado bastante produtiva na descrição de línguas, e de certo modo, tal abordagem repercutiu nos estudos voltados para a aquisição de língua estrangeira. Quanto às possibilidades de retomada do argumento interno no português do Brasil (PB), Galves (2001) aponta para uma tendência cada vez maior ao apagamento do objeto. Por outro lado, o espanhol apresenta um outro quadro quando se trata do fenômeno de apagamento do objeto. O apagamento é licenciado em contexto restrito, predominando, assim, a estratégia de retomada por clítico. O objetivo deste trabalho é verificar se o aprendiz de espanhol falante de PB lança mão do apagamento de objeto em língua estrangeira. Consideramos, aqui, que os aprendizes de espanhol apagam o objeto direto nos mesmos contextos que apagariam na sua língua materna (PB). Assumimos como hipótese que há apagamento de objeto direto em espanhol língua estrangeira quando o referente a ser retomado é [-] animado. O estudo feito por Soledad (2011) aponta para um favorecimento ao apagamento do objeto diante do traço [-] animado, não importando a categoria sintática a que ele pertença. Tal hipótese foi checada através de um teste elaborado que foi aplicado aos alunos de um curso de graduação português-espanhol. Dados iniciais apontam para uma situação de flutuação na seleção das estratégias. Estes aprendizes, ora apagam, ora retomam o objeto direto.

Experimentaciones estéticas en el territorio periférico de Buenos Aires: la mirada de Ariel Magnus

Renata Dorneles Lima (UFRJ)

Este trabajo, que trata de la fragmentación narrativa y experimentaciones estéticas en la novela *La 31* (una novela precaria), de Ariel Magnus, se orienta en el sentido de pensar de qué forma las posibilidades encontradas por el autor para representar un territorio periférico y sus sujetos problematizan determinadas fronteras establecidas en el campo literario y nos

hacen cuestionar la propia noción de novela a partir de la noción de inespecificidad, propuesta por Florencia Garramuño. La experimentación estética es una de las estrategias narrativas utilizadas por el Ariel Magnus para componer el locus narrativo elegido para la obra y para los sujetos que circulan por la ciudad de Buenos Aires narrada. La obra sigue con su tono humorístico, aunque no sea ese el único pilar de las narrativas. Todo el proceso de escrita de la obra está vinculado a una estética que no se subordina al efecto humorístico o irónico, sino en otras estrategias, como el juego de palabras, la construcción prototípica de los personajes basada en la fragmentación y el ritmo narrativo que asume la condición de flujo y soluciones de continuidad, a partir del uso poco ortodoxo y extremadamente económico de la puntuación. Este trabajo hace parte de una investigación de maestría iniciada en 2014 en la cual se pretende discutir las diferentes formas de representación del territorio periférico.

Fenômenos linguísticos resultantes do contato entre falantes de espanhol e português brasileiro nas Escolas Públicas de São Paulo

Renie Robim (USP)

O projeto tem como objetivo principal analisar os registros discursivos escritos de alunos bolivianos e/ou descendentes em comparação com alunos brasileiros sem nenhum tipo de ascendência hispânica inseridos no contexto de escolarização pública municipal na cidade de São Paulo. A partir do material coletado em salas de aula, pretendemos observar, nesta situação específica de diglossia, as ocorrências de dois fenômenos: (i) o uso dos verbos haver/ter com sentido existencial, (ii) as construções inacusativas e impessoais. Para as análises desses dois pontos utilizaremos os conceitos elaborados por BAGNO (2013), CASTILHO (2010), FANJUL (2014) e MENDIKOETXEA (1999) Em um primeiro projeto experimental, notamos que há uma tendência de que os alunos bolivianos e/ou descendentes utilizem com maior frequência o verbo haver com sentido existencial e empreguem mais construções impessoais e inacusativas em comparação com alunos brasileiros sem nenhum tipo de ascendência hispânica. A partir dessa constatação, nos propomos a analisar esses fenômenos e indagar as ocorrências à luz da teoria sociolinguística e dos estudos comparados entre espanhol (E) e português brasileiro (PB). Ressaltamos que o fluxo migratório boliviano em direção à cidade de São Paulo intensificou-se a partir da década de 80. Segundo o consulado desse país, há uma estimativa de que existam cerca de 250 mil bolivianos aqui estabelecidos. Categorizamos, portanto, este contingente falante de espanhol (E) imerso em uma comunidade falante de português brasileiro (PB) como uma minoria linguística. O resultado desse fenômeno, que está acontecendo neste momento na cidade de São Paulo, será um amplo campo para os estudos do campo da sociolinguística, pois, como se sabe, todo processo de variedade migratória, que não deixa de ser uma variedade transicional, é instável. Daí a necessidade e justificativa deste estudo. As áreas de pesquisa que vão influenciar o desenvolvimento deste projeto serão, principalmente, a sociolinguística urbana, as teorias acerca do contato de línguas e os estudos comparados entre o espanhol (E) e o português brasileiro (PB).

Revisitando o conceito de prática no desenvolvimento da fala em espanhol como L2

Elena Ortiz Preuss (UFG) /
Rhanya Rafaella Rodrigues (UFG)

As atividades de prática na L2 desempenham diferentes papéis nos métodos de ensino de línguas, mas, talvez, os exercícios de repetição do audiolinguismo (drills) sejam os mais questionados na literatura sobre aquisição de línguas. Neste trabalho pretendemos discutir o conceito de prática, a partir de uma perspectiva cognitivista, apontando a sua relevância, principalmente, no desenvolvimento da fala em L2, uma vez que essa habilidade depende do conhecimento procedimental e implícito, oriundo da automatização dos procedimentos articulatórios e linguístico-discursivos. No caso da fala de brasileiros em espanhol como L2, nossa hipótese é de que a prática contribui para a diminuição da dependência do sistema de atenção que pode evitar interferências entre as línguas. Tendo como referência Bygate (2001), Celce-Murcia, et.al. (2010) e Skehan (1996), argumentamos em favor de práticas especificamente focadas, desde as mais controladas até as mais livres (comunicativas/significativas), para que o aprendiz consiga expressar-se oralmente de modo acurado e fluente. Pretende-se, ainda, nesta comunicação expor algumas evidências de pesquisas que estamos desenvolvendo sobre o ensino da fala em espanhol a brasileiros para ilustrar a discussão proposta.

A correspondência de Marco Aurélio e Boemia no Libro Aureo (1528), de Frei Antonio de Guevara

Ricardo Hiroyuki Shibata (Unicentro)

Esta comunicação tem por objetivo apresentar os modos de constituição histórica das cartas amorosas de Marco Aurélio a Boemia, presentes no Libro Aureo de Marco Aurelio, de Frei Antonio de Guevara (1481-1545), publicado em Sevilha, por Jacopo Cromberger, em 1528. Este *specula principis* (gênero literário de aconselhamento de príncipes e da alta nobreza de corte) foi, sem dúvida alguma, o mais famoso e de maior sucesso editorial do século XVI hispânico. Isto, porque os três livros que compõem a estrutura formal deste tratado amplificam muito dos topoi característicos das artes de governação, com forte índole humanística, do reinado dos últimos Trastâmaras, em especial, aqueles que se circunscrevem estrategicamente ao âmbito do controle das paixões, da manutenção da família e do ordenamento do Estado. Além dessa matéria dedicada propriamente ao “corpo político”, há uma outra, que se refere, de modo inovador e original, ao corpo pessoal e particular do governante, em forma de uma coletânea de cartas, com destinatários e temáticas variadas, até agora muito pouco estudado.

Avaliação do uso de artigos do espanhol como empréstimo linguístico do português expressos por estudantes universitários de nível inicial

Rita de Cássia Freire de Melo Vasconcelos (UPE)

A importância de estudar as relações das línguas deve-se ao fato de que se pode observar, nos diversos falares que permeiam o contexto social as diversidades das línguas espanhola e portuguesa, que têm sido objeto de estudo, sob a perspectiva da sociolinguística, com variações que visa a traçar um perfil linguístico da comunidade, a partir de restrições

estruturais e sociais correlacionado a uma determinada variável (LLEWELLYN-WILLIAMS, 2011; MORENO, 1998). O presente estudo analisou as variações no uso dos artigos da língua espanhola por estudantes universitários brasileiros. Pretendeu-se verificar e identificar o uso, frequência e natureza dos artigos falados em espanhol como empréstimo do português como L1. Foram escolhidos oito alunos aleatoriamente que concluirão o primeiro período do Curso Superior em Língua Espanhola da Universidade de Pernambuco, Brasil. Foram gravadas as entrevistas, de aproximadamente 20 minutos e um guia de perguntas (dez) foi realizada. A maior parte da entrevista foi guiada, porém houve momentos em que a conversação foi espontânea. Os resultados demonstram que na 27,5% das perguntas que foram dirigidas houve erros no emprego dos artigos em espanhol como empréstimo da língua portuguesa. As perguntas 4 e 10 foram as que mais ocorrem erros. A maioria dos erros correspondeu ao uso de artigos em português (a, as, no, um) e combinação de preposição com artigo (pelo). Ocorreu também o emprego dos artigos "lo" e "la" em espanhol. Conclui-se que houve erros no emprego dos artigos da língua espanhola numa proporção aparentemente significativa, caracterizado por empréstimos linguísticos do português.

Proyecto social Guamá Bilingüe: investigación, enseñanza y extensión como laboratorio de formación docente

Rita de Cássia Paiva (UFPA)

Este trabajo presenta un proyecto de investigación y extensión en educación como práctica social de enseñanza de ELE. El Guamá Bilingüe existe desde el 2010 y deriva de una acción de la Pro Rectoría de Enseñanza y Graduación de la Universidad Federal de Pará –UFPA, en la Amazonía brasileña, a través del PAPIM –Programa de Apoyo a Proyectos de Intervención Metodológica– que busca incentivar y apoyar el desarrollo de actividades y experimentos que añadan métodos y técnicas innovadoras y eficaces en el proceso de enseñanza y aprendizaje. En este trabajo constan las propuestas, resultados y los objetivos del proyecto que es, mayormente, reducir la violencia y el prejuicio social a través de la educación, además de mostrar cómo trabajar con proyectos sociales para poblaciones de estudiantes vulnerables puede contribuir a la formación ciudadana. En su preparación el proyecto propuso acercar los principios de la lingüística cognitiva a los modelos mentales de Lawson y Lawson (1993) y a los supuestos teóricos de Ausubel (apud Moreira & Mansine, 1982) y de Vygotsky (1982) elaborándose un material que trabaja primordialmente con textos alternando temáticas culturales y sociales –que afectan directamente la vida de jóvenes en barrios periféricos– a través del uso de una metodología diferenciada, permitiendo que la enseñanza de español sirva como escenario para la mejoría de las condiciones de vida y académicas de los alumnos partícipes del proyecto: jóvenes de 15 a 18 años, alumnos de la secundaria de escuelas públicas del barrio Guamá y que estén en riesgo social. Además del conocimiento, los alumnos tienen la oportunidad de leer y discutir temas de su cotidiano como alcoholismo adolescente y violencia de género, y las clases son fórum para cuestionamientos y allí se expresan sus deseos, expectativas y alternativas a su porvenir. El proyecto sirve como laboratorio de investigación para la carrera de Letras Español y entonces son aplicadas actividades investigativas desarrolladas inclusive para los trabajos de grado. Como

resultados, además de los del proyecto mismo, el 2016 dos nuevos proyectos (Lengua, cultura y ciudadanía; Formación ciudadana en E/LE) se han derivado del Guamá Bilingüe alcanzando cerca de 100 alumnos más.

O papel da teoria nas práticas de estágio curricular supervisionado de língua espanhola

Roberta Kolling Escalante (Unisinos)

Este trabalho busca apresentar dados parciais de uma pesquisa-ação, a qual tem como objetivo compreender o desenvolvimento de conceitos teóricos sobre ensinar e aprender Língua Estrangeira (LE) de 11 alunas-professoras de espanhol durante o estágio curricular supervisionado. A investigação, pelo viés da perspectiva sociocultural (VYGOTSKY, 1981; ENGSTRÖM, 1991; LANTOLF e THORNE, 2006; JOHNSON, 2009), contribui na reflexão do estágio como ambiente de aprendizagem colaborativa para o desenvolvimento e articulação de conceitos científicos e práticos do aluno-professor de espanhol na autorregulação de atividades instrucionais teoricamente e pedagogicamente embasadas. O estudo é qualitativo, longitudinal e a geração de dados é constituída por instrumentos como entrevistas gravadas em áudio, análise documental de planejamentos de ensino, de aulas e de relatórios, notas de campo de observações de aulas, sessões de formação e trabalhos orientados. Como resultado, verifica-se que o conteúdo teórico “passado e visto” sobre o ensino-aprendizagem de LE restringe-se a dois componentes na organização curricular da licenciatura, não havendo a inserção dessas questões nas disciplinas de língua espanhola e de estágio ao longo do curso, o que ecoa no posicionamento das estudantes sempre como aprendizes de espanhol e não como professoras. Ressalta-se, portanto, a necessidade de repensar o estágio apenas como um locus de prática, promovendo a discussão, reflexão e apropriação de conceitos teóricos vinculados a situações reais do fazer docente.

La mentira: el polvo del tiempo en Historia de Él de Maruxa Vilalta y La grieta de Sabina Berman

Robson Batista dos Santos Hasmann (IFSP/USP)

Se reconoce a Rodolfo Usigli como uno de los fundadores del moderno teatro mexicano. El gesticulador (1937) echa las raíces de la dramaturgia en su país. Pero, raros son los estudios que lo articulan con las producciones posteriores a la de su generación. Cuando existen, tratan de destacar aspectos de la biografía, señalando que él fue maestro de otros autores. En 2005, Sabina Berman, invitada por El universal a visitar el archivo usigliano que está en la Universidad de Miami, reconoció en el artículo “Rodolfo Usigli y la incuria nuestra” el pequeño valor que se le atribuye al maestro. Como se percibe, las opiniones demuestran una contradicción: a la vez que se reconoce a Usigli como el padre del teatro moderno, se le rinde poco valor de hecho. Creemos que una investigación que procure apuntar la presencia de este autor en términos de ideas, estéticas y “teorías” en obras posteriores a las suyas puede contribuir para aclarar dimensiones importantes de la historiografía dramática en México. En este trabajo, pues, presentamos una lectura de dos obras: Historia de Él, de Maruxa Vilalta (1989), y La grieta, de Sabina Berman (2004), a la luz de los ensayos “El presidente y el ideal” y “Epílogo sobre la hipocresía del mexicano”, ambos publicados en Teatro Completo (1979) de Usigli. Intentamos mostrar que esas obras de autoras representativas de

contemporánea dramaturgia ponen en escena, aunque inconscientemente, muchas de las ideas de Usigli. Entre ellas el tema de la mentira, el cual aparece en la historia del teatro mexicano desde la controvertida “mexicanidad” de Juan Ruiz de Alarcón en *La verdad sospechosa*, y se deja ver hasta en los umbrales de la posmodernidad.

Heitor Villa-Lobos, sob o conceito de Real Maravilhoso de Alejo Carpentier

Robson dos Santos Leitão (UFF)

Alejo Carpentier fala de seu conceito de “Real Maravilhoso”, pela primeira vez, em 1948, mas apenas no ano seguinte, no prólogo do livro *O reino deste mundo*. É que desenvolve mais claramente, na forma de ensaio. O escritor diz que o “real maravilhoso” é patrimônio de toda a América Latina e que faz parte da vida de todos os grandes nomes que deixaram marcas na história do continente. Entre esses, encontramos o compositor Heitor Villa-Lobos, de quem Carpentier se tornou amigo e promotor, descrevendo-o como o maior representante da música latino-americana. Em seus textos sobre o músico, muitas vezes carregados de neo-barroquismos, o escritor e ensaísta reconta histórias e anedotas ouvidas em rodas de conversa, reforçando a ideia de que, nos exageros entusiásticos das falas de Villa-Lobos, podemos encontrar claramente elementos do “real maravilhoso” que contribuíram para o deslumbramento provocado nos europeus, a partir de 1920. Portanto, analisarei aqui alguns textos escritos por Carpentier, sobre Villa-Lobos, que se enquadram nesse conceito e que, de certa forma, também se inseriram na construção idealizada de sua importância como ícone maior da música representativa da América Latina, não só na Europa, mas além dela.

Diálogos sobre o trabalho do professor de espanhol para crianças numa perspectiva discursiva

Rodrigo da Silva Campos (UERJ / FME-Niterói) / Simone Emiliano de Jesus (CEFET-RJ)

Nossa comunicação tem por objetivo analisar discursos sobre o trabalho do professor de espanhol para crianças em formação, a partir dos resultados obtidos com a aplicação de um questionário aos graduandos em Letras: Português-Espanhol, participantes do projeto de Iniciação à Docência O espanhol como língua estrangeira (E/LE) nas séries iniciais do ensino fundamental: uma nova perspectiva na formação docente, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Acreditamos que, com esses discursos, é possível verificar que concepção de ensino fundamentaria seu trabalho com esse público-alvo, observando que imagens de professor e de aluno se constroem a partir da análise de suas falas. Entendemos que, embora o corpus da pesquisa seja reduzido, uma vez que constituem a comunidade dialógica da pesquisa poucos voluntários, os dados obtidos nos permitem levantar reflexões importantes, visto que, baseando-nos na teoria bakhtiniana (BAKHTIN, 2003) sobre o enunciado concreto ser um elo na cadeia discursiva, podemos afirmar que o discurso dos

graduandos traz a ressonância de outras vozes circulantes nesse ambiente de formação de professores de E/LE. Nossa proposta busca articular a linguagem com o universo laboral, numa aproximação entre os Estudos Discursivos (MAINGUENEAU, 2004) e a Ergologia (SCHWARTZ, 1997), de forma a promover a reflexão e a análise desse entorno e preparar professores de espanhol para crianças que possam vir a atuar de forma criativa e transformadora no âmbito da Educação Básica.

Entre o pensamento liminar e o afrorrealismo: das considerações afro-diáporicas para uma crítica literária e hispano-americana

Rogério Mendes (UFRN/UFPE-PPGL)

De acordo com Boaventura de Sousa Santos (2014) a revisão de epistemologias modernas apresenta-se como desafio teórico para dar inteligibilidade a um mundo que, apesar de diverso, ainda possui dificuldades em articular-se como tal. Tomando-se como referencial o interesse pela contribuição epistemológica de “afro-saberes”, considerando-o nas realidades hispano-americanas de suma importância, principalmente se enunciados a partir de seus próprios sujeitos e produções, acredita-se que os valores e representações ignorados por muitos podem contribuir de maneira significativa para (re)compôr o escopo de Crítica Literária Hispano-Americana consistente. Trata-se de colocar em prática os questionamentos feitos por Mignolo (2003) sobre a importância de revisar, histórica e epistemologicamente, as disposições sobre o patrimônio crítico e criativo de vozes culturais independentes. Este sentimento, que se acredita consenso no campo das Ciências Sociais, apesar de sua natureza específica, encontra convergência entre os pensadores das Letras, como é o caso do professor e crítico literário costa-riquenho Quince Duncan, no ensaio/manifesto “El Afrorrealismo: una nueva dimensión de la Literatura Latinoamericana” (2006), que ao pensar os critérios de compreensão do espaço do Negro e a Negritude na Literatura da Costa Rica. Desse modo, a partir das disposições teóricas dos dois referenciais, “Afrorrealista” e “Decolonial”, busca-se maior visibilidade das contribuições culturais africanas com vistas a dar uma maior visibilidade ao negro e a negritude no processo de formação social e literária hispano-americana por meio da Literatura.

Intercambio virtual entre jóvenes de Lationamérica: Una actividad posible

Flávia Regina Dorneles Ramos (CURSO ABIERTO)

Roman García Arrospide (ANEP\CES- URUGUAY)

En esa comunicación vamos a presentar la interesante experiencia de intercambio virtual entre alumnos de portugués uruguayos con estudiantes de lengua española en Brasil a través del sistema de video conferencia del Skype. Los aprendices eran alumnos del ANEP- CES (Administración Nacional de Educación Pública - Consejo de Educación Secundaria de Uruguay) y de un colegio privado en Rio de Janeiro. Al ofrecerle a nuestros alumnos la posibilidad de un intercambio virtual entre jóvenes de Latinoamérica no solo les ofrecimos la oportunidad de practicar de forma auténtica la lengua extranjera dentro del ambiente escolar, sino también una importante ocasión de contacto con otras formas de ser y ver el mundo facilitada por las nuevas tecnologías. Así, pudieron conocer su nivel real de competencia

comunicativa a partir de la interacción con hablantes nativos en tiempo real y reflexionar sobre la importancia de superar estereotipos y prejuicios culturales, además de ampliar sus conocimientos sobre la diversidad cultural del continente a partir de la realidad de sus interlocutores. Entre los propósitos de esta experiencia estaba lo de fomentar la comunicación de los estudiantes en la lengua meta para que puedan evaluar sus capacidades y, al mismo tiempo, descubrir una nueva realidad cultural. Dicha experiencia educativa se enmarca dentro del abordaje de la enseñanza de segundas lenguas a través del enfoque comunicativo y encuentra fundamentos en los estudios sobre el uso de las nuevas tecnologías aplicadas a la educación. Entre otras referencias bibliográficas están las orientaciones curriculares de ambos países (2006), el Marco de referencia europeo para la enseñanza de lenguas extranjeras (2002) y documentos de la UNESCO.

O ensino de língua espanhola no Instituto Federal do Paraná através da perspectiva interdisciplinar: diálogos possíveis

Romany Martins (IFPR)

Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns resultados preliminares de uma pesquisa que está sendo realizada no Instituto Federal do Paraná - Campus Pinhais (IFPR). A referida instituição apresenta como base de seu projeto pedagógico o ensino trilingue (português/espanhol/inglês), sendo este uma inovação na rede dos Institutos Federais. Mediante este viés, nas aulas de língua espanhola, procura-se trabalhar através de preceitos da abordagem interdisciplinar (KLEIMAN, 2002), e também intercultural (MENDES, 2004), conceitos estes recorrentemente presentes nos documentos oficiais que orientam o ensino de línguas, fator justificável para sua aplicação. Esta comunicação pretende discutir se a forma como as práticas de ensino de língua espanhola no Instituto Federal do Paraná contempla a interdisciplinaridade. A metodologia deste trabalho, de base qualitativa (ANDRÉ, 2011), busca dados no planejamento anual de duas professoras de espanhol deste instituto para analisar como está sendo proposta a integração de diferentes áreas do conhecimento e saberes, levando em consideração os referenciais desta pesquisa. Como resultados, espera-se verificar que a inserção de propostas didáticas interdisciplinares e a construção de conhecimentos necessitam acontecer mediante a integração de várias disciplinas escolares. Deste modo, pretendemos mostrar que um trabalho diferenciado com a língua estrangeira espanhola também é possível e válido quando situações concretas de aprendizado são propostas e aplicadas a novas maneiras de ensinar e aprender.

Temas y problemas de la narrativa andina

Romulo Monte Alto (UFMG)

Este texto parte de las notas de Zein Zorrilla en su texto “La novela andina contemporánea o Manifiesto del María Angola”, presente en su libro La novela andina. Tres Manifiestos (2005), además de los textos de los escritores Óscar Colchado (“Narrativa Andina”, 2005) y Enrique Rosas Paravicinos (“La novelística andina pos-arguediana”, 2010), en un contrapunteo con las palabras de Luis Nieto Degregori, en entrevista a la revista Caracol (n.

9, 2015). Más allá del reclamo de lo andino como una difusa reivindicación de lo que ocupa el campo opuesto al criollo, con una origen afincada en los linderos de lo nativo y lo popular, sospechamos que se puede entender a la narrativa andina como el entretejido de un conjunto de narrativas que al cruzarse forman un valioso archivo, hecho de temas, escenas y símbolos, cuya finalidad primera sería inscribir en la literatura los lugares de memoria, las historias y los problemas con los cuales el hombre de los Andes se enfrentó a lo largo de su vida. O sea, más que nada la reivindicación de lo andino interpela a la propia literatura y las premisas que circunscriben el campo literario peruano. En el examen de tres novelas que desarrollan el tema del regreso, *Carretera al purgatorio* (2003), *Retablo* (2004) e *Volver a Marca* (2007), se busca analizar cómo regresa el individuo urbano a los lugares andinos que todavía siguen presentes en una memoria que lucha por resistir el paso del tiempo.

As formas tônicas na produção em espanhol de aprendizes brasileiros adultos

Rosa Yokota (UFSCar)

A realização ou não dos clíticos tem sido o objeto de estudo preferencial das pesquisas sobre as inversas assimetrias entre o PB e o espanhol desenvolvidas a partir de González (1994). Nesta apresentação, porém, dedicamo-nos a analisar o uso das formas tônicas na produção de estudantes brasileiros adultos a partir de corpora de pesquisas anteriores, Yokota (2007, 2010, 2015), e atuais, Rosa (2016). Os contextos a serem analisados nas produções em espanhol de estudantes brasileiros não abordarão os usos de pronomes pessoais sujeito, mas sim os argumentos internos do verbo: (1) os usos em contextos em que há verbos transitivos de dois ou de três argumentos com e sem duplicação de complementos (lo vi a él, no a ella / se lo dije a él, no a ella), (2) verbos intransitivos de dois argumentos, sendo um deles complemento indireto em espanhol (A mí me gustan los dulces vs. Me gustan los dulces) e (3) contextos em que a forma possessiva é expressa por pronome clítico no espanhol (Me limpié los zapatos vs. Eu limpei [os] meus sapatos). As amostras serão analisadas a partir de González (1999 e 2008), Fanjul (2014), Groppi (1997) e dos estudos descritivos sobre o espanhol reunidos em Bosque e Demonte (1999); pretendemos demonstrar que a forte tendência ao uso de formas tônicas na produção em espanhol de brasileiros pode ser comum no primeiro cenário de aquisição do espanhol por falantes de português (Kulikowski; González, 1999), porém, que esta tendência não se mantém no decorrer do processo de aquisição por diferentes razões, entre as quais destacamos a percepção do input, a influência da educação formal e a intervenção da instrução na história de aprendizagem dos participantes que contribuiram para formar o corpora.

Tiras cômicas como gênero: problematizando diferentes visões e classificações

Rosângela A. Dantas de Oliveira (PPG-USP / Unifesp)

A pesquisa de doutoramento que vimos desenvolvendo atualmente vem na esteira dos estudos comparados envolvendo produções da denominada cultura de massa (MARTÍN-BARBERO, 2008) originárias da Argentina e do Brasil e se nutre também das discussões a respeito do papel do futebol na construção identitária de ambos os países. Temos como objeto de estudo tiras cômicas publicadas nos jornais Clarín e Folha de S. Paulo

durante as seis últimas edições dos Mundiais de Futebol da FIFA, de 1994 a 2014, que têm como tema o futebol. Essas produções são analisadas do ponto de vista discursivo-enunciativo. No recorte efetuado para esta comunicação, discutiremos a classificação das tiras cômicas como gênero. Na exposição, abordaremos uma reflexão proposta por Beacco (2004), quem diferencia três perspectivas linguísticas para abordar a noção de gênero nos estudos discursivos e problematizaremos as diferentes classificações encontradas na revisão bibliográfica efetuada no desenvolvimento do doutorado, tais como Ramos (2009), quem, apoiado em Maingueneau (2004 e 2005), entende as tiras cômicas como um gênero do hipergênero história em quadrinhos, e Nicolau (2007), que vê as tiras cômicas como um gênero jornalístico, tal como a charge, a crônica e a carta dos leitores.

Mimesis y transculturación en De las sin par andanzas del Guajiriquijote y su escudetero Calvipanón (Cuba, 2010)

Rosangela Schardong (UEPG)
Coordenadora da mesa

La obra multiforme del cubano José Manuel Espino titulada De las sin par andanzas del Guajiriquijote y su escudetero Calvipanón ganó, en 2010, el Premio La Edad de Oro, en el género Leyendas campesinas, y fue publicada en 2011 por el Instituto Cubano del Libro. Se reconoce en el título el propósito de adaptar el clásico Don Quijote al universo cubano contemporáneo. Los tres cuentos iniciales claramente mimetizan episodios de la novela cervantina, acomodándolos ingeniosamente a los símbolos nacionales, a los mitos indígenas y africanos, cuya conflictiva reunión parece ilustrar el proceso de transculturación que funda la identidad nacional cubana. En este artículo se presenta la investigación que intenta el acercamiento a los símbolos y mitos imbricados en el primer cuento, analizando la mimesis del episodio de los molinos y la representación del proceso de transculturación, concebido por Fernando Ortiz, en que se mezclan las distintas etnias que forman la cultura cubana. En el primer cuento, se supone que la identidad transcultural isleña es ilustrada en el tempestivo encuentro entre la gigantesca ceiba, la sobrenatural Luz de Yara, la palma real y el Guajiriquijote. De la extraordinaria contienda resultan flores blancas, que aluden a uno de los símbolos nacionales. La investigación tiene como fundamentación las obras Mitología cubana, de Samuel Feijóo; Contapunteo cubano, de Fernando Ortiz; los artículos Mitología y símbolos de la resistencia, de Manuel Rivero Glean, y Transculturación y espacialidad del capital, de Victor Hugo Pacheco Chávez, entre otras fuentes.

Pablo Picasso escritor e surrealista corrige alguns detalhes

Ruben Daniel Méndez Castiglioni (UFRGS)

Pablo Picasso foi, possivelmente, o mais importante artista plástico do século vinte e exerceu uma grande influência nas - muitas vezes mal denominadas - vanguardas. No Dicionário abreviado do surrealismo, André Breton e Paul Éluard definiram-no como "o pássaro de Benín", pintor cuja obra participa ativamente do surrealismo a partir de 1926 e autor de poemas surrealistas de 1935 a 1938. Dele também são duas peças de teatro intituladas O desejo pego pelo rabo e As quatro meninas. Tido como supercelebridade por mais de cinquenta anos, faleceu em 1973, aos 91 anos, depois de trabalhar a noite inteira. Por meio de

seus trabalhos e descobrimentos a arte pictórica foi transformada, influenciou o dia a dia das pessoas, fez política. E parte de sua literatura feita, quem sabe, como simples passatempo como disse seu secretário Sabartès, é tida como uma das melhores manifestações da escrita automática surrealista. O próprio Picasso disse "sou uma porção de coisas, mas as pessoas só me levam a sério como pintor". A ideia deste trabalho é fazer referência a este ineludível autor e às suas peças de teatro feitas quando, no dizer de Antonina Vallentin, "as esperanças fatigavam-se até se desgastarem" e "essa fadiga lançava os mais timoratos na ação, ou incitava os outros a pactuar com o inimigo".

Imágenes en el teatro actual de Santiago Loza: La mujer puerca y Mau Mau, o la tercera parte de la noche

Sara del Carmen Rojo de la Rosa (UFG)

Santiago Loza (dramaturgo argentino) lleva a sus lectores/espectadores al abismo sea éste de orden político social como en el Mau Mau, o la tercera parte de la noche donde el baile eterno de dos mujeres permite revisar la historia social del país (El Mau Mau –espacio-ícono de la noche argentina- y los personajes viven la represión, la euforia militar, la vuelta a la democracia desde su condición de parias del sistema) o de orden valórico personal como en La mujer puerca quien en su búsqueda de “pureza” va desvelando espacios y vivencias invisibles que contradicen el propio uso que hace de su cuerpo. Lo performático, en este estudio, está unido a la visibilidad (o invisibilidad) del cuerpo y a la dimensión dramática que éste alcanza. La mujer puerca es producto de la red invisible de subjetividades y valores que construyen las bases que fundamentan la estructura autoritaria que define los papeles a seguir. El análisis comparativo de las imágenes en las dos obras señaladas permitirá tejer una reflexión sobre las nuevas formas de expresar lo político en el campo teatral.

As intervenções político-educativas no ensino de línguas: o caso do espanhol em Goiás

Sara Guiliana Gonzales Belaonia (UFG) / Carla Janaina Figueredo (UFG)

Situarmos historicamente a inserção do ensino de língua espanhola no currículo do ensino básico no Brasil nos permite perceber que, ao longo da história do ensino dessa língua, a relação entre as diretrizes educacionais (leis e intervenções políticas) concernentes ao ensino do espanhol e a sua aplicação no contexto escolar se dá de forma conflituosa, visto que há inúmeras lacunas dialógicas, seja entre as diversas instâncias governamentais encarregadas do ensino, seja entre tais instâncias governamentais e o professor encarregado dessa disciplina escolar. No Estado de Goiás, mantendo o diálogo com a Lei nº 11.161, a língua espanhola figura na grade curricular estadual em caráter de oferta obrigatória e matrícula facultativa, destinando-se a essa língua uma aula semanal. Não obstante a manutenção desse diálogo, essa lei se constitui conflituosa perante os interesses educacionais da sociedade goiana, uma vez que em algumas escolas significou um retrocesso para o ensino dessa língua, já que teve a sua carga horária diminuída e em outras

permaneceu com duas horas semanais. Assim sendo, não trouxe equidade quanto à carga horária destinada na grade curricular das escolas públicas e, conseqüentemente, ao ter sua carga horária diminuída, perdeu qualidade quanto ao seu ensino. De tal modo, o objetivo desta exposição é dissertar sobre as intervenções político-educativas no ensino de línguas no Estado de Goiás. Para isso, tomaremos como referência Savedra e Lagares (2012), Lagares (2013) e Rajagopalan (2014).

Evidencias para el binarismo en la deixis espacial del español de México

Sara Stradioto (UNAM)

Contrariamente a la gama de estudios que afirman que los demostrativos en español se organizan en una base ternaria, se presentarán evidencias para el argumento de que el sistema del español de México opera en forma binaria. La clásica oposición en que aquí/acá indicarían distancias cercanas, ahí distancias intermedias o el dominio del oyente y allí/allá distancias lejanas es refutada en un sistema donde ahí favorece la anáfora mientras que las demás formas contrastan a partir de proximidad y distancia.

Las pruebas fueron diseñadas con base en las díadas de Jungbluth (2005) para estudios de deixis. Utilizando un juego en 3D visualizado con el casco de realidad virtual OculusRift, se aplicaron dos experimentos. El primero revisó la interferencia de la distancia física y del discurso en la interpretación de cada demostrativo. Las interacciones mostraron que el valor de base de ahí no es espacial como el de aquí, acá, allí y allá, sino que se observa en aquella partícula una atenuación locativa en favor de la anáfora. El segundo experimento quiso testar si la ubicación del oyente interfiere en la selección del demostrativo en el español mexicano, hipótesis que no se pudo corroborar. El estudio permite concluir que el sistema deíctico en el español mexicano tiene una base binaria y no ternaria, cabiendo a ahí un papel externo a la categoría de los demostrativos deícticos. El binarismo se distribuye con variaciones internas de distancia y ajuste focal entre las formas aquí, acá, allí y allá. No se ha reconocido en esta variedad del español un forma propia para designar la distancia intermedia.

Os saberes docentes na adequação do material didático usado no Centro de Estudos de Línguas do Estado de São Paulo

Silvana Aparecida Duarte da Silva (UFSCAR)

O trabalho é uma pesquisa descritiva qualitativa em andamento, que investiga os saberes docentes requeridos para se trabalhar o material didático de língua espanhola escolhido para o Centro de Estudos de Línguas (CEL), programa do estado de São Paulo que proporciona ensino gratuito de Línguas aos alunos da rede estadual de ensino. O livro didático é um material que auxilia o professor na sala de aula e no ensino de língua espanhola ele é mais um recurso que contribui para a aprendizagem. Logo, uma das perguntas que este trabalho pretende abordar é quais saberes docentes necessários para adequar este recurso e até que ponto a proposta do livro está de acordo com o que os documentos do CEL nos apresentam. O foco em um local específico de ensino, exigindo que o professor utilize seus saberes, principalmente os experienciais. Maurice Tardif (2004, p.215), trata sobre os saberes

temporais, profissionais, cotidianos, experienciais e práticos. Segundo ele a educação é como “arte do ponto de vista da existência humana, por meio dela, somos chamados a ir além da ação pela ação”. A rotinização pode estar sendo sustentada por princípios de certezas que o professor vai adquirindo a medida que sua prática se torna habitual. Essa prática não está relacionada somente ao conteúdo que se ensina, há outros saberes que também fazem parte do processo formativo, por isso a pesquisa se torna tão pertinente.

Desplazamientos de sonido, léxico y de imaginarios consagrados en las poéticas de Nicanor Parra, Jaqueline Caniguán y Diana Bellessi

Silvana Mabel Serrani (UNICAMP)

Tres poéticas hispanoamericanas disímiles: la antipoesía de Nicanor Parra, la poesía mapuche contemporánea de Jaqueline Caniguán y la poética de detalle de Diana Bellessi permiten reflexionar de modo articulado sobre heterogeneidades sonoras, léxicas y discursivas. Para ello, en este trabajo se movilizan categorías bakhtinianas (réplica dialógica) y del análisis del discurso (formación discursiva, Foucault/Pêcheux) al considerar especialmente los poemas “Canto al forastero”, “Desde aquí” y “Detrás de los fragmentos” de los mencionados poetas, respectivamente. El propósito es observar funcionamientos de neologismos que sonorizan voces extranjeras, de palabras de la lengua materna en la producción de poeta bilingüe-bicultural y de juegos de voces de imaginarios poético-culturales contrapuestos, en la poetización de la memoria. La reflexión se concentra en los efectos de esas heterogeneidades en la materialidad de la construcción poética y en la producción de sentidos. En las conclusiones se discuten especificidades de esos desplazamientos en las propuestas estéticas consideradas y consecuencias para el tipo de comprensión singular -que el discurso poético posibilita- de nociones como desterritorialización, desenraizamiento y desestabilización de imaginarios consagrados en el Cono Sur hispanoamericano.

Políticas lingüísticas e gestão de línguas em aulas de Língua Espanhola Estrangeira em região de fronteira–Brasil/Paraguai/Argentina

Cibele Krause Lemke (UNICENTRO)

Silvane Deila Feix (UNICENTRO)

Este trabalho tem por objetivo apresentar um estudo, ainda em andamento, sobre política lingüística na aula de Língua Espanhola como Língua Estrangeira, desenvolvido como projeto de mestrado em uma instituição pública do estado do Paraná. O recorte escolhido tem como opção a região de Foz do Iguaçu-PR, cuja cidade está localizada ao extremo oeste do PR, Brasil, sendo que esta possui uma grande miscigenação de grupos étnicos provenientes de diversas partes do mundo, destacando-se entre eles a descendência/imigração de italianos,

alemães e “hispanicos”, estes provenientes principalmente dos países que fazem fronteira com a cidade brasileira: Paraguai e Argentina. São objetivos desta pesquisa: levantar fontes bibliográficas acerca das políticas linguísticas e línguas de fronteira no estado do PR; observar quais são os avanços com relação ao tratamento da diversidade linguística, por meio da análise dos textos selecionados; investigar as práticas linguísticas que ocorrem, sobretudo, na aula de língua estrangeira e, com isso, analisar como a língua espanhola e portuguesa são gerenciadas na sala de aula. O contexto de ensino escolhido remete-se à educação básica e o aporte teórico da pesquisa segue os estudos de Bourdieu (1989), Nussbaum (1991) MOORE (2009) e Krause-Lemke (2010), pois entende-se que estudar o processo de ensino/aprendizagem das línguas que circulam em regiões de fronteira parece ser imprescindível na atualidade.

Lo inactual, lo anacrónico y la memoria en la lengua literaria: de Ricardo Piglia a Alejandro García Schnetzer

Silvia Cárcamo (UFRJ)

En el contexto de las cuestiones contemporáneas sobre oralidad/escritura (Walter Ong), la memoria y la lengua literaria indagamos por el sentido de la presencia de lo inactual inscripto en el lenguaje de algunas obras de la literatura argentina reciente. Aspiramos a entender modos diversos de provocar una cierta “inadecuación” del lenguaje que retoma el gesto experimental que ambicionó crear por la literatura una lengua propia en el interior de la lengua común, jugando con registros y tradiciones escritas y orales. Proponemos un recorrido que, partiendo del cuento “Las actas del juicio” (1968), mencionado en Los Diarios de Emilio Renzi (2015) como un trabajo de experimentación con una “oralidad arcaica”, pasa por los evidentes anacronismos rurales de la novela Blanco nocturno (2009), de Ricardo Piglia (1940) para arribar, por último, a la “lengua inactual” del joven novelista y traductor Alejandro García Schnetzer en las narrativas Requena (2008), Andrade (2012) y Quiroga (2015). Pensar propuestas estéticas que insisten en lo inactual, en el desgaste y en las ruinas de lo moderno, al modo de García Schnetzer, convida también a considerar las perspectivas de Andreas Huyssen sobre las memorias imaginadas y en lo anacrónico como propio de lo contemporáneo (Agamben). Recordar significa en las obras estudiadas, traer a la memoria fragmentos de otras obras, contrastarlas entre sí, incluir en el presente expresiones del pasado, insertarlas en nuevas series hasta provocar el disparate y la distancia irónica. Sin embargo, en la construcción de lenguas literarias tan particulares no se niegan las cuestiones éticas, políticas e históricas. Por el contrario, se produce una abertura en las narrativas para la emergencia de la memoria histórica.

Cervantes por Ernani Ssó: Os bastidores da última tradução brasileira do Quixote

Silvia Cobelo (FFLCH – USP)

Para bem compreender a recepção do Quixote no Brasil, devemos nos deter em primeiro lugar às traduções integrais publicadas no país. Existem hoje cinco traduções brasileiras, duas delas feitas no século XX. No início deste século, com a aproximação das grandes festividades cervantinas, a celebração dos quatrocentos anos da publicação do primeiro e segundo livro do Quixote em 2005 e 2015 foi culminada com três novas traduções da obra.

A última, publicada em 2012 pela Companhia das Letras, agora associada à britânica Penguin Clássicos, foi traduzida pelo escritor e tradutor gaúcho Ernani Ssó. Lançada em luxuosa edição de dois volumes em caixa, traz ensaios de Borges, Ricardo Piglia, e uma introdução assinada pelo recente tradutor britânico da obra, John Rutherford. O projeto gráfico, assinado por Alceu Chiesorin Nunes com ilustração de Samuel Casa, conseguiu o 3º lugar do prêmio Jabuti 2013 dentro da categoria Capa. Esta comunicação traz um panorama dos bastidores editoriais, além de entrevistas com o tradutor, também conversamos com os outros personagens correlacionados com essa tradução, como a editora Vanessa Ferrari, que foi a editora responsável por esta edição. São igualmente entrevistados sobre a confecção desta nova versão brasileira do Quixote, os responsáveis pelo projeto gráfico e capa e também a preparadora de texto, a mestra em Letras com especialização em Cervantes, Sílvia Massimini. O objetivo é oferecer pelo menos um vislumbre da complexa e intrincada rede de colaboradores necessária para produzir uma tradução de um clássico como o grande livro de Miguel de Cervantes.

Actitudes lingüísticas en el portugués uruguayo: marcas de una identidad

Silvia Etel Gutiérrez Bottaro (UNIFESP)

El contacto lingüístico entre el español (E) y el portugués brasileño (PB) en la región fronteriza Brasil-Uruguay ha producido una variedad conocida popularmente como “portuñol” o portugués uruguayo (PU). Estas variedades han estado disputando un espacio en la comunidad fronteriza, conformándose así una situación de bilingüismo y diglosia. La política lingüística del Uruguay preocupada en fortalecer el idioma nacional ante el avance del portugués, decretó la obligatoriedad de la enseñanza del E con la Ley de Educación Común (1877) y prohibió el uso del portugués (P) en las escuelas fronterizas. Esta ley prevaleció por muchos años e hizo que sea lo que es hoy, una lengua híbrida y estigmatizada en la comunidad, aunque actualmente ya se escuchan muchas voces que la defienden. Como vemos, la disputa continua ha dejado marcas profundas en la identidad de sus hablantes. En esta comunicación presentamos algunos resultados de la investigación que estamos realizando sobre las actitudes lingüísticas de los hablantes del PU acerca de su variedad. Asociando algunos presupuestos de la sociolingüística (CALVET, 2002; BAGNO, 2002), de la política lingüística (BARRIOS, 2008; CARVALHO, 2007) y de los estudios culturales (HALL, 2005), analizamos una muestra de lengua oral (37 informantes), recogida en la ciudad de Rivera, lo siguiente: (1) cuáles son las consecuencias sociales que derivan de la situación de contacto, tales como actitudes, conflictos y prejuicios lingüísticos; (2) cómo los hablantes del PU construyen su identidad cultural híbrida? y, (3) cuál ha sido el rol de las políticas lingüísticas sobre la situación del portugués en el Uruguay?

Letramento, livro didático e o ensino de E/LE

Sílvia Regina Delong (UNESPAR – Fafuv)

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa bibliográfica que desenvolvo na Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, campus de União da Vitória, referente ao meu projeto de

TIDE (Tempo Integral de Dedicção Exclusiva). O objetivo principal desse trabalho é analisar o livro didático de língua espanhola do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), intitulado *Cercanía Joven* (2013), de Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves e Pedro Luis Barcia, direcionado ao ensino médio para os anos de 2015 a 2017. Esse livro foi adotado por algumas escolas públicas do referido município, que têm em sua grade curricular o ensino da língua espanhola. Assim, para dar início a minha pesquisa, foram escolhidos alguns procedimentos metodológicos, como por exemplo, revisão bibliográfica dos principais autores e as suas concepções sobre letramento como uma prática social e política e, portanto ideológica. Para isso foram revistos alguns teóricos, tais como Freire (1968), Street (1984), Kleiman (1995), Soares (2004), dentre outros. Também foi analisado o referido livro didático para verificar quais são as propostas feitas pelos seus autores para trabalhar essas questões sobre letramento e averiguar se essas propostas se coadunam com aquelas feitas pelas Diretrizes Curriculares da Educação Básica de Línguas Estrangeiras (2008) no que concerne às questões sobre letramento. Com base nessa pesquisa bibliográfica, pretende-se dar prosseguimento a esse estudo verificando in loco como os professores das escolas públicas trabalham as questões sobre letramento nas aulas de Língua Espanhola.

Diálogos sobre o trabalho do professor de espanhol para crianças numa perspectiva discursiva

Rodrigo da Silva Campos (UERJ / FME-Niterói) / Simone Emiliano de Jesus (CEFET-RJ)

Nossa comunicação tem por objetivo analisar discursos sobre o trabalho do professor de espanhol para crianças em formação, a partir dos resultados obtidos com a aplicação de um questionário aos graduandos em Letras: Português-Espanhol, participantes do projeto de Iniciação à Docência O espanhol como língua estrangeira (E/LE) nas séries iniciais do ensino fundamental: uma nova perspectiva na formação docente, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Acreditamos que, com esses discursos, é possível verificar que concepção de ensino fundamentaria seu trabalho com esse público-alvo, observando que imagens de professor e de aluno se constroem a partir da análise de suas falas. Entendemos que, embora o corpus da pesquisa seja reduzido, uma vez que constituem a comunidade dialógica da pesquisa poucos voluntários, os dados obtidos nos permitem levantar reflexões importantes, visto que, baseando-nos na teoria bakhtiniana (BAKHTIN, 2003) sobre o enunciado concreto ser um elo na cadeia discursiva, podemos afirmar que o discurso dos graduandos traz a ressonância de outras vozes circulantes nesse ambiente de formação de professores de E/LE. Nossa proposta busca articular a linguagem com o universo laboral, numa aproximação entre os Estudos Discursivos (MAINGUENEAU, 2004) e a Ergologia (SCHWARTZ, 1997), de forma a promover a reflexão e a análise desse entorno e preparar professores de espanhol para crianças que possam vir a atuar de forma criativa e transformadora no âmbito da Educação Básica.

1. Pelos fios da memória e da história, a poesia social de Xosé Lois García

Sirlei da Silva Fontoura (UNICENTRO)

A partir dos contextos histórico, político, literário e social em que se inscreve o autor Xosé Lois García, poeta social galego pouco conhecido no Brasil, entretanto de grande representatividade na cultura e literatura galegas, o presente trabalho objetiva explicitar as dimensões memorialística e histórica traduzida esteticamente em suas obras. A análise incide sobre um discurso social que permeia os seus versos, tornando-os diretos, combativos e realistas, uma vez que suas poesias têm nítida inclinação às questões políticas e sociais, capazes de representar uma tomada de posição do seu autor diante dos problemas concretos da sociedade. A partir desse ponto de vista, instaura-se a ideia de uma arte engajada, arte voltada para aquele escritor que aceita uma causa e assume compromissos com o coletivo. Afinal de contas, qual seria o sentido de um poema, por exemplo, voltado apenas para a própria palavra enquanto vivemos em uma sociedade opressora, na qual a liberdade inexiste? Com o seu labor poético ainda em curso, faz da sua literatura um valioso instrumento de denúncia social, voltando a sua mirada às classes menos favorecidas, aos camponeses oprimidos, ao proletariado explorado, à sua Galiza esmagada pelos falangistas e franquistas durante a Guerra Civil Espanhola e pela ditadura que logo após culminou. Cabe salientar que nos anos 60 e 70, o labor literário com traços de compromisso social foi denominado de poesia de combate, poesia social ou socialrealismo. Além disso, suas poesias refletem uma marcante preocupação com a memória e com o vivido, razão pela qual se nota que na reconstituição de histórias de perdas, derrotas, sofrimento e opressão, García reconstitui experiências pessoais e sociais com um espírito de pertença, identificando-se com os seus irmãos galegos. Para Halbwachs (2004), só é possível transformar as situações vividas em memória se o sujeito que traz consigo as lembranças sente-se afetivamente ligado ao grupo ao qual pertence. É como se estivesse engendrado em uma cadeia de pertencimento afetivo que mantém acesa a chama da memória e isso se torna nítido em García. Os fatos passados estão imbricados entre a memória e a história e encontra na linguagem artística amparo legítimo que reduz, unifica e aproxima no mesmo espaço histórico e cultural a imagem lembrada (BOSI, 1995), ou seja, o ato de rememorar não só aflora as lembranças, mas também o sentimento do momento presente, no qual se complementam no instante do processo de criação de forma subjetiva e produtora de sentidos que compõem o universo estético do autor. No caso de Xosé Lois García, a repressão pela qual passou Galícia durante a Guerra Civil Espanhola ainda se manifesta atual, uma vez que a violência desatada na comunidade galega foi extrema. A forma com que a história é significada pelo sujeito autor, determina a forma com que este entende o momento presente e dá sentido ao seu entendimento de mundo. Nessa perspectiva, o ato poético se insere no mundo por meio da história. O poema não teria sentido nem existência sem a história (PAZ, 1982). Em suma, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, visando a análise e interpretação de material bibliográfico embasado em referencial teórico de crítica e análise literária, engajamento e literatura.

A ordem dos constituintes oracionais SVO na interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol

Solange Labbonia (USP)

O objetivo deste trabalho é apresentar uma pesquisa, ainda em fase inicial, sobre a ordenação dos constituintes SVO (Sujeito, Verbo, Objeto) nas produções escritas de alunos brasileiros de língua espanhola como língua estrangeira. Com base nos trabalhos de SORIANO, 1993; KATO, 2000; BERLINCK, 1997; ZUBIZARRETA, 1999; PEZATTI, 1997; PINTO (2009), ORDOÑÉZ, 1994; PADILLA, 2001; GONZÁLEZ, 1994; BELLETTI e CHIARA, 1994,

TORIBIO, 2002, entre outros, pretende-se recuperar e sistematizar de forma contrastiva (Português x Espanhol), em quais contextos determinadas ordenações são possíveis e quais estruturas poderiam ser interpretadas como equivalentes desde o ponto de vista pragmático. Serão consideradas as modalidades oracionais declarativa e interrogativa, a estrutura informativa da sentença (focalização, tematização, rematização) e questões relacionadas aos processos de clivagem, aos sujeitos nulos e a outros arranjos estruturais em ambas as línguas. Após a descrição comparativa, o corpus será analisado a fim de verificar como tais processos se dão na escrita dos alunos. Já a partir de alguns pré-testes, percebeu-se, por exemplo, que em muitos casos parece haver Interferências das estruturas da LM dos alunos em suas produções, como é o caso das orações interrogativas diretas, que em espanhol (variedades não-caribenhas) exigem um sujeito pós-verbal, mas que os alunos brasileiros tendem a reproduzir a estrutura da Língua Portuguesa, mantendo um sujeito anteposto ao verbo.

Uma interpretação historiográfica sobre a publicação da "Grammática da língua espanhola para uso dos brasileiros" (1920), de Antenor Nascentes

Stela Maris Detregiacchi Gabriel Danna (USP)

A primeira descrição do espanhol, publicada no Brasil, data de 1920. Estamos nos referindo à obra Grammatica da língua espanhola para uso dos brasileiros, escrita por Antenor Veras Nascentes (1886 – 1972). A publicação desta obra constitui um fato pontual, pois foi a partir da década de 1940 que apareceram outras sistematizações deste tipo, tais como Becker (1944); Jucá Filho (1944); Lagosmarino (1944); Solana e Morais (1944); entre outros. Vemos que há um hiato temporal entre a publicação da primeira gramática do espanhol no Brasil – a de Nascentes – e as subsequentes. Além disso, consideramos tardio o aparecimento destes manuais gramaticais, já que o espanhol, como sabemos, está presente nos países que fazem fronteira com o Brasil e apresenta grandes similitudes com o português. Motivadas por compreender melhor o processo de emergência de uma gramaticografia da língua espanhola no Brasil, o presente trabalho tem por objetivo analisar qual(is) aspecto(s) propiciaram o aparecimento da primeira gramática sobre o espanhol e se este motivo tem algum papel explicativo na configuração da obra. Este trabalho, que integra uma pesquisa maior de doutorado, possui um viés historiográfico, cuja metodologia busca mobilizar tanto dados provindos de uma análise ‘interna’ ao material selecionado (a Gramática de Nascentes), quanto de uma análise ‘externa’ à obra (Swiggers, 2005[2004]). O cruzamento dos dados internos e externos nos possibilitou, assim, elaborar uma possível interpretação historiografia que oferece respostas aos nossos questionamentos.

Acolhendo identidades no ensino de espanhol como língua estrangeira através da Tertúlia Literária Dialógica

Suellen Mayara Magalhães (UNB)

A Tertúlia Literária Dialógica (TLD) é uma atividade pedagógica e cultural que há mais de 30 anos demonstra sua importância para o desenvolvimento do pensamento reflexivo, da solidariedade e da leitura crítica entre seus participantes, por meio da aprendizagem dialógica (FLECHA, 1997). Considerando os princípios da TLD, e seu sucesso no ensino da língua materna, surgiu a ideia de implantá-la no contexto do ensino de espanhol como língua estrangeira. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar a aplicabilidade da TLD como alternativa prática para o professor de línguas estrangeiras acolher e problematizar, a existência de identidades múltiplas, fragmentadas e contraditórias em sala de aula e investigar como essa atividade promove a negociação de identidades, de forma a entender o envolvimento dos aprendizes na língua-alvo, sem deixar de lado uma visão crítica de mundo. A pesquisa se deu em uma turma de espanhol avançado em um campus do IFB, na qual as aulas foram divididas em 2 horas de aula e 2 horas de tertúlia. No início do semestre os alunos receberam uma lista de livros em espanhol e um deles foi escolhido para leitura (*Cien años de soledad* – Gabriel García Márquez), através da votação. A cada encontro, a professora gravou em áudio a tertúlia, e ao final foram feitas entrevistas com os alunos, uma em duplas e outra com todos reunidos. A análise dos registros sugere que os alunos se engajaram mais com práticas da língua-alvo e ganharam oportunidades de reflexão crítica sobre questões da vida social.

Identidade, sincretismo, antropofagia na arte religiosa da pintura cusquenha

Suely Reis Pinheiro (UFF)

O texto mostra como a arte religiosa da pintura cusquenha busca a identidade peruana quando, através do sincretismo, resgata o barroco espanhol para pôr a nu sua espiritualidade. A antropofagia propaga não somente a alimentação de outras culturas para a transformação cultural, mas também realça certos valores interculturais. A antropofagia, sob os preceitos de Oswald de Andrade, traz elementos da arte espanhola e os deglute mostrando uma arte típica peruana com seus santos de devoção, mas com a “cara” do Peru. Tais preceitos serão uma estratégia para mostrar todo um processo de desarticulação do modelo europeu e uma preocupação de reencontrar a própria terra em toda sua pujança.

Narrativas interditas: feminicídio na obra 2666 de Roberto Bolaño

Sylvia Helena de Carvalho Arcuri (UFRJ)

O tema proposto para essa apresentação se configura a partir da leitura e análise de uma parte do romance 2666, de Roberto Bolaño, intitulado “La parte de los crimines”. Esse pequeno estudo tocará no tema da violência exercida sobre as mulheres que aparecem assassinadas dentro da trama, tentando mostrar qual a estratégia literária, usada pelo autor, para denunciar esse tipo de que vem acontecendo nas cidades de fronteira do México com os Estados Unidos. Além disso, há a intenção de mostrar que o exercício de composição literária,

também pode se unir a temas pertencentes a outras áreas: como a filosofia, a sociologia e a economia, dizendo que os feminicídios, que aparecem na ficção, acontecem posto que as mulheres assassinadas fazem parte de uma classe precária e portanto a mercê do capital. Para traçar pontos que tocam o tema da violência foram utilizadas ideias do livro do filósofo Slavoj Žižek, *Violência: seis reflexões laterais* e para analisar o precariado, serão utilizadas ideias do Ruy Braga presentes do seu livro, *A política do precariado*.

Conscious transfer e noticing em interações orais por teletandem entre bilíngues português-espanhol

Taiany Braz Rodrigues (UFG)

O teletandem, além de poder favorecer contextos de colaboração e negociação de significados, pode estimular a ocorrência de noticing, o qual, de acordo com Schmidt (2001), facilita o intake e a aquisição da L2. Nas situações de interação, para alcançar o propósito comunicativo, os aprendizes podem fazer uso de estratégias como o conscious transfer para compensar lacunas de conhecimento e manter o fluxo conversacional. De acordo com Ferroni (2012), dentre essas estratégias incluem-se o transfer, a tradução literal, os estrangeirismos e o transfer fonético. Mas, ao necessitar utilizar alguma dessas estratégias, é possível que o aprendiz se atente e registre conscientemente lacunas em seu conhecimento na L2, ou seja, é possível que ocorra o noticing. Em vista disso, nesta comunicação, apresentamos um estudo que visa analisar as estratégias de compensação usadas por bilíngues português-espanhol em situações de interação por teletandem e identificar indícios de ocorrência de noticing por parte dos participantes. Para isso, pretendemos fazer um levantamento teórico sobre o tema; discutir as estratégias denominadas conscious transfer; expor a frequência e as situações comunicativas em que essas estratégias são usadas pelos interagentes no teletandem; e verificar indícios de ocorrência de noticing. Os dados serão gerados por meio de registros de protocolo verbal e das interações gravadas através do software Openmeetings, que oferece vários recursos, como teleconferência, chat, lousa interativa, compartilhamento de tela, entre outros.

As orações concessivo-condicionais no espanhol falado: questionamentos e reflexões à luz do funcionalismo

Talita Storti Garcia (IBILCE/Unesp)

Este trabalho visa a discutir as orações denominadas ‘condicionais-concessivo’ (KÖNIG, 1985, 1986; HASPELMATH; KÖNIG, 1998; NEVES 2000; ROSIQUE, 2012;) ou ‘concessivo-condicionais’ (FLAMENCO GARCÍA, 1999; NGLE, 2009) no espanhol peninsular falado com base na teoria da Gramática Discursivo-Funcional de Hengeveld e Mackenzie (2008). De acordo com Flamenco García (1999) e Haspelmath e König (1998), tais estruturas podem ser de três diferentes tipos: (i) Concessivo-condicionais escalares: Incluso si hay temporal, Antonio sale a pescar (FLAMENCO GARCÍA, 1999, p. 3843); (ii) Concessivo-condicionais polares ou alternativas: Tanto si jugó como si no jugó, ha perdido todo lo que tenía (FLAMENCO GARCÍA, 1999, p. 3846); (iii) Concessivo-condicionais

universais: *Sea quien sea, no estoy para nadie* (FLAMENCO GARCÍA, 1999, p. 3847-8). Na literatura, essas construções são concebidas como híbridas por apresentarem características tanto das concessivas quanto das condicionais. Tal hibridismo é questionado neste estudo sob a hipótese de que cada tipo de concessivo-condicional apresenta uma especificidade que o define como construção concessiva ou condicional, atuando em determinada camada e em determinado Nível proposto pela teoria da Gramática Discursivo-Funcional. O universo de investigação utilizado consiste no projeto PRESEEA - Proyecto para el Estudio Sociolingüístico del Español de España y de América.

O emprego do verbo estar com valor não estativo no português brasileiro e no espanhol

Talita Vieira Moço (USP)

O verbo estar apresenta diferentes usos tanto em espanhol quanto em português. Tendo passado por um gradativo processo de dessemantização, atualmente se reconhecem, tanto na tradição gramatical espanhola quanto na portuguesa, três usos principais desse verbo: predicativo (O Pedro está aqui/ Pedro está aqui), atributivo (Você está doido?/¿Estás loco) e auxiliar (O que você está fazendo?/ ¿Qué estás haciendo?).

Ao lado de muitas coincidências, observam-se casos em que estar em espanhol expressa valores diferentes do português brasileiro (doravante PB). Em um deles, descrito por Fanjul (2014), estar em espanhol é usado como uma das expressões de existência: (Menos mal que estamos las abuelas para darle una buena educación y una buena alimentación a los nietos). Observa-se também que essa forma verbal participa de modos diferentes de algumas “colocações”, ocorrendo, por exemplo, com advérbios como bien, em espanhol, para a expressão de mudança de estado (Todo va a estar bien), caso em que no PB tende-se a usar o copulativo ficar (Tudo vai ficar bem).

Neste trabalho compararemos o uso do verbo estar em função apresentacional (O Lula não esteve em Brasília/ Lula no estuvo en Brasília) em reportagens publicadas em jornais de São Paulo e de Buenos Aires sobre as manifestações ocorridas no Brasil entre 2015 e 2016.

Nossa hipótese é que, em contextos como esse, o emprego de estar, bastante próprio do espanhol, focaliza o deslocamento até um lugar, tratando-se, portanto, de um emprego não estativo dessa forma.

Passado e presente: as diversas “Formas de voltar para casa” de Alejandro Zambra

Tatiane Silva Santos (UNEMAT)

O objetivo deste trabalho é a análise do encontro entre passado e presente no livro *As formas de voltar para casa* (2011) de Alejandro Zambra. A partir da colagem realizada com os fragmentos da memória o autor recupera fatos de sua infância, dentre eles, uma história ocorrida no período ditatorial chileno de Augusto Pinochet. Aqui temos duas visões: a do menino de nove anos que vive uma aventura com uma amiga um pouco mais velha, experiência que representa a falta de compreensão sobre a realidade de seu país, e a releitura dos fatos realizada muitos anos depois. Estudaremos os olhares da criança e do adulto que caracterizam a movimentação incerta a que aludem as recordações e a narrativa do confronto recorrente entre os acontecimentos do passado e as reformulações do presente. A oportunidade de poder contar novamente a sua história permite ao autor realizar suas

considerações sobre a posição dos adultos naquele momento da história do país e as marcas que estas escolhas deixaram no menino, representadas agora pelo homem que escreve suas memórias.

O Spanglish e os Nuyoricans: identidades em (re)construção

Thábata Christina Gomes de Lima (UFF)

A partir da invasão norte-americana à ilha de Porto Rico, em 1898, e da conseqüente transformação deste país em um “Estado Livre Associado” dos EUA, a vida dos porto-riquenhos mudou drasticamente. Com o título de “cidadãos americanos”, muitos porto-riquenhos migraram para os Estados Unidos em busca de melhores condições de vida. Entretanto, com o passar do tempo, começou-se a questionar a identidade desses indivíduos, visto que não eram mais considerados legítimos hispanos, por seus compatriotas insulanos, nem autênticos norte-americanos pelos demais estadunidenses. Assim, os porto-riquenhos nos EUA começaram a levantar os seguintes questionamentos: “Quem somos nós: porto-riquenhos ou norte-americanos?”, “Qual ‘identidade’ assumir?”, “A quem devemos lealdade?”. Através do movimento artístico-literário denominado como Nuyoricans, muitos intelectuais de Porto Rico puderam problematizar a questão de viver entre dois povos e entre duas culturas. Neste contexto, o Spanglish surgiu como uma maneira de os porto-riquenhos nos EUA manifestarem sua dupla identidade, pois, ele se converteu não apenas em uma forma de falar, mas em uma forma de vida (VALENCIA, 2005). Nesta comunicação, discutiremos como o uso do Spanglish entre os Nuyoricans pode contribuir na construção e na reconstrução de suas identidades. Através das pesquisas realizadas, pudemos perceber que o uso deste fenômeno não representa apenas um modo de falar “diferente”, mas manifesta um “terceiro espaço”, em que os costumes e os valores hispanos e anglos são entrelaçados.

O diálogo cosmopolito entre língua e literatura espanhola

Tháís Marques Rodrigues (UNIMONTES)

Muitos pesquisadores já escreveram sobre a integração entre ensino de língua estrangeira com a literatura. É possível observar que, por mais que exista uma separação entre essas duas áreas, a literatura não pode ser pensada distante da língua, bem como a língua não pode ser trabalhada longe da literatura. Dessa maneira, esta pesquisa visa investigar a utilização do texto literário/literatura em aulas de Língua Espanhola, no ensino superior. Para tanto, fizemos uma pesquisa bibliográfica em acervos físicos e virtuais sobre o conceito de literatura e de línguas, sobre a utilização da primeira em aulas de língua estrangeira. Para o desenvolvimento desta pesquisa, baseamo-nos em teóricos que abordam o assunto, dentre estes: Bloom (2000), Borba (1972), Cuq e Gruca (2002), García Berrio (1994), Jakobson (1969), Kiparsky (1972), Marconi (1990), Mariz (2007), Mendoza Fillola (2004), Vigner (2001) e outros. Observamos que os resultados encontrados confirmam a eficácia do texto literário no processo de ensino e de aprendizagem da Língua Espanhola, uma vez que contribui não somente para o desenvolvimento da compreensão leitora, mas também das outras destrezas, e da competência cultural.

Coleção *Cercanía Joven*: comparando as duas versões

Ana Florencia Codeglia / Thayane Silva Campos (UFMG)

O Projeto de IC “Leitura e Escrita nos Livros Didáticos de Espanhol: PNLD 2015”, desenvolvido durante 2014, teve como objetivo analisar as atividades de leitura e escrita nas coleções de Espanhol aprovadas pelo PNLD, com base nos pressupostos para o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras apresentados em documentos oficiais e estudos teóricos sobre gêneros discursivos e letramento crítico. A partir de análises realizadas no grupo de estudos do projeto, foi possível constatar que a coleção *Cercanía Joven* (COIMBRA; CHAVES; BARCIA, 2013), aprovada pelo PNLD 2015, está disponível em duas versões, uma em três volumes, destinada às escolas públicas, e outra em volume único, destinada às escolas privadas brasileiras, e que as unidades didáticas da versão em três volumes são mais extensas do que as do volume único. Por essa razão, neste trabalho pretendemos comparar as duas versões a fim de identificar as diferenças entre elas e observar as partes que foram suprimidas na seção de leitura. A partir dos critérios estabelecidos no edital do PNLD 2015, analisaremos se as atividades que não constam do volume único estão relacionadas a algum requisito específico e verificaremos se a ausência dessas atividades pode ter algum impacto na formação crítica dos alunos. Para isso, consideraremos o que as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) (BRASIL, 2006) apontam sobre leitura crítica e letramento crítico.

Aspectos cognitivos en el desarrollo de la competencia lectora de los alumnos del COLUN/UFMA

Thiago Augusto dos Santos de Jesus (COLUN/UFMA)

Un reto para los docentes que actúan en la Enseñanza Media es desarrollar la competencia lectora en los alumnos, porque hay una resistencia muy grande por parte de los aprendices para leer los géneros textuales y no involucran dicha actividad con las prácticas sociales. Además, la actividad de lectura es una destreza que está integrada con otras destrezas lingüísticas, tales como la expresión oral y la expresión escrita. Así, la competencia lectora se vuelve una actividad fundamental para la práctica de letramento crítico y otras actividades sociales. Basándose en los supuestos teóricos de Kleiman (2013), Koch (2014) y Cassany (1999), la lectura envuelve actividades de procesamiento sociocognitivo que establecen las inferencias, relaciones entre el texto y los hechos sociales del entorno de los aprendices y un diálogo con las diversas voces enunciadas en el texto. La metodología utilizada fue la investigación explicativa, de enfoque cualitativo y diseño de investigación no experimental. Las técnicas de recolección de datos fueron la observación participante y el análisis de las actividades de lectura realizadas con los alumnos del COLUN. La investigación fue realizada en el Colegio Universitario de la Universidad Federal de Maranhão, en la ciudad de São Luís, Maranhão, con 24 alumnos del primer año C durante las clases de noviembre de 2015. En definitiva, los resultados obtenidos fueron dificultades para identificar temas de actualidad, deducir informaciones implícitas y establecer relaciones de los temas abordados en los textos con la realidad sociocultural.

Narrativas de autonomização, pertencimento e consagração: funk proibido, narcocorrido, narcotráfico e instâncias de mediação ao campo cultural latino-americano

Thiago José Moraes Carvalho (UFRJ)

Tanto a trajetória da protagonista da narconovela *Trabajos del reino* (2004), do autor mexicano Yuri Herrera, quanto o texto da canção “Não tem civil, não tem P.M.”, do cantor de funk carioca MC RD 155, oportunizam-se enquanto objetos para a investigação, desde uma análise literária amparada nos Estudos da Subalternidade, a qual, neste trabalho, visa colocar em questão aspectos da negociação do marginal junto ao hegemônico pela autonomia de seu fazer artístico frente à relação entre arte e poder. Nesse âmbito, evidencia-se a circularidade entre estes, uma vez que se o poder requisita a arte como forma de legitimação, a arte pleiteia junto ao poder acesso a um status avalizado, autônomo frente a outras manifestações com as quais disputa acesso ao campo cultural. Assim, analisar as práticas agenciadas pelo marginal para a sua consagração (um “fazer com” nos moldes da proposta de Michel de Certeau) é vislumbrar a atuação através da qual lança mão de poderes oblíquos, como o poder de mediação do narco junto ao campo artístico, e as estratégias do “fraco” (por meio das “tretas del débil”, delineadas por Josefina Ludmer) em meio às disputas pelo (re)ordenamento do polissistema cultural. Deste modo, seja na narrativa literária de um cantante de narcocorridos que louva o narco, passando a ter suas canções disseminadas nos meios massivos e acesso à vida palaciana do cartel, ou na narrativa de um MC de funk proibido de contexto – subgênero ao narcotráfico de varejo, também “funk de facção”–, a discussão aqui proposta possibilita problematizar a disputa do subalterno pelo pertencimento ao campo cultural, agora na presença do papel ostensivo do narcotráfico no contemporâneo e dos processos de territorialização este faz vigorar.

Gênero discursivo e produção escrita em Espanhol/LE: análise de um gênero acadêmico

Triciane Rabelo dos Santos de Almada (IFMA)

A infinitude dos gêneros apontada por Bakhtin parece tornar seu estudo ou seus traços comuns abstratos e de difícil operacionalização, já que pressupõe a variedade de intenções das pessoas que falam ou escrevem. No entanto, Dolz e Scheneuwly (2004) nos explicam que, mesmo sendo mutáveis e flexíveis, os gêneros apresentam certa estabilidade, ou mesmo, têm certa estrutura definida por sua função, àquilo que denominam de plano comunicacional. Numa tentativa de distribuição dos gêneros por domínio discursivo (MARCUSCHI, 2008), o gênero textual relatório inscreve-se no domínio instrucional (científico, acadêmico e educacional). No caso desta análise, está inserido no ambiente discursivo universitário. Assim, o objetivo dessa pesquisa é apresentar resultados da produção escrita do gênero relatório de estágio em espanhol de alunos de um curso de formação inicial de professores, considerando os aspectos contextuais e socioculturais, aspectos discursivos e fatores linguísticos (coesão e coerência) nessa produção. Os dados foram bastante reveladores e demonstraram que o pouco domínio, especialmente de regras da L2, levaram os alunos a comprometerem, por vezes, a compreensão de seus relatórios. Ademais, os mesmos dados especificam que há ainda uma formação de certo modo debilitada quando o tema é produção escrita em língua estrangeira.

Avellaneda y Cervantes en la formación de los lectores del Quijote

Valeria da Silva Moraes (USP/ Fac. Sumaré)

En este artículo, nos interesa subrayar el carácter burlesco de la obra de Avellaneda en su tiempo y como esta lectura puede, en nuestros días, favorecer el acercamiento de jóvenes lectores al Quijote. Dicho de otro modo, actualmente, llevar a jóvenes lectores del Quijote la tríade de obras que componen la historia del caballero manchego puede volverse una oportunidad singular de enseñarles cómo vida y literatura se cruzan en los mismos caminos y, de pronto, pueden ser immortalizadas por la tinta de grandes escritores como fueron Cervantes y Avellaneda. En ese sentido, conocer la tríade poética y las justas literarias – y personales – que convirtieron al Quijote en un personaje disputado públicamente por escritores puede servir como un motor de interés por la lectura de la obra no sólo en el contexto escolar sino que en otros contextos. No se trata de una defensa de Avellaneda ni tampoco de achicamiento de Cervantes sino de engrandecer al Quijote evidenciando que tanto lectores del siglo XVII como del siglo XXI se divierten riéndose de las aventuras del caballero Don Quijote de la Mancha y que se encantan con la continuación “falsa” y con el hecho magistral de que Cervantes convierte a sus personajes en personas de “carne y hueso” que juzgan a la obra avellanedesca. Al poner de relieve la importancia de la lectura de Avellaneda anhelamos contribuir aún más para el enriquecimiento de la comprensión de la obra cervantina al mismo tiempo en que eso se convierte, desde el Siglo de Oro, en un aumento expresivo de interés por la lectura de las aventuras del Quijote. Por lo tanto, nuestro objetivo es señalar que participar el joven lector, en contexto escolar o académico, de la tríade quijotesca y de los misterios y justas que la conforman actúa incisivamente en la formación de este lector y lo hace comprender los motivos que erigen Don Quijote como un personaje inolvidable y a la obra cervantina como un monumento de la literatura universal.

Rafael Chirbes: como ler a Guerra Civil Espanhola?

Valeria De Marco (USP)

Nos meios de comunicação de massa ou nos eventos acadêmicos, uma pauta constante neste ano é a Guerra Civil Espanhola, pois a historiografia nos faz remeter ao passado como tempo que se mede em década, século ou suas frações. Há muito se deixou de usar nesses momentos a palavra comemorar, certamente porque atualmente seu significado se cristalizou no contexto do espetáculo. Perdeu-se o sentido solidário engravado na etimologia do vocábulo. Do latim, commemorare é recordar com; ação compartilhada; compartilhar memórias no presente.

Relacionar-se atualmente com os discursos sobre a Guerra da Espanha exige distinguir as zonas em que são produzidos e compreender em que campo de significação eles se inscrevem. Afinal, além de ser ela objeto de uma das mais intensas produções bibliográficas do século XX, nas décadas posteriores à morte do general Franco, a indústria editorial espanhola soube explorar o tema e nutriu o mercado com critérios inerentes à sua lógica. Poucos são os escritores cujas obras se colocam à margem dos hábitos de consumo e entre eles se encontra Rafael Chirbes. Em sua produção ensaística e ficcional manteve seu compromisso ético na defesa do direito a conhecer o passado, não como tempo finito, mas como raiz do presente. Seus romances exigentes desentranham lapsos de vivências da guerra na representação das tensões sociais da Espanha contemporânea, como examinaremos em *Los viejos amigos*, *Crematorio* y *En la orilla*.

O Espanhol como opção de oferta de língua estrangeira: Da oficialização à institucionalização

Valéria Jane Siqueira Loureiro (UFS)

A oferta do ensino de espanhol no Brasil se modificou ao longo do tempo, devido, entre vários fatores, a criação do MERCOSUL. A implementação do espanhol como língua estrangeira moderna para a educação básica se estendeu muito e de forma rápida. Assim, se transformou na língua de oferta obrigatória nas escolas e optativa a ser escolhida pelos estudantes no ensino médio da rede pública e privada de ensino em âmbito nacional desde a aprovação da lei 11.161. Entretanto, ainda tem que superar algumas crenças enraizadas há décadas na sociedade brasileira como imaginário de “saber espanhol”, e a questão de que o inglês é uma língua mais importante de ser aprendida, pois é uma língua estrangeira de status econômico e social, além de ser a língua com status de internacionalização científico e acadêmico. Nesta análise examinaremos as transformações que o espanhol sofreu no sistema educacional brasileiro nos últimos anos, levando em consideração à criação do MERCOSUL (1991), a aprovação da lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (1998), a aprovação da lei 11.161 (2005) e a elaboração das Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio de espanhol de espanhol (2006), marcos e documentos fundamentais para o incremento da oficialização do espanhol como opção de língua estrangeira no Brasil. Em seguida, se analisa como as atitudes linguísticas e crenças que os alunos no contexto escolar manifestam em relação à língua espanhola como língua estrangeira no que se refere ao processo de aprendizagem interferem nas suas escolhas para a sua vida acadêmica e/ou profissional. Estas análises fazem parte do projeto de doutorado que desenvolvo em políticas de ensino de línguas no programa de pós-graduação em educação da UFS.

El cine como motivador y vehiculador de la cultura iberoamericana: aspectos interculturales

Valeria Veronica Quiroga (UFPR)

En nuestra comunicación abordaremos el abordaje intercultural y presentaremos fragmentos de una película, analizando la posibilidad de mostrar la interculturalidad. El análisis será acompañado de actividades previas y posteriores a la presentación. El largo metraje seleccionado es *El camino de San Diego* (Argentina/ España, 2006). La película se ambienta en 2004, momento en que Diego Maradona es internado en la clínica Suízo argentina por problemas cardíacos. En ese contexto se cuenta la historia de un joven misionero admirador del futbolista que encuentra en la selva una raíz de timbó y que a sus ojos reproduce la imagen de su ídolo, a quién desea hacerle un regalo. La estructuración de las actividades presentadas, tal como sus direccionamientos están basadas en Moscovici (2012), estudioso de la teoría de las representaciones sociales; el cine – Costa (1985), Amado (2009), Tranchini (2007); el cine como fuente documental a partir de textos de Dabul y Bauer (2008) y cine y práctica docente Ruiz Fajardo (1993), Napolitano (2003), Garcia-de-Stefani (2010). Además de la bibliografía presentada, utilizamos, materiales basados en el área de la cultura: Thompson (2011), Malinowski (1960, 1986) y Viana (2003), tal como la competencia intercultural de Byram (1995, 1997), Alsina (1999) y Oliveras (2000). Al final serán comentadas rápidamente otras películas que permiten la labor del docente del ELE, como las temáticas y/o unidades didácticas a que se pueden referir determinados títulos.

O contato linguístico na fronteira entre Brasil e Paraguai

Valeska Gracioso Carlos (UEPG)

Este trabalho é um recorte de uma tese de doutoramento que teve como propósito descrever a língua portuguesa falada na região da fronteira do Brasil com o Paraguai, mais especificamente em duas localidades do Estado do Paraná: Terra Roxa e Missal, e duas do Departamento de Alto Paraná: San Alberto e Santa Rosa del Monday, buscando apurar, não só a questão do contato entre grupos sociais da fronteira (brasileiros, paraguaios e indígenas), mas também a interinfluência da variedade linguística de migrantes do Sul do Brasil (variante sulista) contrastando com os que vieram das outras regiões como a Sudeste e a Nordeste (variante nortista). O estudo segue os pressupostos teóricos da Dialetologia Pluridimensional e Relacional (RADTKE & THUN, 1996; THUN, 1998, 2000, 2005, 2009, 2010), que busca aliar a variação diatópica (horizontal) à variação diastrática (vertical), convertendo o estudo tradicional da superfície bidimensional em estudo do espaço tridimensional da variação linguística. Os resultados apontam que não há grandes interinfluências das línguas espanhola e guarani na fala dos brasileiros, contudo, a língua portuguesa se manifesta pelo contato e pela mídia na fala dos paraguaios. A manutenção dos traços linguísticos sulistas está diretamente ligada à geração topodinâmica e mais velha, enquanto os jovens apresentam uma preferência ao uso de variantes nortistas.

Ensino de segunda língua: Uma contribuição para o desenvolvimento da competência interacional na escrita

Vanessa Oliveira Tavares (UNB)

O presente estudo visa a uma investigação acerca das dificuldades encontradas por falantes nativos de espanhol, aprendizes de português como segunda língua, quanto ao processamento textual de diferentes gêneros textuais, com objetivo de propor estratégias a serem utilizadas por esses aprendizes para desenvolver a competência interacional no âmbito da leitura e da escrita. A pesquisa sobre ensino e aprendizagem de língua é essencial para a compreensão sobre como se dá a aprendizagem e a incorporação de novos elementos linguístico-culturais por meio da língua. Sendo imprescindível para a proposta ou aperfeiçoamento de metodologias e estratégias que permitam ao aprendiz apropriar-se da língua e da cultura estrangeira. A Sociolinguística Interacional é o eixo teórico que norteia este estudo com base nos trabalhos de Erving Goffman, Dell Hymes e John Gumperz, além da contribuição da Linguística Textual de Marcuschi e de Koch. Ressaltamos que apesar de os estudos em Sociolinguística Interacional priorizarem as interações face a face, não excluem as interações escritas, nem as multimodais. Nesta pesquisa, utilizamos a metodologia de base qualitativa interpretativista, buscamos analisar de forma reflexiva nosso objeto de estudo considerando a complexidade que envolve a prática social observada. As técnicas empregadas para a geração de dados foram: observação participante, grupo focal e entrevista aberta. Diante das dificuldades apresentadas pelos aprendizes, propusemos estratégias a serem desenvolvidas em sala de aula.

O gênero pastoril e o mundo às avessas na novela exemplar: El Coloquio de los Perros – o episódio dos pastores

Vania Pilar Chacon Espindola (USP)

Entre os gêneros narrativos presentes nos séculos XVI e XVII, o pastoril esteve muito em voga nesse período, juntamente com as novelas de cavalaria. Apresentando um cenário bucólico, em que a natureza tem o papel preponderante, as novelas pastoris eram compostas por uma mescla de prosa e verso, histórias intercaladas, églogas, cartas, com o predomínio do tema amoroso. Entretanto, apesar da grata acolhida dos leitores da época, havia uma censura ao gênero proveniente tanto de escritores humanistas quanto do meio eclesiástico, uma vez que essas produções se afastavam dos preceitos aristotélicos em função de seu caráter inverossímil. Essas questões se justificam no momento em que são observadas as características do personagem, no caso o pastor, pois não há uma correspondência entre a sua caracterização interna e a externa; o que gera uma falta de adequação entre o caráter do personagem e a maneira como se expressa, comportamento, aparência, falas e ações. Assim, esse trabalho se limitará em analisar o episódio dos pastores na novela exemplar El coloquio de los perros de Miguel de Cervantes, na passagem em que seu protagonista apresenta o mesmo questionamento à tipologia do pastor como personagem. O objetivo desse estudo está em demonstrar que Berganza, ao empreender uma censura irônica com um tom que tende à comicidade, transforma o que poderia ser um discurso moralizador em uma narrativa com tendências satíricas.

O Diário de Djelfa e a tradução do grito

Vássia Vanessa da Silveira (UFSC)

Esta comunicação propõe uma reflexão sobre a tradução de poesia no contexto da literatura de testemunho. Seu ponto de partida é um projeto de pesquisa cujo objetivo central é a tradução comentada para o português do *Diario de Djelfa* (1944), de Max Aub. Trata-se de um conjunto de 47 poemas, a maior parte escrita no período em que o autor esteve preso no campo de concentração de Djelfa (1941-1942), na Argélia, durante a 2ª Guerra Mundial. Publicado pela primeira vez em 1944, no México, *Diario de Djelfa* chegou ao público com 27 poemas, seis fotografias tiradas no campo de Djelfa e um prólogo assinado por Aub. Em 1970, com aprovação de Max Aub, a editora Joaquín Mortiz lançou nova edição do *Diario de Djelfa* – nela foram acrescentados outros vinte poemas, publicados, originalmente, na revista *Sala de Espera* (1948/1951). Na Espanha, como marca do silêncio e do apagamento resultante da ditadura franquista, o livro só foi publicado em 1998. Diante da compreensão de que os poemas reunidos no *Diario de Djelfa* foram produzidos à sombra da violência do Estado e estão, portanto, inseridos no contexto da literatura de testemunho – mas especificamente na corrente que entende o testemunho como elemento não restrito aos campos nazistas (MARCO, 2004) –, busca-se aqui, discorrer sobre um dos possíveis caminhos para responder aquela que consideramos nossa pergunta chave: Como traduzir o poema sem silenciar a força do testemunho? Para isso, seguiremos um percurso fundamentado teoricamente no olhar que autores como Antoine Berman e Lawrence Venuti compartilham sobre a tradução.

Formação de professores de línguas: para pensar a (nova) reforma das licenciaturas

Vera Lucia de Albuquerque Sant'Anna (UERJ)

Após a edição da Resolução CNE/CP nº 2, de 01/07/2015, com diretrizes para uma nova reforma das licenciaturas, pouco mais de dez anos após a reforma publicada em 2002, todos os que atuamos com a formação de professores para a educação básica nos vemos obrigados a rever o que fizemos (e seguimos fazendo) nesses aproximadamente dez anos. Por essa razão, reuni ideias sobre o que poderia nos ajudar a pensar certos aspectos da formação do professor em Letras, a partir de propostas de pesquisa que aproximam fundamentos da análise do discurso (FOUCAULT, [1971], 2004; MAINGUENEAU, [1984] 2005), aos dos estudos sobre o trabalho, organizados pela Ergologia, em especial aos desenvolvidos por Schwartz (SCHWARTZ; DOURRIVE, 2010), sobre a necessária articulação entre normas antecedentes e renormalizações na atividade de trabalho. Desse modo, exponho possibilidades de encaminhamentos para que se possam pensar modos de: interromper a descontinuidade / o corte entre estudos de língua e estudos de literatura; mudar o foco da formação do professor em Letras para um ideal institucional vindo das necessidades das escolas, da sociedade e não do beletrismo individualizante; rever o recorte curricular a partir do aporte teórico, ou seja, assumir o que cada tendência faz existir como língua e literatura, ensino de língua e de literatura; reposicionar a relação professor formador-na universidade e professor formador-na escola. Portanto, este artigo tem como propósito levantar problemas a serem discutidos pelas instituições de ensino responsáveis pela formação de professores em Letras, porque, mais uma vez, temos uma legislação que reformula o curso de licenciatura em todo o país. Esse é o recorte que me comprometo com as reflexões sobre formação de professor de línguas, ao levantar dúvidas e esboçar (ainda que levemente) caminhos para enlaçar discursos que favoreçam pensar a formação inicial do professor de línguas para e na escola.

1. Lições de Espanhol e de América Latina

Veríssimo Ferreira da Silva (UFPE/UNR)

O presente trabalho compreende o relato das atividades de aquisição da competência comunicativa intercultural no ensino-aprendizagem da língua espanhola, desenvolvidas com os alunos do “Curso Lições de Espanhol e de América Latina”, realizado no Centro Acadêmico do Agreste (CAA), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), dentro das ações extensionistas do Observatório dos Movimentos Sociais na América Latina (OMSAL), em 2013. O curso teve como objetivo o estudo dos aspectos sociais, linguísticos e culturais dos países de língua castelhana do continente americano e contou com a participação de alunos dos diversos cursos de graduação da UFPE e dos movimentos sociais. Nele procuramos garantir o tratamento da competência comunicativa intercultural em suas dimensões cognitiva, comportamental e afetiva, valendo-nos procedimentos metodológicos e da utilização de materiais didáticos alternativos. Introdução: As contribuições das mais variadas áreas do conhecimento não só ampliaram, nos últimos anos, o significado de interculturalidade, como também confirmaram a importância da competência comunicativa como instrumento útil à construção de sociedades mais democráticas. Para Walsh (1998), por exemplo, a interculturalidade busca superar a ideia hegemônica de uma cultura que se sobrepõe as outras, visando ao fortalecimento de identidades tradicionalmente excluídas e à construção de uma relação de respeito e de legitimidade entre todos os grupos da sociedade. Para Byram (1997), as relações interculturais requerem algo mais que a mera competência comunicativa e a acumulação de saberes teóricos sobre a cultura da língua que se está estudando: uma habilidade e uma capacidade para acessar outras culturas e comunicar-se adequada e apropriadamente. A competência comunicativa intercultural deve ser entendida, portanto, como um processo permanente de relação respeitosa entre pessoas ou grupos sociais culturalmente diferentes, e sua aquisição no ensino de línguas deve corresponder a um processo de aprendizagem orientado ao desenvolvimento de habilidades e atitudes que promovam a formação plena dos alunos.

A representação da memória de violência nas artes e na literatura andina peruana

Verônica Gomes Olegário Leite (UFMG)

O Peru viveu entre os anos de 1980 e 2000 um Conflito Armado Interno que vitimou mais de 70 mil pessoas e deixou milhares de desaparecidos. Mesmo que a região Andina tenha sido a mais atingida por esse Conflito, a maioria das produções artístico literárias nacionalmente conhecidas são aquelas feitas por peruanos que viviam em outras regiões do país, em especial na capital Lima. Esse trabalho defende que o fato da memória de violência vivida pelos moradores dos Andes não ter recebido visibilidade no país se deve a dois fatores principais: O primeiro é o silenciamento perpetrado pelo Estado em relação à região Andina e o segundo é o fato de muitos moradores dessa região não dominarem a escrita em espanhol. Portanto, a maioria de suas memórias de violência foram registradas na língua autóctone quéchua e nas artes tradicionais desenvolvidas por eles. Nesse sentido, serão apresentadas aqui duas dessas manifestações artísticas e uma manifestação literária, são elas: as Tablas de Sarhua, as

Arpilleras e os Huainos. Além disso, será apresentada uma discussão acerca da tradução e adaptação dessas manifestações para o espanhol.

O ensino de línguas na fronteira – o diálogo entre pesquisa e ensino e as contribuições para a formação do professor de espanhol como língua estrangeira

Vilma Lucia de Oliveira Barreira (Unioeste)

Apresenta-se um trabalho de pesquisa e ensino realizado entre docentes e acadêmicos do Curso de Letras Português e Espanhol, considerando a posição geográfica do município de Foz do Iguaçu, fronteira com o Paraguai e Argentina. Por ser destino turístico de milhares de pessoas vindas de países diversos, ressalta-se a importância do conhecimento de línguas estrangeiras pela população local. Ainda, pelo cenário de fronteira com países hispano falantes, é evidente relevância do conhecimento da língua espanhola, ainda que em nível básico. O turismo gera empregos em hotéis, lojas, locais de visitação, em táxis, ônibus, etc. Há necessidade de esses trabalhadores se desenvolverem em um idioma estrangeiro para que a comunicação seja possível. Outro fato que requer o ensino de LE é o fato de o campus receber estudantes de graduação e dos programas de pós-graduação advindos de diversos países. Sendo assim, foi desenvolvido no campus da Unioeste/Foz um projeto de ensino de línguas – a partir de pesquisas realizadas por acadêmicos e orientadas por docentes do curso – que tem como objetivo levar à comunidade acadêmica e externa o contato com a língua espanhola. Entende-se que há necessidade de oferecer um curso que possibilite suprir as necessidades sociais existentes entre os habitantes brasileiros e os estrangeiros que circulam pela fronteira. Estão envolvidos professores, corpo técnico, e acadêmicos, oferecendo condições para que utilizem os conhecimentos de língua e cultura adquiridos em uma localidade multicultural.

Futebol e pós-nacionalismo: torcedores em trânsito na narrativa argentina

Vitor Lourenço Rodriguez Salgado (UFRJ)

Em um cenário de crescentes deslocamentos, observamos a forte presença da territorialização de microespaços na paixão de torcidas, que compartilham traços de pertencimento em comum, demonstrando novas dinâmicas identitárias provenientes de tempos líquidos. Através dos relatos de futebol, podem ser observados movimentos de subjetividades que jogam na tensão entre os âmbitos global e local, o que promoverá um enfraquecimento da ideia de Estado-nação e abrirá portas para outros modos de (re)ler e (re)escrever a sociedade. Dessa maneira, por meio da análise das interações entre torcedores, pretende-se pensar aqui como torcidas de futebol refletem diferentes problemáticas sociais e como ambientes de trânsito proporcionam a reestruturação de grupos de sujeitos em “comunidades imaginadas”. A partir da leitura dos contos “Hinchada hay una sola” de Alejandro Parisi (2008), “Esperándolo a Tito” (2000) e “El golpe del hormiga” (2004) de Eduardo Sacheri, é objetivo deste trabalho relacionar o processo do “drama social” que compõe a formação de imaginários de “comunidades emocionais” ao cenário globalizado em que se circunscrevem os relatos pós-nacionais de torcedores de futebol na nova narrativa argentina.

O cinema como recurso didático na formação continuada de professores de espanhol da rede pública

Viviane Cristina Garcia de Stefani (IFSP)

Esta comunicação tem como objetivo propor uma discussão acerca do uso do cinema como instrumento para ensinar espanhol, a partir do relato de uma experiência com formação continuada de professores de línguas estrangeiras de escola pública, em uma cidade do interior de São Paulo. Ao propormos e ministrarmos o curso de formação, realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, pretendíamos analisar o impacto do uso do cinema como instrumento didático na prática dos docentes. Partimos dos pressupostos de que ensinar língua estrangeira por meio do cinema motiva o aprendiz, auxilia no desenvolvimento das habilidades comunicativas e estimula o aprendizado autônomo. Durante as 30 horas de duração do curso, oferecemos aportes teóricos e práticos para dar subsídios aos professores para analisarem e prepararem atividades didáticas com conteúdo fílmico. Os participantes tiveram oportunidades de interação e troca de experiência, uma vez que todas as atividades preparadas eram compartilhadas e analisadas pelo grupo antes de serem aplicadas em sala de aula. Acompanhamos e orientamos a elaboração de material didático com conteúdo fílmico, bem como os resultados obtidos em sala de aula a partir da aplicação do material. Os dados foram analisados à luz da Teoria da Atividade (LEONTIEV, 1978, 1981; VYGOTSKY, 1998; ENGSTRÖM, 2009, 2011), que reconhece que todos somos fonte do saber e podemos agir de forma colaborativa para ampliar a construção de sentidos.

La enseñanza de español en la frontera de Brasil: una cuestión de política pública y de política lingüística

Viviane Ferreira Martins (UCM)

Brasil ha incrementado la enseñanza de español a partir de la Ley 11.161/2005 que estableció la obligatoriedad de la oferta de la lengua en el sistema educativo. La diversidad de contextos socioculturales, económicos y lingüísticos brasileños demanda un tratamiento diferenciado de la enseñanza de español / lengua extranjera (ELE) de acuerdo con las especificidades de cada región. En este sentido las zonas de frontera cobran un lugar destacado debido a la complejidad lingüística y sociocultural y también a factores económicos relacionados a la menor industrialización y mayores índices de pobreza de algunas regiones fronterizas. El tratamiento adecuado de la enseñanza del español en zonas fronterizas favorecería la consolidación del idioma en Brasil debido a la extensa frontera con países hispanohablantes y además fomentaría las capacidades del hablante de dichas regiones multilingües aprovechándose de las competencias y habilidades propias del hablante plurilingüe. El presente trabajo presentará el contexto de elaboración de la ley de obligatoriedad del español inserida en las directrices educativas nacionales y en las políticas integradoras del MERCOSUR y evaluaremos su adecuación a regiones plurilingües de frontera, en particular las fronteras del centro oeste y del norte de Brasil.

A fronteira: o entre-lugar da poética de Douglas Diegues

Warleson Peres (UFJF)

O objetivo desta comunicação é apresentar considerações acerca do espaço liminar, uma fronteira constituída como território de coexistência de línguas justapostas para estabelecer a interação entre seus habitantes. A fronteira configura-se como um espaço em construção, onde línguas e culturas se hibridizam, moldando um novo imaginário sociocultural. Desse modo, pretende-se relacioná-la com Babel, sob a perspectiva de Paul Zumthor (1998) e Jacqueline Amati-Mehler et al (2005), a fim de demonstrar como a pluralidade de línguas e de vozes estão presentes no Portunhol Selvagem de Douglas Diegues. Essa linguagem poética mescla Português, Espanhol, Guarani, entre palavras de tantas outras culturas, estabelecendo uma identidade cultural, sem, entretanto, buscar institucionalizar essas duas línguas imperiais e nacionais. O poeta, ao criar uma língua original para construção de sua obra e utilizá-la em suas comunicações orais e entrevistas, não pode ignorar o quanto isso está relacionado à construção do seu espaço biográfico (ARFUCH, 2010). Assim, ao promover esse bilinguajamento (MIGNOLO, 2003), Diegues confirma que realmente faz da fronteira “o não lugar da liberdade de sua linguagem”.

Plenilunio, uma leitura investigativa do romance policial de Muñoz Molina

Wellington R. Fioruci (UTFPR)

A narrativa policial tem ganhado fôlego na contemporaneidade mesmo frente ao influxo de outros gêneros populares da literatura, tais como as prosas de fantasia e as biografias. Sem dúvida, a profusão deste gênero alimenta também obras de qualidade no mínimo duvidosas, que se aproveitam da estrutura da narrativa policial para uma produção literária empobrecedora. Não é este o caso do escritor espanhol Antonio Muñoz Molina, cuja poética investe com propriedade na construção cuidadosa dos personagens e ambientes, na elaboração coerente da trama, enfim, uma ficção altamente elaborada do ponto de vista estilístico, como se percebe desde seus primeiros romances *Beatus Ille* (1986), *El invierno en Lisboa* (1987) e *Beltenebros* (1989), os quais lhe renderam popularidade e um merecido prestígio entre a crítica especializada. Este trabalho tem como proposta uma leitura crítica e histórica a um só tempo de seu romance *Plenilunio* (1997), com vistas a uma análise da linguagem que o constitui, de modo que se possa estabelecer uma relação desta obra com a poética do gênero na contemporaneidade.

La picaresca en la novela paraguaya - Abulio, el Inútil

Weslei Roberto Cândido (UEM)

La presente ponencia tiene el objetivo de hacer un análisis de los elementos de la picaresca clásica en la novela *Abulio, el inútil*, de Irina Ráfols. Por ello, vamos a demostrar como la novela de la escritora se inserta en la tradición de la novela picaresca española que tiene como más grandes representantes *Lazarillo de Tormes* (1554) – anónimo, *El buscón* (1626), de Francisco de Quevedo y Guzmán de Alfarache (1599), de Mateo Alemán. El texto se propone a demostrar cómo se dan las mezclas de los elementos latinoamericanos a la picaresca clásica en la construcción del protagonista de la narrativa creada por Irina Ráfols. *Abulio* es un perezoso que se dedica a pensar mientras todos trabajan y lo hará de todo para mantener esta situación, hasta que se presenta una condena por una pelea y él se ve obligado a trabajar. La narrativa divierte al lector por medio de los pensamientos de *Abulio*, siempre rechazando al trabajo y haciendo consideraciones generales sobre la vida. La intención de este antihéroe es no trabajar, éste es su objetivo de vida, así como los pícaros tradicionales también tenían sus objetivos: Lázaro, parecer ser hombre de bien, Don Pablos, ser caballero, Guzmán, fugarse de la condena a las galeras. De este modo, se podrá analizar cómo se dio este tránsito entre España y América y cómo aún hoy la novela picaresca puede revivir en la narrativa latinoamericana contemporánea.

A mulher e o trabalho feminino em contos cubanos desde um enfoque multidimensional discursivo para ELE no Brasil

Yamilka Rabasa Fernández (Unicamp)

A importância da cultura nas práticas de ensino-aprendizagem de línguas é indiscutível, entretanto, estudos realizados no âmbito da Linguística Aplicada vêm constatando o lugar acessório que a literatura continua ocupando em materiais didáticos e currículos em universidades brasileiras. Diante dessa situação, interessa-nos discutir, neste trabalho, formas possíveis de incluir a literatura na formação de hispanistas. Para tanto nos apoiamos na Proposta Multidimensional Discursiva desenvolvida por Serrani no Brasil (2010, 2014). Desde uma perspectiva renovada, e a diferença dos currículos em que a progressão ocorre a partir da descrição linguística, aqui os conteúdos são abordados articulando três componentes: intercultural; língua-discurso; e de práticas verbais. Ilustraremos nossa proposta com um conto cubano contemporâneo, da autora cubano-russa Anna Lidia Vega Serova. Especificamente objetivamos: 1) realizar uma aproximação analítica do conto, com ênfase nas problematizações do feminino e sua relação com o tópico trabalho, desde a perspectiva dos Estudos Culturais e dos Estudos de Género, e 2) discutir um exemplo prático de como articular o conto no ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira (ELE). Consideramos que o tratamento esporádico e descontextualizado da cultura, sem o necessário aprofundamento e problematização de sentidos que requer lidar com línguas-culturas diferentes, pode facilitar a reprodução e internalização de equívocos e de visões estereotipadas e redutoras nas práticas de ensino-aprendizagem de espanhol.